

## **1. PROGRAMA**

**1.1.** Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa. (Incluir na descrição os objetivos e a missão do programa).

Neste tópico, apresenta-se a missão e os objetivos do PPG-FAU, destacando sua articulação, aderência e atualização das três áreas de concentração, das nove linhas de pesquisa, dos quase 100 projetos em andamento e sua estrutura curricular, totalmente revisada e reestruturada. Além disso, este tópico apresenta a infraestrutura disponível, tanto física (laboratorial, equipamentos, softwares e ambiente construído) e quanto humana dos grupos de pesquisa e do apoio técnico.

### **1.1.1. MISSÃO DO PROGRAMA E OBJETIVOS**

#### *I - Visão*

O PPG-FAU dedica-se à produção de conhecimentos científicos em sua área e contribui para a formação de quadros profissionais de excelência no campo da docência e da pesquisa, em âmbito nacional e internacional. Está voltado para uma abordagem interdisciplinar e transversal dos temas tratados, buscando superar os limites das visões disciplinares usuais. Está comprometido com a valorização da história, do projeto e das artes afins, em suas diversas escalas, e com o permanente aprimoramento dos métodos, padrões e referências adotados nas pesquisas. O Programa pauta-se por princípios de sustentabilidade e de inserção social. Desenvolve estudos metodológicos, tecnológicos, de materiais e de produção, na elaboração de propostas em várias escalas, visando a melhor interação entre sociedade e o meio ambiente.

#### *II - Valores*

Em concordância com o Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022 da Universidade de Brasília, o PPG-FAU/UnB almeja trabalhar com os seguintes valores: diversidade; inserção social; valorização do trabalho em equipe; internacionalização das ações do programa; credibilidade e responsabilidade; ética e transparência em suas ações de visibilidade; cooperação com diferentes instituições incluindo universidades, empresas governamentais de pesquisa, entre outras.

#### *III - Objetivos*

As diretrizes e ações futuras para consolidação do PPG-FAU estão elencadas a partir das seguintes ações:

A) Fomentar a excelência e regularidade da produção científica, artística e/ou tecnológica e promover sua divulgação em publicações qualificadas em periódicos nacionais e internacionais.

B) Dar continuidade à participação como pesquisador/coordenador em projetos de pesquisa financiados por agências de fomento em editais nacionais e internacionais.

C) Aperfeiçoar a formação discente. O programa almeja definir o percurso formativo baseado na excelência da formação e no desenvolvimento pessoal e profissional, como também consolidar ainda mais a inserção regional e nacional do campo da Arquitetura e do Urbanismo. Visa, assim, estimular a participação dos discentes em editais nacionais e internacionais de pesquisa e a produção intelectual.

D) Estimular a cooperação acadêmica e ampliar a visibilidade do programa. A cooperação acadêmica é um componente fundamental na consolidação futura do programa.

E) Fomentar atividades de extensão tais como: promoção de cursos, seminários, palestras, eventos; convênio ativo e/ou acordo de cooperação e/ou prestação de serviço e/ou desenvolvimento de pesquisa entre o programa e o setor público.

F) Promover ações e propostas educacionais inovadoras e nucleações voltadas à melhoria dos níveis de ensino básico, técnico e superior, como também a programação de atividades destinadas à educação para a cidadania e bem estar: patrimonial, ambiental, design social, mobilidade e acessibilidade etc.

#### *IV - Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa: Articulações com a Estrutura Curricular e Projetos de Pesquisa em Andamento*

O Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo está estruturado em 3 Áreas de Concentração, que por sua vez se dividem em 09 Linhas de Pesquisa. Compreender a estrutura curricular do PPG-FAU/UnB é compreender cada uma destas Áreas, suas Linhas. É a partir deste panorama mais amplo que se pode visionar as disciplinas ofertadas no Programa (currículo), entender o percurso formativo do discente (Mestrado e Doutorado) e traçar articulações com os projetos de pesquisa em andamento. Os Projetos e respectivos coordenadores (professores

permanentes e colaboradores), com os Laboratórios e os Grupos de Pesquisa a elas atrelados estão detalhados no item 1.2. deste relatório.

Segue a descrição de cada uma das áreas e linhas de pesquisa com as respectivas disciplinas.

1. “Teoria, História e Crítica” (THC): reúne pesquisas em torno dos processos históricos de concepção, transformação e reflexão sobre arte, arquitetura e cidade. A formação nessa área transita desde os fundamentos epistemológicos e sociais da cultura material até a articulação crítica do pensamento sobre o patrimônio cultural, passando pelo estudo empírico e documental, com metodologias diversas e enfoque interdisciplinar, compreendendo recortes espaço-temporais diversos, com ênfase na região de Brasília em perspectiva diacrônica. As linhas de pesquisa estão apresentadas na sequência:

LP1 - “História e Teoria da Arquitetura” (HTA)

LP2 - “História e Teoria da Cidade e do Urbanismo” (HTCU)

LP3 - “Patrimônio e Preservação” (PaPre)

LP4 - “Estética, Hermenêutica e Semiótica” (EHS)

2. “Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade” (TAS): dedica-se aos estudos relativos a técnicas e processos ligados à produção da Arquitetura e do ambiente construído, com atenção à sustentabilidade. Cabem nesta área, os estudos dos sistemas estruturais no âmbito específico da Arquitetura e nas etapas da construção. As linhas de pesquisa são apresentadas em sequência:

LP 5 - “Estruturas e Arquitetura” (EA)

LP 6 - “Sustentabilidade, Qualidade e Eficiência do ambiente construído” (SQE)

LP 7 - “Tecnologia de Produção do Ambiente Construído” (TPAC)

3. “Projeto e Planejamento” (PP): abrange os estudos sobre políticas, planos e gestão em escalas diversas, do edifício ao território. As pesquisas voltadas para o âmbito edilício envolvem estratégias projetuais, configuração, representação e acessibilidade. Os diversos temas dos estudos relacionados ao urbano, pode-se citar análises e proposições sobre planejamento urbano e territorial, legislação, reabilitação, regularização fundiária urbana e mobilidade. As linhas de pesquisa são apresentadas em sequência:

LP8 - “Paisagem, Território e Políticas Urbanas” (PTPU)

LP9 - “Configuração urbana, Apropriação e Participação Social” (CAPS)

Observam-se, assim, na atual estrutura do PPG-FAU heranças de sua origem e a presença de sua própria história; ao mesmo tempo em que se abriram novas frentes com a criação de novas linhas de pesquisa. Por exemplo, as áreas de concentração “Teoria, História e Crítica” e “Projeto e Planejamento” estão presentes desde 1962, não com os mesmos nomes, mas enquanto temáticas de estudo e pesquisa. Já os estudos nas áreas de Desenho Urbano fazem parte da atual área de concentração PP. A criação da área de “Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade” assumiu as pesquisas de tecnologia na escala do edifício e ampliou o escopo aos estudos urbanos na medida em que se orientou pelo foco em sustentabilidade do ambiente construído, em busca de soluções para o habitat humano, de recursos esgotáveis e de soluções e possibilidades para nossas cidades

A) Área: “Teoria, História e Crítica” (THC)

#### **Linha de Pesquisa 1: “História e Teoria da Arquitetura” (HTA)**

Descrição: Estudo teórico, histórico e historiográfico da arquitetura, estabelecendo interfaces com disciplinas afins, privilegiando sua dimensão cultural de forma mais complexa e crítica. Teoria da arquitetura; história da arquitetura; historiografia da arquitetura e crítica da arquitetura; morfologia; produção e circulação de ideias; documentação; fotografia da arquitetura e iconografia.

Disciplinas:

“Arquitetura Moderna Brasileira: História e Historiografia”;

“Teoria do Projeto”\*;

“Teoria e Pensamento da Arquitetura”;

#### **Linha de Pesquisa 2: “História e Teoria da Cidade e do Urbanismo” (HTCU)**

Descrição: Processos históricos e as bases teóricas de produção, transformação e gestão das cidades e do espaço urbano, nas suas múltiplas escalas e temporalidades, afirmando a cidade e o urbano como objetos de interesse multidisciplinar. Formação, configuração e transformação do espaço urbano; história e historiografia, crítica da cidade e do urbanismo, transformação; saberes e instituições no campo disciplinar do Urbanismo e gestão das cidades e do espaço urbano.

Disciplinas:

“Arquitetura e Urbanismo na América Latina”;

“Brasília: História e Crítica”;

“Cidade Contemporânea”;

“Cidades Novas”\*;

“Urbanismo, Planejamento e Urbanização Brasil: séc. XIX e XX”.

“Teoria da Paisagem”\*;

\*(Disciplinas também pertencentes à AC: “Projeto e Planejamento”).

### **Linha de Pesquisa 3: “Patrimônio e Preservação” (PaPre)**

Descrição: Abordagens de cunho teórico e historiográfico sobre a preservação e conservação do patrimônio cultural arquitetônico e urbano, em suas manifestações tradicionais e recentes. Perspectiva multidisciplinar, discutindo teorias da preservação e conservação do patrimônio cultural, historiografia e crítica, perspectiva multidisciplinar, técnicas e tecnologia, processos de museificação, processos de patrimonialização, turismo e indústria cultural, gestão do patrimônio.

Disciplinas:

“Conservação Patrimônio Moderno”;

“Pensar e Agir no Patrimônio Moderno”;

“Racionalismo e Anti-racionalismo Funcionalismo” Arq. séc. XX”;

### **Linha de Pesquisa 4: “Estética, Hermenêutica e Semiótica” (EHS)**

Descrição: Estudos interdisciplinares em Estética, Filosofia da Arte e da Arquitetura, Teoria do Espaço, Semiótica da Cultura, Hermenêutica Filosófica, Epistemologia, Ética e Política. Análise, interpretação e comparação de obras de arte, de arquitetura e de fenômenos culturais, considerando as relações entre Arte, Arquitetura, Cidade e Paisagem.

Disciplinas:

“Arte e Arquitetura”;

“Arte em Espaço Público”;

“Espaço e Estética”;

“Filosofia da Arte”;

“Teoria da Arte”;

B) Área: “Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade” (TAS)

### **Linha de Pesquisa 5: “Estruturas e Arquitetura” (EA)**

Descrição: Sistemas estruturais, equilíbrio e desempenho estrutural na arquitetura. Estudo da forma e função estrutural. Modelagem física e computacional de estruturas. Arquitetura em aço. Arquitetura em concreto armado e protendido.

Disciplinas:

“Evolução da Forma Estrutural”;

“Patologia das Estruturas”;

“Tecnologia das Estruturas aplicadas à Arquitetura”;

“Tecnologia de Sistemas e Processos Construtivos”;

### **Linha de Pesquisa 6: “Sustentabilidade, Qualidade e Eficiência do ambiente construído” (SQE).**

Descrição: Controle e avaliação ambiental integrada e tecnologias eficientes para projeto, construção, operação e reabilitação de edificações e áreas urbanas, revitalização da paisagem. Planejamento estratégico e gestão ambiental urbana e infraestrutura. Condições bioclimáticas e tradições culturais. Qualidade de vida urbana, desempenho ambiental e eficiência: energia, água, materiais e resíduos.

Disciplinas:

“Água e Ambiente Construído”\*;

“Bioclimatismo na Arq. e Urbanismo”;

“Espaço e Meio Ambiente”\*;

“Iluminação Natural e Qualidade Ambiental no Espaço Construído”;

“Projeto Ambiental Integrado”\*;

### **Linha de Pesquisa 7: “Tecnologia de Produção do Ambiente Construído” (TPAC)**

Descrição: Estudos relacionados à tecnologia de materiais, componentes, elementos, sistemas e processos, no âmbito da construção e sua materialização, envolvendo inovação tecnológica, aperfeiçoamento das técnicas construtivas e de produção, industrialização da construção, prototipagem e fabricação digitais. Avaliação da qualidade construtiva visando os estudos do estado de conservação, desempenho e vida útil das edificações, assim como a manutenção e reabilitação do ambiente construído.

Disciplinas:

“Controle Ambiental Urb. e Arquitetura”;

“Prototipagem e Fabricação Digital”;

“Desempenho e Reabilitação das Edificações”;

“Teoria e Prática em Projeto Assistido por Computador”;

Área: “Projeto e Planejamento” (PP)

### **Linha de Pesquisa 8: “Paisagem, Território e Políticas Urbanas” (PTPU)**

Descrição: Teoria e prática de planejamento, projeto e gestão nas escalas local, paisagística, urbana, metropolitana, regional e territorial. Fundamentos da pesquisa e ensino sobre paisagem, cidade, saneamento e região. Sistemas de Informação Geográfica e análise espacial. Política habitacional e gestão de empreendimentos.

Legislação urbanística, edificação, ambiental e patrimonial, leis de uso e ocupação do solo, planos e projetos urbanísticos. Planos de saneamento e infraestrutura ecológica. Mobilidade urbana e regional, fundamentos e técnicas de planejamento em transportes.

Disciplinas:

“Aspectos Econômicos do Espaço Urbano”;

“Água e Ambiente Construído”\*\*\*;

“Geoprocessamento”;

“Infraestrutura Urbana”;

“Metropolização Brasileira”;

“Planejamento Urbano e Regional Brasileiro”;

“Projeto Ambiental Integrado”\*\*\*;

“Teoria da Paisagem”\*\*;

“Urbanismo Sustentável”.

\*\* (Disciplinas também pertencentes à AC: “Teoria, História e Crítica”).

\*\*\* (Disciplinas também pertencentes à AC: “Tecn., Amb. e Sustentabilidade”).

### **Linha de Pesquisa 09: “Configuração Urbana, Apropriação e Participação Social” (CAPS)**

Descrição: Conhecimento analítico, interdisciplinar e propositivo do espaço e da forma, da cidade, paisagem e infraestrutura nas múltiplas escalas. Configuração, revitalização e reabilitação do espaço público. Planos, processos, padrões e projetos participativos.

Disciplinas:

“Teoria do Edifício”\*\*;

“Teoria do Projeto”\*\*;

“Habitação: Uma Visão Hist. da Ação Governamental no Brasil”;

“Evolução Urbana”;

“Cidades Novas”\*\*;

“Desenho Urbano e Organização Social”;

“Espaço e Meio Ambiente”\*\*\*;

“Espaço e Organização Social”;

“Espaços Públicos”;

## **VI - Estrutura Curricular e Atividades de Formação**

O conjunto de disciplinas obrigatórias, tutoriais e optativas dos cursos de Mestrado e Doutorado tem como finalidade a formação e consolidação de conhecimentos fundamentais à reflexão e prática acadêmica no âmbito da Arquitetura e Urbanismo, destacando a multidisciplinaridade característica desse campo de conhecimento. O discente de Mestrado e/ou Doutorado inicia seu percurso formativo ingressando na disciplina obrigatória “Seminário em Arquitetura e Urbanismo”. Num momento inicial, trata-se de apresentar métodos e perspectivas de análise inerentes ao campo de conhecimento em AU, em nível de pós-graduação, assim como de orientação às especificidades de sua área de concentração. Os mestrandos e doutorandos, sob a supervisão do orientador, passam a integrar o Laboratório e/ou Grupo de Pesquisa com o qual seu projeto de pesquisa possui afinidade temática. Desta forma, as atividades de pesquisa articulam de maneira mais direta às pesquisas dos professores e demais discentes envolvidos naquela linha.

Para além dessa disciplina inaugural, os alunos ingressantes podem cursar outras disciplinas optativas, cujo conteúdo explora métodos e práticas em Arquitetura e Urbanismo conforme a área de concentração na qual se enquadram (THC, TAS e PP). São disciplinas de conteúdos programáticos aderentes à pesquisa docente e cujo objetivo principal é agregar novos conteúdos à formação discente. Nelas, os alunos são convidados a desenvolver e explorar um tema, individual ou coletivamente, com a proposta de elaboração de verbete, ensaio, artigo etc. De modo geral, o processo de produção do artigo é o que orienta grande parte das disciplinas optativas, baseado em leituras e fichamentos, aulas expositivas, seminários e orientações. Os pós-graduandos ainda podem receber de seus orientadores indicações de cursos de outros programas de pós-graduação para que possam encontrar mais subsídios para suas pesquisas individuais (disciplinas de domínio conexo).

A formação dos discentes do PPG-FAU também pode abarcar créditos em disciplinas tutoriais. É um artifício para que os discentes se engajem efetivamente no trabalho de pesquisa e escrita científica relacionada ao seu tema de investigação, na forma de orientação individual. Já para a disciplina “Trabalho Programado” o produto esperado é determinado pelo orientador, podendo ser a elaboração do estado da arte da pesquisa, a discussão da metodologia e/ou de procedimentos a serem adotados na pesquisa, visando também a publicação de resultados parciais do projeto em andamento. Desta forma, o discente recebe créditos por participação em eventos, publicações, trabalhos de extensão, leitura orientada etc.

Recentemente, o Colegiado do PPG-FAU aprovou a obrigatoriedade, para alunos de Mestrado, da submissão de artigos para eventos, como pré-requisito para a defesa de projeto, e, para alunos de Doutorado, a comprovação de submissão de artigos a periódicos, como pré-requisito para o exame de qualificação de tese. Já a disciplina “Estágio Docente”, que hoje é obrigatória somente aos alunos bolsistas, dada a sua importância, fará parte das discussões de reformulação do currículo tendo em vista fortalecer sua importância de integração com a graduação.

O curso de Mestrado compreende 26 créditos em disciplinas distribuídos em: 6 créditos em disciplinas obrigatórias e 20 créditos em disciplinas optativas (destes, até 8 em disciplinas de domínio conexo). No primeiro ano, o discente deve cursar a disciplina obrigatória “Seminário em Arquitetura e Urbanismo”, como também três disciplinas optativas; deve realizar “Trabalho Programado 1” e elaborar o Projeto de Dissertação a ser examinado por banca presidida pelo orientador e composta por um membro interno e outro membro externo à UnB (conforme resolução em aprovação no CEPE/UnB). No segundo ano, o discente está comprometido com a redação da dissertação, além de cumprir os últimos créditos obrigatórios das duas últimas disciplinas optativas e/ou “Estágio Docente”. É atividade compulsória a submissão de artigos para seminários nacionais da área de atuação, como também periódicos. Ao final do segundo ano, forma-se a banca de exame final de defesa de dissertação. O trabalho, uma vez aprovado pela banca, deve ser submetido ao repositório da Biblioteca Central da UnB.

O curso de Doutorado, por sua vez, compreende 38 créditos em disciplinas distribuídos em: 10 créditos em disciplinas obrigatórias e 28 créditos em disciplinas optativas (deste, até 8 em disciplinas de domínio conexo). No primeiro ano, deve cursar a disciplina obrigatória “Seminário em Arquitetura e Urbanismo”, como também três disciplinas optativas. Ressalta-se que 70% dos créditos de disciplinas do Mestrado podem ser aproveitados como estudos concluídos. A elaboração da pesquisa em andamento será feita a partir dos “Trabalhos Programados 1 e 2”, como também por participação em atividades do Laboratório e/ou Grupo de Pesquisa e do PPG-FAU. No segundo ano, o discente dedica-se à finalização do texto para qualificação de tese a ser examinada por banca presidida pelo orientador e composta por um membro interno e dois membros externos. Além das disciplinas optativas, recomenda-se Estágio Docência e outras atividades de pesquisa. O “Trabalho Programado 3”, requer do discente participação em eventos, publicações, trabalhos de extensão, leitura orientada, etc. É pré-requisito para a banca de qualificação do doutorado e possui como produto a elaboração dos resultados parciais da pesquisa. No terceiro ano, após a banca de qualificação de doutorado, o discente coloca em avaliação questões metodológicas e produz a redação preliminar dos capítulos da tese.

Ressalta-se que a disciplina de "Trabalho Programado" integraliza crédito para as mais diversas atividades de formação como publicação em anais de eventos, publicações em periódicos qualificados da área, trabalhos de extensão, leitura orientadas, trabalhos de campo, etc. Desta

forma compatibiliza a integração curricular e especificidades de cada linha de pesquisa e consolida condições para interdisciplinaridade.

Por fim, no quarto ano, o discente concentra-se na redação final do trabalho de Tese e na revisão técnica da pesquisa. A defesa de tese será presidida pelo orientador, sendo composta ainda por um membro interno e dois membros externos à UnB (conforme resolução em aprovação no CEPE/UnB). O trabalho, uma vez aprovado pela banca, deve ser submetido ao repositório da Biblioteca Central da UnB.

Em 2020, o Decanato de Pós-graduação da UnB aprovou, após uma demanda do próprio PPG-FAU, uma resolução sobre mobilidade estudantil no âmbito da Pós-graduação. Essa resolução estabeleceu a possibilidade de participação de mestrandos/as e doutorandos/as de outras IES nas atividades realizadas pelos docentes do PPG-FAU, em especial, a participação nas disciplinas que são ministradas. No atual contexto da pandemia e com os recursos disponíveis para ensino remoto, foi possível receber estudantes de diversas instituições brasileiras, que cursaram a disciplina Arquitetura e Urbanismo na América Latina no primeiro semestre de 2020. Participaram estudantes de mestrado/doutorado da UNICAMP, da UFRGS e da UFBA.

No atual segundo semestre de 2020, estamos com mobilidade estudantil oriunda da UFPE, da UFBA e da UFMG na disciplina Urbanismo, Planejamento e Urbanização no Brasil – séculos XIX e XX. Tal mobilidade é fundamental para consolidar as relações interdisciplinares entre os pós-graduandos e para diversificar os debates sobre os temas das pesquisas e as referências bibliográficas que esses pós-graduandos trazem de suas instituições e dos trabalhos que estão desenvolvendo, fundamental para que o pós-graduando do PPG-FAU possa conhecer temas distintos aos que estão pesquisando, portanto, enriquecendo o próprio processo de pesquisa.

## **Estrutura Curricular**

O PPG-FAU, composto por 3 Áreas de Concentração e 09 Linhas de Pesquisas, organizou sua estrutura curricular de modo a garantir uma sólida formação aos seus discentes nas suas respectivas áreas e linhas, como também desenvolver uma compreensão aberta e multidisciplinar do campo de conhecimento em arquitetura e urbanismo. Nesse sentido, o currículo atual confere um conjunto sintético de Disciplinas Obrigatórias, Tutoriais e Optativas por Área de Concentração (AC). O discente também tem a possibilidade de cursar disciplinas de domínio conexo aos seus temas de pesquisa em outros programas de pós-graduação, em consonância com os princípios pedagógicos fundadores da Universidade de Brasília.

## A) Disciplinas Obrigatórias e Tutoriais

“Seminário em Arquitetura e Urbanismo”.

Descrição: é entendida como a disciplina introdutória ao curso de Mestrado e Doutorado. Nesse sentido, é desenvolvida em três momentos sucessivos: 1) Apresentação do curso (normas, professores, sistema de pós-graduação, estrutura e infraestrutura) e a realização de um ciclo de palestras com colaboradores de outras áreas de conhecimento sobre temas relevantes e que contribuam para o desenvolvimento de uma visão inter e multidisciplinar do curso; 2) Separação dos discentes em suas respectivas ACs para desenvolvimento e discussão de aspectos teóricos, metodológicos e instrumentais específicos, cotejando-os com seus respectivos projetos de pesquisa - uma oportunidade de revisitar sistematicamente suas intenções de pesquisa sob uma perspectiva crítica, cabendo a eles apresentar e discutir seus projetos com outros professores e com os próprios colegas de área; e 3) Reunião dos discentes para a apresentação do resultado de seus trabalhos (projeto de pesquisa revisto) em um Colóquio em Arquitetura e Urbanismo, no qual é possível se ter uma visão geral dos projetos a ser desenvolvidos no âmbito do PPG-FAU.

“Trabalho Programado” (1, 2 e 3).

Descrição: está diretamente relacionada com a orientação da pesquisa do discente por seu orientador. Separada em três semestres diferentes - sendo 1 módulo obrigatório para Mestrado e 3 módulos obrigatórios para Doutorado - a disciplina “Trabalho Programado” foi concebida para que os discentes se engajem efetivamente em suas pesquisas e na escrita científica relacionada ao seu tema de investigação. O produto esperado da disciplina, com referência expressa no regulamento do PPG-FAU, é preferencialmente um artigo em condições de ser publicado em periódicos e/ou Anais de evento.

“Estágio Docente” (1 e 2).

Descrição: tem como objetivo preparar os discentes para exercerem naturalmente o ofício de docência a nível superior. Essa disciplina, que é obrigatória para os bolsistas, também é uma das formas de integração entre a graduação e a pós-graduação (descrito com mais detalhes no item 6 deste Relatório).

## B) Disciplinas Optativas (organizadas por AC)

AC: “Teoria, História e Crítica” (THC)

AC: “Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade” (TAS)

AC: “Projeto e Planejamento” (PP)

### C) Disciplinas Estudos Especiais e de Atelier

Ainda, o PPG-FAU oferece mais dois tipos de disciplinas: Estudos Especiais e Atelier. As Disciplinas de Estudos Especiais caracterizam-se por oferecer maior flexibilidade temática, nas quais o docente pode introduzir um novo conteúdo ou explorar determinado tema, método e/ou prática de sua pesquisa. As Disciplinas de Atelier, por sua vez, possibilitam o docente desenvolver projetos arquitetônicos, urbanísticos e/ou estruturais com discentes da pós-graduação. Compõem este rol as disciplinas:

“Estudos Especiais em Teoria, História e Crítica 1” (AC: THC);

“Estudos Especiais em Teoria, História e Crítica 2” (AC: THC);

“Estudos Especiais em Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade 1” (AC: TAS);

“Estudos Especiais em Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade 2” (AC: TAS);

“Estudos Especiais em Desenho Urbano 1” (AC: PP);

“Estudos Especiais em Desenho Urbano 2” (AC: PP);

“Estudos Especiais em Projeto e Planejamento 1” (AC: PP);

“Estudos Especiais em Projeto e Planejamento 2” (AC: PP);

“Atelier de Desenho Urbano”;

“Atelier de Planejamento Urbano”;

“Atelier de Tecnologia em Arquitetura e Urbanismo”.

### D) Disciplinas Optativas de Domínio Conexo

Por fim, as Disciplinas Optativas de Domínio Conexo contemplam disciplinas de outros programas de pós-graduação (Direito, Sociologia, Antropologia, Comunicação, Museologia, Psicologia, Geografia, História, Filosofia, Engenharias, Artes Visuais etc.) consideradas relevantes para a constituição do perfil multidisciplinar desejado para a formação dos discentes do programa. Se as disciplinas oferecidas pelo PPG-FAU/UnB abrangem, de forma mais explícita, a distribuição temática, as competências e tradições de pesquisa do corpo docente do programa, as Disciplinas Optativas de Domínio Conexo perfazem conteúdos extras, aqueles que possam corroborar a ampliação do tema estudado por cada discente.

Destaca-se que o discente pode integralizar até 8 (oito) créditos em Disciplinas de Domínio Conexo em aproveitamento de créditos em disciplinas cursadas antes do ingresso, no próprio ou em outros programas

A listagem geral, por curso e área de concentração, encontra-se disponível no site principal da Universidade de Brasília:

Mestrado: [https://matriculaweb.unb.br/posgraduacao/curso\\_dados.aspx?cod=50580](https://matriculaweb.unb.br/posgraduacao/curso_dados.aspx?cod=50580)

Doutorado: [https://matriculaweb.unb.br/posgraduacao/curso\\_dados.aspx?cod=50865](https://matriculaweb.unb.br/posgraduacao/curso_dados.aspx?cod=50865)

### **1.1.2. INFRAESTRUTURA DE PESQUISA E APOIO**

A UnB possui robusta infraestrutura de pesquisa e inovação sólida e abrangente, com 682 laboratórios, 76 núcleos e 31 centros. Também possui, distribuídas por toda a universidade, outras 43 infraestruturas de apoio, como bibliotecas, biotérios, usinas, fábricas, viveiros, museus, coleções e outros. Dentre os laboratórios de pesquisa, 98 prestam serviços tecnológicos para a sociedade ou são ligados à inovação em diversas áreas; 38 laboratórios são multiusuários, atendendo a mais de uma unidade e consequentemente otimizando o uso dos recursos e equipamentos de alta complexidade disponíveis. Destaca-se o crescimento exponencial nas últimas três décadas, com aumento quantitativo de mais de 100% dos laboratórios - em 2001 a UnB possuía 324 laboratórios (Anuário Estatístico, 2020).

Esta grande organização, que engloba espaço físico, equipamentos, conhecimento e recursos humanos de alto nível, incluindo os mais de 600 grupos de pesquisa registrados no CNPq, além de 4 Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs), é o esteio da produção científica e tecnológica da Universidade. A partir das condições criadas pela Lei de Inovação, esta pode ser compartilhada com o setor produtivo e a sociedade em geral, ancorando e apoiando as iniciativas de empreendedorismo e inovação.

#### *I - Campus Darcy Ribeiro*

O primeiro campus da UnB, hoje nomeado em homenagem ao antropólogo Darcy Ribeiro, situa-se na Asa Norte, no Plano Piloto, e foi projetado pelo urbanista Lucio Costa. Às margens do Lago Paranoá, sua área supera os 500.000m<sup>2</sup>. A Faculdade de Arquitetura e Urbanismo está localizada na principal edificação do campus, o Instituto Central de Ciências. O ICC é a “espinha dorsal” do campus Darcy Ribeiro e abriga cursos de graduação e pós-graduação - incluindo o PPG-FAU -, espaços museológicos (como o Museu de Geologia), espaços de exposição temporárias e convivência (seus saguões), lanchonetes e pequenos serviços como reprografia, papelaria, bancas de jornal, correios, dois bancos e livrarias. Além do ICC, conhecido como Minhocão, o campus Darcy Ribeiro é terreno de outras infraestruturas como o Restaurante Universitário, a Biblioteca Central, a Reitoria, para mencionar os mais emblemáticos.

A UnB oferece aos seus alunos e comunidade recursos nem sempre presentes em outras Instituições de Ensino Superior. O Centro Olímpico (CO) é constituído por um conjunto de instalações esportivas franqueadas à comunidade acadêmica. O CO disponibiliza atividades físicas em ginásio poliesportivo, campos de futebol, academia, quadras multiuso e quadras de tênis. Além das atividades esportivas, outra importante infraestrutura da UnB aberta aos estudantes do PPG-FAU são as moradias estudantis. São dois os programas de moradia que atendem aos estudantes: o Programa Moradia Estudantil - Pós-Graduação (Casa do Estudante Universitário - CEU-Pós) para os estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica regularmente matriculados nos cursos de Pós-Graduação Strictu Sensu não residentes no Distrito Federal; e o Programa Moradia Estudantil - Pós-Graduação para moradia temporária em apartamentos situados no Bloco K da Colina do Campus Universitário Darcy Ribeiro, neste caso, os estudantes são selecionados por meio de edital específico.

## *II - Faculdade de Arquitetura e Urbanismo*

A FAU-UnB ocupa uma porção expressiva, aproximadamente 80m<sup>2</sup> da Ala Norte do Instituto Central de Ciências (ICC), conhecido como o "Minhocão". Como mencionado, o Minhocão é em si um documento importante da história da arquitetura moderna no Brasil, sendo um exemplar das pioneiras experiências de industrialização da construção civil no país. Desde que foi criada, a FAU ocupa esse espaço histórico e nele tem se mantido.

As atividades de graduação (aulas e administração) estão concentradas no nível térreo do edifício e no mezanino, enquanto o PPG-FAU localiza-se no subsolo do mesmo edifício e ocupa 1/6 dele. Aí encontram-se a Secretaria Administrativa, dedicada somente ao programa, três salas de aula equipadas com aparelhos multimídia, um auditório para até sessenta pessoas, sala de coordenação, almoxarifado, arquivo e copa para funcionários.

Destacam-se as salas de estudos destinadas aos alunos do Programa e a de orientação, onde esses são recebidos pelos orientadores para entrevistas e atividades de orientação individuais. A sala de estudos é equipada com ar condicionado, bancada para os estudantes, cadeiras e computadores com acesso à rede wi-fi. Neste espaço ainda estão instalados os sete Laboratórios e dois Núcleos de Pesquisa que foram mencionados neste relatório, com o intuito de demonstrar a evolução do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília ao longo de seus mais de 40 anos de existência.

A FAU oferece as seguintes Infraestruturas de Apoio à Pesquisa (LIAP) que dão suporte à pesquisa científica, tecnológica e(ou) artística, disponibilizando materiais e serviços para o desenvolvimento da pesquisa.

1. Laboratório de Ensino de Projeto Assistido por Computador - LEPAC<sup>[L1]</sup><sub>[SEP]</sub> (coord. Neander Furtado)
2. Laboratório de Modelos Reduzidos (coord. Ivan Manoel Rezende do Valle)

3. Laboratório de Recursos Audiovisuais<sup>[L1]</sup><sub>[SEP]</sub>(coord. Gabriela de Souza Tenorio)
4. Laboratório de Informática em Arquitetura e Urbanismo - LIAU<sup>[L1]</sup><sub>[SEP]</sub> (coord. Gabriela de Souza Tenorio)
5. Canteiro experimental da FAU (coord. Carlos Eduardo Luna de Melo)

### *III - Biblioteca e a Biblioteca Setorial*

A Universidade de Brasília conta com um sistema de bibliotecas constituído por Biblioteca Central (BCE) e Bibliotecas Setoriais. A BCE funciona 24 horas por dia de segunda-feira a sexta-feira e aos sábados, domingos e feriados das 07h às 19h. O acervo conta com aproximadamente 1,5 milhão de volumes entre livros, periódicos e outros. As Bibliotecas Setoriais complementam o apoio à pesquisa oferecido pela UnB a sua comunidade como um todo, são elas:

Biblioteca de Ceilândia;

Biblioteca do Gama;

Biblioteca de Planaltina;

Biblioteca Cediarte (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo); e

Colemed (Biblioteca do Hospital Universitário).

A FAU-UnB possui uma biblioteca setorial, criada na década de 1960, o Centro de Documentação Edgard Graeff (Cediarte), que atende a professores, pesquisadores, alunos de graduação e pós-graduação. Igualmente, tal centro apoia o desenvolvimento da pesquisa e da produção de conhecimento na área da Arquitetura e Urbanismo. Fica situado no mezanino da FAU-UnB em uma área de 280m<sup>2</sup> e oferece acervo bibliográfico de uso didático com mais de 1.000 títulos na área de Arquitetura e Urbanismo e, além do acervo audiovisual, também abriga a produção docente e discente.

É uma das mais importantes infraestruturas de apoio à pesquisa na FAU-UnB.

### *III - Infraestrutura de Pesquisa*

As Infraestruturas de Pesquisa e Inovação da UnB são definidas como o conjunto de instalações físicas e condições materiais de apoio (equipamentos, recursos e serviços) utilizados pelos pesquisadores para a realização de atividades de pesquisa científica, tecnológica e/ ou artística. Estão aqui divididos em Centros de Pesquisa, Laboratórios e Núcleos com os seus respectivos grupos de pesquisa.

### *A) Centros de Pesquisa*

#### *Centro de Pesquisa e Aplicação de Bambu e Fibras Naturais - CPAB/UnB*

O Centro de Pesquisa e Aplicação de Bambu e Fibras Naturais, o CPAB/UnB merece, como o CEPLAN, ser apresentado com mais detalhes. O CPAB/UnB foi criado por professores pesquisadores com a participação de técnicos e é balizado por dois princípios: promover a articulação interna de conhecimentos e pesquisas sobre bambu e divulgar os conhecimentos, em níveis diversos, sobre os resultados dessas pesquisas e saberes, visando à confecção de produtos, sistemas e componentes construtivos de baixo impacto ambiental. Institucionalizado como unidade interdisciplinar da UnB em 2007 pelo Conselho Universitário (Consuni), dispõe de infraestrutura física para o desenvolvimento de atividades educativas, pesquisa e aplicação bem como de execução de protótipos. O centro tem sede própria, localizada em dois locais de Brasília: a Oficina de Bambu e Madeira, que se encontra na gleba da UnB Granja do Torto, e a Administração, localizada no Setor Comercial Norte 406.

### *B) Laboratórios de Pesquisa*

Tais laboratórios, núcleos e grupos são partes fundamentais da engrenagem do PPG-FAU, com atuações para além das dependências físicas do programa. Organizam-se congressos, seminários e eventos de abrangência nacional e internacional. Tais ações contribuem para inserção do PPG-FAU/UnB no campo acadêmico, mas também ampliam sua visibilidade junto à sociedade ao divulgar seus resultados e pesquisas em desenvolvimento.

O Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo abriga em sua estrutura 1 Centros de Pesquisa, 1. Laboratórios de Pesquisa Multiusuário (LPM): 4 Laboratórios de Pesquisa (LP): 2 Laboratórios de Pesquisa e Inovação, 2 Núcleos de Pesquisa e 20 Grupos de Pesquisa. São espaços voltados à formulação de conhecimento e saberes; espaços para a formação e capacitação de professores, alunos e pesquisadores dedicados a estudar temas, métodos e produtos de interesse.

#### 1. Laboratórios de Pesquisa Multiusuário (LPM):

1. 1. Laboratório de Tecnologia em Estruturas e Construção Civil na Arquitetura - LATEC (Coord. Carlos Eduardo Luna de Melo)

#### 2. Laboratórios de Pesquisa (LP):

2.1. Laboratório de Estudos da Urbe - LABEURBE (coord. Pedro Paulo Palazzo)  
<http://www.labeurbe.unb.br>

2.2. Laboratório de Sustentabilidade Aplicada à Arquitetura e Urbanismo - LaSUS (coord. Marta Adriana Bustos Romero)

### 2.3. Laboratório de Fabricação Digital e Customização em Massa - LFDC

(coord. Neander Furtado) <http://www.lecomp.fau.unb.br>

### 2.4. Laboratório de Dimensões Morfológicas do Processo de Urbanização - DIMPU (coord. Frederico Rosa Borges de Holanda) [www.unb.br/fau/pos\\_graduacao](http://www.unb.br/fau/pos_graduacao)

## 3. Laboratórios de Pesquisa e Inovação:

3.1. Laboratório do Ambiente Construído, Inclusão e Sustentabilidade (coord. Raquel Naves Blumenschein)

3.2. Laboratório de Controle Ambiental e Eficiência Energética - LACAM (coord. Cláudia Naves David Amorim)

## 5. Núcleos de Pesquisa:

5.1. Núcleo de Estética, Hermenêutica e Semiótica - NEHS (coord. Flávio Kothe)

5.2. Núcleo Brasília - Observatório das Metrôpoles (coord. Rômulo José da Costa Ribeiro)

O detalhamento dos laboratórios com sua descrição, objetivos, equipamentos está no item 1.3.2 deste relatório.

## 1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.

Neste tópico, apresenta-se o perfil dos 47 docentes, sendo 74,46% docentes permanentes e com 25,54% colaboradores, demonstrando a sua compatibilidade e adequação dos projetos de pesquisa à proposta do Programa. O tópico apresenta as três áreas de concentração do PPG-FAU e suas nove linhas de pesquisa, de modo a estruturar um grupo coeso de professores com formação em centros de excelência nacional e internacional, diversa e que dialogam com todas as questões da arquitetura e do urbanismo, e seus rebatimentos teóricos, históricos, tecnológicos, artísticos, da paisagem e do projeto.

### 1.2.1. Atuação e adequação dos docentes

O PPG-FAU/UnB tem ampliado seu quadro de professores pesquisadores desde que aderiu à proposta do Ministério da Educação ao Reuni (Reestruturação e Expansão das Universidades Federais) em 2008. Este fato impactou diretamente a pós-graduação, ampliando significativamente o número de professores pesquisadores de origem e formação diversificada no programa. Constatase, então, a formação de um quadro de pesquisadores qualificado em consolidação. Em 2012, muitos docentes eram ainda recém-doutores e outros estavam em doutoramento. Em 2016, foram contratados 16 novos docentes na FAU-UnB e hoje 1/4 deles já estão credenciados na pós-graduação. Essa é uma mudança significativa no colegiado de pós, hoje com 47 docentes. Destes, somente a metade tinha doutorado em 2008, o que implicou em uma formação continuada comprovada pelas licenças para capacitação e pelos estágios pós-doutorais desde 2010, atingindo mais de 80% do corpo docente permanente com pós-doutorado, o que representou um marco para a maturidade do programa.

Destacam-se nos últimos 4 anos, 10 estágios de pós-doutoramento que somam-se aos 5 estágios do quadriênio anterior que totalizam 15 estágios nos últimos 8 anos, a citar: prof. Caio Frederico e Silva (Universidade de Harvard, 2019-2020); profa. Ana Elisabete Medeiros (Universidade de Oxford, 2020); prof. Pedro Paulo Palazzo (Universidade de Coimbra, 2019-2020); profa. Maria do Carmo Bezerra (Universidade Politécnica de Madri, 2019-2020); profa. Vanda Zanoni (Universidade Católica Dom Bosco, 2019); prof. João da Costa Pantoja (Universidade do Porto, 2018); profa. Maria Fernanda Derntl (TUDelft, 2018); prof. Miguel Gally (Universidade de São Paulo, 2016; *University of Amsterdam*, 2017-2018, e *Freie Universität Berlin*, 2017-2018); prof. Rodrigo de Faria (ETSAM/Universidad Politécnica de Madrid, 2017-2018); profa. Luciana Saboia Fonseca Cruz (Harvard, 2017);

prof. Paulo Tavares (Universidade de São Paulo, 2016); profa. Elane Ribeiro Peixoto (IUAV, 2015); prof. Carlos Luna (North Carolina State University, 2014-2015); prof. Ricardo Trevisan (Columbia University, 2014-2015); prof. Valério Medeiros (Universidade de Lisboa, 2012).

A disposição de professores para esses estágios é uma medida dos esforços para garantir a posição proeminente que o programa construiu ao longo de seus quase 58 anos de existência. Todos os docentes do PPG-FAU estão alocados nas 3 Áreas de Concentração, por vezes, com atuação em mais de uma área. Seus Projetos de Pesquisa aderem-se às Linhas de Pesquisa presentes no programa e conectam-se a Grupos de Pesquisa (GP) aqui são apresentados 56 projetos nas 9 linhas das 3 áreas de concentração do Programa (detalhado no item 7 - Outras Informações):

*ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: “Teoria, História e Crítica” (THC)*

- Linha de Pesquisa 1: “História e Teoria da Arquitetura” (LP.1 - HTA)

Principais Projetos de Pesquisa vinculados:

1. "Brasil, Brasília: Capítulos na História da Arquitetura e do Urbanismo". Coord. profa. Sylvia Ficher (CNPq; PQ-1A).

Professora Titular e Emérita (FAU-UnB), docente permanente (PPG-FAU – Mestrado e Doutorado) e pesquisadora CNPq 1A. Graduada em Arquitetura pela Universidade de São Paulo, obteve o *Master of Science in Historic Preservation* pela *Columbia University*, Nova York, e é Doutora em História Social pela FFLCH/USP.

GP: “Arquitetura e Urbanismo da Região de Brasília” (CNPq-UnB) – Líder.

2. “Arquitetura moderna em Brasília: procedimentos, produção material e expressão plástica”. Coord. prof. Carlos Henrique de Lima Magalhães (DPI/DPG/FAU-UnB).

Professor Adjunto II (FAU-UnB) e docente permanente (PPG-FAU – Mestrado). Arquiteto e Urbanista pela Universidade de Brasília (2006), mestre pelo Programa de Pós-graduação da FAU-UnB (2008) e Doutor pelo PROURB-UFRJ (2016), Período Sanduíche na *École Nationale Supérieure d'Architecture Paris-Malaquais*, ENSA - Paris.

GP: “Topos - Paisagem, Projeto e Planejamento” (LabeUrbe /CNPq-UnB) – Líder; e “Cidades Possíveis” (LabeUrbe/CNPq-UnB).

3. “Oscar Niemeyer: estudos de arquitetura, crítica e historiografia”. Coord. prof. Eduardo Pierrotti Rossetti (DPG/FAU-UnB).

Professor Adjunto III (FAU-UnB) e docente permanente (PPG-FAU – Mestrado e Doutorado). É membro do Laboratório de Estudos da Urbe - LABEURBE.

GP: “Arquitetura e Urbanismo da Região de Brasília” (CNPq-UnB).

4. “Arquitetura (re)vista - pesquisa feminista”. Coord. profa. Maribel Del Carmen Aliaga Fuentes (DPI/DPG/FAU-UnB).

Professora Adjunto II (FAU-UnB) e docente colaboradora (PPG-FAU). Arquiteta e Urbanista pela FEBASP - Faculdade Belas Artes de São Paulo (1992), Mestre em

Arquitetura pelo PROPAR - UFRGS (2004) e Doutora em Arquitetura e Urbanismo pelo PPG-FAU (2017). Conselheira IAB-DF.

GP: “História do Urbanismo e da Cidade” (GPHUC/CNPq-UnB) e “Pedagogias do Espaço” (CNPq-UFSJ); “Redes Institucional-profissionais de urbanismo-planejamento e o desenvolvimento municipal interamericano no século XX”

- Linha de Pesquisa 2: “História e Teoria da Cidade e do Urbanismo” (LP.2 - HTCU)

Principais Projetos de Pesquisa vinculados:

1. “Biopolíticas do Urbanismo”. Coord. prof. Carlos Henrique de Lima Magalhães (DPI/DPG/FAU-UnB)

(Perfil já mencionado: vide breve CV na LP.1).

2. “Capital e periferia” e “Dinâmicas urbanas no Império Português”. Coord. profa. Maria Fernanda Derntl (CNPq PQ-2018).

Professora Associada II (FAU-UnB), docente permanente (PPG-FAU – Mestrado e Doutorado) e pesquisadora CNPq PQ-2. Graduada em Arquitetura e Urbanismo (1995), mestre (2004) e doutora (2010) em História e Fundamentos da Arquitetura e do Urbanismo pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Pós-doutorado em Delft, Holanda (2018). Colabora com iniciativas de pesquisa em parceria com a Universidade de Pretória, na África do Sul.

GP: “Capital e periferia” (CNPq); “Dimensões da Vida Urbana” (DAN-UnB e CNPq); e “História do Urbanismo e da Cidade” (GPHUC/CNPq-UnB).

3. “Cidades Novas, Pensar por Atlas”. Coord. prof. Ricardo Trevisan (CNPq PQ-2018 / DPI/DPG/FAU-UnB).

Professor Associado II (FAU-UnB), docente permanente (PPG-FAU – Mestrado e Doutorado) e pesquisador CNPq PQ-2. Arquiteto e urbanista, formado pela Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo (1998); mestre em Engenharia Urbana pela Universidade Federal de São Carlos (2003); doutor em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Brasília (2009), com estágio-doutoral na *École d'Architecture Paris-Malaquais* (2007-2008) e no IUAV (2008), laureado com o Prêmio CAPES de Teses 2010. Presidente da ANPARQ (gestão 2021-2022).

GP: “Topos - Paisagem, Projeto e Planejamento” (LabeUrbe /CNPq-UnB); “LEU - Laboratório de Experiências Urbanísticas” (CNPq/IAU-USP).

4. “Cotidianos Escolares e Dinâmicas Metropolitanas da capital do Brasil”. Coord. profa. Elane Ribeiro Peixoto (FAP-DF).

Professora Associada I (THAU/FAU-UnB) e docente permanente (PPG-FAU – Mestrado e Doutorado). Graduada em Arquitetura e Urbanismo, mestre (1996) e doutora (2003) em

Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo. Foi bolsista no *Laboratoire d'Anthropologie et des Institutions Humaine* em Paris (2001) e professora visitante no IUAV (2015). Coordena a colaboração estabelecida entre esta instituição e a Embaixada de Portugal.

GP: “Cidades Possíveis” (LabeUrbe/CNPq-UnB).

5. “Empresas urbanizadoras na produção de cidades brasileiras no século XX”. Coord. profa. Carolina Pescatori Candido da Silva (DPI/DPG/FAU-UnB).

Professora Adjunta III (PRO/FAU-UnB) e docente permanente (PPG-FAU). Arquiteta e Urbanista pela UnB (2005), estudos na *Pennsylvania State University* (PSU/EUA). Mestre pela PSU/EUA (2007), prêmio Alma Heinz (2006) e *Academic Honors of The American Society of Landscape Architects* (2007). Doutora pelo PPG-FAU/UnB, menção honrosa no I Prêmio Rodrigo Simões de Teses de Doutorado - ANPUR (2017). Integrante da diretoria da ANPUR (2019-2021) e do IAB-DF (2017-2019). Editora da Revista Paranoá (2020-atual).

GP: “Topos - Paisagem, Projeto e Planejamento” (LabeUrbe/CNPq-UnB) - Líder; “Grupo de Pesquisa em História do Urbanismo e da Cidade” (GPHUC/CNPq-UnB); “Centro Interdisciplinar de Estudos sobre Cidade” (CIEC/Unicamp).

6. “*In the Forest Ruins: Nas Ruínas da Floresta*”. Coord. prof. Paulo Roberto Carvalho Tavares (*Center for Canadian Architecture*).

Professor Adjunto (PRO/FAU-UnB) e docente permanente do PPG-FAU. Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Estadual de Campinas (2005), mestrado em *Research Architecture* pelo *Goldsmiths College - University of London* (2008) e doutorado em *Research in Architecture* pelo *Goldsmiths College - University of London* (2015). Foi curador da Bienal de Arquitetura de Chicago 2019.

GP: “*Center for Canadian Architecture*”; “Cidade Possíveis” (LabeUrbe/CNPq-UnB); e “Ambiente, Território e Ações Coletivas” (CNPq-UFMT).

7. “Redes Institucional-profissionais de urbanismo-planejamento e o desenvolvimento municipal interamericano no século XX”. Coord. prof. Rodrigo Santos de Faria (CNPq PQ-2020/DPI/DPG/FAU-UnB).

Professor Associado III (THAU/FAU-UnB) e docente permanente (PPG-FAU – Mestrado e Doutorado) e pesquisador CNPq PQ-2. Arquiteto-Urbanista pelo Centro Universitário Moura Lacerda (1998) e doutor em História pela UNICAMP (2007). Membro do Comitê Editorial da Revista URBANA do CIEC-IFCH-UNICAMP (2006-2019). Professor convidado da *Maestría en Estudios Urbanos y de la Vivienda en América Latina* da FADU/UBA (Argentina). Secretário Geral Administrativo da Associação Iberoamericana de História Urbana entre 2013 e 2019.

GP: “Grupo de Pesquisa em História do Urbanismo e da Cidade” (GPHUC/CNPq) – Líder; “Centro Interdisciplinar de Estudos da Cidade” (CIEC-CNPq) do IFCH-UNICAMP; e “Grupo Cultura, Arquitetura e Cidade” (CACAL-FAUUSP).

- Linha de Pesquisa 3: “Patrimônio e Preservação” (LP.3 - PaPre)

Principais Projetos de Pesquisa vinculados:

1. “Arquiteturas Impressas: Documentação e redesenho como instrumentos para preservação da memória”. Coord. profa. Ana Elisabete de Almeida Medeiros (FAP-DF / DPI/DPG/FAU-UnB).

Professora Associada I (THAU/FAU-UnB) e docente permanente (PPG-FAU – Mestrado e Doutorado). Arquiteta e Urbanista formada pela Universidade Federal de Pernambuco, UFPE (1995), obteve DEA (*Villes et Sociétés*) pelo *Institut d' Urbanisme de Grenoble, Université Pierre Mendès France*, IUG/UPMF (1997), doutorado em Sociologia pela Universidade de Brasília, SOL/UnB (2002) com bolsa CAPES, incluindo um período Sanduíche no *Center of Latin American Studies da University of California Berkeley*, CLAS/UC Berkeley (2001).

GP: “Documentação, Modelagem e Preservação do Patrimônio Cultural” (LabeUrbe/CNPq-UnB); “Arquitetura e Urbanismo da Região de Brasília” (CNPq-UnB).

2. “Avaliação do Estado de Conservação do Patrimônio Moderno”. Coord. profa. Vanda Alice Garcia Zanoni (DPI/DPG/FAU-UnB)

Professora Associada I (TEC/FAU-UnB) e docente permanente (PPG-FAU – Mestrado e Doutorado). Engenheira Civil (UFMS, 1982). Mestrado em Arquitetura com ênfase em Economia e Habitabilidade da Arquitetura (UFRGS, 2001). Doutorado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Brasília (2015) com ênfase na área de Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade. Desde 2017 é membro titular do CT-SINAT do Ministério do Desenvolvimento Regional.

GP: “Simulação Computacional no Ambiente Construído – SiCAC”; “Documentação, modelagem e conservação do patrimônio”.

3. “Estratégias adaptativas na construção tradicional”. Coord. prof. Pedro Paulo Palazzo de Almeida (CNPq).

Professor Associado I (THAU/FAU-UnB) e docente permanente (PPG-FAU – Mestrado e Doutorado). Doutor em Estética e Semiótica pela UnB (2010) e mestre em Arquitetura e Urbanismo/Teoria, História e Crítica pela mesma universidade (2006). Graduado em Arquitetura e Especialista em Extremo Oriente pela Universidade de Maryland (Estados Unidos, 2003).

GP: “Documentação, Modelagem e Preservação do Patrimônio Cultural” (LabeUrbe/CNPq-UnB).

4. “Lugares de viver: reconhecendo patrimônios culturais”. Coord. profa. Elane Ribeiro Peixoto (DPI/DPG/FAU-UnB).

(Perfil já mencionado: vide breve CV na LP.2).

5. “Preservação do Patrimônio Moderno e Acessibilidade”. Coord. prof. Oscar Luís Ferreira.

Professor Associado I (TEC/FAU-UnB) e docente colaborador (PPG-FAU). Arquiteto e Urbanista formado pela Universidade de Brasília - UnB (1991), Mestre em Arquitetura pelo Programa de Pós-Graduação em Arquitetura - PROARQ da Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ (1996) e Doutor em Arquitetura e Urbanismo pelo PPG-FAU/UnB (2011).

GP: “Documentação, Modelagem e Preservação do Patrimônio Cultural” (LabeUrbe/CNPq-UnB).

6. “Tecnologia, Patrimônio e Ensino na interação Estruturas e Arquitetura”. Coord. prof. José Manoel Morales Sánchez (DPI/DPG/FAU-UnB).

Professor Associado UnB, Docente Permanente do PPG-FAU. Possui graduação em Engenharia Civil pela UnB (1979), mestrado em Estruturas - COPPE/UFRJ - Programa de Engenharia Civil pela UFRJ (1986) e doutorado em Estruturas e Construção Civil pela Universidade de Brasília (2003).

7. “Um mosaico tão típico de Brasília: configurações, usos e significados das superquadras”. Coord. profa. Flaviana Barreto Lira (DPI/DPG/FAU-UnB).

Professora Adjunta III (THAU/FAU-UnB) e docente colaboradora (PPG-FAU). Arquiteta e Urbanista graduada pela UFPE (2004), com intercâmbio acadêmico por um ano letivo (2000-2001) na Faculdade de Arquitectura do Porto (FAUP). Doutora em Desenvolvimento Urbano pela UFPE (2009) e pós-doutorado na *Brandenburgisch Technische Universitat*, Alemanha entre 2015 e 2016. Técnica do IPHAN-DF entre os anos de 2010 e 2011. Membro titular do Conselho Fiscal da ANPUR durante a gestão 2015-2017.

GP: “Laboratório de Urbanismo e Patrimônio” (LUP/CNPq-UFPE); “Cidade Possíveis” (LabeUrbe /CNPq-UnB); e “Patrimônio Cultural: Teoria, Projeto e Ensino” (CNPq-UFPE).

· Linha de Pesquisa 4: “Estética, Hermenêutica e Semiótica” (LP.4 - EHS)

Principais Projetos de Pesquisa vinculados:

1. “Corpo, Espaço e Arte”. Coord. prof. Sergio Rizo Dutra (Caixa Cultural Brasília - 2017).

Professor Associado I (PRO/FAU-UnB) e docente colaborador (PPG-FAU). Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Brasília (1979), Mestrado em *Fine Arts - Pratt Institute* (1990), Nova York, como bolsista do CNPq, e Doutorado em

História pela UnB (2004). Prêmio XII Salão Nacional de 1990 - Funarte, Salão de Artes Plásticas do DF em 1991 e Prêmio Funarte em 1978.

GP: “Núcleo de Estética, Hermenêutica e Semiótica” (CNPq-UnB); “Teorias da Arte” (DPI/DPG/FAU-UnB).

2. “Educação Patrimonial”. Coord. profa. Cláudia da Conceição Garcia (DPI/DPG/FAU-UnB).

Professor Associado I (PRO/FAU-UnB) e docente colaborador (PPG-FAU). Arquiteta e Urbanista (UnB, 1989), Mestre em Arquitetura e Urbanismo (UnB, 1998), Doutora na área de estética e história da arte e da arquitetura (UnB, 2009). Foi consultora na área de arquitetura e urbanismo junto ao Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento no Brasil - PNUD BRASIL.

GP: “Núcleo de Estética, Hermenêutica e Semiótica” (CNPq-UnB); “Teorias da Arte” (DPI/DPG/FAU-UnB).

3. “Política da atividade criadora nas artes espaciais”. Coord. prof. Miguel Gally de Andrade (FAP-DF).

Professor Associado I (THAU/FAU-UnB) e docente permanente (PPG-FAU – Mestrado e Doutorado). Estudou Filosofia nas Universidades Federais da Paraíba e do Rio de Janeiro, e na *Westfälische Wilhelms Universität Münster*. Pesquisador visitante nas Universidade de São Paulo (2016), *University of Amsterdam* (Pos-Doc, 2017-2018) e *Freie Universität Berlin* (Pos-Doc, 2017-2018).

GP: “Ambiente 33 - Espacialidades, Comunicação, Estética e Tecnologias - Grupo de Pesquisa Interdisciplinar” (CNPq) - Líder; “Associação Brasileira de Estética” (ABRE-2018/2020).

4. “Teorias da Arte”. Coord. prof. Flavio René Kothe (DPI/DPG/FAU-UnB).

Professor Titular (THAU/FAU-UnB), docente permanente (PPG-FAU – Mestrado e Doutorado). Possui graduação em Português, Inglês, Língua e Literaturas pela UFRGS (1968), estudou Política em Ciências Sociais pela UFRGS (1968), estudou Direito e Ciência Política pela UFRGS (1966-68). Fez mestrado em Teoria Literária - *Freie Universitat Berlin* (1972). Fez pós-doutorado nas universidades de Yale, Heidelberg, Berlim, Konstanz, Bonn, Frankfurt.

GP: “Núcleo de Estética, Hermenêutica e Semiótica” (CNPq-UnB) - Líder.

*ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: “Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade” (TAS)*

- Linha de Pesquisa 5: “Estruturas e Arquitetura” (LP.5 - EA)

Principais Projetos de Pesquisa vinculados:

1. “Estruturas de concreto na arquitetura”. Coord. prof. Carlos Eduardo Luna de Melo.

Professor Associado (FAU-UnB). Docente permanente PPG-FAU. Doutor em Estruturas e Construção Civil pela Universidade de Brasília (2009). Mestrado em Estruturas e Construção Civil pela Universidade de Brasília (2005) e graduação em Engenharia Civil pela Universidade de Fortaleza (2000).

2. “Estruturas e Reabilitação do Ambiente Construído”. Coord. prof. João da Costa Pantoja.

Professor Adjunto FAU-UnB (Docente Permanente PPG-FAU). Graduação em Engenharia Civil pela Universidade de Brasília (1991). Mestrado em Estruturas e Construção Civil pela Universidade de Brasília (2003). Doutor na área de Estruturas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - PUC (2012). Pós-doutor em Estruturas pela Universidade do Porto-FEUP (2018).

3. “Tecnologia, Patrimônio e Ensino na interação Estruturas e Arquitetura”. Coord. prof José Manoel Morales Sánchez.

(Perfil já mencionado: vide breve CV na LP.3).

4. “Estrutura e Reabilitação do Ambiente Construído”. Coord. prof. Márcio Augusto Roma Buzar.

Professor Associado II da FAU-UnB. Docente permanente do PPG-FAU, onde também atuou como Coordenador. Possui graduação em Engenharia Civil pela Universidade Estadual do Maranhão (1994), Mestrado (1996) e Doutorado (2004) em Estruturas e Construção Civil pela UnB. Também coordena o Núcleo de Sistemas Estruturais e Tecnologia da Construção. Foi, em 2018, diretor do DER-DF e Diretor de Edificações da NOVACAP de 2015 a 2017.

- Linha de Pesquisa 6: “Sustentabilidade, Qualidade e Eficiência do ambiente construído” (LP.6 - SQE)

Principais Projetos de Pesquisa vinculados:

1. “Água e Cidades: Soluções urbanísticas para manutenção do ciclo hidrologia e serviços ecossistêmicos”. Coord. profa. Maria do Carmo de Lima Bezerra.

Professora Titular (TEC/FAU-UnB) e docente permanente (PPG-FAU – Mestrado e Doutorado) e pesquisadora CNPq PQ2. Arquiteta e Urbanista pela Universidade Federal do Ceará (1980) com mestrado em Planejamento Urbano e Regional pela UnB (1988) e doutorado em Estruturas Ambientais Urbanas pela USP (1996) com bolsa da FAPESP. Exerceu diversas atividades em órgãos governamentais e instituições (CONPLAN, BID-

Banco Interamericano de Desenvolvimento, Programa Brasília Sustentável GDF/Banco Mundial, ABEMA, CONAMA, NOVACAP, Ministério do Meio Ambiente).

GP: “Gestão Ambiental Urbana” (UnB/CNPq); “NEUR- Núcleo de estudos Urbano e Regionais da UnB”; “Observatório das Metrôpoles/IPPUR/UFRJ”; e “Grupo de Investigación en Arquitectura, Urbanismo y Sostenibilidad” (GIAU+S).

2. “Brasília Sensível à Água: Serrinha do Paranoá: Ecossistemas Urbanos”. Coord. profa. Liza Maria Souza de Andrade (FAP-DF).

Professora Adjunta Universidade de Brasília. Docente permanente do PPG FAU (Mestrado e Doutorado). Possui graduação em Arquitetura pela Universidade Federal de Minas Gerais (1989), mestrado (2005) e doutorado (2014) em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Brasília. Está vinculada ao LabHabitat com a Nucleação da Residência em Arquitetura e Urbanismo + Engenharia da UFBA em parceria com a UnB.

GP: “Periférico, trabalhos emergentes” (PEAC Periférico) - Líder; “LabHabitat-Laboratório de Habitação e Cidade” (CNPq-UFBA); e “Núcleo de Política de Ciência, Tecnologia e Sociedade - NPCTS/CEAM/UnB”.

3. “Desenho Urbano Sustentável participativo para a cidade resiliente: estratégias para políticas públicas contra a violência”. Coord. profa. Marta Adriana Bustos Romero (FAP-DF).

Professora Titular da UnB, Docente permanente do PPG FAU (Mestrado e Doutorado). Pesquisadora e bolsista do CNPq desde 1994, PQ nível 1 de 2006 até 2020. Graduação pela *Universidad de Chile* e pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (1978), Especialização em Arquitetura na Escola de Engenharia, USP de São Carlos (1980). Mestrado em Planejamento Urbano pela Universidade de Brasília (1985) e Doutorado em Arquitetura - *Universitat Politècnica de Catalunya* (1993), Pós-doutorado em *Landscape Architecture* na PSU (2001).

4. “Escolas Bioclimáticas: Diretrizes de Conforto Térmico e Eficiência Energética para ambientes de ensino apoiadas por simulações computacionais”. Coord. prof. Caio Frederico e Silva (FAP-DF/GSD HARVARD).

Professor Adjunto da UnB. Docente permanente do programa (Mestrado e Doutorado). É Arquiteto e Urbanista pela UFPI (2006). Especialista em Reabilitação Ambiental Sustentável pela Universidade de Brasília - UnB (2007). Mestre (2009) e Doutor (2013) em Arquitetura e Urbanismo – UnB, com estágio internacional na Universidade Politècnica da Catalunya, em Barcelona - Espanha. Participou do Programa de Formação de Recursos Humanos em Áreas Estratégicas - RHAE, com registro de software pelo INPI (Instituto Nacional da Propriedade Intelectual).

5. “Qualidade da iluminação natural: a influência das aberturas laterais em edificações de escritórios”. Coord. profa. Cláudia Naves David Amorim (CNPq PQ-2).

Professora Associada da UnB, Docente permanente do Programa (Mestrado e Doutorado) e atual Diretora de Pesquisa do Decanato de Pesquisa e Inovação da Universidade de Brasília. Graduada e mestre pela FAU-UnB, doutora em Tecnologias Energéticas e Ambientais na *Università degli Studi di Roma "La Sapienza"*, com tese desenvolvida no Politecnico di Milano (Italia) e *Bavarian Centre for Applied Energy Research -ZAE Bayern - Wuerzburg* (Alemanha). Está à frente dos projetos “IEA Task 61 EBC Annex 77 - *Integrated solutions for daylight and electric lighting: from component to user centered system efficiency*”; e “Iluminação natural e eficiência energética: critérios para intervenção em edifícios não residenciais modernos do Plano Piloto de Brasília” (FAP-DF).

GP: “Laboratório de Controle Ambiental (LACAM)” - Líder.

6. “Parque de Inovação e Sustentabilidade do Ambiente Construído – PISAC”. Coord. profa. Raquel Naves Blumenschein.

Professora Associada da FAU-UnB desde 1993. Diretora do Centro de Excelência da *Building Research Establishment* (BRE) na UnB: Comunidades Integradas Sustentáveis; Coordenadora do LACIS (Laboratório do Ambiente Construído, Inclusão e Sustentabilidade (CDS/FAU/FG-UnB). Arquiteta e Urbanista pela Universidade Católica de Goiás (1982), Mestre em *Building Economics and Management* pela *Bartlett School of Architecture and Planning - University College London* (1989); Doutora pelo Centro de Desenvolvimento Sustentável/UnB (2004).

7. “Soluções viáveis para conservação de água em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde no Distrito Federal”. Coord. prof. Daniel Richard Sant’Ana (FAP-DF).

Professor Associado da FAU-UnB e professor permanente do PPG-FAU. Possui doutorado em Uso e Conservação de Água em Edificações pela *Oxford Brookes University - Inglaterra* (2010), mestrado em Eficiência Energética e Sustentabilidade em Edificações pela *Oxford Brookes University - Inglaterra* (2005) e graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (2002). Membro da comissão de estudo especial da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

GP: “Água & Ambiente Construído” (FAP-DF) - Líder.

8. “Ambiente construído”. Coord. profa. Chenia Rocha Figueiredo

Professora Adjunta da UnB, Docente Colaboradora do PPG. Possui doutorado em Estruturas e Construção Civil - UnB (2004), mestrado em Estruturas - UnB (1998), especialização em Projetos para Ambientes de Trabalho - *Mensch&Büro-Akademie* (2019) e graduação em Engenharia Civil - UFG (1995). Atualmente é Professora Associada da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UnB (desde 2002).

GP: “Água & Ambiente Construído” (FAP-DF) - Líder.

9. “Hibridização de fontes de geração de energia elétrica como alternativa tecnológica de remediação ambiental de áreas degradadas por resíduos sólidos urbanos - Estudo de caso: aterro

controlado do Jockey Clube (lixão da Estrutural - Brasília-DF)”. Coord. profa. Erondina Azevedo de Lima.

Professora Adjunta da UnB, Colaboradora do PPG. Licenciada em Física (UFMT), doutora em Física Ambiental (2015). Coordenadora da Licenciatura em Física e coordenadora das Olimpíadas de Física em Brasília-OBF. As áreas de atuação: Modelagem, Física Ambiental e Ensino. É revisora de periódicos nas áreas: Clima Urbano, Ensino de Física e Climatologia.

- Linha de Pesquisa 7: “Tecnologia de Produção do Ambiente Construído” (LP.7 - TPAC)

Principais Projetos de Pesquisa vinculados:

1. “A obra de José Zanine Caldas no Brasil: um legado da cultura construtiva em madeira”. Coord. prof. Ivan Manoel Rezende do Valle (CAU-BR/IAB-DF).

Professor Associado I (THAU/FAU-UnB) e docente colaborador (PPG-FAU). Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela FAU/UnB (1988), Mestre em Construções em Madeira pelo *Institute du Bois* da *École Polytechnique Fédérale de Lausanne* - Suíça (1992) e Doutor pela EESC/USP São Carlos - SP (2011).

GP: “Grupo Habis” (IAU/USP) e “CPAB/UnB - Centro de Pesquisa e Aplicação de Bambu e Fibras Naturais”.

2. “Desempenho e reabilitação das edificações”. Coord. prof. Carlos Eduardo Luna de Melo.

(Perfil já mencionado: vide breve CV na LP.5).

3. “Qualidade Construtiva e Desempenho Higrotérmico das Edificações”. Coord. profa. Vanda Alice Garcia Zanoni.

(Perfil já mencionado: vide breve CV na LP.3).

4. “Modelagem Paramétrica, Fabricação digital e Customização em Massa”. Coord. prof. Neander Furtado Silva.

Professor Adjunto da Universidade de Brasília. Graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Brasília (1986) e Doutor (Ph.D) em Arquitetura pela *Strathclyde University*, Reino Unido (1996) na área de projeto de arquitetura assistido por computador. Trabalhou no Setor de Desenvolvimento Urbano do IPEA, Instituto de Planejamento Econômico e Social.

GP: “Laboratório de Fabricação Digital e Customização em Massa, LFDC” - Líder.

5. “Pesquisa industrialização do bambu: estudo sobre o bambu laminado colado (BaLC)”. Coord. prof. Jaime Gonçalves de Almeida.

Professor Associado IV da FAU/UnB. Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela FAU-UnB, concluída em 1973, mestrado em Planejamento Urbano pela FAU-UnB, finalizado em 1982, e doutorado em Arquitetura pela *Architectural Association School of Architecture* (AA), Inglaterra, defendido em 1994. No CPAB/UnB, lidera um grupo de pesquisa interdisciplinar e nacional responsável por atividades de P&De de extensão universitária sobre a industrialização do bambu com a madeira.

GP: “Centro de Pesquisa e Aplicações de Bambu e Fibras Naturais (CPAB/UnB)” - Líder.

6. “Estudos e Pesquisa em Arquitetura Penal junto ao DEPEN/MJSP” e “Governança da Resiliência: metodologia de levantamento de dados”. Coord. profa. Raquel Naves Blumenschein.

(Perfil já mencionado: vide breve CV na LP.6).

7. “Ergonomia e Arquitetura: Articulação conceitual no processo de concepção de espaços”. Coord. profa. Julia Issy Abrahão.

Pesquisadora Associada da Universidade de Brasília e professora Visitante da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Possui Graduação em Psicologia pelo Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília (1977), Mestrado em Ergonomia - *Université de Paris XIII* (Paris-Nord) (1983) e Doutorado Em Ergonomia - *Conservatoire National des Arts et Métiers* (1986). Pós-doutorado *École Pratique des Hautes Études* e *Université Paris V*.

*ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: “Projeto e Planejamento” (PP)*

- Linha de Pesquisa 8: “Paisagem, Território e Políticas Urbanas” (LP.8 - PTPU)

Principais Projetos de Pesquisa vinculados:

1. “Bases urbanísticas e institucionais para o planejamento e gestão territorial integrada da AMB”. Coord. prof. Benny Schvartsberg (CNPq/PQ-2016).

Professor Titular (TEC/FAU-UnB) e docente permanente (PPG-FAU). Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela UFF (1982), mestrado em Planejamento Urbano e Regional pela UFRJ (1989) e doutorado em Sociologia Urbana pela UnB (1993). Foi Diretor de Projetos (1995-1998) e Diretor-Presidente (1998) do IPDF - Instituto de Planejamento Territorial e Urbano do DF. Foi Diretor de Planejamento Urbano (2003 - 2006) e Secretário Nacional de Programas Urbanos (2006 - 2007) do Ministério das Cidades. Foi Secretário Executivo da ANPUR (2013 -2014). Foi Conselheiro do CONPLAN (2011 -2014).

GP: “Topos - Paisagem, Projeto e Planejamento” (LabeUrbe/CNPq-UnB).

2. “Brasília, Paisagem e Projeto: Revisitando as novas capitais modernas do século XX”. Coord. profa. Luciana Saboia Fonseca Cruz (CNPq PQ-2019 / DPI/DPG/FAU-UnB).

Professora Associada II (FAU-UnB), docente permanente (PPG-FAU) e pesquisadora CNPq PQ-2. Doutora em Teoria e História da Arquitetura e da Cidade na *Université Catholique de Louvain*, UCL - Bélgica (2009) (bolsa da CAPES) com DEA em Arquitetura (2003) na mesma universidade, e arquiteta e urbanista pela Universidade de Brasília (1997). Foi pesquisadora associada nos laboratórios LOCI, UCLouvain, Bélgica; LIAT, ENSA Paris-Malaquais, França. Foi vice-diretora da FAU - UnB (2015-2019) e hoje é coordenadora do Programa de Pós-graduação.

GP: “Topos - Paisagem, Projeto e Planejamento” (LabeUrbe/CNPq-UnB); “O Ensino e a Pesquisa do Projeto” (UFRGS/CNPq).

3. “Ecossistema Urbano”. Coord. profa. Liza Maria Souza de Andrade (CNPq -modalidades: PIBIC e PIBIC-AF).

(Perfil já mencionado: vide breve CV na LP.6).

4. “Cidades Novas, Cidades Sustentáveis: Recursos Teóricos e Tecnológicos para desenvolvimento de projetos sustentáveis de desenvolvimento urbano no Distrito Federal”. Coord. prof. Marcos Thadeu Queiroz Magalhães.

Professor Associado I (PRO/FAU-UnB) e docente permanente (PPG-FAU – Mestrado e Doutorado). É graduado em Arquitetura e Urbanismo pela UFBA e possui mestrado e Doutorado em Transportes pela Universidade de Brasília. Foi bolsista da JICA - *Japanese International Cooperation Agency* no Curso *Comprehensive Urban Transportation Planning and Project*, realizado em Tóquio/Japão. Atuou como Gerente de Projetos no Ministério dos Transportes.

GP: “Novas Cidades” (LabeUrbe/CNPq-UnB).

5. “Drenagem Sustentável e Urbanismo Sensível a Água” e “Contribuição dos instrumentos Urbanísticos à Política Habitacional”. Coord. profa. Maria do Carmo de Lima Bezerra (CNPq PQ-2).

(Perfil já mencionado: vide breve CV na LP.6).

6. “De Brasília à Cidade Ocidental: dispersão urbana, planejamento e transformação da paisagem por um novo vetor de crescimento urbano”. Coord. profa. Carolina Pescatori Candido da Silva.

(Perfil já mencionado: vide breve CV na LP.2).

7. “Direito à cidade: estudo sobre a mobilidade urbana da Área Metropolitana de Brasília - AMB”. Coord. prof. Rômulo José da Costa Ribeiro (FAP-DF).

Professor Associado I (Planaltina-UnB) e docente permanente (PPG-FAU – Mestrado e Doutorado). Geólogo pela Universidade de Brasília (1999), Mestre e Doutor em Arquitetura e Urbanismo (2003 e 2008), pela UnB.

GP: “Núcleo Brasília do INCT do Observatório das Metrôpoles/IPPUR/UFRJ” – Coordenador; “Pesquisa Dimensão Morfológicas do Processo de Urbanismo -DIMPU”; e “Sustentabilidade em Arquitetura e Urbanismo” (LASUS – CNPq/UnB).

8. “Expulsión: desplazamientos forzados y destrucción arqueológica en el proyecto mega-minero Mirador en la Cordillera del Cóndor, Amazonia ecuatoriana”. Coord. prof. Paulo Roberto Carvalho Tavares.

(Perfil já mencionado: vide breve CV na LP.2).

9. “Modelos de parcerias público-privadas fiscalmente sustentáveis para investimentos em infraestrutura de transportes”. Coord. prof. Joaquim José Guilherme de Aragão (CNPq PQ1-D).

Professor Adjunto (FT-UnB), docente permanente (PPG-FAU – Mestrado) e pesquisador CNPq PQ-1D. Engenheiro Civil pela PUC-RJ (1977), mestrado em Engenharia de Produção pela PUC-RJ (1980) e doutorado em Planejamento Territorial pela Universidade de Dortmund (1987). Fez pesquisa de pós-doutorado na *University College London* (1993-1995) e na *École Nationale de Ponts et Chaussées* em Paris (2002-2003) e na *Technische Universität Berlin*.

GP: “Novas Cidades” (LabeUrbe/CNPq-UnB).

10. “Otimização dos impactos econômicos regionais de investimento nas hidrovias: estudo de caso da Hidrovia Tocantins”. Coord. profa. Yaeko Yamashita (CNPq PQ1-A).

Professora aposentada (FT-UnB), docente permanente (PPG-FAU) e pesquisadora CNPq PQ-1A. É engenheira civil pela UEL, mestre em Engenharia Civil com ênfase em Transportes pela Universidade de Tottori no Japão; PhD pela Universidade de Wales, no *College de Cardiff* no País de Gales; pós-doutorado em Transporte e Meio Ambiente em *Nagoya Institute of Technology* no Japão.

GP: “Novas Cidades” (LabeUrbe/CNPq-UnB).

11. “Projeto ATHOS - Assessoria Técnica para o Habitar de Origem Social”. Coord. profa. Cristiane Guinancio.

Professora Adjunta da FAU-UnB. Graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal Fluminense (1987), Mestre pela *University College London* (1995), especialista em Reabilitação Sustentável, Arquitetônica e Urbanística (2011) e Doutora em Arquitetura e Urbanismo (2017) pela Universidade de Brasília.

GP: “Núcleo de Pesquisas para Habitação do Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares da Universidade de Brasília” (NPH/CEAM/UnB), “Observatório das Metrôpoles” (Núcleo Brasília); “Periférico, Trabalhos Emergentes”; e “Gestão Ambiental Urbana”.

- Linha de Pesquisa 9: “Configuração Urbana, Apropriação e Participação Social” (LP.9 - CAPS)

Principais Projetos de Pesquisa vinculados:

1. “Configuração das metrópoles brasileiras: o caso de Brasília”. Coord. prof. Frederico Rosa Borges de Holanda (CNPq; PQ1-A).

Professor Titular e Emérito (THAU/FAU-UnB), docente permanente (PPG FAU) e Pesquisador 1A do CNPq. Arquiteto (UFPE, 1966), PhD em Arquitetura (Universidade de Londres, 1997). Prêmio Brasileiro Política e Planejamento Urbano e Regional ANPUR, Categoria Tese de Doutorado, biênio 1996/1997 [1998]); Prêmio ANPARQ 2018 - Modalidade Artigo em Livro; Prêmio ANPARQ 2018 - Menção Honrosa na modalidade Artigo em Periódico.

GP: “Dimensões Morfológicas do Processo de Urbanização” (CNPq-UnB) - Líder; “Observatório das Metrópoles - Núcleo Brasília” (CNPq-UnB).

2. “O térreo dos edifícios: O edifício gentil”. Coord. profa. Gabriela de Souza Tenorio.

Arquiteta e urbanista (1993) e mestre (2000) pela FAU-UnB. Doutora (2012). Recebeu menção honrosa no Prêmio da ANPARQ 2012. Especializou-se em estudo e levantamento de espaços públicos por meio do *Gehl Architects* (Copenhague, 2008) e *Project for Public Spaces* (Nova York, 2010). Conselheira eleita do CAU-DF, gestão 2018-2020.

GP: “Dimensões Morfológicas do Processo de Urbanização” (CNPq-UnB) – Líder; “CEEP/Centro de Estudos de Espaços Públicos, da FAU/UnB” – Coordenadora.

3. “Os Parlamentos-cidades: variáveis espaciais em Casas Legislativas”. Coord. prof. Valério Augusto Soares de Medeiros.

Pesquisador Colaborador (PPG FAU-UnB) e docente permanente (PPG-FAU – Mestrado e Doutorado). Graduado em Arquitetura e Urbanismo pela UFRN (2001). Doutor em Arquitetura e Urbanismo pela UnB (2006), com período de estágio na *University College London* (2006). Sua tese de doutorado (*Urbis Brasiliae*, 1997) recebeu Menção Honrosa no Prêmio Capes de Teses (2007).

GP: “Dimensões Morfológicas do Processo de Urbanização” (CNPq-UnB).

4. “Plano de Bairro; Tecnologia Social, Inovação e Urbanismo Participativo”. Coord. profa. Liza Maria Souza de Andrade (CNPq modalidades: PIBEX, PIBIT e CNPQ-Tecnologia Social).

(Perfil já mencionado: vide breve CV na LP.6).

### 1.2.2. Critérios de seleção e/ou credenciamento e reconhecimento docente

Em setembro de 2020 foi aprovado pela Câmara de Pesquisa e Pós-graduação do Decanato de Pós-Graduação da UnB a Resolução que define diretrizes, critérios e procedimentos de credenciamento, reconhecimento e descredenciamento de docentes permanentes e colaboradores do PPG-FAU/UnB (disponível em <http://ppgfau.unb.br/professores/credenciamento-e-recredenciamento>).

Além dos requisitos definidos pela CAPES, pelas Normas Gerais de Pós-Graduação da UnB e pelo Regulamento do Programa, o credenciamento tem por princípio que o perfil do docente, no currículo LATTES e na prática acadêmica, seja compatível com a estrutura em Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa, assim como a proposta em vigor do PPG-FAU. A Resolução define e especifica todo procedimento para professores permanentes e colaboradores. Destacamos aqui as principais diretrizes estabelecidas para credenciamento de novos docentes:

1. Anualmente será publicado Edital com a chamada para novos credenciamentos, a ser definido de acordo com a política de expansão do corpo docente do PPG-FAU, estabelecida pelo Colegiado;
2. O credenciamento de Docentes Permanentes para orientação de mestrado e/ou doutorado tem validade até a convocação do Colegiado para reconhecimento, não excedendo quatro anos. Deve-se apresentar: Projeto de Pesquisa pertinente às Linhas de Pesquisa do PPG-FAU e aos requisitos de avaliação do programa;
3. O credenciamento do Docente Permanente será para orientação de Mestrado. A solicitação para orientação de Doutorado só poderá ocorrer no reconhecimento e desde que o Docente cumpra os requisitos indicados;
  4. ter o compromisso de ministrar, anualmente, pelo menos 4 créditos em disciplinas no PPG-FAU, exceto quando em afastamentos regulamentados; e
5. registro, nos quatro anos anteriores, da pontuação mínima exigida no “Tabela de pontuação - Critérios para credenciamento”.

O reconhecimento será realizado coletivamente e periodicamente, antes do término de cada ciclo de avaliação quadrienal e tem por pré requisitos: encaminhamento de Projeto de Pesquisa; liderança e/ou participação de/em Grupo de Pesquisa; exercício da docência de pelo menos 4 créditos anuais em disciplinas do PPG-FAU; realização de orientações a discentes do PPG-FAU; e registro, nos quatro anos anteriores, da pontuação mínima exigida. Recomenda-se a indicação de produções relevantes que comprovem impactos e relevância acadêmica e social.

Para a análise da “Tabela de pontuação” e avaliação de desempenho são investigados os seguintes tópicos: (i) Produção Intelectual (Publicação de Artigos em Periódicos; Publicação de Livros e Capítulo de Livros; e Publicação Anais de eventos acadêmicos); (ii) Pesquisa / Extensão / Patentes / Bolsa PQ (Cursos; Projetos, produtos e Patentes; e Bolsa de Produtividade) e (iii) Produção

técnica (Eventos: organização / participação; Participação em Comitês e/ou Conselhos: editorial; *ad hoc*; parecer etc.; Atividades Artísticas e Culturais; e Orientações).

O descredenciamento de docentes poderá ocorrer a pedido deles mesmos, pelo não cumprimento das normativas de participação e gestão do programa e da universidade ou pelo não atendimento do acompanhamento de produção intelectual docente elaborado anualmente pelo colegiado.

Em novembro de 2020 foi feito um credenciamento coletivo, com aprovação do Colegiado, em que os docentes participaram dentro dos critérios estabelecidos. O compromisso é de alteração da tabela de pontuação de acordo com as metas do planejamento estratégico e das diretrizes da área no sistema de avaliação dos programas de pós-graduação.

### **1.2.3. Percentual de docentes colaboradores**

No quadriênio 2017-2020, a média de docentes permanentes (DP) e docentes colaboradores (DC) no PPG-FAU foi, respectivamente, de 74,46% e 25,54%, atendendo ao critério da área de no mínimo de 70% de DPs e máximo de 30% de DCs. No mesmo período registrou-se o percentual de 99% do corpo docente permanente com Dedicção Exclusiva e Integral com a UnB, sobrepondo em muito os 70% exigidos. Valor amplo também conquistado no quesito “corpo docente permanente com atividade de pós-graduação apenas no programa”, onde o PPG-FAU apresentou 88% dos DPs com atuação exclusiva no Programa. Nesse sentido, apenas 12% dos DPs atuam em outro programa de pós-graduação. Por fim, contabilizou-se 87% dos DPs com carga horária mínima de 20h. Assim, podemos afirmar que o PPG-FAU/UnB cumpriu com os requisitos exigidos para obtenção do conceito “Muito Bom” ou superior no item 1.2.3 de avaliação.

1.3. Planejamento estratégico do Programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica ou artística.

Este tópico aborda o planejamento estratégico do programa, elaborado e desenvolvido em consonância com o Planejamento Estratégico da Universidade de Brasília. O planejamento estratégico teve foco numa perspectiva futura do programa, mas não evitando ajustes e adequações de curto prazo, para que houvesse uma articulação entre as linhas e áreas de pesquisa, bem como uma coesão entre os projetos e os grupos de pesquisa do PPG-FAU. Assim, o planejamento estratégico visou equilibrar as potencialidades do programa, articulando a produção bibliográfica, técnica e artística dos docentes e dos seus grupos de pesquisa.

#### 1.3.1 Consonância do planejamento do Programa com o planejamento estratégico da instituição

Em concordância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2018-2022 da UnB, com o Projeto Político-Pedagógico e com as diretrizes e metas do Plano Nacional de Educação (PNE) e do Sistema Nacional de Pós-Graduação, bem como as recomendação da área AUD-CAPES, o PPG-FAU/UnB almeja trabalhar com os seguintes valores: diversidade; inserção social; valorização do trabalho em equipe; internacionalização das ações do programa; credibilidade e responsabilidade; ética e transparência em suas ações de visibilidade; cooperação com diferentes instituições incluindo universidades, empresas governamentais de pesquisa, entre outras. A partir desse entendimento, o Programa em Arquitetura e Urbanismo possui como missão a produção de pesquisas qualificadas e a formação de quadros profissionais de excelência voltados tanto à formação de docentes como de pesquisadores reconhecidos nacional e internacionalmente. Adota abordagem interdisciplinar e transversal dos temas tratados, buscando superar os limites das visões disciplinares com valorização da adequação tecnológica e socioeconômica para a realização do projeto em suas diferentes escalas do edifício ao espaço urbano e regional. Os objetivos são: 1) proporcionar a inclusão de alunos e docentes na pesquisa; 2) fomentar políticas para a melhoria da qualidade da produção dos PPGs; 3) fomentar a eficiência na formação discente; 4) fomentar a expansão dos PPGs; 5) descentralizar processos; e 6) fomentar a internacionalização dos PPGs.

Anualmente é produzido um relatório que avalia o cumprimento das metas estabelecidas. O DPG realizou com os programas os seus planejamentos estratégicos, tendo como referências as matrizes SWOT e GUT – na primeira, identificando os pontos fortes, os pontos fracos, as oportunidades e desafios, e no segundo medindo as prioridades. Ademais, atividades diversas de formação e capacitação sobre temas-chave, como, por exemplo, a Oficina para Elaboração de Relatório Anual e a Oficina para Planejamento Estratégico e Autoavaliação – ambas com o apoio e a participação da CAPES -, bem como a capacitação para o uso dos sistemas Scival e Turnitin. Dentre as outras ações empreendidas pelo DPG/UnB para apoiar o planejamento e a gestão dos programas de pós-graduação, destaca-se a elaboração própria de métricas e algoritmos, que tem permitido o

mapeamento da produção intelectual de docentes e discentes, a comparação de dados dos nossos PPGs com outros no Brasil, a compilação de informações sobre a consolidação acadêmica, entre outras realizações. Igualmente, a aquisição institucional do sistema SciVal vem proporcionando a geração de métricas voltadas para o fortalecimento dos PPGs. Ainda, a aquisição de licença do sistema Turnitin, no sentido de promover a capacitação da produção com qualidade e originalidade com acesso aos docentes e discentes dos PPG's.

### **1.3.2. Planejamento para adequação e melhoria da infraestrutura de apoio voltada à qualificação da formação e da produção intelectual do corpo discente, em consonância com o PDI da IES:**

Para apresentar as ações de planejamento relativas à adequação e melhoria da infraestrutura de apoio do PPG, acreditamos ser importante apresentar as estruturas físicas de apoio à pesquisa disponíveis. No que tange a infraestrutura de apoio, conforme o item 1.1.2. deste relatório, sabe-se que as condições gerais de oferta de infraestrutura para pesquisa na Universidade de Brasília atendem a parâmetros de excelência, contando com laboratórios, centros de pesquisa, canteiro experimental, diversas bibliotecas físicas e digitais com acervos atualizados e muito extensos.

O PPG conta com um Centro de Pesquisa específico; 11 laboratórios, divididos em quatro modelos diferentes; e dois núcleos de pesquisa. Esses são descritos a seguir:

#### **I-CENTROS**

**O Centro de Pesquisa e Aplicação de Bambu e Fibras Naturais (coord. Jaime Gonçalves de Almeida)**

**O CPAB/UnB** criado em 2007 como unidade interdisciplinar da UnB pelo Conselho Universitário (Consuni), dispõe de infraestrutura física para o desenvolvimento de atividades educativas, pesquisa e aplicação bem como de execução de protótipos.

**Equip:** serra tico-tico, serra circular, torno de bancada, serra de madeira industrial, pirógrafo, desgrossadeira de madeira, serra esquadrejadeira manual, lixadeira elétrica, parafusadeira elétrica, serra de fita elétrica, desempenadeira de argamassa, furadeiras e pinadeiras, entre outros maquinários. Fazem parte do laboratório computadores, scanner e impressoras.

#### **II-LABORATÓRIOS**

**Modelo 1 - Laboratórios de Pesquisa Multiusuário (LPM)** são infraestruturas de pesquisa

científica, tecnológica e/ou artística, compartilhadas por duas ou mais Unidades Acadêmicas ou Programas de Pós Graduação da UnB que visam atender, de forma ampla, uma comunidade de usuários internos e externos à UnB.

### **1. 1. Laboratório de Tecnologia em Estruturas e Construção Civil na Arquitetura - LATEC (coord. Carlos Eduardo Luna de Melo)**

O LATEC, vinculado à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU), reúne pesquisadores que investigam estruturas, tecnologia e construção civil. Os eixos de pesquisa são: Estruturas e Arquitetura. Sustentabilidade, Qualidade e Eficiência do ambiente construído. e Técnicas e processos de produção do ambiente construído.

**GP:** Sustentabilidade, Desempenho e Reabilitação das Edificações; Estruturas de Concreto e Estruturas Reforçadas (FT)

**EQUIP.:** seis computadores, duas impressoras multifuncionais, quatorze licenças de Sistema CAD TQS para análise de estruturas de concreto armado, uma prensa hidráulica computadorizada para ensaio de compressão (solo), uma prensa manual para BTC, uma estufa, uma argamassadeira, duas betoneiras portáteis de 80 litros cada, duas homogeneizadores de solo, um agitador de papel, um jogo de peneiras da ABNT, cinco cilindros CPS (extrator).

**Modelo 2 - Laboratórios de Pesquisa (LP)** são infraestruturas de pesquisa científica, tecnológica e/ou artística que contêm equipamentos de pesquisa de quaisquer porte e quantidade ou disponibilizam técnicas de qualquer natureza, ou que sejam destinadas a reuniões e discussões temáticas.

### **2.1. Laboratório de Estudos da Urbe - LABEURBE (coord. Pedro Paulo Palazzo) - <http://www.labeurbe.unb.br>**

O LABEURBE, vinculado à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU), tem campo temático que envolve diferentes escalas e categorias conceituais sobre a cidade, o meio urbano, a região e o território. Fórum permanente abrindo-se para diferentes pesquisas e interações acadêmicas, científicas, técnicas e artísticas, embora com ênfase no campo da arquitetura e do urbanismo. Principais temas: cidade contemporânea. MetrÓpole. Planejamento. História da cidade e do urbanismo. Legislação e política urbana.

**GP:**

GP: TOPOS - Paisagem, Projeto e Planejamento (CNPq/UnB);

GP: Arquitetura e Urbanismo da Região de Brasília;

GP: Cidades Possíveis (CNPq/UnB);

GP: Documentação, Modelagem e Conservação do Patrimônio (CNPq/UnB);

## **2.2. Laboratório de Sustentabilidade Aplicada à Arquitetura e Urbanismo - LaSUS** (coord. Marta Adriana Bustos Romero)

O LaSUS, vinculado à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU), realiza pesquisa aplicada a melhoria da qualidade de vida nas edificações e nas cidades com ênfase na utilização de energias renováveis, bioclimatismo e urbanismo sustentável e na promoção da responsabilidade social e ambiental. Linhas: Avaliação Ambiental Integrada. Construção de Projetos Sustentáveis. Eficiência Energética. Elaboração de Indicadores Ambientais. Reabilitação de Edifícios. Reabilitação urbana de áreas degradadas. Revisão e Construção de Planos Diretores Participativos.

**GP:** A Sustentabilidade em Arquitetura e Urbanismo

**EQUIP.:** biblioteca própria, cinco computadores, um notebook, duas impressoras jato de tinta, uma impressora Laser colorida, um scanner e uma câmera fotográfica. Software: analysis 2.0 Bio. Arquitrop. CTCA. Daylight. Ecotect v. 5.2. Luz do Sol. Radiance. Reluxe GPSMAP 765 Garmin com sensores e mapas. 02 Confortímetros SENSU – UFSC – para medição interna e externa móvel de temperatura do ar, temperatura radiante, umidade relativa, velocidade do ar e iluminância no Laboratório Volante. 03 Anemômetros VEB modelo 6 série 872879; para medição de dados de velocidade do ar no Laboratório Volante. 03 Notebooks de última geração. 06 Microcomputadores desktop. 01 Veículo FIAT DOBLO adaptado para receber equipamentos para medição das variáveis ambientais, GGD, equipamentos audio-visuais e informática. Equipamentos Importados: 01 Data logger LiCor LI 1100. Fotocélula 210 AS. 08 Registradores microprocessados de temperatura e umidade HOBO PRO. 02 Adaptadores USB RS 232; para conexão do HOBO ao computador na Estação de Medição da Iluminação Natural e Laboratório Volante. 01 Software HOBO Ware; 01 Simulador MicroFlo do software Integrated Environmental Solutions Limited. Virtual Environment (IES-VE). 01 Luxímetro digital de 400.000 LUX. 01 Estação Meteorológica Profissional Modelo WMR928NX. 01 Câmera Termográfica Digital; Sonômetro classe 1 - Medidor FUSION BASIC+A73 Smart Noise de alta precisão.

## **2.3. Laboratório de Fabricação Digital e Customização em Massa - LFDC** (coord. Neander Furtado) / <http://www.lecomp.fau.unb.br>

O LFDC, vinculado à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU), tem objetivo de prover infraestrutura física ao Grupo de Pesquisa registrado no CNPq para desenvolver projetos sobre fabricação digital, prototipagem rápida e ensino à distância de projeto de arquitetura. Os 3 eixos temáticos de pesquisa são: Ensino de Projeto de Arquitetura. Prototipagem Rápida, Fabricação Digital e Customização em Massa. Simulações computacionais em Projeto de Arquitetura.

**GP:** LFDC - Laboratório de Fabricação Digital e Customização em Massa

**EQUIP.:** um cluster de alta performance para processamento de ambiente virtual (mini-CAVE) semi-imersivo, uma máquina de prototipagem rápida por subtração e scanner tridimensionais Roland MDX-20. Uma máquina de prototipagem rápida por subtração Roland MDX-40, uma máquina de prototipagem rápida por adição Zcorp 310 e 'FormZ' (37 licenças flutuantes).

#### **2.4. Laboratório de Dimensões Morfológicas do Processo de Urbanização - DIMPU (coord.**

Frederico Rosa Borges de Holanda)

O DIMPU, vinculado à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU), promove reflexões sobre instrumentos normativos de planejamento, à gestão democrática e participação, à análise econômico-geográfica do espaço urbano e à sistematização de informações, bem como aquelas questões relacionadas às dimensões morfológicas do processo de urbanização.

**GP:** Dimensões Morfológicas do Processo de Urbanização Núcleo Brasília

**EQUIP.:** biblioteca própria; 2 desktops.

**Modelo 3- Laboratórios de Pesquisa e Inovação e (ou) Prestação de Serviços Tecnológicos (LPI)** são infraestruturas de pesquisa científica, tecnológica e/ou artística, voltadas à inovação como tema e/ou que prestam serviços tecnológicos.

#### **3.1. Laboratório do Ambiente Construído, Inclusão e Sustentabilidade - LACIS (coord. Raquel Naves Blumenschein)**

O LACIS, vinculado à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU), foi criado em parceria com Centro de Desenvolvimento Sustentável (CDS/UnB) e tem foco em inovação e sustentabilidade do ambiente construído, desenvolvendo modelos de inovação, considerando as redes colaborativas, inclusão social, educação ambiental e o fortalecimento do sistema de aprendizado de indústrias.

**GP:** ACV Brasil - Avaliação do Ciclo de Vida de Produtos

**EQUIP.:** datalogger, decibelímetro, termovisor, luxímetro e equipamentos para teste de estanqueidade.

#### **3.2. Laboratório de Controle Ambiental e Eficiência Energética - LACAM COORDENADOR: Cláudia Naves David Amorim**

O LACAM, vinculado à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU), é um laboratório de

pesquisa, ensino e extensão nos campos disciplinares da qualidade ambiental no espaço construído, considerando o conforto térmico, luminoso e sonoro, a eficiência energética e o uso racional de água, visando à disseminação destes conceitos e princípios considerando as correlações com a prática projetual.

**GP:** Qualidade ambiental, iluminação e eficiência energética no espaço construído<sup>[1][2]</sup>

**EQUIP.:** higrômetros, luminancímetros, luxímetros, multímetros, polímeros, psicômetros, termógrafos, termômetros. Espectrofotômetro de refletância. Equipamento de medição de consumo e demanda. Medidor de energia solar. Projetores multimídia e os seguintes softwares: Analysis 2.0 Bio. Arqitrop. CTCA. Daylight. Ecotect v. 5.2. Lightscape. Luz do Sol. Radiance. Rayfront/3dSolar. Relux, DOMUS e Design Builder.

### **3.3. Laboratório de Ensino de Projeto Assistido por Computador – LEPAC e Laboratório de Recursos Audiovisuais** (cood. Neander Furtado)

**EQUIP.:** 15 computadores desktop; mesas, cadeiras. DVDs, TVs, computadores, projetores multimídia, caixa ampliadora de som, filmadora Mini- DV, placa de captura de vídeo.

### **3.4. Laboratório de Modelos Reduzidos** (cood. Ivan Manoel Rezende do Valle)

**EQUIP.:** carpintaria e marcenaria para a confecção de maquetes.

### **3.6. Laboratório de Informática em Arquitetura e Urbanismo – LIAU** (cood. Gabriela de Souza Tenorio)

**EQUIP.:** computadores, projetor multimídia e impressora a laser.

### **Modelo 4- Canteiro experimental da FAU** (cood. Carlos Eduardo Luna de Melo)

**EQUIP.:** O Canteiro Experimental, vinculado à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU), visa a aproximação do projeto e da construção, onde os alunos podem pôr em prática os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas, desenvolver técnicas construtivas, além de promover a integração com atividades de pesquisa da graduação, pós-graduação e extensão.

**GP:** Sustentabilidade, Desempenho e Reabilitação das Edificações

**EQUIP.:** betoneira portátil 80 litros. Prensa manual de blocos de terra compactada. Prensa universal para ensaios de compressão. Homogeneizadores de solo. Estufa elétrica, misturador de argamassa, balanças de precisão. Jogo de peneiras ABNT. Cilindros de proctor para corpos de prova cilíndricos. Extratores de corpos de prova. Agitador elétrico para reciclagem de papel.

### III- NÚCLEOS

#### 1. Núcleo de Estética, Hermenêutica e Semiótica - NEHS (coord. Flávio Kothe)

O NEHS, vinculado à Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (FAU), é um espaço de pesquisa interdisciplinar voltado para estética, teoria do conhecimento, filosofia da arte, arte comparada, semiótica da cultura, hermenêutica filosófica e arquitetônica, análise e interpretação de obras de arte e de fenômenos culturais relevantes.

#### 2. Núcleo Brasília - Observatório das Metrôpoles<sup>[L1]</sup><sub>[SEP]</sub> (coord. Rômulo José da Costa Ribeiro)

O Núcleo Brasília – Observatório das Metrôpoles, vinculado à Faculdade de Planaltina (FUP/UnB), congrega o GDF e empresas em estudos ambientais e urbanos.

**GP:** Núcleo Brasília<sup>[L1]</sup><sub>[SEP]</sub> Água & Ambiente Construído (FAU)<sup>[L1]</sup><sub>[SEP]</sub> A Sustentabilidade em Arquitetura e Urbanismo (FAU) Dimensões Morfológicas do Processo de Urbanização (FAU) Estrutura, dinâmica e conservação ambiental (IB) Gestão ambiental Urbana G- GAU

**EQUIP.:** oito computadores, sendo dois munidos de dois monitores para processamento de dados complexos, um GPS JUNO 3B, com câmera fotográfica e precisão de 1 a 3 metros, uma máquina fotográfica Fujifilm Finepix HS20exp, um data show Epson Powerlite S10+ e um drone Phantom 4 Pro para levantamento aéreo de alta precisão.

Apesar dessa ampla e consistente oferta de infraestrutura para a pesquisa por meio do Centro de Pesquisa, dos laboratórios e dos núcleos de pesquisa, o espaço físico do programa é um desafio e precisará de grandes adequações em sua infraestrutura como será detalhado no item referente ao espaço físico.

#### 1.3.3 Características do programa: atividades de pesquisa e formação

Sabe-se que o Planejamento Estratégico é fundamental para aprimorar processos, e resultados da autoavaliação do PPG-FAU/UnB, com foco na formação discente e na produção intelectual. A Universidade de Brasília enfatiza a formação com excelência para a cidadania, promoção da equidade, acessibilidade para todos e defesa de valores como: direitos humanos, questões étnico-raciais e a preservação do meio-ambiente. Mais do que nunca, planejar cidades e fazer arquitetura requer responsabilidade e atenção sobre os impactos causados no meio ambiente por ações

humanas; requer habilidades de compreender o uso e consumo de energia, de água, do emprego consciente do solo urbano e rural; requer reflexão sobre a mobilidade e novos modais de circulação; requer instrumentos para garantir a acessibilidade e a qualidade do habitat a todos; requer, enfim, reconhecer o passado e olhar para o futuro. Para tal é preciso subsidiar a formação continuada de arquitetos e urbanistas com competência para formular, debater e refutar, quando inapropriadas, as políticas públicas, as ações particulares, os produtos gerados. É também imprescindível a formação desses profissionais de modo que estejam atentos à história da arquitetura e do urbanismo, da cidade e do território, sendo capazes de zelar por um patrimônio cultural sempre ameaçado pelas rupturas tecnológicas e as modernizações casuísticas. Mais ainda, de construir o enriquecimento da História local e, por conseguinte, nacional, tendo em vista a produção de conhecimento do território do Brasil Central para antes de 1957.

Neste quadriênio, finda a avaliação institucional de meio-termo da CAPES, realizou-se um seminário de auto avaliação interno com objetivo de ajustes na gestão e rotinas de acompanhamento, mas, em especial, com o propósito de estabelecer metas de planejamento futuro. A coordenação passou a ser composta também pelos três coordenadores de cada Área de Concentração. Competiu, então, a esta coordenação colegiada atuar e avaliar a articulação e coerência das atividades de pesquisa e o percurso formativo do corpo discente.

Considerando essas premissas, foi realizada a Recoleta na Plataforma Sucupira, melhorando e aumentando a precisão dos dados dos anos 2017, 2018 e 2019. Para tanto, também foram consideradas as diretrizes presentes no PDI /UnB (Plano de Desenvolvimento Institucional), o Relatório de Avaliação Quadrienal da CAPES dos programas de pós-graduação e a pré-avaliação do relatório anual de 2019 realizada pelo Decanato de Pós-graduação (DGP). Destacamos aqui os principais dados que caracterizam a pesquisa, o corpo docente e o corpo discente, e a produção do programa.

#### Projetos de Pesquisa:

A atualização dos projetos de pesquisa em cada Linha de Pesquisa permitiu-nos verificar a coerência e a distribuição equilibrada entre elas. As principais mudanças realizadas nesta atualização foram: a) exclusão ou substituição de projetos inativos ou com mais de 15 anos; b) cadastramento de novos projetos indicado pelo corpo docente; c) ajuste de datas de início do projeto / data início da Linha / data de ingresso do docente responsável, permitindo observar coerência; d) vinculação de membros nas equipes de cada Projeto de Pesquisa (parceiros de pesquisa, docentes, discentes e egressos); e) vinculação de financiadores aos Projetos de Pesquisa.

#### Docentes:

100% do corpo docente permanente coordena pelo menos um projeto de pesquisa. Desses, 85% possui projetos financiados por agências de Fomento como CNPq, FAPDF, CAPES, UnB, FINATEC, Ministérios e órgãos Internacionais.

O quadro de docentes foi revisado conforme recomendações do DPG-UnB. Verificou-se, para todo o corpo docente, o regime de trabalho, sendo alterado na Plataforma Sucupira conforme a realidade de cada vínculo. Todos os docentes do Programa estão com orientação em andamento no ano de 2020 e a revisão dos dados permitiu a construção de um cenário de atuação do corpo docente consistente com as ações de planejamento do programa. Sobre a qualidade e envolvimento do corpo docente permanente, que hoje é composto por 35 professores, em relação às atividades de formação no programa, consta que os percentuais de docentes permanentes ministrando no mínimo 1 disciplina por ano foram de 99% em 2017, 94% em 2018, 95% em 2019 e 74% em 2020. Essa diminuição deveu-se às condições adversas da pandemia e às profundas modificações impostas pelo ensino remoto emergencial. 100% dos docentes permanentes tiveram orientações concluídas no quadriênio e 100% do Corpo Docente Permanente tem orientação em andamento até o momento.

Sobre a ênfase dada pelo PPG-FAU ao seu material humano, com a atenção em promover sua liberdade e criatividade teórica, tem-se tornado uma prática comum a partilha de disciplinas com professores de outros programas de pós-graduação. Tal prática tem fomentado a inter, trans e multidisciplinaridade de modo positivo, tendo em vista o conjunto de dissertações e teses que dialogam com outras áreas. Desse modo, o programa segue as últimas recomendações dos documentos de Área, as quais reforçam a necessidade de se promover uma aproximação necessária e consequente da Área Arquitetura, Urbanismo, Design (AUD) com outras áreas. Cabe lembrar que tal postura não impacta a vinculação com a Área AUD uma vez que a maioria de docentes do PPG-FAU é composta por arquitetos e urbanistas (36 dos 47 docentes credenciados).

#### Produção intelectual:

A produção intelectual, especialmente a produção bibliográfica em periódicos qualificados, livros e capítulos de livros, foi identificada como um ponto de estrangulamento muito relevante na avaliação do quadriênio anterior impactando no desenvolvimento do programa. Nesse sentido, todos os esforços foram realizados para aumentar e qualificar a produção bibliográfica docente e discente, aspecto incluído como ponto central do planejamento estratégico do programa, no sentido de aumentar a difusão dos resultados e o impacto das pesquisas desenvolvidas. Apesar do tempo reduzido, os dados sobre a produção intelectual do programa aumentaram significativamente, nos três tipos de produção: bibliográfica, técnica e artística. Em 2017, o programa somou 624 produtos ao todo; em 2018, foram 656; em 2019, foram 982 e em 2020, 893. Isso mostra um crescimento médio constante de 40%.

Na produção bibliográfica, destacamos o aumento progressivo tanto em termos quantitativos quanto em termos qualitativos, com resultados bastante positivos no biênio 2019-2020. No total do quadriênio, foram publicados 1435 produtos, sendo 346 artigos em periódicos, 224 livros e capítulos de livros e 785 artigos em anais. Em 2017, foram 283 publicações e 279 em 2018. Em 2019, a produção praticamente dobrou, alcançando 510 itens e 363 em 2020.

Em 2017, foram publicados 50 artigos em periódicos, sendo apenas 4 no estrato A e 5 no estrato B superior (B1 e B2); em 2018, foram 68 artigos, sendo 2 no estrato A e 20 no estrato B superior; em 2019, percebe-se o início de um aumento relevante da produção: foram 89 artigos, sendo 6 artigos estrato A e 16 no estrato B superior. O ano de 2020 teve novo aumento, 139 artigos no total, sendo 16 no estrato A e 45 no estrato B superior. Ao todo, o programa obteve 28 artigos no estrato A, 86 no estrato B superior, 87 no estrato B inferior, 12 no estrato C e 133 em periódicos ainda não avaliados. Considerando que o Qualis Periódicos deve ser renovado, acreditamos que muitos desses artigos não qualificados serão incluídos em estratos qualificados.

A produção de livros e capítulos de livros também cresceu consistentemente. Em 2017, foram 35 publicações; 34 em 2018, 78 em 2019 e 77 em 2020. A publicação em anais de eventos foi de 187 em 2017, 168 em 2018, quase dobrando em 2019, alcançando 315 publicações e chegando em 2020 com 115. Essa baixa em 2020 deve ser avaliada no contexto da pandemia, considerando que muitos eventos que deveriam ter acontecido em 2020 foram postergados para 2021 e além, incluindo eventos importantes como o ENANPARQ e o ENANPUR.

A produção técnica também passou por aumentos progressivos. Foram 324 PTTs em 2017, 354 em 2018, 442 em 2019 e 492 em 2020, somando 1612 PTTs. Além disso, o programa ainda apresentou números relevantes de produção artística, somando 108 produtos, o que ilustra a diversidade do corpo docente e do corpo discente do PPG-FAU. Foram 17 produtos artísticos em 2017, 23 em 2018, 30 em 2019 e 38 em 2020.

Após estes ajustes na recoleta (2017-2018-2019), verificou-se um aumento expressivo e constante na produção intelectual (como também um aumento do número de bolsas de produtividade, de projetos financiados e de teses e dissertações defendidas), e, como explicado anteriormente, os projetos de pesquisa foram reestruturados dentro das linhas de pesquisa com a participação de docentes, discentes, egressos e participantes externos.

#### **1.3.4 Metas estabelecidas, as formas de acompanhamento e a visibilidade do programa**

As diretrizes e ações futuras para consolidação do PPG-FAU estão elencadas a partir da definição de metas tendo como horizonte o planejamento do programa para o próximo quadriênio (2021-2024) que podem ser assim sintetizadas:

#### META 1 / PE – Consolidar o Programa no Sistema de Avaliação da CAPES

Consolidar o Programa em Arquitetura e Urbanismo como programa com forte produção em pesquisa, nucleação regional e nacional com grande impacto tecnológico e na formação acadêmica. Vide detalhamento dos impactos na sociedade no item 3 deste relatório.

#### AÇÕES

1. Avaliação das áreas de concentração e linhas de pesquisa;
2. Acompanhamento anual da produção docente;
3. Reavaliação anual da produção mínima necessária para credenciamento de novos orientadores de mestrado e doutorado;
4. Fomentar a excelência e regularidade da produção científica, artística e/ou tecnológica em periódicos nacionais e internacionais, eventos importantes na área e exposições artísticas relevantes.
5. Criação de comissões permanentes para debate interno visando a revisão do Regulamento de acordo com critérios recentemente redefinidos pelo DPG/UnB.
6. Após reanálise, tramitação a aprovação do novo Regulamento e resoluções aprovadas em colegiado;
7. Consolidar a cooperação acadêmica nacional e internacional com a intensificação de ações de solidariedade e visibilidade mais amplas.
8. Utilização da consultoria do Decanato de Pós-graduação para avaliação dos pontos fortes e fracos, visando um processo de permanente ajuste e melhoria do programa.

#### INDICADORES

1. Número de produção/ano por Projeto/Linha de Pesquisa
2. Número de produção/ano por docentes credenciados (permanentes e colaboradores) nas respectivas Linhas de Pesquisa com base nas novas regras de credenciamento;
3. Número de bolsas de produtividade e de projetos financiados (financiamento interno e externo);

4. Número de produção/ano por discente/egresso de cada Projeto/Linha de Pesquisa
5. Número de teses e dissertações defendidas com publicação nas Linhas de Pesquisa;

## RESULTADOS ESPERADOS

1. Consonância dos objetivos do programa atendendo às características da pesquisa na área;
2. Articulação entre linhas de pesquisa e área (s) de concentração;
3. Melhoria da média de produção/docente e produção/discente e egresso;
4. Fomentar o número de submissões avaliações externas para aumentar a produção intelectual (bibliográfica, técnica e artística/cultural) agraciada com prêmios e distinções.

### Meta 2 / PE – Aperfeiçoar a Formação Discente

O programa pretende discutir o percurso formativo baseado na excelência da formação e desenvolvimento pessoal e profissional, como também consolidar ainda mais a inserção regional e nacional do campo da Arquitetura e Urbanismo. Visa, com isso, a continuar estimulando a participação dos discentes em editais nacionais e internacionais de pesquisa e a produção intelectual em consonância com o que se espera do mestrado e/ou doutorado, atendendo às características das linhas de pesquisa. Dar continuidade às discussões sobre as ementas das disciplinas, aderência entre linhas de pesquisa e proposta curricular. Além de ampliar a creditação de outras atividades além de disciplinas — participação em eventos, publicações, trabalhos de extensão, leitura orientada, etc. O programa já possui tradição e experiência no ensino à distância, com o curso de especialização Reabilita. A ideia é ampliar as ações de extensão e aperfeiçoamento também em outros cursos de especialização, pois há alta demanda nos processos seletivos e na seleção de alunos especiais no programa

## AÇÕES

1. Rever normas para exames de qualificação e defesas de tese e dissertação com critérios de avaliação da produção discente;
2. Obrigatoriedade de relatórios de pesquisa para acompanhamento do percurso formativo discente para a defesa do projeto de pesquisa e da qualificação de tese;

3. Compatibilidade entre proposta de integralização curricular e especificidades do programa, inclusive quanto às condições para interdisciplinaridade
4. Avaliação dos créditos obrigatórios no mestrado e doutorado;
5. A disciplina tutorial “Trabalho Programado” com resultados de atividades além de disciplinas — participação em eventos, publicações, trabalhos de extensão, leitura orientada etc.;
6. Obrigatoriedade de Estágio Docência como meio de fortalecimento da formação e de efetiva integração com a graduação;
7. Acompanhar publicações das teses e dissertações concluídas, de inserção profissional e acadêmica;
8. Avaliar os resultados de avaliações externas, como prêmios e distinções conferidos às teses e dissertações e à produção intelectual (bibliográfica, técnica e artística/cultural) a elas vinculada.
8. Consolidar uma política de egressos de forma participativa e continuada;
9. Revisão das normas para seleção e admissão de candidatos ao Programa;
10. Criação de seminário de avaliação discente – Jornada Discente da Pós-Graduação em AU – como autoavaliação continuada da produção discente e incentivo à visibilidade do programa e ampliação da produção intelectual.

## INDICADORES

1. Média de teses e dissertações defendidas com publicação;  
A análise qualitativa de 4 teses e 4 dissertações
2. Média da produção bibliográfica, técnica e artística discente por ano;
3. Número de créditos por aluno em disciplinas cursadas pelos mestrandos e/ou doutorandos em outros programas;
4. Aproveitamento de créditos em disciplinas cursadas antes do ingresso, no próprio ou em outros programas;
5. Média de discentes em estágio docente por ano;
6. Número de créditos criados em atividades de pesquisa e extensão;
7. Número de apresentações e participação em eventos, publicações, trabalhos de extensão;

8. Número de resultados de avaliações externas, como prêmios e distinções conferidos às teses e dissertações e à produção intelectual (bibliográfica, técnica e artística/cultural);

## RESULTADOS ESPERADOS

1. Aderência entre linhas de pesquisa e proposta curricular;
2. Atualização e aderência das ementas das disciplinas à proposta curricular e às linhas de pesquisa do programa;
3. Compatibilidade entre proposta curricular, ementas das disciplinas, linhas de pesquisa, área (s) de concentração e objetivos do programa;
4. Melhor distribuição de estudantes/orientador;
5. Melhoria da média de produção/orientador;
6. O aumento da produção ao longo do quadriênio.

Meta 3 / PE - Fortalecer as ações de extensão e de visibilidade e repercussão das pesquisas do programa

Esta meta tem como objetivo promover a convergência entre os aportes teóricos da Arquitetura e Urbanismo com o projeto, o planejamento e outras aplicações técnicas no campo da Arquitetura e Urbanismo.

## AÇÕES

1. Estimular a participação de discentes, egressos, particularmente os bolsistas, na submissão e apresentação de trabalhos derivados de pesquisa;
2. Incentivar discentes do Programa a participar em projetos de extensão e divulgar os resultados junto a comunidade científica e a sociedade em geral. Assim como, estimular que alunos em estágio docente minipalestras em escolas públicas de segundo grau do Distrito Federal.
3. Qualificar os periódicos do programa em bases indexadoras.
4. Ampliar a divulgação das ações de pesquisa no sítio institucional do programa e demais mídias;
5. Inserir a produção bibliográfica e informações de pesquisa nas bases e plataformas institucionais como o Repositório da Unb;
6. Projeto de requalificação do website da FAU-UnB como meio de comunicação interna e externa;

7. Estímulo à institucionalização das parcerias de pesquisa com grupos de pesquisa de outras instituições no nível nacional e internacional.

## INDICADORES

1. Aumento da produção discente e docente do Programa nas bases (1) UnB Pesquisa (<http://pesquisar.unb.br/>); (2) Painel de Indicadores de Grupos de Pesquisa da UnB (<http://pesquisa.unb.br/grupos-de-pesquisa/painel-analitico-grupos-de-pesquisa?menu=373>) Diretório CNPq; (3) Painel de Indicadores da Infraestrutura de Pesquisa e Inovação (UnB) (<http://pesquisa.unb.br/infraestrutura-de-pesquisa/painel-analitico-infraestrutura-de-pesquisa?menu=788>).

2. Disponibilização no sítio eletrônico aos conteúdos e atividades de pesquisa dos 20 grupos de pesquisa e laboratórios abarcados pelo PPG atualmente;

3. Aumento do número da produção bibliográfica no Repositório da Unb;

4. Aumento do número de organização de eventos científicos com a participação do Programa;

5. Ampliar o número de artigos publicados nos periódicos do programa de acordo com as normas de qualificação;

## RESULTADOS ESPERADOS

1. Aumentar a participação discente e docente em ações de extensão nas mais diversas linhas de pesquisa do programa;

2. Elevar o quantitativo e a qualidade da produção técnica;

3. Nova plataforma do site do PPG FAU com identidade visual e acessibilidade aos novos conteúdos;

4. aumentar o número de projetos de pesquisa e extensão com resultados reconhecidos como de impactos social;

4. Ampliar a atuação dos periódicos do programa e veículos de difusão na mídia para visibilidade da produção relevante e qualificado de pesquisas em andamento;

Meta 4 / PE – Consolidar as ações de internacionalização do programa

São iniciativas para o fortalecimento das ações de internacionalização do programa:

## AÇÕES

1. Apoiar pesquisadores na consolidação de redes de colaboração internacional ainda incipientes, com objetivo de fortalecer a institucionalização acadêmica destas iniciativas;
2. Incentivar a inserção de professores e pesquisadores visitantes ao programa;
3. Ampliar as orientações em co-tutela e dupla titulação;
4. Estimular bancas de defesa com pesquisadores estrangeiros no sentido de fortalecer redes de pesquisa;
5. Continuar a apoiar os docentes em missões internacionais e de estágio pós-doutoral;
6. Consolidar ações de internacionalização dos Laboratórios e Grupos de Pesquisa, dando visibilidade a tais ações no site correspondente e em periódicos qualificados.
7. Fomentar o fortalecimento dos grupos de pesquisa com o intuito de estreitar os laços de cooperação nacional e internacional e promovendo a pós-graduação na comunidade acadêmica e profissional.
8. Incentivar a publicação de artigos e capítulos em periódicos e/ou livros de alcance internacional através de suporte financeiro para tradução ou revisão de tradução;
9. Incentivar a participação em ou organização de workshops, seminários, congressos e encontros organizados em parceria com instituições de pesquisa estrangeiras;
10. Estimular a participação de egressos em programas de doutoramento com acordos de cotutela institucionais e redes de pesquisa estabelecidas.

## INDICADORES

1. Docentes com estágio pós-doutoral em instituições estrangeiras;
2. Eventos internacionais organizados
3. Intercâmbios e Acordos com instituições Professores visitantes no programa;
4. Disciplinas ministradas em língua estrangeira, inglês ou espanhol preferencialmente;
5. Produção intelectual em periódicos de relevância internacional;
6. Realização de bancas de mestrado e doutorado com participação de professores e/ou pesquisadores internacionais via comunicação digital (Skype/Whatsapp/Telegram/Zoom/Jitsi);
7. Fomentar a publicação de monografias e livros com editoras internacionais através de suporte financeiro.
8. Doutorados com estágio sanduíche, co-tutelas e duplas titulações;

## RESULTADOS

1. Maior institucionalização da internacionalização na pós-graduação;
2. Ações mútuas de intercâmbios acadêmicos e de formação discente;
3. Projetos de pesquisa em andamento com instituições internacionais;

### Meta 5 / PE - Adequar e Expandir o Espaço Físico

O PPG-FAU ocupa salas no extremo norte do subsolo da faculdade, localizada na ala norte do Instituto Central de Ciências – ICC, o que implica em grandes dificuldades a serem enfrentadas para o planejamento do retorno às atividades presenciais de ensino, pesquisa e extensão. O espaço físico é uma grande fragilidade no funcionamento das atividades, que estavam sendo precariamente resolvidas com a ocupação provisória da outra extremidade do subsolo da FAU. No atual contexto de pandemia, este cenário praticamente inviabiliza o retorno das atividades do programa em modo presencial: (1) os 50 m<sup>2</sup> são insuficientes para circulação diária de mais de 100 pessoas com potencial de aglomeração em seminários e pequenos eventos; (2) auditório sem ventilação mecânica adequada para a permanência prolongada; (3) inadequação do dimensionamento dos espaços sem ventilação natural; (4) não há acessibilidade ao subsolo para deficientes físicos. Como já apontado anteriormente, 82% dos ambientes do subsolo, incluindo salas de aula, salas administrativas e espaços de pesquisa, foram classificados como “C”, e com recomendação de interdição.

## AÇÕES

Readequar os espaços existentes para uso restrito (menor público: laboratórios e escritórios)

Solicitar à UnB a expansão do espaço destinado ao programa de pós-graduação (local e condições de recebimento para maior número de pessoas: salas de aula, salas de estudos, seminários e acervo/documentação).

## RESULTADOS ESPERADOS

Melhoria e adequação dos espaços de trabalho e de convívio no PPG FAU.

## Meta 6 / PE – Estimular a cooperação e solidariedade acadêmica

Contribuir com o desenvolvimento local, regional e nacional com ações que possam repercutir na melhoria da qualidade da educação brasileira e na emancipação social. A cooperação acadêmica é um componente fundamental na consolidação futura do programa.

### AÇÕES

1. Ampliar a nucleação e solidariedade do programa com o planejamento de MINTER e/ou DINTER para estimular a formação acadêmica de outras IES da região Centro-Norte;
2. Apoiar a colaboração entre docentes permanentes em outras IES co-orientando alunos de outros PPG do país ou de IES de origem estrangeira;
3. Incentivar a mobilidade discente e estágios de pós-doutoramento no programa;

### INDICADORES

1. Ampliar a cooperação acadêmica com a criação de de MINTER e/ou DINTER;
2. Incentivar a participação de professores nas associações de pesquisa e conselhos profissionais da área;
3. Ampliar bancas de defesa com pesquisadores externos no sentido de fortalecer redes de pesquisa;
4. Fomentar missões e intercâmbios institucionais;
5. Oferecer disciplinas continuamente em redes institucionais;
6. Fomentar a mobilidade discente e docente em outros centros de excelência em pesquisa;

### RESULTADOS ESPERADOS

1. Mestrados e doutorados aprovados/implantados pelo sistema MINTER e/ou DINTER;
2. Curso de especialização na área de projeto e planejamento implantado;
3. Ampliação de pós-doutorandos recebidos pelo Programa;



1.4 Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa, com foco na formação discente e produção intelectual.

A autoavaliação institucional é uma ação prioritária na Universidade de Brasília. O modelo de autoavaliação institucional da UnB para 2018-2022 contempla ações que objetivam a análise sistemática da qualidade acadêmica e administrativa da Instituição, tendo como base os princípios e diretrizes definidas no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI) e PDI e considerando a missão e o planejamento da Universidade como eixo norteador dos processos de avaliação interna e externa da Universidade. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) produz relatórios anuais de autoavaliação institucional da UnB, em um trabalho conjunto com as unidades acadêmicas e administrativas e a Administração Superior. Dezenas de seminários de autoavaliação foram realizados com faculdades e institutos ao longo do último quadriênio, sobretudo através do Programa Avalia UnB, fomentando a cultura de avaliação institucional, refletindo sobre os indicadores acadêmicos e auxiliando os processos de avaliação interna e externa.

O PPG-FAU conduziu ações orquestradas para mapear suas potencialidades e colocou em prática um plano de atuação minuciosamente organizado, com vistas à sua consolidação como um programa de excelência, plano discutido em reuniões colegiadas. Dentre as ações empreendidas pelo DPG para apoiar os PPGs da Universidade de Brasília, destaca-se a elaboração própria de algoritmos que têm permitido: mapeamento da produção intelectual de docentes e discentes; comparação de nossos PPGs com outros no Brasil e compilação de informações sobre a consolidação acadêmica. Igualmente, a aquisição institucional do SciVal tem permitido a geração de métricas voltadas para o fortalecimento dos PPGs. Por outro lado, periodicamente, o Decanato de Pós-graduação ofereceu oficinas às coordenações de PPGs, sobre temas-chave. Dessas, enfatiza-se, para os propósitos da presente homologação, a Oficina para Elaboração de Relatório Anual e a Oficina para Planejamento Estratégico e Autoavaliação, ambas com apoio e participação da CAPES. Baseado nesses pontos-chave, o Decanato de Pós-Graduação da Universidade de Brasília homologa o presente relatório.

O Decanato de Pós-Graduação realizou em outubro de 2019, com a participação da CAPES, o 4º Seminário de Avaliação dos Programas de Pós-graduação da UnB, que orientou um processo formativo constante de autoavaliação institucional. Os resultados da autoavaliação do programa contribuem para o planejamento estratégico do PPG e da unidade acadêmica. No ano de 2020, considerando o cenário da pandemia, não foi realizada a 5ª edição do seminário.

### **1.4.1. ORGANIZAÇÃO DAS FASES DA AUTOAVALIAÇÃO**

Conforme recomendação da área AUD-CAPES, elaborou-se uma proposta de autoavaliação em cinco fases: (A) preparação; (B) implementação; (C) divulgação; (D) uso dos resultados; e (E) avaliação, descritas a seguir:

#### **A) PREPARAÇÃO**

A partir das recomendações do Decanato de Pós-graduação e orientações dadas pela ficha de avaliação da área AUD aprovada no seminário de meio-termo em setembro de 2019, estabeleceram-se os seguintes eixos de ação para a nova estruturação do programa:

Eixo Programa:

1. Revisão dos objetivos do Programa segundo as Áreas de Concentração, o que resultou na revisão de suas Linhas de Pesquisa.
2. Retificação da Proposta Curricular do Programa, cuja premissa atual é a flexibilidade na integralização de créditos.
3. Verificação de várias inconsistências nos relatórios anteriores do quadriênio (RECOLETA 2017, 2018 e 2019).
4. Preocupação quanto a estrutura física do PPG-FAU, localizado no subsolo do Instituto Central de Ciências (ICC-Norte).
5. Qualificação positiva do corpo técnico de nossos secretários, pelo excelente trabalho desempenhado e dedicação dada a docentes e discentes.

#### Eixo Docentes:

1. Readequação do quadro de docentes permanente e dos docentes colaboradores na dinâmica do Programa.
2. Reavaliação dos critérios de seleção e/ou credenciamento e recredenciamento de docentes para as atividades do Programa.
3. Adequação dos Projetos de Pesquisa de cada pesquisador de modo a averiguar: (1) atuação equilibrada entre equipe e produção intelectual; (2) participação em pesquisas financiadas; (3) estágio pós-doutoral e acordos de cooperação nacional e internacional com participantes externos.
4. Promoção de visibilidade às pesquisas em andamento com acesso pelo site do programa e em outras plataformas de pesquisa;

#### Eixo Discentes:

1. Avaliação de Teses e Dissertações. A coordenação de cada Linha de Pesquisa realizou avaliação das produções (teses e dissertações defendidas) de modo a verificar as equipes (discentes, bolsistas de Iniciação Científica e egressos), além das produções em cada Projeto de Pesquisa. Identificou-se: (1) aderência à AC, LP e ao PP do orientador; (2) resultados parciais ou trabalhos defendidos que foram publicados em periódicos; e (3) trabalhos que participaram de prêmios e distinções.
2. Organização do Estágio Docente e reformulação do Trabalho Programado (disciplina tutorial). O objetivo já em curso e será ampliado ao que se refere à produção técnico-científica discente, em coautoria com o orientador e com os Grupos de Pesquisa. Paralelamente, visa-se registrar e avaliar atividades de pesquisa e ações complementares nos Grupos como parte do percurso acadêmico discente. Criou-se o banco de dados sobre Estágio Docente (interesses de pesquisa, motivações, vagas ofertadas, integração entre graduação e pós-graduação).
5. Identificação de Egressos. Desde novembro de 2019 foi feito um levantamento dos quase 250 egressos do Programa, verificando-se particularmente: (1) atividades profissionais e a influência da formação acadêmica; (2) inserção social: caracterização do campo profissional e tipo de atuação; e (3) variação geográfica: localidades onde tais egressos atuam.

#### Eixo Impacto Social:

1. Realização de diagnóstico. A coordenação do Programa, desde sua posse em outubro de 2019, atribuiu aos docentes funções em comissões permanentes, as quais iniciaram ações de planejamento interno como já descrito. Ver detalhamento na parte 3. "Impacto na Sociedade" deste relatório.

#### B) IMPLEMENTAÇÃO

A estrutura operacional básica do PPG-FAU é composta por Coordenador (profa. Luciana Saboia Fonseca Cruz), Coordenador Adjunto (prof. Ricardo Trevisan) e Secretariado (3 técnicos administrativos: Francisco Neto da Silva Júnior, Diego Lopes Luna Sousa, Danilo dos Santos Maia Júnior). Desde outubro de 2019, o programa foi reestruturado e passou a receber apoio de Comissões específicas:

- 1) Comissão de Pós-Graduação (CPG);
- 2) Comissão Docentes;
- 3) Comissão Discentes;
- 4) Comissão Egressos;
- 5) Comissão Periódicos;
- 6) Comissão Inserção Social, Impacto Tecnológico e Solidariedade; e
- 7) Comissão Visibilidade e Internacionalização.

O Colegiado de Pós-Graduação formado por 47 professores (35 permanentes e 12 colaboradores) foi dividido em sete comissões. I - “Comissão de Pós-Graduação do PPG-FAU” (CPG).

Ter visão do conjunto do programa; verificar articulação, aderência e atualização das Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa; ter conhecimento dos Projetos em Andamento e Estrutura Curricular; identificar a infraestrutura disponível e sua relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa.

II - “Comissão Docentes”.

Analisar perfil do corpo docente do PPG e sua compatibilidade e adequação à proposta do Programa; verificar produção intelectual e preenchimento de dados na plataforma Lattes.

III - “Comissão Discentes”.

Analisar qualidade e adequação das teses e dissertações em relação às Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa; verificar qualidade da produção intelectual de discentes; avaliar e monitorar as atividades de pesquisa e envolvimento nas atividades do Programa (ficha de avaliação anual).

IV - “Comissão Egressos”.

Identificar o destino e a atuação dos egressos nos últimos 5 anos; avaliar a qualidade da produção intelectual de egressos.

V - “Comissão Periódicos”.

Qualificar o periódico do programa conforme critérios estabelecidos pela CAPES.

VI - “Comissão Inserção Social, Impacto Tecnológico e Solidariedade”.

Avaliar caráter inovador da produção intelectual em função dos seguintes impactos: educacional, social e tecnológico; verificar integração e cooperação com outros Programas e Centros de pesquisa e institucional; fomentar ações de pesquisa e extensão fora da sede.

## VII - “Comissão Visibilidade e Internacionalização”.

Dar visibilidade à produção intelectual e fomentar ações de internacionalização; promover o site do Programa, cursos, acordos, professores visitantes, disciplinas em língua estrangeira etc.

Outros detalhes estão no item "7.1. Comissões Permanentes do PPG FAU" parte do ponto "7. OUTRAS INFORMAÇÕES" deste relatório.

## C) DIVULGAÇÃO

### Simpósios e seminários de autoavaliação

O “I Simpósio da Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo – Avaliação e Planejamento” foi realizado entre os dias 9 e 13 de março de 2020 e foi dividido em três sessões, uma para cada AC: Teoria, História e Crítica (THC); Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade (TAS); e Projeto e Planejamento (PP). Foi um evento de extensão, aberto a toda a comunidade acadêmica e profissional, onde cada projeto de pesquisa dos docentes foi apresentado dentro da Linha de Pesquisa relacionada. O evento contou com a palestra de encerramento da reconhecida Profa. Dra. Rita de Cássia Lucena Velloso, EA-UFMG.

### Oficinas

Oficinas ministradas remotamente - fruto do plano estratégico - de escrita acadêmica; Oficina de preparação do currículo Lattes; Oficina de suporte à coleta de dados – plataforma Sucupira; ORCID ResearchGate - repercutiram positivamente na reformulação do Site, mas para outras Plataformas Científicas com o ORCID. Na Série de Lives que o LaSUS promoveu - foram 30 ao todo, houve uma grande audiência a partir de diversos setores da sociedade. Especialmente no caso do LaSUS, convidamos vários docentes do PPG para apresentar suas pesquisas com grande repercussão.

## D) USOS DOS RESULTADOS

As três áreas de concentração de estudos e pesquisas do PPG-FAU/UnB - “Teoria, História e Crítica” (THC), “Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade” (TAS) e “Projeto e Planejamento” (PP) – elencaram princípios norteadores neste processo de autoavaliação em consonâncias com as diretrizes de desenvolvimento da pós-graduação na UnB:

- Coerência entre Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa com a produção acadêmica e a formação esperada do seu corpo discente.

- Abordagem multidisciplinar e transdisciplinar, essencial para o efetivo desenvolvimento do conhecimento no mundo contemporâneo.

- Sensibilidade às demandas locais, regionais, nacionais e respostas para sua compreensão e solução de questões próprias à dinâmica de uma sociedade planetária interconectada.

- Integração com a graduação, incorporando os novos conhecimentos produzidos pela pós-graduação na renovação do Ensino, ao mesmo tempo integrando alunos de graduação nos grupos de pesquisa e na formação de jovens pesquisadores.

- Confluência de saberes por meio do intercâmbio (Extensão) com outros programas de pós-graduação da UnB e demais programas do Brasil, produzindo pesquisas junto a movimentos sociais, entidades ambientalistas, associação de bairros, técnicos de governo, sindicatos e entidades profissionais, com intuito de fornecer subsídios para tomada de decisões mais justa e sustentável.

A partir desses princípios, a comissão de Pós-graduação composta pelos coordenadores de Linha de Pesquisa traçou diretivas diante dos resultados preliminares do processo de auto avaliação depois de reuniões específicas para as categorias de autoavaliação (Programa; Docentes; Discentes; Egressos; Produção Editorial; Inserção Social, Impacto Tecnológico e Solidariedade; Visibilidade e Internacionalização) elencaram as principais questões a serem contempladas como metas do Programa em seu planejamento estratégico o que foi realizado conforme item anterior deste relatório .

- Assegurar a indissociabilidade entre a reflexão teórica, o desenvolvimento tecnológico, mantendo-se sensível às demandas locais, regionais, nacionais e internacionais visando a garantir a alta e histórica nucleação deste Programa.

- Garantir as condições para fortalecer a integração com a graduação, incorporando conhecimentos produzidos pela pós-graduação na invenção, reinvenção e renovação do Ensino Arquitetura e Urbanismo.

- Consolidar programas de cooperação internacional criados no atual quadriênio, ampliando orientações em cotutela e o intercâmbio de professores, pesquisadores, pós-graduandos, pós-doutorandos, bem como criando uma rotina de disciplinas compartilhadas ministradas em inglês.
  
- Incentivar a publicação docente e discente com editais específicos voltados para revisão e tradução de textos; considerando os trabalhos de disciplinas ou as monografias desenvolvidas em “Trabalhos Programados” (1, 2 e 3).
  
- Respalda a realização de eventos locais, nacionais e internacionais, contribuindo assim, permanentemente, para uma visibilidade crescente deste programa, assim como corroborando o intercâmbio entre pesquisadores e seus temas de estudo.
  
- Fortalecer os produtos editoriais do PPG-FAU/UnB, em especial a Revista Paranoá e a Revista de Estética e Semiótica, no sentido de ampliar sua visibilidade seja incentivando pesquisadores de outros países a publicar seus trabalhos em língua estrangeira, seja ainda gerando novas indexações em bases internacionais.
  
- Apoiar a Extensão na pós-graduação em prol de uma universidade cidadã mediante a Nucleação de Residências no Brasil (relação direta com o AU+E/UFBA). Propõe-se, nesse sentido, a abertura de curso lato sensu) a arquitetos e urbanistas recém graduados a partir de um programa interinstitucional: Residência Multiprofissional CTS - Ciência, Tecnologia e Sociedade - Habitat, Agroecologia, Trabalho e Saúde.
  
- Fomentar a rede sociotécnica nacional do Projeto Brasil Cidades e local do Núcleo DF Metropolitano com pesquisas e extensão para construir uma Agenda Urbana para as cidades mais justas e sustentáveis junto a movimentos sociais, entidades ambientalistas, técnicos de governo, sindicatos, Colégios de Entidades profissionais em arquitetura e urbanismo (CEAUs).
  
- Seguir as orientações e resultados alcançados pelo processo de autoavaliação anual gerenciado por comissão específica do PPG-FAU/UnB.

## E) AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

Como resultado da autoavaliação do programa, averiguou-se que os seus **pontos fortes** são: (1) Corpo docente qualificado; (2) Educação à distância; (3) Integração com a graduação; (4)

Nucleação e Inserção Social; (5) Solidariedade entre instituições acadêmicas e governamentais; (6) Intercâmbios internacionais. Segue aqui um texto síntese de cada ponto e a avaliação detalhada dos resultados está na parte de 7. "OUTRAS INFORMAÇÕES" deste relatório no item "7.2. Detalhamento dos resultados da autoavaliação".

### Nucleação e Inserção Social

Com sua localização geográfica privilegiada, Brasília capital moderna e patrimônio da humanidade reconhecida pela UNESCO, a universidade de Brasília é locus privilegiado dos estudos teóricos, históricos e tecnológicos sobre o patrimônio moderno, do espaço urbano planejado e seus estudos bioclimáticos e de tecnologias. O programa comporta um universo de mais de 100 PPGs na UnB, muitos dos quais de excelência e reconhecidos nacional e internacionalmente.

O protagonismo da atuação do PPG-FAU/UnB se consolidou em sua atuação pioneira na Região Centro-Oeste com alcance nas regiões Norte e Nordeste do país, principalmente nas esferas governamentais. Essa atuação é facilmente vista na formação de recursos humanos para atuarem no Governo Federal como também nos governos estaduais, especialmente no local. Sua atuação inicial tem se destacado em temas hoje consolidados: Planejamento e gestão urbana; Movimento Moderno e arquitetura de Brasília; Bioclimatismo urbano e eficiência das edificações. Mais recentemente, se consolidaram, também, Grupos de Pesquisa que constituem um diferencial do PPG-FAU no cenário da pós-graduação nacional como é o caso de: Tecnologia e Construção do Ambiente Construído, Estética e História da Cidade e do Urbanismo. São temáticas que espelham a diversidade de formação dos professores do programa - engenheiros, filósofos, historiadores - e que integram campos de atribuição do Arquiteto e Urbanista. O programa comporta um universo de mais de 100 PPGs na UnB, muitos dos quais de excelência e reconhecidos nacional e internacionalmente.

### Corpo docente qualificado

Destacamos características atuais importantes no programa, como: núcleo docente permanente com estudos de doutoramento em centros de excelência no país e no exterior; corpo docente diversificado e interdisciplinar com formação em várias áreas afins à Arquitetura e Urbanismo; docentes com experiência no exterior como professores pesquisadores, estágio pós-doutoral e/ou estágios de doutorado sanduíche na sua formação; capacidade de formação de pesquisadores e docentes da própria instituição; professores com Bolsa Produtividade do CNPq; e atração de docentes de todas as regiões do país.

## Educação à distância

O PPG-FAU/UnB tem uma experiência exitosa no ensino à distância com o curso Reabilitação Ambiental Sustentável Arquitetônica e Urbanisticamente - Reabilita e pretende, a partir deste modelo, propor cursos em duas modalidades: uma de curta duração e introdutório e outra de especialização. Vislumbram-se ambas as modalidades a partir de um mesmo tema a iniciar por Brasília, seu urbanismo, sua arquitetura e seu patrimônio cultural. O PPG-FAU entende o desafio de avançar neste modelo de ensino e se propõe a médio prazo possibilitá-la, considerando o próximo quadriênio.

## Integração com a graduação

Assim como nos centros de excelência, a FAU-UnB incentiva que as atividades de pesquisa, ensino e extensão sejam atividades integradas. Assim, há a diretriz de equilibrar a atuação de professores em participação de comissões, elaboração de projetos e bancas com a organização de listas de oferta de disciplinas de forma conjunta entre graduação e pós-graduação. Além disso, grande parte dos Grupos de Pesquisa desenvolvem suas ações de forma participativa, onde professores, pesquisadores, pós-graduandos e graduandos interagem e trocam experiências. Esta integração pode ser averiguada pelo grande número de bolsistas de IC e no número de premiações. Dos 62 trabalhos da FAU-UnB apresentados no último Congresso de Iniciação Científica da UnB, em 2019, 03 foram destaques e 10 foram premiados com Menção Honrosa (ver item: “6.1. Indicadores de integração com a graduação”).

## Solidariedade entre instituições acadêmicas, governamentais no âmbito nacional e internacional

A solidariedade do programa em franca consolidação pode ser verificada pelo número crescente de participação em redes nacionais e internacionais. Acordos técnicos e projetos em parceria cresceram expressivamente neste último triênio (2017-2019), assim como as numerosas redes colaborativas de pesquisa e acordos de cooperação técnica e acadêmica (vide projetos financiados neste tópico). O detalhamento está no item "7.1. Detalhamento dos resultados da autoavaliação" deste relatório.

## Uma breve síntese

Estes resultados positivos do programa foram observados na homologação do último relatório 2019, o Decanato de Pós-Graduação (DPG) observou a congruência entre o conteúdo relatado pelo programa de pós-graduação (PPG) em Arquitetura e Urbanismo da UnB e (1) as diretrizes do Documento de Área, (2) os pesos e as ênfases dadas pela Área aos quesitos que compõem sua Ficha de Avaliação e (3) as recomendações feitas ao PPG na última avaliação quadrienal. De acordo com a diretoria de avaliação, o relatório do PPG em Arquitetura e Urbanismo (PPG-FAU)

da UnB se destaca por sua expressiva produção intelectual e técnica. Os dados do SciVal (Base Scopus) do período de 2016 a 2019 indicam uma produção científica (Scholarly Output) crescente.

O PPG também se destaca em publicações em periódicos de alta performance. Para esta última métrica o PPG possui uma média de 18,8% de publicações em periódicos considerados de alta performance, enquanto que a média brasileira é de 11,5%. Além de desenvolver trabalhos nas temáticas consolidadas da área, o PPG-FAU inovou ao criar grupos de pesquisa que constituem um diferencial no cenário da pós-graduação nacional, tais como Estética e Tecnologia e Construção do Ambiente Construído. A heterogeneidade temática espelha a diversidade de formação dos professores do programa - engenheiros, filósofos, historiadores -, representando distintos campos de atribuição do Arquiteto e Urbanista. Os mecanismos de solidariedade e os intercâmbios, sobretudo internacionais, foram bastante potencializados no último triênio. Acordos novos foram estabelecidos com universidades, fundações, agências e associações locais e estrangeiras. Localizado em uma cidade nascida a partir de um arrojado projeto urbanístico e arquitetônico, tornada patrimônio cultural da humanidade por esse trabalho, o PPG-FAU se destaca também pela inserção social e forte vínculo com as questões históricas e contemporâneas relativas à Brasília, seu patrimônio cultural e seu desenvolvimento urbano.

Esses resultados estão diretamente relacionados ao trabalho do Decanato de Pós-Graduação em parceria com os PPGs da Universidade de Brasília, com o objetivo de aprimorar suas qualidades, garantir sua excelência e investir em inovação. Por outro lado, observamos que neste processo de elaboração do planejamento estratégico, após a revisão e coleta de dados na Plataforma Sucupira, que ainda há vários pontos a reestruturar, qualificar, aprimorar e dar visibilidade. Trata-se de programa diversificado, com produção heterogênea, com grande inserção regional e nacional, integrado com a graduação e para apontar algumas características que são próprias de sua longa trajetória.

Da mesma forma, destaca-se **pontos a serem consolidados**, como: (1) Acompanhamento contínuo do docente vis-à-vis a sua produção intelectual; (2) Reavaliação do Percorso formativo discente e da proposta curricular; (3) fortalecimento da Internacionalização; e (4) Ampliar a visibilidade do programa. Estes pontos em consolidação do programa serão detalhados no detalhamento das metas e ações necessárias nos respectivos itens 1.4.2 e 1.4.3 expostos a seguir.

#### **1.4.2. ELABORAÇÃO DE METAS DE AUTOAVALIAÇÃO (2021-2024)**

Após a avaliação dos resultados do processo de autoavaliação deste último ano de 2020, foram destacados os pontos a melhorar do programa explicitados no item anterior. A partir destes pontos,

segue a síntese das metas elaboradas de forma amplamente participativa em consonância com as indicações do programa, do Decanato de pós-graduação (UnB) e da área AUD - CAPES.

*META 1 - Avaliar continuamente as linhas de pesquisa, projetos de pesquisa e produção intelectual do Programa*

A Comissão de pós-graduação composta pelos coordenadores de linha anualmente revisam a produção intelectual das linhas de pesquisa, projetos de pesquisa de docentes e percurso discente. Valorizar a publicação de artigos científicos em revistas qualificadas.

A meta é estimular a submissão de projetos de pesquisa em editais nacionais e internacionais de pesquisa, além de destinar recursos do PROAP para editais internos de Apoio à pesquisa para incentivo a novas publicações. Pretende-se também dar continuidade à participação como pesquisador em projetos de pesquisa financiados por agências de fomento em editais nacionais e internacionais de pesquisa. Inserir outros indicadores relevantes quanto à inserção social e impacto do programa com o objetivo de melhor atuação, aderência e repercussão das pesquisas nas suas respectivas linhas.

*META 2 - Avaliação e Acompanhamento da gestão de processos e procedimentos*

A reestruturação das rotinas acadêmicas gerenciadas pela Secretaria de Pós-Graduação iniciadas em 2019 terá grande impacto no planejamento futuro do programa. Primeiramente, a nova resolução de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento foi tramitada e aprovada na UnB conforme recomendação externa e discussão interna. Desta forma, pretende-se discutir a revisão do regulamento do programa para o início do novo quadriênio (2021-2024). Algumas metas que já foram discutidas coletivamente: aumento da produção bibliográfica devido às normas aprovadas para exames de qualificação e defesas de tese e dissertação; estímulo para aumento dos bolsistas PQ credenciados no PPG/FAU com base nas novas regras de credenciamento; fomentar a produção intelectual discente de acordo com novas normas para exames de qualificação e defesas de tese e dissertação. Pretende-se também alinhar a coleta de dados exigidos pela CAPES e o preenchimento de relatórios parciais de pesquisa para alunos e professores. Outra exigência é o registro de citações, fatores de impacto, ORCID, SCOPUS e outros identificadores das plataformas científicas nos respectivos currículos LATTES e no Repositório da UnB, de forma compulsória, a cada solicitação de provimento de recursos pelos editais internos de auxílio à pesquisa.

*META 3 - Debater e aprimorar o percurso formativo discente*

Pretende-se consolidar uma nova estrutura curricular com ainda mais equilíbrio e articulação entre os conteúdos programáticos e as linhas de pesquisa articuladas com os projetos de pesquisa em andamento. Além de fortalecer ainda mais e promover de forma continuada a articulação entre programa e a graduação por meio de orientações de iniciação científica, orientações de TCC,

matrícula de alunos de graduação em disciplinas da pós-graduação, participação de graduandos em atividades organizadas pelo programa e seus docentes;

Desta forma, foi feita uma primeira revisão da estrutura curricular e 13 disciplinas antigas foram retiradas de fluxo. Muitas não tinham regularidade de oferta, e outras tinham ementas com repetição ou sobreposição de conteúdos. Desde 2020, as comissões permanentes em conjunto com os coordenadores de LP estão revisando as ementas curriculares e novas disciplinas serão criadas para melhor articulação com os conteúdos programáticos propostos pelas LP. O processo deve ser finalizado no início do novo quadriênio, mesmo com muitos ajustes já executados.

#### *META 4 - Qualificar o processo seletivo de mestrado e doutorado*

Garantir, no processo de seleção para o ingresso, a coerência dos projetos dos candidatos às linhas de pesquisa e aos projetos desenvolvidos por docentes, tanto em sua dimensão epistemológica quanto metodológica. Consta-se também a crescente ampliação de candidatos para a seleção do programa nos últimos anos. Melhor distribuição de estudantes/orientadores, de modo a constatar a capacidade de novas orientações vis-à-vis a publicação dos resultados preliminares de pesquisas discentes.

#### *META 5 - Adequação e melhoria da estrutura física*

Melhoria na estrutura física do Programa de Pós-graduação através da adequação das salas de aula, estudos, aquisição de mais computadores, melhoria na rede wifi, reforma dos banheiros e aperfeiçoar a acessibilidade. Preocupação quanto a estrutura física do PPG-FAU, localizado no subsolo do Instituto Central de Ciências (ICC-Norte). Com apenas 3 salas de aulas, um Auditório (30 lugares), secretaria, 1 pequena sala para estudantes e 1 banheiro unissex, para mais de 250 discentes, suas dependências carecem de mais salas, espaços maiores e melhor equipados, de ventilação natural, de saída de emergência e de acessibilidade para pessoas com deficiência física. É a maior deficiência hoje no programa.

#### *META 6 - Consolidar as ações participativas de fomento à pesquisa*

Vale ressaltar que o programa divulgou o primeiro edital interno para Auxílio Pesquisador em outubro de 2019. A elaboração de editais tem o objetivo de estimular e viabilizar a execução de projetos de pesquisas científicas e acadêmicas em andamento e mapear projetos e ações futuras. Faz-se necessária a ampla discussão do orçamento ainda existente, visto o corte orçamentário e a eliminação de bolsas de Mestrado e Doutorado que o programa teve no último ano. A ideia é ampliar o debate sobre a utilização dos recursos provenientes do PROAP e outros fomentos com transparência e obrigatoriedade de difusão de conhecimento fundamentado na pesquisa, ensino e extensão da pós-graduação.

### *META 7 - Aprimorar os Projetos Editoriais dos Periódicos e do Site do PPG-FAU*

Apesar dos pontos fortes da revista Paranoá, como: longevidade, regularidade e diversidade das três áreas de concentração: THC, TAS e PP, o programa identificou uma série de questões de gestão e de editorial. A revista RES está vinculada à linha de pesquisa Estética, Semiótica e Hermenêutica (ESH) e sob coordenação do prof. Flávio René Kothe, também está em processo de revisão para reestruturação futura para ingresso nas plataformas de bibliotecas eletrônicas científicas. O estatuto das revistas já foi aprovado em colegiado e muitas ações já estão em andamento como renovação da equipe editorial; arquivamento das submissões duplicadas; ampliação dos idiomas aceitos - português, inglês e, agora, o espanhol; ampliação das informações na página eletrônica da revista. Planejamento para submissão a novos indexadores: Redalyc; Scopus; Web of Sciences; Scielo.

O PPG-FAU/UnB compreende que a produção científica precisa ser difundida ao público especializado e ao público em geral, no sentido de aumentar a permeabilidade e o impacto do conhecimento produzido, bem como de compartilhá-lo com a sociedade civil que financia a universidade pública gratuita. Assim, além de fomentar a publicação de suas pesquisas, o programa está com a meta de qualificar seus periódicos e site para potencializar a troca na produção do conhecimento acadêmico.

### *META 8 - Fortalecer as pesquisas pós-doutorais enquanto parcerias contínuas do Programa*

Ampliar o número de pesquisas pós-doutorais realizadas no Programa com a elaboração de editais internos. O programa possui um número insuficiente de pesquisadores em estágio Pós-Doutoral que colaboram continuamente nas diferentes atividades do programa, bem como na produção científica de qualidade. Como não havia resolução específica na UnB até 2020, os pesquisadores eram cadastrados como pesquisadores colaboradores sem registro de estágio pós-doutoral.

### *META 9 – Consolidar a Internacionalização*

Consolidar a inserção internacional do Programa por meio de intercâmbios com docentes, pesquisadores, instituições e alunos de outros países; participação e organização de eventos e publicação científica de circulação internacional; tradução de artigos; aumentar a inserção de participantes externos nos projetos de pesquisa. Consolidação de análise da grade curricular, buscando crescente oferta de disciplinas em língua estrangeira, com prioridade para o inglês. Incentivar dissertações de mestrado e teses de doutorado escritas em língua estrangeira – especialmente espanhol e inglês.

## *META 10 – Fortalecer projetos, cursos de extensão e especialização na pós-graduação*

O programa já tem tradição e experiência em ensino à distância desde 2005 com o curso Reabilita, que está em sua 10ª. Edição com cerca de 100 alunos. Há uma crescente demanda para cursos de formação profissional e não somente acadêmica visto o grande número de candidatos nos processos seletivos e de Aluno Especial. A capacitação e a formação de estudantes se justificam no contexto da situação da precariedade de comunidades, fomento à elaboração de políticas públicas e diversidade social de forma a fomentar os projetos de pesquisa e extensão em andamento. Abre-se espaço para atividades artísticas, incubadoras de inovação e inclusão social que envolvam a comunidade do programa.

### **1.4.3. DEFINIÇÃO DAS AÇÕES NECESSÁRIAS:**

A coordenação do PPG-FAU/UnB, desde sua posse em outubro de 2019, vem trabalhando para radiografar e diagnosticar a composição atual do programa no intuito de propor ações de curto, médio e longo prazo para melhoria do mesmo.

#### *Ação 1 – Revisão do Regulamento do programa e outras normativas*

No que tange às mudanças no Regulamento visando estimular as publicações científicas da seguinte forma: a) Área de concentração e linhas de pesquisa; b) Revisão das normas para defesas de dissertação e tese no programa; c) Revisão das normas para novas orientações; c) normas para cotutela e cooperações institucionais. Em normativas auxiliares: a) Revisar anualmente as tabelas de pontuação para credenciamento e recredenciamento no programa; b) Revisão das normas para seleção e admissão de candidatos ao Programa de Pós-graduação, entre outros.

#### *Ação 2 – Rever a proposta curricular para maior integração das linhas de pesquisa e interdisciplinariedade do Programa*

Estabelecer novas diretrizes para o fluxo curricular. Rever o número de créditos obrigatórios e optativos do programa. A consequência mais direta do excesso de disciplinas a serem cursadas antes mesmo da banca de qualificação. Um evento a ser realizado no início do semestre letivo em 2021 será a “I Jornada Discente em Arquitetura e Urbanismo do Programa de Pós-graduação - UnB”. O encontro será na primeira semana do segundo semestre letivo, para divulgação e discussão dos trabalhos acadêmicos em andamento. O objetivo é estimular a reflexão crítica e a troca interdisciplinar entre alunos e professores, como também por profissionais da área, futuros pós-graduandos, alunos da graduação e demais interessados nos temas de pesquisa. A partir do primeiro semestre letivo de 2021, está programado “I Jornada Discente em Arquitetura e Urbanismo do PPG-FAU/UnB” para discussão das atividades discentes, como: organização de eventos acadêmicos, publicação dos resultados preliminares e participação nas atividades de pesquisas do programa internamente e em outras IES.

### *Ação 3 - Revisão do edital de seleção discente e os critérios para novas orientações*

Revisão das normas para seleção e admissão de candidatos ao Programa que hoje há grande procura, com candidatos de todos os Estados do país e com aprovados especialmente da região Centro-oeste e Norte. Hoje o processo seletivo é feito de maneira exclusivamente eletrônica por meio de edital público. Pretende-se rever o processo seletivo anual com ajustes nos critérios de seleção de discentes; adotar Políticas de Ações Afirmativas (cotas raciais e reserva de vagas para indígenas) para ingresso no programa; destacar os orientadores aptos no ano corrente a supervisionar novas orientações de acordo com a avaliação de cada linha de pesquisa (atividades de pesquisa e produção dos discentes)

### *Ação 4 - Apoio institucional às atividades de pesquisa e submissão de publicações*

Dar visibilidade à produção científica do programa com incentivos e apoio institucional às publicações, à participação em eventos científicos nacionais e internacionais relevantes aos tópicos de atuação. Destinar recursos do PROAP para editais internos de Apoio à pesquisa para incentivo a novas publicações em revistas qualificadas na área

### *Ação 5 – Consolidar a política de egressos*

formar egressos para atuar como pesquisadores autônomos, docentes ou até mesmo o incremento de referenciais crítico-reflexivos para outras carreiras jurídicas de forma alinhada ao cenário científico nacional e internacional

### *Ação 6 – Indexar os periódicos do programa em bases qualificadas*

Para a submissão a novos indexadores (final de 2021: Redalyc; final de 2021: Scopus; Final de 2022: Web of Sciences; Final de 2023: Scielo), objetiva-se a internacionalização e aumento do impacto da revista: redefinição de Conselho Científico - 100% externo à FAU; 50% internacional; tradução do site e template para inglês e espanhol; campanha de divulgação nacional e internacional; organização de canais de rede social da revista (Instagram);

### *Ação 7 – Nova plataforma do Site do PPG-FAU*

A página eletrônica do PPG-FAU (<http://www.ppgfau.unb.br/>) passa por grandes reformulações nas suas informações gerais e conteúdos principais. A coordenação realizou uma avaliação da página eletrônica, identificando tais limitações e problemas, o que levou à organização de um plano específico de reformulação com a inserção de uma nova plataforma institucional da UnB. O plano de reformulação inclui: (1) melhorar a navegabilidade das páginas; (2) valorizar a sua identidade visual; (3) possibilitar acesso de informações básicas do site para a comunidade acadêmica internacional a partir da tradução de seu conteúdo para o inglês e o espanhol; (4)

melhorar a qualidade das informações sobre os grupos de pesquisa e laboratórios; (5) ampliar o acesso, adaptando o website ao formato mobile.

#### *Ação 8 – Ampliar a base de dados do Repositório Institucional da UnB*

Ampliar a visibilidade da produção científica do programa por meio de adequada gestão da informação das suas atividades de pesquisa, a partir do Repositório Institucional da Universidade de Brasília. Como exposição de tais conteúdos, a ideia é dar ampliar o acesso e número de citações para fomentar o debate acadêmico e a divulgação em redes nacionais e internacionais estabelecidas.

#### *Ação 9 – Implantar a Residência em Arquitetura e Urbanismo - habitação social e direito à cidade*

A Residência é caracterizada como programa para a qualificação profissional, aliando técnica, prática e teoria. A Residência Multiprofissional CTS visa à criação de microprojetos com possibilidades de arranjos locais a partir de trilhas temáticas de experiências com tecnologia social, produção do habitat, agroecologia, trabalho, saúde e saneamento envolvendo vários departamentos da UnB. A partir de parceria entre o Programa de Extensão de Incubadora de Cooperativa Populares da FUP-UnB, o Grupo Periférico, os trabalhos emergentes da FAU-UnB (PEACs Periférico, ASAS e PATUA), o NEA/CEAM/UnB, o Núcleo de Agroecologia e Agricultura Orgânica, a Faculdade de Agricultura e Medicina Veterinária - FAV e a Faculdade de Saúde - FS, pretende-se integrar as unidades e programas com a Residência Multiprofissional CTS - Habitat, Agroecologia, Trabalho e Saúde Primária da UnB.

#### *Ação 10 – Organização de Eventos Nacionais e Internacionais*

Objetiva contribuir no incentivo a atividades inerentes à formação, à pesquisa, à extensão, à cultura e ao desenvolvimento cultural e tecnológico dessa área, assim como busca revelar a produção acadêmico-científica e profissional gerada nesse interstício temporal. A exposição, a divulgação e o intercâmbio de informações constituem os meios e as práticas, trazendo ao encontro a troca de ações e experiências nacionais e estrangeiras, especialmente latino-americanas.

#### *Ação 11 – Sediar a Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo – ANPARQ (2021-2022)*

Entre 2021 e 2022, a Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo - ANPARQ ficará sediada no PPG-FAU/UnB conforme aprovação na 6a. Assembleia Geral Ordinária da ANPARQ, realizada em 16 de outubro de 2020.

*Ação 12 – Institucionalizar as parcerias internacionais em projetos de pesquisa financiados, acordos de cooperação e ações de cotutela*

Está em discussão as formas para a ampliação da presença internacional do programa em dois eixos principais: 1) apoiar pesquisadores na consolidação de redes de colaboração internacional ainda incipientes, com objetivo de fortalecer a institucionalização acadêmica destas iniciativas; e 2) melhorar a comunicação (nacional e internacional) das pesquisas e atividades realizadas pelo PPG-FAU.

## 2. Formação

Este tópico apresenta questões relacionadas com a formação, focando na qualidade dos trabalhos de conclusão de curso do PPG-FAU. As teses e dissertações são objetos de destaque nacional e internacional, quando os professores e egressos recebem premiações nos fóruns científicos mais relevantes para as suas áreas de conhecimento. Além disso, cabe destacar que nos últimos anos, as teses do PPG-FAU têm recebido premiações de destaque também no âmbito da Universidade de Brasília, como a melhor tese da área de Humanidades dentre todos os programas de Pós-Graduação da Universidade.

2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.

Houve um expressivo número de teses e dissertações defendidas neste Programa no quadriênio em questão: em 2017, 24 dissertações e 24 teses; em 2018, 38 dissertações e 10 teses; em 2019, 35 dissertações e 13 teses e, em 2020, 34 dissertações e 14 teses. Como se vê, manteve-se constante o número de 48 trabalhos defendidos em cada um dos anos do quadriênio.

Há que se lembrar, porém, que o contexto da pandemia em 2020 levou à prorrogação de prazos de muitos trabalhos em curso. No total, por área, no quadriênio, foram concluídos 61 trabalhos em Teoria, História e Crítica, 54 em Projeto e Planejamento e 77 em Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade.

A distribuição de trabalhos concluídos em relação às linhas de pesquisa mostra relativo equilíbrio, já que em todos os anos houve pelo menos um mestrado ou doutorado defendido por linha de pesquisa, com exceção do ano de 2020, quando uma das dez linhas de pesquisa não teve trabalhos finalizados, o que pode estar relacionado com o fato de essa linha ter sido criada em 2019, sem excluir o contexto peculiar da pandemia no ano seguinte.

A área de Teoria, História e Crítica foi aquela em que se verificou uma distribuição quantitativa dos trabalhos mais regular entre as linhas ao longo do quadriênio; já na área de Projeto e Planejamento, a reestruturação das linhas de pesquisa efetivada em outubro de 2019 não permite ainda ter um quadro mais amplo a esse respeito, mas, sabe-se que estão em curso vários projetos

de pesquisa envolvendo orientação vinculados às novas linhas (12 projetos em Configuração urbana, apropriação e participação social; 4 em Habitação e projeto e 16 em Paisagem, Território e políticas). Na área de Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade, as linhas Sustentabilidade, qualidade e eficiência do ambiente construído e Tecnologia, ambiente e sustentabilidade tiveram produção quantitativa similar e bem mais alta do que a de Estruturas, o que poderá ser considerado em futuras reestruturações da área.

Em termos qualitativos, este conjunto de teses e dissertações representa a variedade de abordagens, métodos, temáticas e ênfases dos projetos e das linhas de pesquisa desenvolvidos no Programa, atestando o caráter multidisciplinar expresso na divisão em três áreas, mas também interfaces disciplinares entre elas e no âmbito interno delas. Brasília é um tema transversal de vários trabalhos de pesquisa e foi, no período em questão, objeto de estudo problematizado a partir das diversas linhas de pesquisa, compreendendo questões específicas a cada uma delas, o que envolveu tanto a arquitetura e o traçado da capital, como sua história, sua paisagem e seu ambiente, seu planejamento, os profissionais que nela atuaram ou atuam, as vivências de seus moradores e o patrimônio cultural. Tomar Brasília como campo de estudos privilegiado não implicou, porém, uma visão endógena ou autorreferenciada, pois as teses e dissertações desenvolvidas mostram significativo esforço no sentido de estabelecer relações ou comparações com outros contextos, além de contribuir para situar a experiência analisada a partir da capital num conjunto mais amplo de indagações, o que requereu diálogos e conexões em escala nacional e internacional. As teses e dissertações concluídas no Programa estão longe, porém, de se restringir ao estudo da capital nacional e, no último quadriênio houve trabalhos voltados para objetos de estudo pertinentes também a outras cidades ou estados (Goiás Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Bahia, São Paulo, Rio de Janeiro e Amazonas). Alguns trabalhos dedicaram-se a questões mais amplas envolvendo estudos de caso em território nacional e internacional ligadas ao patrimônio cultural, ao ensino de Arquitetura e Urbanismo, ao Paisagismo e à Sustentabilidade. Além disso, deve-se mencionar também os trabalhos, em diferentes linhas, que se desenvolveram no campo da especulação teórica ou da elaboração de técnicas e tecnologias, desse modo contribuindo para a produção de conhecimentos de base no campo de AU.

	2017		2018		2019		2020		Quadriênio
	D	T	D	T	D	T	D	T	
<b>Teoria, História e Crítica</b>									
Estética	1	-	2	3	1	1	3	-	11
HTA	1	1	1	-	2	-	1	-	6
HTCU	3	2	4	2	5	3	3	3	25
Patrimônio	5	2	2	-	2	1	5	2	19
61									
<b>Projeto e Planejamento</b>									
Config. Urbana.	NA	NA	NA	NA	NA	NA	4	5	9

Habitação e projeto	NA	NA	NA	NA	NA	NA	-	-	-
Paisagem, Território e políticas	NA	NA	NA	NA	NA	NA	3	1	4
Proj e planejam. edifício	-	-	-	-	1	-	NA	NA	1
Projeto e planej. urbano	5	8	13	2	7	5	NA	NA	40
54									
<b>Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade</b>									
Estruturas	2	-	-	1	4	2	2	-	11
Sustentabilidade	1	9	9	2	3	-	8	-	32
Tecnologia	6	2	7	-	10	1	5	3	34
77									

Total de teses no quadriênio: 192, sendo 61 na área de THC, 64 na área de PP e 77 na área de TAS.

**2.1.1. O percentual de tese e dissertações que resultaram em publicação de artigos, livros e capítulos. (Não cabe texto porque o parâmetro é quantitativo):**

A publicação de artigos, livros e capítulos por parte de alunos do PPG-FAU-UnB vem sendo estimulada por meio de editais de apoio internos ao PPG ou provenientes do Decanato de Pesquisa e Inovação da UnB, contando com o ativo envolvimento dos orientadores para que haja uma prática contínua de submissão de trabalhos a eventos e periódicos, ao longo do curso, considerando, é claro, o estágio de desenvolvimento de cada uma das pesquisas.

**2.1.2. Análise qualitativa de 4 teses e 4 dissertações (para programas com ME e DO) ou 4 dissertações (para programas com ME), disponíveis no BDTD, indicadas e justificadas pelo programa na Plataforma Sucupira sem repetição de orientadores, relevando a aderência dos temas de teses e dissertações em relação aos projetos e linha (s) de pesquisa do(a) orientador(a); a seleção deverá contemplar a representatividade das áreas de concentração, linhas de pesquisa dos programas.**

Consideramos, para elaboração deste item, que houve uma reestruturação das linhas do PPG-FAU em 2019, sendo que duas novas linhas foram criadas em fins daquele ano e, entre essas duas, uma ainda não teve produção de trabalho final. Atualmente, há 09 linhas de pesquisa, por isso, apresentamos aqui uma breve análise de 5 mestrados e 5 doutorados, sendo que cada um deles foi realizado em uma das linhas de pesquisa do Programa existentes entre 2017 e 2020. Esses trabalhos

foram selecionados porque representam a diversidade temática do programa, permitindo ver com clareza as diferentes formas de inserção nas linhas de pesquisa e as possibilidades de fazer contribuições originais – seja na abordagem, na problemática, nos métodos ou nas fontes – no âmbito daquilo que se definiu de modo amplo como pertinente àquelas linhas. Ademais, os trabalhos selecionados foram desenvolvidos em estreita colaboração com os projetos de pesquisa dos orientadores, desse modo permitindo também interlocuções com outros pesquisadores em diferentes estágios de seus trabalhos.

## **Área Teoria, História e Crítica**

### Linha de Estética

O alto e o baixo na arquitetura. Tese de Aline Stefânia Zim, 2018. (<https://repositorio.unb.br/handle/10482/34598>) Orientador: Flávio René Kothe. A tese utilizou conceitos oriundos da Teoria Literária para comparar obras arquitetônicas e diferenciar sua qualidade, em consonância com a proposta da linha no sentido de desenvolver estudos interdisciplinares em Estética. Foi realizada no âmbito do projeto de pesquisa Teorias da Arte, coordenado pelo orientador, e vinculou-se ao Núcleo de Estética, Hermenêutica e Semiótica da FAU/UnB. Há plena sintonia com a objetivo do projeto de pesquisa de estudar diversas teorias da arte, confluindo para o tema “arte, arquitetura e qualidade”, com base na atuação multidisciplinar do orientador em Estética e Literatura. Entre 2017 e 2020 a tese resultou em 8 artigos científicos.

### Linha de História e Teoria da Arquitetura

Baugruppen: As Experiências Alemãs de Coabitação (1994-2016). Dissertação de Anie Caroline Afonso Figueira, 2019. <https://repositorio.unb.br/handle/10482/35162> Orientador Ricardo Trevisan. A dissertação teve o objetivo de estudar, compreender e analisar os Baugruppen, uma mobilização realizada pela sociedade civil organizada originária na Alemanha e disseminada por outros países europeus há mais de 20 anos, considerando o contexto, os agentes, a viabilidade e a arquitetura produzida. Insere-se, portanto, no propósito da linha de pesquisa de realizar estudos teóricos e históricos da produção de arquitetura e analisar suas dimensões culturais. Vincula-se ao projeto Habitação Contemporânea, ensino e pesquisa, coordenado pelo orientador, que tem como um dos eixos analisar propostas contemporâneas e seus diferentes aspectos: construtivo, compositivo, estético-formal, econômico, produtivo e de conforto. Resultou em artigo publicado na revista Vírus e em trabalho em evento.

### Linha de História da Cidade e do urbanismo

Paisagens Atravessadas: Projeto, Experiência e Cotidiano na Estrada Parque Taguatinga em Brasília. 2018. Dissertação de Sued Ferreira, 2018. <https://repositorio.unb.br/handle/10482/32664> Orientador: Luciana Saboia. A dissertação abordou a Estrada Parque Taguatinga como componente narrativo e objeto paisagístico capaz de evocar significações estéticas e experiência de atravessamento, a partir de fontes de documentação primária e de vivências *in loco*. Está vinculada ao propósito da linha de pesquisa de analisar processos de “transformação e gestão das cidades e do espaço urbano, nas suas múltiplas escalas e temporalidades, afirmando a cidade e o urbano como objetos de interesse multidisciplinar”. Vincula-se ao projeto de pesquisa, coordenado

pela orientadora, intitulado (Re)configurações do vazio moderno na paisagem urbana em Brasília, que tem por objetivo analisar processos de urbanização contemporâneos por meio de estudos de espaços urbanos planejados dentro do movimento moderno em Brasília, considerando os interstícios que conformam espaços vazios e construídos entre eles. Resultou em 1 artigo e 1 trabalho apresentado em congresso.

#### Linha de Patrimônio

Proposta para representação gráfica de mapas de danos em fachadas modernistas de concreto armado aparente. Dissertação de Geovanna Brasil de Carvalho, 2018. <https://repositorio.unb.br/handle/10482/34857> Orientador: Vanda Zanoni. O objetivo deste trabalho foi propor um método de representação gráfica de mapas de danos de fachadas modernistas em concreto armado aparente, buscando contribuir para consolidar tais mapas como ferramenta sistematizada para os estudos do Estado de Conservação da Arquitetura Moderna. A dissertação vincula-se ao propósito, visado pela linha de pesquisa, de abordar a preservação e conservação do patrimônio cultural arquitetônico e urbano, sobretudo, neste caso, no que diz respeito a teorias da preservação e conservação no âmbito das técnicas e da tecnologia. Vincula-se ao projeto de pesquisa, coordenado pela orientadora, denominado Avaliação do Estado de Conservação do Patrimônio Moderno, associado à linha "Métodos e Técnicas para a Conservação do Patrimônio Moderno" do Grupo de Pesquisa (certificado e cadastrado no CNPQ) "Documentação, modelagem e conservação do patrimônio (LabeUrbe)". Resultou em 3 trabalhos em congressos.

#### Área de Projeto e Planejamento

Linha: Configuração urbana, apropriação e participação social

Gentrificação em Brasília: transformações urbanas na produção do espaço metropolitano. Tese de Matias Enrique Ocaranza Pacheco. 2020. <https://repositorio.unb.br/handle/10482/40336> Orientador: Frederico de Holanda. Esta tese analisa a relação entre a gentrificação, como estratégia de produção do espaço, e o processo de produção do espaço metropolitano de Brasília. Esta perspectiva está alinhada com o propósito da linha de pesquisa de abarcar a configuração do espaço, considerando planos, processos e padrões de sua transformação em múltiplas escalas. A tese vincula-se ao projeto de pesquisa Configuração das Metrôpoles Brasileiras: o Caso de Brasília, coordenado pelo orientador e associado à rede Observatório das Metrôpoles; O projeto prevê o desenvolvimento dos estudos morfológicos da Área Metropolitana de Brasília (AMB) e da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF). Resultou em 1 artigo, 1 capítulo de livro e 1 trabalho em evento.

#### Linha Paisagem, Território e Políticas Urbanas

A infraestrutura verde e sua contribuição para o desenho da paisagem da cidade. Tese de Camila Gomes Santana, 2020. <https://repositorio.unb.br/handle/10482/39399> Orientador: Maria do Carmo Bezerra. Essa pesquisa parte do conceito de infraestrutura verde, seus princípios e seus elementos configuracionais, para abordar, tanto no plano teórico quanto prático, estratégias metodológicas de planejamento e projeto da Paisagem. A tese relaciona-se estreitamente com a

intenção da linha de tratar da Teoria e prática de planejamento, projeto e gestão nas escalas local, paisagística, urbana, metropolitana, regional e territorial. Vincula-se ao projeto de pesquisa Projeto e Planejamento da Paisagem Urbana: contribuição da infraestrutura verde, coordenado pela orientadora, que visa a investigar novas abordagens sobre o desenho da paisagem direcionadas à necessidade de criar cidades mais resilientes. Envolveu estágio sanduíche na Inglaterra e resultou em 1 artigo e 2 capítulos de livro.

Linha Projeto e Planejamento urbano e regional

Regularização fundiária e conflitos urbanos nos municípios de Cidade Ocidental, Novo Gama e Valparaíso - GO. Tese de Jorge Lucien Munchen Martins, 2017. <https://repositorio.unb.br/handle/10482/30993> Orientador Benny Schvarsberg. A pesquisa teve como temas centrais a regularização fundiária e os conflitos fundiários urbanos, adotando como recorte territorial municípios da microrregião do Entorno Sul do DF. Vinculou-se à linha (extinta em 2019) cujo propósito era tratar de processos, instrumentos e ações no campo do Projeto e do Planejamento urbano e regional. Foi desenvolvida no âmbito do projeto, coordenado pelo orientador, denominado Bases urbanísticas e institucionais para o planejamento e gestão territorial integrada da AMB e contribuiu para a elaboração do projeto de pesquisa, iniciado em 2020, intitulado Direito à Cidade Metropolitana: conhecimento e ação territorial nas ARIS - Áreas de Regularização Fundiária de Interesse Social do DF. Resultou em 4 trabalhos em congressos e 1 publicação de caráter institucional.

### **Área Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade**

Linha: Estruturas e Arquitetura

Equilíbrio estrutural e arquitetônico na obra de Oscar Niemeyer. Estudo de caso: a Procuradoria Geral da República. <https://repositorio.unb.br/handle/10482/22987> Dissertação de Stefano Galimi, 2017. Orientador: Marcio Augusto Roma Buzar. Através de uma análise estrutural executada pelo programa SAP2000, o trabalho identificou modelos estruturais no projeto da Procuradoria para analisar os aspectos formais da tecnologia estrutural utilizada por Oscar Niemeyer. A pesquisa vincula-se à temática da linha voltada para o estudo de sistemas estruturais e do equilíbrio e desempenho estrutural na arquitetura. Está associada ao projeto, coordenado pelo orientador, intitulado Equilíbrio Estrutural Equilíbrio Arquitetônico, que pretende desenvolver metodologias de análise que viabilizem a obtenção de estruturas mais econômicas e compatíveis com o projeto de arquitetura, baseando-se no estudo das estruturas presentes no projeto de Oscar Niemeyer. Resultou em 1 artigo, 1 texto em revista e 1 trabalho em evento.

Linha: Sustentabilidade, Qualidade e Eficiência do Ambiente Construído

Olhares sobre a água urbana: expansão do território e drenagem, infraestrutura socioecológica na Serrinha do Paranoá, região produtora no DF. Dissertação de Catia dos Santos Conserva, 2019. <https://repositorio.unb.br/handle/10482/37045> Orientadora: Liza Maria Souza de Andrade. A pesquisa está alinhada com os estudos, abarcados pela linha, acerca do controle e da avaliação ambiental integrada, da revitalização da paisagem, do planejamento estratégico e, principalmente, da gestão ambiental urbana e da infraestrutura. Trata da relação entre processos de expansão

urbana e a proteção do meio ambiente, com ênfase na questão da drenagem e da produção das águas em tempos de crise hídrica. A pesquisa se desenvolveu no âmbito do projeto de Pesquisa Água e Ambiente Construído, coordenado pela orientadora, cujo objetivo é estudar a gestão integrada de água dentro do ambiente construído por meio da implementação e avaliação de ações que promovam a preservação de recursos hídricos e meio ambiente, considerando seus aspectos tecnológicos, políticos, econômicos, sociais e ambientais. A pesquisa de mestrado resultou em 1 livro, 2 artigos e 5 trabalhos em congressos.

#### Linha Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade

Projeção e Fabricação de Pavilhão Biomimético de Forma Complexa, Celular e Responsivo com Tecnologias Digitais e Robótica em Brasília-DF. Tese de Juan Carlos Guillen Salas, 2020. <https://repositorio.unb.br/handle/10482/40004> Orientador: Neander Furtado. O objetivo foi determinar as possibilidades e limitações da projeção e fabricação com tecnologias digitais e robótica de um Pavilhão Biônico de Forma Complexa Celular Responsivo, inspirado em estruturais das fibras encontradas nas cascas dos frutos das espécies frutíferas presentes na Região Centro-Oeste do Brasil. A pesquisa está associada aos estudos, abarcados pela linha, sobre tecnologia de materiais, componentes, elementos, sistemas e processos, no âmbito da construção e sua materialização, envolvendo inovação tecnológica, aperfeiçoamento das técnicas construtivas e de produção, industrialização da construção, prototipagem e fabricação digitais. Vincula-se ao projeto de pesquisa, coordenado pelo orientador, denominado Modelagem Paramétrica, Fabricação digital e Customização em Massa, cujo objetivo é estudar e desenvolver novos métodos e técnicas de ensino e prática de arquitetura segundo novos paradigmas de projeto e construção. Dentre estes, os mais importantes são: a modelagem tridimensional paramétrica, a fabricação digital e a customização em massa. A pesquisa de doutorado resultou em 5 artigos, 2 capítulos de livro e 5 trabalhos em eventos.

### **2.1.3. Os resultados de avaliações externas, como prêmios e distinções conferidos às teses e dissertações e à produção intelectual (bibliográfica, técnica e artística/cultural) a elas vinculada.**

#### *2.1.3.1 Prêmios em eventos, editais ou concursos locais:*

##### Prêmio em edital institucional

No quadriênio em questão, alunos, orientadores e pesquisadores do PPG-FAU-UnB foram agraciados com importantes prêmios e distinções em âmbito local, nacional e internacional. Destacamos aqui os primeiros lugares em prêmios concedidos pelo Edital DPG/UnB N° 008/2020 - Prêmio UnB de Tese 2018 e 2019 e Prêmio Brasília 60 anos – concorrendo com os melhores trabalhos indicados por programas de pós-graduação da Universidade. Os trabalhos premiados foram:

O entre-Metrópoles Goiânia-Brasília: história e metropolização. Tese de Pedro Henrique Máximo Pereira, 2019. Orientador: Ricardo Trevisan. Esta tese apresenta o entre-Metrópoles Goiânia-Brasília, uma das regiões urbanas mais importantes do Brasil e em pleno processo de maturação

histórica. A urbanização aqui tratada não se refere somente às dinâmicas campo-cidade ou à dialética rural-urbano, características do tema, mas procura responder ao imperativo contemporâneo de pensar a urbanização como o processo de expansão da sociedade urbana. A pesquisa vincula-se ao projeto de pesquisa coordenado pelo orientador e denominado Cidades Novas, pensar por Atlas. O projeto dá sequência à elaboração do Atlas sobre a tipologia urbana Cidades Novas (CNs), tendo como referência o Brasil republicano (1889-2009).

Programa Monumenta: O patrimônio cultural como recurso para o desenvolvimento?. Tese de Ana Clara Giannecchini, 2019. Orientador Elane Ribeiro Peixoto. Esta tese buscou compreender os limites do modelo utilizado no Programa Monumenta, cuja promessa de sustentabilidade não chegou a se concretizar. Considerando a complexidade e ambiguidade do programa, foram confrontadas suas intenções e métodos com a implementação nas cidades, especialmente as de menor porte, entre as quais dois casos considerados de sucesso, Goiás (GO) e Laranjeiras (SE). A pesquisa vincula-se ao projeto de pesquisa Lugares de viver: reconhecendo patrimônios culturais, coordenado pela orientadora.

Além disso, ainda como resultado de editais ou concursos no DF e em GO, houve as seguintes distinções concedidas a professores ou a egressos e alunos de graduação orientados por professores do PPG-FAU:

2017 Edital do CAU- GO, para publicação de Tese de doutorado O itinerário pioneiro do urbanista Atílio Corrêa Lima. Egressa Anamaria Diniz Batista (egressa PPG-FAU).

2018 Edital de Patrocínio do CAU/GO. Exposição: Revelando Goiânia de Atílio. Egressa Anamaria Diniz Batista (egressa PPG-FAU).

2018 Prêmio CODEPLAN de Trabalhos Técnico-Científicos. 1º. Lugar: Dissertação de Mestrado, Ana Paula Albuquerque Campos Costalonga. Orientadora: Maria do Carmo Bezerra (PPG-FAU).

2019 Prêmio CODEPLAN de Trabalhos Técnico-Científicos. 3º. Lugar. Aline Nobrega Oliveira. Orientadora: Maria do Carmo Bezerra (PPG-FAU).

2020 Prêmio CAU/DF de Trabalhos de Conclusão de Curso - Categoria Projetos Especiais 2020. Conselho de Arquitetura e Urbanismo do DF 1º Lugar - Categoria Projetos Especiais. O habitar das mulheres poderosas: comunidade sustentável e solidária. Estudante - Graduada FAU/UnB, Sofia Portugal. Orientadora: Liza Maria de Souza (PPG-FAU).

Prêmios em Congresso de Iniciação Científica PIBIC - UnB

2017 Menção Honrosa no 23º. Congresso de Iniciação Científica da UnB, DPP/Universidade de Brasília. Soluções de infraestrutura verde apropriadas as condições das cidades brasileiras, Aline Nobrega Oliveira. Orientadora: Maria do Carmo Bezerra (PPG-FAU).

2018 Prêmio Destaque na área de Artes e Humanidades no 24º Congresso de Iniciação Científica da UnB. A pedagogia do ciclo da água urbano, Gabriel Dutra Pontes Nóbrega. Orientadora: Liza Maria de Souza (PPG-FAU).

2018 Prêmio Menção Honrosa na área de Artes e Humanidades no 24º Congresso de Iniciação Científica da UnB. Gestão compartilhada da água, Samuel da Cruz Prates. Orientadora: Liza Maria de Souza (PPG-FAU).

2019 Prêmio de Menção Honrosa no 25º. Congresso de Iniciação Científica da UnB. 2019. Cidade e Natureza: Urbanização em Áreas de Recarga de Aquíferos, Aline Nobrega Oliveira. Orientadora: Maria do Carmo Bezerra (PPG-FAU).

### *2.1.3.2 Prêmios nacionais*

#### Prêmios em eventos científicos

2018 Prêmio ANPARQ. Menção Honrosa na modalidade Artigo em Periódico. Urban fissures, Frederico Rosa Borges de Holanda (PPG-FAU).

2018 Prêmio ANPARQ. Modalidade Artigo em Livro. Arquitetura e sociedade como artefatos, Frederico Rosa Borges de Holanda (PPG-FAU);.

2019 Segundo Melhor Trabalho na categoria Tecnologia no VI Simpósio Brasileiro de Qualidade do Projeto no Ambiente Construído (SBQP VI) Projetar para quem?. Vanda Zanoni (PPG-FAU) et al. Estudo higratérmico na autoconstrução: simulações e medições em campo. In: Simpósio Brasileiro de Qualidade do Projeto no Ambiente Construído, 2019, Uberlândia. Simpósio Brasileiro de Qualidade no Projeto no Ambiente Construído, 2019.

2019 Prêmio Jovem Pesquisador. Categoria Graduação. Associação Brasileira de Recursos Hídricos. Estudante Graduada FT/UnB. 1º Colocado na Categoria Graduação no XXIII SBRH - Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos. Análise de solução de drenagem urbana de baixo impacto por modelagem hidrológica de base contínua. Autor(a) Principal: Daniela Junqueira Carvalho; Coautores: Maria Elisa Leite Costa; Cátia dos Santos Conserva (egressa PPG-FAU); Natalia da Silva Lemos; Liza Maria Souza de Andrade (PPG-FAU); e Sergio Koide. Link Anais: <http://anais.abrh.org.br/works/5556>

2020 ANPARQ Categoria Extensão, Menção Honrosa. Santa Luzia Resiste. Equipe: docentes (UnB): Vânia Teles Loureiro (PPG-FAU); Natália da Silva Lemos; Ricardo Toledo Neder; discentes da pós-graduação: Vinicius Silva Rezende (mestrando do PPG-FAU/UnB); Juliette Anna Fanny Lenoir (doutoranda do PPG-FAU/UnB); Erich Wolff (doutorando da Monash University, Australia); Júlia Miranda (Reabilita PPG-FAU/UnB); Débora De Boni (Reabilita/FAU/UnB). Estudantes de graduação (FAU/UnB): Sofia de Freitas Portugal; Átila Rezende Fialho; Julia Pascoal; Guilherme Nery Lacerda; Gabriel Perucchi; Sarah Rodrigues; Italo Phellipe Pomares Pereira; Renata do Canto dos Santos; Bárbara Maria Gonçalves de Sousa, Carolina Tavares. Membros externos: Wagner Martins (FIOCRUZ), Valquíria Ferreira Dias e Terezinha de Fátima Pinto (Sociedade civil-moradoras de Santa Luzia).

#### Prêmios para projetos de arquitetura

2020 Projeto vencedor do Edital NZEB, PROCEL EDIFICA. LabZero UnB. A Eletrobras, por meio do programa PROCEL Edifica, organizou um edital nacional para premiação dos 4 melhores projetos de Edificação de Balanço Energético Nulo, no valor de R\$ 1.000.000 destinados à

construção de um edifício modelo a ser utilizado como objeto de pesquisa. Um grupo de pesquisadores envolvendo professores do PPG FAU (Claudia Naves David Amorim, José Manoel Morales Sánchez e Caio Silva) juntamente com outra professora da FAU (Joara Cronemberger) e alunos do PPG do doutorado (Thiago Goes e Ayana Medeiros) e do mestrado (Roberta Carolina Faria) levaram o 4o lugar e irão orientar a construção do LabZero no Campus da Universidade de Brasília.

### *2.1.3.3 Prêmios internacionais*

2017. Best Paper Award in Topic 3 (Efficient Solutions on Cities and Buildings Operation and Maintenance), Sustainable Building Laboratory, Green Lines Institute. Porto, Portugal. Autores: Thiago Montenegro Góes (egresso do mestrado) e Caio Frederico e Silva (PPG-FAU).

2017. Best Paper Award Conference, “Geographical Information Systems Theory, Applications and Management. GISTAM 2017”, Porto-Portugal. Modeling Urban Thermal Comfort: evaluating the impact of the urban requalification project of Praça Duque de Saldanha and Avenida da República in Lisboa. J. A. Tenedorio e Caio Silva (PPG-FAU). A premiação resultou na publicação do artigo, em sua versão ampliada, como capítulo de livro internacional da Editora Springer, juntamente com colaboradores internacionais vinculados à Universidade Nova de Lisboa, Portugal.

2019 Bienal José Lutzemberg, 1º lugar na categoria Estudante, Encontro Latino Americano e Europeu sobre Edificações e Comunidades Sustentáveis. Pequeno Willian: Espaços socioprodutivos para uma nova ruralidade. Grupo de Pesquisa Periférico Equipe: Liza Maria Souza de Andrade (PPG-FAU) e Natália da Silva Lemos (Orientadoras); Camila Maia Dias Silva (Estudante - Graduada FAU/UnB); Acácio Machado Alves, Gustavina Alves da Silva (Pós-Graduação - Reabilita/FAU/UnB); Membro externos Guilherme da Silva Santos, Andreia Almeida Santos, Dilermando Luiz Aguilar.

## 2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.

No quadriênio em questão, a produção intelectual de discentes compreendeu, no campo da produção técnica, a contínua apresentação de trabalhos, em eventos nacionais e internacionais, relacionados com os temas de suas pesquisas e dos grupos e linhas de pesquisa a que se vinculam, além da participação na organização de eventos e em atividades editoriais e de extensão. Também ressaltamos que a produção intelectual de discentes e egressos passou por um salto quantitativo a partir de 2019, sobretudo na publicação de artigos científicos contando com pelo menos um egresso ou discente, alcançando então o dobro da soma da mesma produção nos dois anos anteriores. A produção de cunho artístico-cultural de discentes e egressos se deu em menor número, mas não deixou de ter resultados de qualidade na elaboração, por exemplo, de filmes e participação em equipes para participação em concursos de arquitetura.

Em 2017, os artigos científicos de autoria (ou coautoria) de alunos e egressos corresponderam a 22 dos 50 artigos do total do Programa e foram publicados nas seguintes revistas:

- nacionais: Varau, Res, Thesis, Interdisciplinar de Pesquisa em Engenharia, Projetar, Revista Eletrônica de Engenharia Civil, Paranoá, Urbana: Urban Affairs and Public Policy, Mirante, Urbe, Virus, E-Legis, Sodebras, Floram.

- internacionais: Sources Unesco, The Journal Of Public Space Confins (Paris)

Em 2018, os artigos científicos de autoria (ou coautoria) de alunos e egressos corresponderam a 24 dos 66 artigos do total do Programa e foram publicados nas seguintes revistas:

- nacionais: Revista de Geografia e Ordenamento do Território, Thesis, Paranoá, Res, Istor: Revista de História Internacional, Ambiente Construído, Rede, Artefactum, Desenvolvimento, Fronteiras e Cidadania, Temporal, Restauro, Mirante, Deficiência em Foco, Concreto & Contrução, Cidades Verdes, Indisciplinar.

- internacionais: Traditional Dwellings And Settlements Review, Land Use Policy.

Em 2019, os artigos científicos de autoria (ou coautoria) de alunos e egressos corresponderam a 48 dos 89 artigos do total do Programa e foram publicados nas seguintes revistas:

- nacionais: Revista de Morfologia Urbana, Revista Nós – Cultura, Estética & Linguagens, Cadernos Metr pole. Virus, Urbana, Interfaces, Pesquisa Florestal Brasileira, Revista Educa o Gráfica, Revista Ibracon de Estruturas e Materiais, Urbe, Thesis, Desenvolvimento Regional em Debate, Revista dos Transportes Públicos, Revista Brasileira de Desenvolvimento Regional, Mix Sustentável, Espaço e Geografia (Unb) e Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional, Revista Brasileira De Desenvolvimento Territorial Sustentável

- internacionais: Brazilian Journal of Development, Cuadernos de Investigación Urbanística, Transport Policy (Oxford), Land Use Policy, Brazilian Journal of Development, Journal of Performance of Constructed Facilities.

Em 2020, os artigos científicos de autoria (ou coautoria) de alunos e egressos corresponderam a 44 dos 119 artigos do total do Programa e foram publicados nas seguintes revistas:

- nacionais: Pós, Projetar, Revista de Pesquisas em Políticas Públicas, Cidades, Comunidades e Terr rios, Ars, Ambiente Construído (Online) Revista Brasileira de Gestão Ambiental e Sustentabilidade, Pixo - Revista de Arquitetura, Cidade e Contemporaneidade, Revista Gestão & Sustentabilidade Ambiental, Cadernos Metr pole, Revista Eletrônica de Ciências Humanas, Saúde e Tecnologia, Revista Eletrônica de Ciências Humanas, Saúde e Tecnologia, Arquitextos, Revista Estética e Semiótica, Temporal, Ciência & Tropico, Revista de Geografia e Ordenamento do Território, Linguagens nas Artes, Revista Eletrônica de Ciências Humanas, Saúde e Tecnologia, Cadernos de Arquitetura e Urbanismo.

- internacionais: Aquacultural Engineering, Brazilian Journal of Development, Blucher Design Proceedings, Revista Portuguesa de Estudos Regionais, International Journal of Advanced Engineering Research and Science, Dat journal Design Art And Technology, Confins (Paris), Aquatic Ecology (Dordrecht. Online), Landscape Research, Journal of Building Engineering, Urban Morphology, Brazilian Journal of Business.

Tais dados indicam que ao longo do quadriênio houve uma ampliação no número de revistas nacionais e internacionais nas quais discentes e egressos publicaram artigos, em boa parte em parceria com orientadores. Houve publicações em revistas extrato A, tais como Urbe, cadernos Metrópole e Revista de Geografia e Ordenamento do Território e participação regular em outras revistas relevantes na área.

Entre os livros e capítulos de livros, a participação de egressos e discentes correspondeu, em 2017, a 10 de 35 obras; em 2018, a 6 de 34 obras; em 2019, a 36 de 79 obras e, em 2020, a 18 de 58 obras. Houve, portanto, aumento substancial na participação de discentes e egressos nesse tipo de publicação, principalmente em 2019, expressando articulações dos pesquisadores do PPG com redes nacionais e internacionais de pesquisa nas suas três áreas de concentração.

### **2.2.1 Média anual da produção intelectual (bibliográfica, técnica e artística/cultural) de discentes, incluindo coautoria, em relação ao total de discentes do programa no período.**

Total de produtos: 189

Total de alunos: `Doutorado: 138, Mestrado: 141; Total: 279

Média:0,67 por aluno

### **2.2.2 Produção intelectual (bibliográfica, técnica e artística/cultural) de egressos, incluindo coautoria, em relação ao total de titulados do programa no período.**

Total de titulados: 48

Total de produções dos egressos: 228

Média: 4.75 produto por aluno titulado.

### **2.2.3. Análise de 5 produtos técnicos / tecnológicos indicados pelo programa envolvendo a participação de discentes e egressos.**

A participação de discentes e egressos do PPG-FAU-UnB tem sido fundamental para uma diversificada produção técnica e tecnológica, na qual alunos e pós-graduandos colaboraram com conhecimentos e ações ligadas a suas próprias pesquisas e aos grupos de que participam, vindo também, dessa forma, adquirir experiência complementar que contribui para sua formação. Ao lado disso, os egressos têm participado ativamente dos laboratórios de pesquisa existentes no Programa. Destacamos aqui alguns produtos pertinentes às diferentes áreas do PPG-FAU e, sobretudo nos dois primeiros itens, envolvendo trocas e aproximações interdisciplinares entre as áreas.

1 • Produção técnica de evento internacional. Organização do 2º Cinema Urbana - Mostra e Seminário sobre Cinema, Arquitetura e Cidade (Brasília, 8 a 12 de outubro de 2019), organizado

pela discente doutoranda Liz Sandoval, com participação da profa. Carolina Pescatori, Luciana Sabóia, Rodrigo de Faria, Cauê Capillé (FAU-UFRJ), Tânia Montoro (FAC-UnB), Milene Migliano (ESPM-SP) e vários professores, curadores e cineastas brasileiros e internacionais. Com o tema “Memórias em Construção”, a Mostra explorou a contínua produção dos espaços das cidades, os processos de patrimonialização marcados pela globalização em curso na sociedade contemporânea por meio do cinema. A Mostra Internacional contou com a exibição de 54 filmes de 26 países e do Brasil, entre longas e curtas, exibidos no Museu dos Correios, no cinema a céu aberto no Setor Comercial Sul (centro de Brasília), no Cine Drive In e na Casa da América Latina (CAL-UnB). Além da mostra, foi realizado o Seminário Cinema, Cidade e Arquitetura, com a participação de pesquisadores de todo o país, cujos trabalhos foram aprovados por Comissão Científica. Os resultados incluíram a publicação de uma edição especial da Revista Paranoá, compilando 14 artigos inéditos e o livro-catálogo publicado pela editora UnB em parceria com a CAL-UnB. O evento foi financiado pelo Fundo de Apoio à Cultura - FAC-DF e pela FAP-DF.

2 • Produção técnica de curso internacional. Curso “Cidade, Urbanismo e Urbanização na América Latina”, realizado entre 27/08 e 26/11/2020, sob coordenação do Prof. Dr. Rodrigo de Faria, com participação das profas. Carolina Pescatori e Maribel Aliaga. Contou com a participação de 100 alunos de pós-graduação e graduação de todo o Brasil. O programa do curso incluiu 12 palestras de professores pesquisadores de grande relevância no campo da História Urbana da América Latina e de instituições bastante diversas. 27/08: Prof. Dr. Rodrigo de Faria (FAU-UnB). Os saberes sobre a cidade (latino-americana) entre o pan-americanismo e o latino-americanismo. 03/09: Prof. Dr. Gerardo Martínez (Universidad de Guanajuato / México), Hacer historia urbana en America Latina - generaciones, ideas de ciudad y procesos urbanos; 10/09: Profa. Dra. Ana Castro (FAU-USP), tema: um olhar para a cidade latino-americana: Richard Morse e o campo da história urbana; 17/09: Prof. Dr. Matías Landau (CONICET/ Instituto de Investigaciones Gino Germani/UBA Argentina), Gobernar una ciudad desigual: problemas urbanos, politicos y sociales en Buenos Aires (1870-1930); 24/09: Profa. Dra. Maria Cristina da Silva Leme (FAU-USP), tema: A formação da metrópole do final do século XIX ao início do século XX : planos e projetos para São Paulo, Buenos Aires e Rio de Janeiro; 01/10: Prof. Martín Cajade – Instituto de Teoria do Urbanismo – Uruguay, Vivienda y urbanismo en los años 1950 en Uruguay; 08/10: Profa. Dra. Nilce Aravecchia (FAU-USP), tema: Da ação técnica à ação comunitária. O Centro Interamericano de Vivienda y Planeamiento (CINVA); 5/10: Prof. Dr. Márcio Cotrim (FA-UFBA), Arquitetura e cidade - o edifício de uso misto e sua dimensão metropolitana na América Latina; 22/10: Profa. Dra. Silvia Arango – Universidad Nacional de Colômbia, Sobre el metodo de las generaciones en la historia de la arquitectura; 29/10: Prof. Dr. Fernando Atique – UNIFESP, Articulações continentais: os congressos Pan-Americanos de Arquitetos e as reflexões sobre cidade, profissão e América e 19/11: Prof. Dr. Rodrigo de Faria (FAU-UnB), Vivienda y Planeamiento: ideias para (pensar sobre) a produção da cidade latinoamericana; 26/11: Profa. Dra. Alejandra Monti – Universidad Nacional de Rosario, La agenda de la planificación en el Cono Sur. Actores, Agencias y Debates. 1950-1976. Todas as palestras estão disponíveis no canal Youtube do GPHUC: <https://www.youtube.com/channel/UCWhBIIEA5ICg98bWgDNnpLA>, que já somam mais de 2.200 visualizações.

3 • 2019 Produção técnica de curso. REABILITA - Reabilitação Ambiental Sustentável Arquitetônica Urbanística - Pós-Graduação lato sensu à distância. Coord. Profa. Dra. Marta Adriana Bustos Romero. O Curso Reabilita visa a contribuir para a formação contínua dos profissionais envolvidos com processos de planejamento urbano, reabilitação e sustentabilidade, preservação do patrimônio construído e do meio natural. Está vinculado ao projeto de pesquisa Mudanças climáticas e Ilhas de calor urbanas, desenvolvido na linha Sustentabilidade, Qualidade e Eficiência do Ambiente Construído, cujo objetivo é analisar e promover a avaliação ambiental integrada considerando tecnologias eficientes para projeto, reabilitação de edificações, revitalização da paisagem, gestão ambiental urbana e condições bioclimáticas. O curso tem uma carga horária total de 480 horas e foi desenvolvido à distância e presencialmente em 17 meses. A equipe de professores e tutores do curso engloba professores da FAU-UnB, da FAU-USP e FAU-UFPB, alguns deles também egressos do PPG-FAU-UnB: Dra. Liza Maria de Andrade (2014), Dr. Geovany Jessé Alexandre da Silva (2011), Dr. Rômulo José da Costa Ribeiro (2008), Dr. Caio Frederico e Silva (2013) e Ana Carolina Correia Lima Sant'Ana (mestre em 2014 e doutora em 2020). Em 2020, foram publicados os Anais do 2º Simpósio Reabilita - Reabilitação Ambiental Sustentável (ISBN: 9786599238420) e os Anais do 1º Simpósio Reabilita: olhares da reabilitação ambiental sustentável (ISBN: 9786599238413). Ao lado disso, houve a produção de material didático multimídia de apoio a disciplinas presenciais, com destaque para a produção de conteúdo on-line, de livre acesso, para disciplinas como Modelagem da Informação da Construção-BIM e Modelagem Tridimensional. A participação de discentes e egressos nessa equipe contribuiu para a aprimorar sua formação e para a especialização no campo em que insere o curso, além de consolidar suas inserções no PPG-FAU-UnB.

4 • 2019 Produção técnica de tecnologia social. Lab zero. O projeto do edifício LabZero da UnB foi realizado por meio de chamada pública (Nzeb Brasil - Procel Edifica) que selecionou este entre 22 concorrentes em todo o Brasil. Serão construídos quatro projetos-piloto unindo alta eficiência energética a geração de energia renovável. A intenção é que esses edifícios sejam construídos no país nos próximos dois anos, de modo a servir de referência para a disseminação do conceito em território nacional. O projeto do edifício prevê situá-lo no Parque Tecnológico da UnB, alinhado às políticas de desenvolvimento tecnológico e de inovação da Universidade, além de localizado em sítio de visibilidade e fácil acesso para visitantes. O reduzido consumo de energia do edifício é alcançado através de estratégias arquitetônicas e tecnológicas. Além dos aspectos de eficiência energética e conforto, a edificação propõe estratégias para uso racional de água e gestão de resíduos. O projeto está relacionado com as pesquisas desenvolvidas no Laboratório de Controle Ambiental (LACAM) do PPG-FAU e vincula-se à linha de pesquisa Sustentabilidade, Qualidade e Eficiência do Ambiente Construído, da área de Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade. O objetivo da linha é o desenvolvimento de tecnologias eficientes para projeto, construção, operação e reabilitação de edificações e áreas urbanas, revitalização da paisagem, considerando a qualidade de vida urbana, o desempenho ambiental e a eficiência. A equipe do projeto Lab Zero, liderada pelos professores do PPG-FAU Claudia Amorim e Caio Frederico e Silva, compreende oito

discentes e egressos vinculados àquela linha e aos respectivos laboratórios e grupos de pesquisa: Thiago Góes (doutorando e egresso do mestrado) Ayana Medeiros (doutoranda e egressa do mestrado), Júlia Fernandes (egressa do doutorado -2016<sup>[1]</sup>), Milena Sampaio (egressa do Mestrado - 2011), Bárbara Souto (mestranda), Julia Adário (mestranda), Raí Mariano Ribeiro (graduando), Roberta Carolina Faria (graduada e futura mestranda). A participação nesse produto contribuiu para a formação de discentes e egressos no campo da tecnologia, sustentabilidade e projeto arquitetônico, além de incentivar a continuidade e o aprofundamento de suas pesquisas acadêmicas.

5 • 2019 Produção técnica de software. Pedido de registro junto ao INPI do programa de computador, Plataforma Quali-3E - Plataforma/Ferramenta Digital para Etiquetagem de Eficiência Energética de Edifícios” – BR 512019000289-0, de titularidade da Fundação Universidade de Brasília – FUB , e de autoria do Professor do PPG-FAU Caio Frederico e Silva juntamente com três egressas: Milena Sampaio Cintra de Albuquerque (mestrado em 2011), Júlia Teixeira Fernandes (mestrado em 2009 e doutorado em 2016) e Juliana Andrade Borges de Sousa (mestrado em 2014). A plataforma é fruto do projeto de pesquisa do Edital RHAECNPq promovido pela empresa Quali-A, sediada no parque tecnológico da Universidade de Brasília, e uma das poucas empresas do Brasil que são certificadas pelo INMETRO para a emissão da Etiqueta de Eficiência Energética para Edifícios. A participação nesse produto contribuiu para a formação de discentes e egressos no campo da tecnologia digital e eficiência energética.

#### **2.2.4 Média da produção dos discentes e egressos em relação à produção total do programa (Periódicos, Livros, Anais de Eventos, Técnico e Artístico).**

Total de produtos publicados por discentes e egressos: 417. Total de discentes e egressos: 1406. Média: 0.29

#### **2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.**

Os egressos do PPG-FAU/UnB têm tido relevante participação, em âmbito nacional, em iniciativas e atividades diversas, tais como publicações, participação em congressos, eventos científicos e concursos, além da elaboração de produtos técnicos e tecnológicos. A atuação dos egressos do PPG-FAU-UnB é particularmente destacada na região Centro-Oeste, na medida em que o programa tem formado professores e pesquisadores para Instituições de Ensino Superior privadas e públicas de Brasília, Goiás e Tocantins, além da própria Universidade de Brasília. Além disso o PPG-FAU-UnB tem formado técnicos e profissionais para o Governo Federal e para o Governo do Distrito Federal, recebendo funcionários públicos concursados ou capacitando os futuros servidores públicos para os mais variados órgãos, dentre eles: Ministérios, Congresso Nacional e Secretarias do DF. Pode-se ver ainda um outro grupo, formado por profissionais que exercem arquitetura na qualidade de consultores, arquitetos em escritórios e técnicos que continuam ligados aos seus laboratórios de formação no PPG.

### **2.3.1 Mecanismos de interação sistemática do programa com seus egressos (quando houver ou em fase de criação)**

O PPG-FAU-UnB está implementando mecanismos de interação sistemática com seus egressos, por meio da comunicação direta, regular e periódica por via digital, pela qual se solicitam informações acerca das atividades desenvolvidas por egressos, incluindo publicações, participações em eventos científicos, prêmios e produção. A professora Dra. Maribel Aliaga Fuentes foi incumbida de coordenar esse processo de acompanhamento de egressos, com base num questionário, considerando que sua pesquisa de doutorado abordou o tema numa perspectiva histórica.

Além de implementar essa forma de interação, PPG-FAU-UnB mantém contínua comunicação com os egressos por meio do envio de comunicações, preferencialmente por e-mail, acerca de eventos, cursos, concursos e outras atividades conduzidas pelo Programa. Os egressos do PPG-FAU-UnB têm também acesso aos vários canais de comunicação e divulgação internos e externos, incluindo meios digitais e físicos. Dentre os canais internos de visibilidade destacamos as páginas eletrônicas institucionais da Universidade de Brasília (<https://www.unb.br/>), da FAU-UnB (<http://www.fau.unb.br/>), do PPG-FAU (<http://www.ppgfau.unb.br/>) e dos Laboratórios e Grupos de Pesquisa.

No âmbito dos laboratórios, tem sido estabelecidos mecanismos próprios de acompanhamento de egressos e obtenção de feedback de cursos realizados no PPG. Por exemplo, o LaSUS mantém em seu website o Espaço destinado aos egressos do Reabilita (<https://www.lasusunb.com/espacedilodo-egresso.html>), no qual ex-alunos podem falar sobre sua experiência durante o Curso Reabilita e divulgar suas atividades profissionais, conquistas e publicações.

Durante o período da pandemia, criou-se um canal do PPG no youtube com intuito de divulgar e registrar palestras, seminários e outros eventos, além de promover oficinas para preenchimento de lattes, elaboração de aulas e emprego de plataformas de EAD. Este canal dirige-se a alunos, professores, pesquisadores e egressos (<https://www.youtube.com/channel/UCKxtf4G9dLPXwcmpZz4NvIw|>)

### **2.3.2. Indicação, com justificativa (empregabilidade, setor de atuação, inserção local, regional e/ou nacional) dos cinco 5 egressos com trajetórias mais relevantes e que tenham sido concluintes no período de 2011- 2020. Descrever na justificativa a Influência da formação pós- graduada recebida nas atividades atuais dos egressos.**

Destacamos aqui egressos de diferentes áreas do PPG-FAU-UnB, cujos percursos expressam diferentes formas de inserção profissional propiciada pela formação no PPG-FAU-UnB, envolvendo tanto aqueles que passaram a se dedicar inteiramente à orientação acadêmica como pesquisador e professor, assim como outros que combinaram pesquisa com atuação em órgãos de planejamento e administração no governo e ainda outros casos em que a formação acadêmica levou a pesquisas na área de tecnologia e inovação desenvolvidas em empresas. Os egressos aqui

destacados indicam a centralidade da FAU-UnB no Centro-Oeste e revelam atuação expressiva em atividades no âmbito nacional e internacional, pertinentes à área de AU.

- Geovany Jessé Alexandre da Silva (*in memoriam*). Após concluir graduação em AU na UFU e mestrado em Geografia na UFMT, completou o doutorado sobre Cidades Sustentáveis na FAU-UnB em 2011, sob orientação da profa. Dra. Marta Adriana Bustos Romero. Em 2012, recebeu o Prêmio Capes de Tese, menção honrosa, como resultado do seu trabalho final de doutoramento pela FAU-UnB, Brasília e no mesmo ano tornou-se professor adjunto da UFPB. Fez pós-doutorado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Lisboa, Portugal (2015-2016). A carreira acadêmica na UFPB compreendeu atuação na graduação e na pós-graduação (PPGAU - Arquitetura e Urbanismo - e PPGECAAM - Engenharia Civil e Ambiental), mantendo a participação e colaboração em projetos de pesquisa junto ao Laboratório de Sustentabilidade Aplicada à Arquitetura e ao Urbanismo (LaSUS-PPG-FAU-UnB), do Grupo de Pesquisa A Sustentabilidade em Arquitetura e Urbanismo (FAU/UnB-CNPq). Tornou-se líder do Grupo de Pesquisa Desempenho e Inovação Aplicados ao Projeto (DIAProj/UFPB-CNPq), e diretor estadual da rede e-DAU de Arquitetos, Urbanistas e Designers. Coordenou o Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPGAU) da Universidade Federal da Paraíba (2017-2019). A trajetória deste egresso mostra que a formação no PPG-FAU-UnB foi passo decisivo na afirmação de sua carreira acadêmica e para definir o campo privilegiado de suas pesquisas sobre Sustentabilidade e qualidade dos centros urbanos e da gestão territorial e socioambiental. Os laços com o PPG-FAU foram mantidos por meio da colaboração contínua com o laboratório de sua orientadora de doutorado e da participação, como docente, no curso de especialização Reabilita, promovido bialmente no PPG-FAU. Faleceu em 2021 em decorrência de Covid-19.

- Caio Frederico e Silva. Após a formação na FAU-UFPI, fez especialização (2007) e pós-graduação na FAU-UnB, com mestrado (2009) e doutorado (2013) orientados pela Profa. Dra. Marta Romero na área de Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade. A formação no PPG-FAU-UnB levou-a a se fixar como professor do Departamento de Tecnologia da mesma instituição desde 2011. Manteve, desde o doutorado, períodos de mobilidade internacional: estágio sanduíche de pesquisa em Energia e Ambiente na Universidade Politécnica da Catalunya, em Barcelona como Bolsista Erasmus Mundus/2009-2010, Pós-Doutorado na Universidade de Harvard (Visiting Scholar 2019-2020), ligado ao Harvard Herbarium na Faculty of Arts and Sciences e à Escola de Design (Graduate School of Design - GSD), onde é pesquisador colaborador no Critical Landscapes Design Lab (Bolsista Pós-Doc FAP-DF 2019) e fez parte o Harvard Postdoc Association (2019-2020); pós-doutorado no CICS (Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais) da Universidade Nova de Lisboa (UNL, 2016) na área de e-Planning (Planejamento e Tecnologias Computacionais Ao lado disso, tem relevante participação em laboratórios do PPG-FAU-UnB, nos quais participa de parcerias com empresas estatais para desenvolvimentos de projetos e produtos tecnológicos. Nesse âmbito, participou do Programa de Formação de Recursos Humanos em Áreas Estratégicas - RHAE, tendo como produto de inovação o registro de software pelo INPI (Instituto Nacional da Propriedade Intelectual), tendo sido bolsista CNPq - 2012/2013; é pesquisador do Laboratório de Sustentabilidade Aplicada à Arquitetura e ao Urbanismo - LaSUS/UnB, atuou no Plano Diretor do Campus da UnB Gama (Programa REUNI) e no Projeto Hemorrede Sustentável (Ministério da Saúde); é pesquisador no Laboratório de Controle Ambiental - Lacam/UnB, onde

foi bolsista PROCEL/Eletronbras na implementaçaõ do Programa Nacional de Eficiênciã Energética em Edificações - 2008/2009) onde desenvolve parcerias com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educaçaõ - FNDE para implementaçaõ de Eficiênciã Energética e Conforto Térmico em Escolas Púbcas (Projeto Escolas Bioclimáticas). É líder do grupo de pesquisa em Simulaçaõ Computacional no Ambiente Construído ([www.sicac.unb.br](http://www.sicac.unb.br)), a rede-social para divulgaçaõ científica: @bioclimatics (Instagram/Twitter) e vice-líder do LaSUS/UnB ([www.lasus.unb.br](http://www.lasus.unb.br)). Nesse caso, o egresso estabeleceu-se na própria FAU-UnB onde desenvolve profícua carreira como pesquisador e professor.

- Élcio Gomes da Silva. Graduou-se na FAU-UnB e desde 2012 é responsável pela elaboraçã e desenvolvimento de projetos, na qualidade de arquiteto e responsável técnico pelo Complexo Arquitetônico da Câmara dos Deputados. No PPG-FAU-UnB, foi alçado ao doutorado direto com o trabalho “Os palácios originais de Brasília”, orientado por José Manoel Sánchez e defendido em 2012. Para dar continuidade às pesquisas acadêmicas e estruturar seu plano de carreira no serviço público, defendeu mestrado em 2017, com o mesmo orientador e também na linha de Estruturas e Arquitetura da área de Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade. Permanece ligado ao PPG como Membro de Projeto de Pesquisa Iluminaçaõ natural e eficiência energética: critérios para intervençaõ em edifícios não residenciais modernos do Plano Piloto de Brasília. Também mantém escritório de arquitetura próprio, vencedor, em 2019, do concurso para Requalificaçaõ do Complexo Esportivo e de Lazer Arena BSB - 1º Lugar, Instituto dos Arquitetos do Brasil. Desde 2014, produziu 4 artigos em periódicos, 1 livro derivado de tese e foi coautor de 3 capítulos de livros (2 deles internacionais). Sua trajetória é expressiva da atratividade do PPG-FAU-UnB para técnicos qualificados de órgãos da administraçaõ distrital ou federal, que encontram ali um meio de aprimoramento profissional e de ampliaçaõ de suas atividades, podendo desse modo também avançar em sua carreira no serviço público.

- Adalberto José Vilela Júnior. Arquiteto e Urbanista pela Universidade de Brasília (2003) e Mestre em Arquitetura e Urbanismo pelo Programa de Pós-Graduaçaõ da FAU UnB (2011) sob orientaçaõ da Profa. Dra. Sylvia Ficher, na Linha de História e Teoria da Arquitetura, na área de História, Teoria e Crítica. Atualmente, integra o corpo docente da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) como Professor Adjunto do curso de Arquitetura e Urbanismo em Naviraí-MS. Publicou em 2017 sua dissertaçã de mestrado intitulada “A casa na obra de João Filgueiras Lima, Lelé” pela Editora da UnB. Concluiu em 2018 o doutorado pelo Instituto de História e Teoria da Arquitetura (gta) do Instituto Federal Suíço de Tecnologia (ETH Zurich), com bolsa do governo suíço (Swiss Government Excellence Scholarship). Dentre as áreas de interesse, destacam-se as disciplinas de história e tecnologia da construçaõ, com ênfase na produçaõ moderna. Trabalhou com restauro e atualmente se dedica à pesquisa voltada para os seguintes temas: industrializaçaõ na construçaõ, pré-fabricaçã e sistemas construtivos. Continua ligado ao PPG-FAU-UnB como membro do Grupo de Pesquisa Arquitetura e Urbanismo da Região de Brasília, coordenado pela profa. Sylvia Ficher, do qual participa desde 2001.

- Giselle Moll Mascarenhas. Mestre em Arquitetura e Urbanismo pelo PPG-FAU-UnB em 2013, sob orientaçaõ da profa. Luciana Saboia com a dissertaçã “Brasília: projeto, apropriaçaõ e configuraçaõ do lugar no comércio local”, Giselle é, desde 2019, Secretária Executiva da

Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Habitação - SEDUH/GDF, segundo maior posto desta secretaria, demonstrando um importante perfil atendido pelo programa, qual seja, o de técnicos do governo cujas atuações têm alto impacto social e político na cidade. É especialista em Gestão da Conservação do Patrimônio Cultural pelo Centro de Estudos Avançados da Conservação Integrada, da Universidade Federal de Pernambuco (2004); e em Planejamento Urbano Integrado pela Agência de Cooperação Internacional do Japão (2001); graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Brasília (1982). Possui experiência em Urbanismo com ênfase em desenho urbano, gestão, planejamento urbano e preservação do patrimônio cultural com enfoque no conjunto urbano tombado de Brasília. Giselle também é membro voluntária da Câmara de Desenvolvimento Urbano do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Sustentável do DF (CODESE-DF) e conselheira titular do Conselho de Arquitetura e Urbanismo Regional DF (CAU-DF) eleita para o triênio 2018-2021.

## 2.4 Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa

Este tópico dedica-se a apresentar a qualidade das atividades de pesquisa, apresentando indicadores e métricas a partir da produção dos docentes, discentes e egressos do Programa. Os indicadores serão extraídos a partir da produção bibliográfica apresentada. Cita-se que a produção deste PPG é diversa e está em periódicos nos mais altos estratos de classificação, livros autorais e em redes de pesquisadores, além de participação e protagonismo em eventos científicos nacionais e internacionais, ligados a associações científicas importantes como ANPARQ, ANPUR, ANTAC, entre outras. São destacados os produtos mais representativos e relevantes para a história do programa. Pondera-se que apesar dos trabalhos serem registrados com o mesmo título ao se clicar na descrição dos produtos poderá ser constatado que tratam-se de trabalhos completos, resumos, artigos publicados em mais de um periódico ou palestras proferidas em instituições diversas.

### **2.4.1 Média ponderada da produção bibliográfica (em periódicos, livros/capítulos e eventos), indicada pelos docentes permanentes entre seus 4 melhores produtos, segundo a pontuação estabelecida pelas listagens Qualis correspondentes.**

Destaca-se a produção mais relevante, ou seja, os 4 melhores produtos apontadas pelos docentes como as mais relevantes, de maior impacto e de maior abrangência. Essas publicações revelam um grande número de artigos em Periódicos A (60%), alguns capítulos de livro em editoras de renome internacional como Springer, Taylor and Francis, e uma presença muito relevante por meio de capítulos de livros em Editoras Nacionais como, por exemplo, Editora da Universidade de Brasília e da Universidade Federal da Bahia, a partir de editais e pela participação em evento científicos nacionais, como o ENANPARQ. Para ilustrar a produção, indica-se alguns dos produtos indicados pelos professores, na ordem alfabética dos docentes permanentes. Produtos estes que serão detalhados no módulo Destaque da plataforma Sucupira.

## **Ana Elisabete Medeiros**

1>Capítulo de Livro Nacional. Editora Nacional; MEDEIROS, Ana Elisabete de Almeida; MEDEIROS, O. . Antes que o Tempo Apague: Entre história e memória, a casa n. 108, rua São Sebastião, Poço das Trincheiras. In: João Lucas Vieira Nogueira; Cláudia Sales de Alcântara. (Org.). Cumeeira: a Arquitetura e Urbanismo na Cultura Popular. 1ed.Fortaleza: Reflexão, 2018, v. , p. 157-167

4> Periódico A2: MEDEIROS, Ana Elisabete de Almeida. Por uma prática preservacionista verde da arquitetura moderna. PATRIMÔNIO E MEMÓRIA (UNESP), v. 16, p. 463-477, 2020.

2> Periodico B1. Arquitectos. SOARES, Eduardo O. ; MEDEIROS, Ana Elisabete de Almeida . O Teatro de Arena da Universidade de Brasília capturado na paisagem. ARQUITEXTOS (SÃO PAULO), v. 238.07, p. 1, 2020.

3> Periodico B4. RIBEIRO, Fernanda Reis ; MEDEIROS, Ana Elisabete de Almeida . Memórias Ferroviárias de Brasília. URBANA - REVISTA ELETRÔNICA DO CENTRO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS DA CIDADE, v. 10, p. 498-526, 2019.

## **Benny Schvarsberg**

> Periódico A2. SCHVARSBERG, BENNY. Consistência do planejamento e da gestão urbana na área metropolitana de Brasília. URBE. REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO URBANA, v. 11, p. 1-13, 2019.

> Periodico A2. SCHVARSBERG, BENNY. A carroça ao lado do avião: o direito à cidade metropolitana em Brasília. CADERNOS METRÓPOLE, v. 19, p. 313-334, 2017.

3> Capítulo de Livro - Editora nacional - SCHVARSBERG, BENNY; PEREIRA, F. ; MAIA, C. . O direito urbanístico achado nas ruas brasileiras. In: José Geraldo de Souza Junior; Nelson Saulo Junior, Adriana Nogueira. (Org.). O direito achado na rua: introdução crítica ao direito urbanístico. 1ed.Brasília: benny, 2019, v. 9, p. 87-93.

4> Capitulo de Livro - Editora da Universidade de Brasília. SCHVASBERG, BENNY. Dependência e Autonomia na Área Metropolitana de Brasília. In: Vasconcelos, A.M.N; Moura, L.B.A.; Jatobá, S.; Paviani, A.. (Org.). Território e Sociedade: as múltiplas faces da Brasília Metropolitana. 1ed.Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2019, v. 1, p. 92-108.

## **Caio Frederico e Silva | Total de Citacoes 77**

1>Livro Editora UnB. (Organizador de Coletânea, autor do Capítulo 1). SIMULAÇÃO, AMBIENTE E ENERGIA NO ESPAÇO CONSTRUÍDO. ISBN: 9786558460435, BRASILIA, 2020. Participação de 6 docentes do PPG nos capítulos do livro, 8 egressos do programa e 1 participação internacional - Universidade Politécnica de Madrid. Link: <https://livros.unb.br/index.php/portal/catalog/book/70>

2> Co-autoria em Periodico A1. ADAPTIVE BEHAVIOUR AND AIR CONDITIONING USE IN BRAZILIAN RESIDENTIAL BUILDINGS, (0961-3218) BUILDING RESEARCH AND INFORMATION (PRINT). Editora: Taylor & Francis Online, 2020.

3> Capítulo de Livro Internacional. Editora Springer. PROMOTING CITIZENS' QUALITY OF LIFE THROUGH GREEN URBAN PLANNING. Livro: Geographical Information Systems Theory, Applications and Management. ISBN: 9783030060107, 2019. Editora: SPRINGER. Link: [https://link.springer.com/chapter/10.1007%2F978-3-030-06010-7\\_10](https://link.springer.com/chapter/10.1007%2F978-3-030-06010-7_10)

4>Publicação interdisciplinar em rede internacional em periódico de alto impacto. Revista NATURE. DAVIS, CHARLES ; LYRA, GOIA ; SILVA, CAIO ; GUIMARÃES, MARIANA ; WYLLYS, JEAN ; ELLISON, AARON . Social media are fuelling the Amazon's destruction. NATURE, v. 580, p. 321-321, 2020. O artigo científico intitulado "Social media are fuelling the Amazon's destruction" feito em grande colaboração com pesquisadores do PPGFAU (docente e pesquisadora colaboradora, pesquisadora da Universidade Federal da Bahia, e docentes pesquisadores da Universidade de Harvard). Link: <https://www.nature.com/articles/d41586-020-01078-1>

## **CARLOS EDUARDO LUNA DE MELO**

>

## **CARLOS HENRIQUE MAGALHAES DE LIMA**

>Capítulo de livro internacional: CANDEIA, Maria Claudia ; LIMA, Carlos Henrique de . In Pursuit of Genius Loci: Developing Urban Awareness at the 1st Year Architecture Design Studio at the University of Brasilia. In: Christakis Chatzichristou, Popi Iacovou, Leonidas Koutsoumpos. (Org.). Initiations: practices of teaching 1st year design in architecture. 1ed.Nicosia: University of Cyprus, 2021, v. 1, p. 289-298.

>Periódico B2: LIMA, CARLOS HENRIQUE MAGALHÃES DE; PESCATORI, CAROLINA . Brasília e a 'modernização seletiva': notas sobre uma interpretação da metrópole no presente. URBANA - REVISTA ELETRÔNICA DO CENTRO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS DA CIDADE, v. 10, p. 299-313, 2019.

>Periódico B3 (2 artigos): LODDI, Laila. ; LIMA, Carlos Henrique de . Remoções e Reações: ações de exceção e práticas do comum na periferia de Brasília. CADERNOS DE ARQUITETURA E URBANISMO (ONLINE), v. 27, p. 294-330, 2020.

LIMA, Carlos Henrique de. Deriva, delírio e devaneio: modos de caminhar e perceber a cidade. PIXO ? REVISTA DE ARQUITETURA, CIDADE E CONTEMPORANEIDADE, v. 3, p.

## **CARLOS LUCIANO SILVA COUTINHO**

>

**CAROLINA PESCATORI CANDIDO DA SILVA. Total de citações: 32**

1> Co-autoria em periódico A2: PESCATORI, CAROLINA; FARIA, R. S. . Dispersão urbana e empresas urbanizadoras na cidade industrial: a atuação da Compañía Madrileña de Urbanización, da Garden City Pioneer Company, da First Garden City Ltda. e da Cia City. REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS, v. 22, p. 1-26, 2020.

2> Capítulo de livro internacional (3):

QUINTANS, Erika Castanheira ; PESCATORI, CAROLINA . O Centro de Brasília: permanências e transformações da monofuncionalidade modernista no Setor Comercial Sul. In: ANDRÉ, Paula; RODRIGUES, Paulo Simões; ALVES, Margarida Brito; COSTA, Miguel Reimão; BOTELHO, Maria Leonor; CANO, María Teresa Perez; FARIA, Rodrigo. (Org.). Antologia de Ensaio - LABORATORIO COLABORATIVO: Dinâmicas Urbanas, Patrimônio, Artes. 1ed.Lisboa: Iscte-Instituto Universitário de Lisboa, 2020, v. , p. 66-86.

SANTOS, Daniela Braga ; PESCATORI, C. . La producción del espacio de la periferia urbana: el caso de la región noroeste Goiânia. In: Jaime Erazo; Valeria Reinoso Naranjo. (Org.). Colección Ecuatoriana de Estudios sobre la Ciudad - Colección CIVITIC - Tomo 4 - Espacio Público, Movilidad Urbana, Cambio Climático y Resiliencia, Producción Social de Hábitat y Vivienda. 1ed.Guayaquil: Red Universitaria de Estudios Urbanos de Ecuador/ Red civitic, 2020, v. 4, p. 113-131.

Faria, Rodrigo ; PESCATORI, CAROLINA . Brasília. In: Anthony M Orum. (Org.). The Wiley Blackwell Encyclopedia of Urban and Regional Studies. 1ed.: Wiley, 2019, v. , p. 1-5.

**CHENIA ROCHA FIGUEIREDO AVILA**

**CLAUDIA DA CONCEICAO GARCIA**

**Claudia Amorim - Total de citações: 459**

1>Artigo em coautoria em periódico A1. SILVA, J. ; MARIANO, R. ; SILVA, J. C. R.; AMORIM, C.N.D. . Modeling and assessing BIPV envelopes using parametric Rhinoceros plugins Grasshopper and Ladybug. RENEWABLE ENERGY **JCR**, v. 160, p. 1468-1479, 2020. O artigo situa-se no contexto do projeto "Iluminação natural e eficiência energética: critérios para intervenção em edifícios não residenciais modernos do Plano Piloto de Brasília", financiado pelo Edital Demanda Espontânea da FAP DF no período 2017-2020.

2> Artigo em Periodico B1: SILVA, C. F. E. ; LOPES, A. F. O. ; GOES, T. M. ; AMORIM, C.N.D. . Adaptive Thermal Comfort in Brazilian Schools by Building Performance Simulation (BPS). JOURNAL OF CIVIL ENGINEERING AND ARCHITECTURE (ONLINE), v. 14, p. 174-178, 2020.

3> Capitulo de Livro Editora Nacional: Cronemberger, Joára ; AMORIM, CLÁUDIA NAVES DAVID ; Sánchez, José Manoel Morales ; Costa, João Francisco Walter . RETROFIT E PRESERVAÇÃO DE EDIFÍCIOS NÃO RESIDENCIAIS MODERNOS EM BRASÍLIA - UMA ABORDAGEM PARA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E ILUMINAÇÃO NATURAL. In: Bianca Anacleto Araújo de Souza; Auristela Correia Castro; Reginaldo da Silva Sales; Reinaldo Eduardo da Silva Sales. (Org.). Retrofit e preservação de edifícios não residenciais modernos em Brasília - uma abordagem para eficiência energética e iluminação natural. 1ed.Guarujá: Editora Científica Digital, 2021, v. , p. 339-35

4> Capitulo de Livro Editora Universidade de Brasilia: Teixeira, J.F. ; AMORIM, C.N.D. . Qualidade da luz natural e ferramentas para o projeto arquitetônico. In: Caio Frederico e Silva; Gustavo Luna; Joara Cronemberger Ribeiro Silva; Vanda Zanoni. (Org.). Simulação, Ambiente e Energia no Espaço Construído. 1ed.Brasília: Editora UnB, 2018, v. 1, p. 127-172.

5> Mendes, Nathalia Monique Mesquita ; AMORIM, CLÁUDIA NAVES DAVID . Projeto ambiental integrado: Uma experiência didática. Meio Ambiente em Foco - Volume 12. 1ed.Belo Horizonte: Editora Poisson, 2020, v. 12, p. 67-76

## **CRISTIANE GUINANCIO**

### **DANIEL RICHARD SANT ANA | Total de citações:86**

1> Capitulo de Livro - Editora Internacional - Springer: Mazzega, P. ; Le Queau, D. ; Sibertin-Blanc, C. ; SANT'ANA, D. . Water Management and Development: The Limits of Coordination.. In: Boulet R.; Lajaunie C.; Mazzega P.. (Org.). Law, Public Policies and Complex Systems: Networks in Action. 1ed.: Springer, 2019, v. 42, p. 153-175.

2> Periodico A4. CONSERVA, CATIA DOS SANTOS ; ANDRADE, LIZA MARIA SOUZA DE ; SANT'ANA, DANIEL ; CARVALHO, DANIELA JUNQUEIRA ; COSTA, MARIA ELISA LEITE ; KOIDE, SERGIO . Olhares sobre a Drenagem em Brasília: Expansão Urbana e Infraestrutura SOCioecológica na Serrinha do Paranoá, DF. MIX SUSTENTÁVEL (ONLINE), v. 5, p. 149-164, 2019.

3> Periodico B4 (Internacional). SANT'ANA, DANIEL; MAZZEGA, PIERRE . Socioeconomic analysis of domestic water end-use consumption in the Federal District, Brazil. SUSTAINABLE WATER RESOURCES MANAGEMENT, v. 4, p. 921-936, 2018.

4> Capitulo de Livro Editora Comercial Nacional: Marques, João Luís Cândido ; SANT'ANA, DANIEL . XERISCAPING EM JARDINS PÚBLICOS DE FORTALEZA. Padrões Ambientais Emergentes e Sustentabilidade dos Sistemas 2. 1ed.: Atena Editora, 2020, v. , p. 329-341.

## **EDUARDO PIERROTTI ROSSETTI**

> Periódico B1: TURCHI, T. P. ; ROSSETTI, Eduardo Pierrotti. . Os edifícios de apartamentos de Vilanova Artigas: especulações entre a exceção e a regra. ARQUITEXTOS (SÃO PAULO), v. 246.06, p. 1-20, 2020.

> Artigo em periódico internacional (B1): ROSSETTI, Eduardo Pierrotti.; FICHER, Sylvia . Le lac de Brasília. TOUS URBAINS, v. 1, p. 75, 2017.

> Organização de livros - editora nacional: ROSSETTI, Eduardo Pierrotti.. O MASP de Lina. 1. ed. São Paulo: Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand, 2019. v. 1. 348p .

ROSSETTI, Eduardo Pierrotti.. Jornada ABCA 2019 Síntese das Artes: memória e atualidade. 1. ed. São Paulo: ABCA, 2019. v. 1. 177p .

ROSSETTI, Eduardo Pierrotti.; RAMOS, G. ; SELIGMAN, G. . Palácio Itamaraty: a arquitetura da diplomacia. 1. ed. Brasília: ITS - Instituto Terceiro Setor, 2017. v. 1. 200p .

### **ELANE RIBEIRO PEIXOTO**

> Periódico A2: PEIXOTO, E. R.; WALDVOGEL, A. ; OLIVEIRA, Adriana Mara Vaz de . As casas de Ceilândia. REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS, v. 23, p. 1-26, 2021.

> Capítulo de livro - editora internacional: PEIXOTO, E. R.; SABOIA, L. ; COSTA JUNIOR, J. A. . National identity and modern furniture in Brasilia's Itamaraty Palace. In: Ferdie Floré; Cammie Macatee. (Org.). The Politics of Furniture: Identity, Diplomacy and Persuasion in Post-War Interiors. 1ed.Londres: Routledge, 2017, v. 1, p. 135-151.

> Livros - editoras nacionais:

PEIXOTO, E. R.; SOLE, J. M. B. . Rolê pela Ceil: Um guia afetivo de Ceilândia. 1. ed. Brasília: FAU-UnB, 2020. v. 1. 156p .

GARCIA, C. (Org.) ; ALBANO, A. L. (Org.) ; MEURS, P. (Org.) ; STEENHUIS, M. (Org.) ; ANDRADE, T. (Org.) ; MANGABEIRA, D. (Org.) ; COUTINHO, H. (Org.) ; SECO, M. (Org.) ; MENDES, R. (Org.) ; REBOUCAS, L. (Org.) ; TROOST, L. (Org.) ; SEGAWA, H. (Org.) ; CERETO, M. (Org.) ; PEIXOTO, E. R. (Org.) . Café com Europa, Brasília 60. 1. ed. Brasília: FAU-UnB, 2020. v. 1. 291p .

### **ERONDINA AZEVEDO DE LIMA**

### **FLAVIANA BARRETO LIRA**

### **FLAVIO RENE KOTHE**

1> Livro Autoral - KOTHE, F. R.. O cânone colonial. 1. ed. Cotia: Editora Cajuína, 2020. 460p .

2> Livro Autoral - Flávio R. Kothe ; KOTHE, F. R. . Benjamin & Adorno: confrontos. 2. ed. Cotia: Editora Cajuína, 2020. v. 1. 388p .

3> Periódico B5 - KOTHE, F. R.. Arte e revelação (ensaio). POLÍTICA DEMOCRÁTICA, v. 1, p. 171-182, 2019.

4> Periodico B5 - KOTHE, F. R.. Arte, crítica e liberdade. REVISTA ESTÉTICA E SEMIÓTICA, v. 8, p. 1, 2018.

### **FREDERICO ROSA BORGES DE HOLANDA**

1> Periodico A2: HOLANDA, FREDERICO DE. Inclusão e exclusão em Brasília. URBE. REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO URBANA, v. 12, p. e20190306, 2020.

2> Periódico A2: ZECHIN, PATRICK ; HOLANDA, FREDERICO ROSA BORGES DE . Atributos espaciais da desigualdade nas grandes cidades brasileiras: uma relação entre segregação e morfologia. CADERNOS METRÓPOLE (PUCSP), v. 21, p. 55-78, 2019.

3> Livro Autoral - 2a Edicao - HOLANDA, FREDERICO ROSA BORGES. O espaço de exceção. 2. ed. Brasília: FRBH, 2018.

4 Capítulo de Livro - Editora Internacional - HOLANDA, FREDERICO ROSA BORGES. ARQUITETURA E SOCIEDADE COMO ARTEFATOS. In: VÍTOR OLIVEIRA. (Org.). DIFERENTES ABORDAGENS DE MORFOLOGIA URBANA. CONTRIBUTOS LUSO-BRASILEIROS. 2ed.PORTO: UNIVERSIDADE DO PORTO, 2020, v. 1, p. 69-88

### **GABRIELA DE SOUZA TENORIO**

### **IVAN MANOEL REZENDE DO VALLE**

### **JAIME GONCALVES DE ALMEIDA**

### **JOAO DA COSTA PANTOJA**

>

### **JOAQUIM JOSÉ GUILHERME DE ARAGAO**

### **JOSE MANOEL MORALES SANCHEZ**

### **JULIA ISSY ABRAHAO**

### **LIZA MARIA SOUZA DE ANDRADE \ Total de citações:229**

1> Capitulo de Livro - Nacional - Coletânea em grande colaboração.

ANDRADE, LIZA MARIA SOUZA DE; LOUREIRO, V. R. T. . A?quadríade? ensino-pesquisa-extensão-gestão e a universidade cidadã: a experiência da política de gestão da extensão na FAU/UnB. In: Angela Maria Gordilho Souza; Marcio Cotrim; Naia Alban Suarez. (Org.). Pesquisa em Projeto e Extensão na Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo. 1aed.Salvador: EDUFBA, 2020, v. 1, p. 276-328.

2> Periódico A4 - CONSERVA, CATIA DOS SANTOS ; ANDRADE, LIZA MARIA SOUZA DE ; SANT'ANA, DANIEL ; CARVALHO, DANIELA JUNQUEIRA ; COSTA, MARIA ELISA LEITE ; KOIDE, SERGIO . Olhares sobre a Drenagem em Brasília: Expansão Urbana e Infraestrutura SOCioecológica na Serrinha do Paranoá, DF. MIX SUSTENTÁVEL (PRINT), v. 5, p. 149-164, 2019

3> Capítulo de Livro Editora Nacional - ANDRADE, Liza M. S.; PITA, L. ; CASCELLI, G. ; COELHO, L. . Táticas Urbanas Emergentes Sob a Perspectiva de Gênero para o Plano Piloto de Brasília. In: Katia Maria Belisário; Dione O. Moura; Liziane Guazina. (Org.). GÊNERO EM PAUTA DESCONSTRUINDO VIOLÊNCIAS, CONSTRUINDO NOVOS CAMINHOS,. 1aed.Curitiba: Appris Editora, 2019, v. 1, p. 207-22

4> Capítulo de Livro - Editora Nacional - ANDRADE, Liza M. S.; Lemos, Natália da Silva ; LOUREIRO, V. R. T. ; LEAL, Nathalya . A Assistência Técnica em AU nos Projetos de Extensão da FAU/UnB em dois momentos, no nível de formação dos estudantes no EMAU/CASAS e no nível de profissionalização com a metodologia participativa do processo de projeto do Grupo Periférico.. In: Luiz Eduardo Sarmiento Araújo; Mariana Roberti Bomtempo; Daniel Bruno Vieira de Melo; Manuella de Carvalho Coelho; Sandra Maria França Marinho. (Org.). Assistência Técnica em Urbanismo e Arquitetura de Interesse Social: Anotações sobre o processo de imersão da equipe técnica da CODHAB nas periferias do Distrito Federal (2015-2018). 1aed.Brasília: IAB-DF, 2019, v. , p. 544-555

## **LUCIANA SABOIA FONSECA**

1> Capítulo de Livro Internacional - Participação em coletânea internacional com capítulo em livro. SABOIA, L.; PEIXOTO, E. R. ; COSTA JUNIOR, J. A. . "National Identity and modern furniture in Brasilia's Itamaraty Palace". In: Fredie Floré; Cammie McAtee. (Org.). The politics of furniture: identity, diplomacy and persuasion in post-war interiors. 1ed.Oxon, OX; New York, NY: Routledge, 2017, v. , p. 135-151. Trata-se de publicação expressiva da Routledge (SCOPUS) em rede internacional entre universidades e centros de excelência (Canadá, Estados Unidos, Bélgica entre outros países).

>Periódico A2: SANDOVAL, L. C. ; REZENDE, R. ; SABOIA, L. . Brasília Contemporânea: Ambiguidades e Contradições da Cidade Vistas pelas Lentes do Cinema. ARS (SÃO PAULO), v. 18, p. 201-223, 2020.

>Capítulo de livro - editora nacional: SABOIA, L.. Narrar por Paisagens. In: Jacques, Paola; Pereira, Margareth; Cerasoli, Josianne. (Org.). Nebulosas do pensamento urbanístico: tomo III, modos de narrar. 1ed.EDUFBA: Editora da Universidade Federal da Bahia, 2020, v. , p. 388-403.

## **MARCIO AUGUSTO ROMA BUZAR**

## **MARCOS THADEU QUEIROZ MAGALHAES**

## **MARIA DO CARMO DE LIMA BEZERRA**

1> Livro Autoral - Editora Nacional - BEZERRA, M. C. L.; CHAER, T. M. S. . O que avançou na regularização fundiária urbana: conceitos, marco legal, metodologia e prática. 1. ed. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2020. 220p

2> Periódico Internacional - de alto fator de impacto -BEZERRA, M. C. L.. Infraestrutura verde em áreas de salinas desativadas. Cuadernos de Investigación Urbanística, v. 129, p. 89-104, 2020.

3> Periódico B1: BEZERRA, M. C. L.; OLIVEIRA, A. N. ; KOIDE, S. . Simulação de técnicas de infraestrutura verde de drenagem urbana para captação do escoamento superficial. REVISTA TECNOLOGIA E SOCIEDADE (ONLINE), v. 16, p. 1-16, 2020

4> AMARAL, R. ; BEZERRA, M. C. L. ; BAPTISTA, G. M. M. ; RIBEIRO, Romulo ; OLIVEIRA, A. N. . Bases for urban landscape planning Hyperespectral images use for identification of areas providing support ecosystem services. CIDADES, COMUNIDADES E TERRITÓRIOS, v. 41, p. 71-89, 2020.

## **Maria Fernanda Derntl - Total de citacoes 77**

1> Periódico A2. Publicação de artigo em periódico estrato A. DERNTL, Maria Fernanda. O Plano Piloto e os planos regionais para Brasília entre fins da década de 40 e os anos 60. REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS, v. 21, p. 26-44, 2019.

2> Periódico A2: DERNTL, MARIA FERNANDA. Brasília e seu território: a assimilação de princípios do planejamento inglês aos planos iniciais de cidades-satélites. CADERNOS METRÓPOLE, v. 22, p. 123-146, 2020.

3 Capítulo de Livro - Editora Internacional - BARBOSA, Daniela ; DERNTL, Maria Fernanda . O patrimônio de Brasília além do Plano Piloto. In: Paula André et. al. (Org.). Antologia de Ensaio Laboratório Colaborativo: dinâmicas urbanas, patrimônio, artes VI ? Seminário de investigação, ensino e difusão. 1 ed.Lisboa: DINÂMIA?CET-ISCTE, 2020, v. , p. 241-254.

4 Capítulo de Livro Editora Nacional - DERNTL, Maria Fernanda. No coração da América portuguesa: aldeamentos indígenas e formação de territórios na capitania de Goiás. In: FRIDMAN, Fania. GENNARI, Luciana, KRAUSE, Cleandro. (Org.). De cidades e territórios. 1ed.Rio de Janeiro: PoD, 2019, v. 2, p. 157-173.

## **MARIBEL DEL CARMEN ALIAGA FUENTES**

>**Artigo em periódico:**SOUZA, Leandro Rosa. ; ALIAGA FUENTES, Maribel . ERRÂNCIAS URBANAS NO PLANO PILOTO DE BRASÍLIA. PIXO - Revista de Arquitetura, Cidade e Contemporaneidade, v. 3, p. 232-247, 2020.

ALIAGA FUENTES, Maribel. A UnB de Darcy Ribeiro e Oscar Niemeyer. CADERNOS DE PÓS GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO (MACKENZIE. ONLINE), v. 8, p. 77, 2018.

>Capítulo de livro editora nacional: ALIAGA FUENTES, Maribel. Três pioneiras no Cerrado. In: Fernando Serapião; Catherine Otondo.. (Org.). Mulheres arquitetas. São Paulo: Editora Monolito, 2017, v. 1, p. 80-87.

## **MARTA ADRIANA BUSTOS ROMERO**

1> Organizadora de Livro - Editora da Universidade de Brasília . ROMERO, M. A. B.; TEIXEIRA, E. ; LIMA, A. C. C. C. ; SILVA, C. F. E. ; SALES, G. L. ; PAZOS, Valmor . Pesquisa e Inovação em Edifícios de Saúde. 1. ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2021. v. 300. 240p .

2> Capitulo de Livro - Editora Nacional - ROMERO, MARTA; SALES, G. L. . Ferramentas para a simulação de ventilação natural na Arquitetura. In: Caio Frederico e Silva; Gustavo de Luna Sales; Joára Cronemberger; Vanda Alice Garcia Zanoni. (Org.). Simulação, ambiente e energia no espaço construído. 1ed.Brasília: UnB, 2020, v. 1, p. 99-126.

3> Capitulo de Livro - Editora Nacional - ROMERO, MARTA; SILVA, C. F. E. . Simulação do clima urbano do Distrito Federal: experimentando o ENVI-met. In: Caio Frederico e Silva; Gustavo de Luna Sales; Joára Cronemberger; Vanda Alice Garcia Zanoni. (Org.). Simulação, ambiente e energia no espaço construído. 1ed.Brasília: UnB, 2020, v. 1, p. 17-53.

4> Publicação no ENANPARQ - ROMERO, M. A. B.; VIANNA, E. . O CAMPO TÉRMICO URBANO E ILHAS DE CALOR EM BRASÍLIA. Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, v. 1, p. 8221, 2018.

**MIGUEL GALLY DE ANDRADE**

**NEANDER FURTADO SILVA**

**OSCAR LUIS FERREIRA**

**PAULO ROBERTO CARVALHO TAVARES**

**PEDRO PAULO PALAZZO DE ALMEIDA**

**RAQUEL NAVES BLUMENSCHNEIN**

**RODRIGO SANTOS DE FARIA**

>Co-autoria em periódico A2: PESCATORI, C. ; FARIA, Rodrigo de . Dispersão urbana e empresas urbanizadoras na cidade industrial: a atuação da Companhia Madrileña de Urbanización, da Garden City Pioneer Company, da First Garden City Ltda. e da Cia City. REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS, v. 22, p. 1-26, 2020.

> Periódico A2: FARIA, RODRIGO DE. O município em face do planejamento regional: ideias interamericanas na década de 1950. REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS, v. 22, p. 1/27-27, 2020.

> Capítulos de livros internacionais (2): NUNES, O. V. R. ; FARIA, Rodrigo de . Planejamento e Cidade Média no Brasil: questões urbano-regionais na década de 1970. In: Paula André; Paulo Simões Rodrigues; Margarida Brito Alves; Miguel Reimão Costa; Maria Leonor Botelho; María Teresa Perez Cano; Rodrigo de Faria. (Org.). Planejamento e Cidade Média no Brasil: questões urbano-regionais na década de 1970. 1ed.Lisboa: DINÂMIA?CET-ISCTE, 2020, v. 1, p. 51-66.

FARIA, Rodrigo de; PESCATORI, C. . Brasília. In: Anthony M Orum. (Org.). In: Wiley Blackwell Encyclopedia of Urban and Regional Studies. 1ed.: Wiley Online Library, 2019, v. 1, p. 1-5.

### **Rômulo Jose da Costa Ribeiro:**

1> Periodico A1. Artigo em coautoria. ROITMAN, Iris ; VIEIRA, Ludgero Cardoso Galli ; JACOBSON, Tamiel Khan Baiocchi ; BUSTAMANTE, Mercedes Maria da Cunha ; MARCONDES, Nívea Jorgia Silva ; CURY, Kátia; ESTEVAM, Luciana Silva ; **RIBEIRO, Rômulo José da Costa** ; RIBEIRO, Vivian ; STABILE, Marcelo C. C. ; MIRANDA FILHO, Reinaldo José de ; AVILA, Mário Lúcio de . Rural Environmental Registry: An innovative model for land-use and environmental policies. LAND USE POLICY **JCR**, v. 76, p. 95-102, 2018. (Qualis Capes A1 em PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL / DEMOGRAFIA).

2> Periódico A2. PIRES, ANA CAROLINA FERNANDES ; KNEIB, Érika Cristine ; RIBEIRO, RÔMULO JOSÉ DA COSTA . Impactos da metropolização no sistema de transporte coletivo: estudo de caso na Região Metropolitana de Goiânia. CADERNOS METRÓPOLE, v. 22, p. 247-272, 2020.

3>Periódico B1. ROITMAN, Iris ; RIBEIRO, Rômulo José da Costa ; JACOBSON, Tamiel Khan Baiocchi ; ESTEVAM, Luciana da Silva ; MARCONDES, Nívea Jorgia Silva ; MIRANDA FILHO, Reinaldo José de ; VIEIRA, Ludgero Cardoso Galli ; AVILA, Silvia Regina Starling Assad de ; AVILA, Mário Lúcio de . Dinâmica da cobertura da terra e carbono em 55 assentamentos na Amazônia Legal entre 2008 e 2016: implicações para políticas de mudanças climáticasDynamique de la couverture de la terre et carbone dans 55 assentamentos de l'Amazonie Légale entre 2008 et 2016: implications pour les politiques de changement climatiqueLand cover and carbon dynamics in 55 rural settlements in Legal Amazon bet. CONFINS (PARIS), p. 1, 2020.

4 Capítulo de Livro - Editora da UnB. ÁVILA, MÁRIO LÚCIO DE ; MIRANDA FILHO, Reinaldo José de ; LIMA NETO, José Tito de ; ALDRIGHI, César Fernando Schiavon ; MARCONDES, Nívea Jorgia Silva ; ROITMAN, Iris ; CURY, Kátia ; ESTEVAM, Luciana da Silva ; RIBEIRO, Rômulo José da Costa ; JACOBSON, Tamiel Khan Baiocchi ; VIEIRA, Ludgero Cardoso Galli ; GROSSI, Mauro Eduardo Del . Atlas dos Assentamentos Rurais do Norte do Mato Grosso. 1. ed. Brasília: Editora UnB, 2019. v. 1.

### **Ricardo Trevisan**

**1> Livro Editora Nacional (Autoral):** “Cidades Novas”, lançado em 2020 pela Editora da UnB, sob o selo “Pesquisa, Inovação & Ousadia”, é resultado da tese de doutorado de mesmo título, defendida em 2009 no PPG-FAU/UnB, sob orientação da professora Sylvia Ficher. A tese recebeu o Prêmio CAPES de Teses de 2010 e vem aportando projetos de pesquisa financiados pelo CNPq (bolsas de produtividade) desde 2015, como: “Atlas de Cidades Novas no Brasil Republicano” (2015-2018) e “Cidades Novas, Pensar por Atlas” (2018-2021). Encontra-se disponível nas versões física e digital (<https://livros.unb.br/index.php/portal/catalog/book/62>).

### **SERGIO RIZO DUTRA**

### **SYLVIA FICHER**

FICHER, SYLVIA; SEGAWA, H. . Oswaldo Arthur Bratke. Grove Art Online. 2ed.Londres: Oxford University Press, 2020, v. , p. 4-5.212.03 urbanismoano 18, jan. 2018

Darcy Aleixo Derenusson. O engenheiro e urbanista que projetou Boa Vista – RR

**Ricardo Trevisan, Sylvia Ficher, Isabella de Carvalho Derenusson e Darcy Romero Derenusson**

### **VALERIO AUGUSTO SOARES DE MEDEIROS**

CARVALHO, ALICE DE ALMEIDA VASCONCELLOS DE ; MEDEIROS, VALÉRIO AUGUSTO SOARES DE . O papel do programa Minha casa, minha vida no processo de construção das cidades: a perspectiva configuracional. URBE. REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO URBANA, v. 9, p. 396-407, 2017.

GRANDE, I. O. ; MEDEIROS, V. A. S. . A ocupação portuguesa no extremo sul do Brasil: a Colônia do Sacramento e o hibridismo configuracional. In: PNUM - 8ª Conferência Internacional da Rede Lusófona de Morfologia Urbana, 2019, Maringá - PR. Anais do PNUM - 8ª Conferência Internacional da Rede Lusófona de Morfologia Urbana. Maringá - PR: Programa Associado UEM/UEL de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo, 2019. v. 1. p. 956-968.

## VANDA ALICE GARCIA ZANONI

1. COSTA, CELSO SOARES ; TETILA, EVERTON CASTELÃO ; ASTOLFI, GILBERTO ; SANT'ANA, DIEGO ANDRÉ ; BRITO PACHE, MARCIO CARNEIRO ; GONÇALVES, ARIADNE BARBOSA ; GARCIA ZANONI, VANDA ALICE ; PICOLI NUCCI, HIGOR HENRIQUE ; DIEMER, ODAIR ; PISTORI, HEMERSON . A computer vision system for oocyte counting using images captured by smartphone. AQUACULTURAL ENGINEERING **JCR**, v. 87, p. 102017, 2019; Meio de divulgação: Digital. Homepage: ; ISSN/ISBN: 01448609.
2. ZANONI, VANDA ALICE GARCIA; DANTAS, ANDRÉ LUÍS DE FARIA ; NUNES, LAYANE SOARES ; RIOS, RAFAEL BARBOSA . Estudo higrotérmico na autoconstrução: simulação computacional e medições em campo. AMBIENTE CONSTRUÍDO (ONLINE), v. 20, p. 109-120, 2020. Palavras-chave: Desempenho higrotérmico; Simulação computacional; monitoramento; autoconstrução; WUFI; medições. ; Meio de divulgação: Digital. Homepage: <http://https://seer.ufrgs.br/ambienteconstruido>; Série: 3; ISSN/ISBN: 16788621
3. ZANONI, V. A. G.; SANCHEZ, J. M. M. . Caracterização de dados e arquivos climáticos de Brasília para simulação higrotérmica. In: Caio Frederico e Silva; Gustavo de Luna Sales; Joára Cronemberger; Vanda Alice Garcia Zanoni. (Org.). Simulação, ambiente e energia no espaço construído. 1ed.BRASÍLIA: Editora Universidade de Brasília, 2020, v. 1, p. 55-98. Palavras-chave: Agentes climáticos; arquivos climáticos; Desempenho higrotérmico.Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Vários; Homepage: <http://https://livros.unb.br/index.php/portal/catalog/view/70/56/258-1>; Número da revisão: 1; ISBN: 9786558460435.

## YAEKO YAMASHITA

1 . YAMASHITA, Y.; QUEIROZ, M. T. . Do planejamento à implantação de políticas públicas. In: Leise Kelli de Oliveira. (Org.). A logística urbana no Brasil: A inserção do transporte urbano de mercadorias nas políticas públicas. 1ed.Rio de Janeiro: Pod Editora, 2019, v. , p. 71-78.

Grande área: Engenharias Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Impresso; Número da revisão: 1; ISBN: 9788582252208.

2. BRACARENSE, L. S. F. P. ; ARAGÃO, JOAQUIM ; YAMASHITA, Y. . Engenharia territorial aplicada a problemas de financiamento de infraestrutura de transportes. In: Nilton Marques de Oliveira. (Org.). Economia, planejamento e desenvolvimento regional. 1ed.Palmas: EDUFT, 2020, v. 1, p. 78-92.

Palavras-chave: Engenharia Territorial.

Referências adicionais: Brasil/Português; Meio de divulgação: Digital; Número da revisão: 1; ISBN: 9786589119302.

2.4.2. Análise qualitativa dos melhores produtos bibliográficos (em periódicos, livros/capítulos e eventos), indicados pelos docentes permanentes, com base na justificativa da escolha.

A análise qualitativa dos melhores produtos bibliográficos será feita após consolidação de todos os dados enviados pelos programas. Pondera-se que a indicação por parte dos docentes segue a justificativa de mostrar a abrangência temática do programa, além de indicar a atuação dos eventos mais representativos das áreas ligadas às maiores associações ligadas à Arquitetura e ao Urbanismo no país. O modulo destaque sera o ambiente apropriado para esta indicacao.

A partir das indicações dos docentes permanentes e de suas justificativas, destacamos aqui os mais relevantes produtos de cada uma das áreas e linhas do PPG, apontando seus vínculos com as atividades de pesquisa dos vários grupos e projetos e, de modo mais amplo, com a atuação do Programa.

#### *AC: Teoria, História e Crítica*

Na área de Teoria, História e Crítica, desenvolveram-se pesquisas em torno de processos históricos de concepção, transformação e reflexão sobre arte, arquitetura, cidade e território.

## LP1: História e Teoria da Arquitetura (HTA)

Nesse âmbito, na linha de História e Teoria da Arquitetura (HTA), dedicada mais especificamente à produção, representação e à dimensão cultural da arquitetura. Uma das tônicas dos principais produtos bibliográficos da linha foi a abordagem da arquitetura moderna de Brasília e de Niemeyer, refletindo o compromisso do PPG-FAU com o contexto em que se insere e valendo-se da proximidade de obras de arquitetura e de arquivos. Destacam-se os produtos dos projetos de pesquisa coordenados por Eduardo Rossetti, entre os quais citamos o capítulo Da janela vê-se Ouro Preto: o hotel de Niemeyer e a cidade (In: José Carlos Huapaya Espinoza. (Org.). Revisões e ampliações da arquitetura e do urbanismo modernos no Brasil. 1ed.Salvador: EdUFBA, 2020, v. 1, p. 111-136) e os artigos: Brasília, registro de uma vivência (Revista Política Democrática) e Os edifícios de apartamentos de Vilanova Artigas: especulações entre a exceção e a regra (Arquitextos, São Paulo, 2020. Em coautoria com o doutorando Thiago Pacheco Turchi). A arquitetura de Brasília também foi objeto do artigo Catedral de Brasília, desenhar e fazer (P@ranoá, UNB, 2020) vinculado ao projeto de pesquisa Arquitetura moderna em Brasília: procedimentos, produção material e expressão plástica, coordenado pelo Prof. Carlos Henrique Magalhães. Ainda sobre Brasília, mas numa perspectiva de gênero, o projeto de pesquisa Arquitetura (re)vista - pesquisa feminista, coordenado pela Profa. Maribel Alliaga, produziu os artigos Mayumi Souza Lima e a Unidade São Miguel: a herança feminina da Brasília do anos 60 (Revista Eletrônica de Ciências Humanas, Saúde e Tecnologia, 2020, em coautoria com Luiza Coelho e Mayara Tabosa). Ao lado dessas pesquisas, numa outra ênfase temática nessa mesma linha, o interesse pela abordagem histórica e historiográfica foi explorado pelo projeto Clássico, tradicional, eclético: Cosmopolitismo e nacionalismo na cidade industrial, coordenado pelo Prof. Pedro Paulo Palazzo. Destacam-se as suas publicações de quatro capítulos, entre os quais mencionamos dois, publicados em livros de que participaram pesquisadores de diversas instituições internacionais: The Missing 'Brazilianness' of Nineteenth-century Brazilian Art and Architecture (In: AlSayyad, N.; Gillem, M.; Moffatt, D. (Org.). Whose Tradition?: The relationship between tradition and the built environment. New York: Routledge, 2017). Por fim, ainda entre os capítulos de livros, destacamos Forma e matéria no Problema de Architectura Civil de Mathias Ayres, de Sylvia Ficher e do egresso Danilo Matoso, incluso na coletânea História da Construção Luso-brasileira, organizada por Nelson Pôrto Ribeiro e Rosina Trevisan M. Ribeiro. (Editora Milfontes, 2019).

## LP2: História e Teoria da Cidade e do Urbanismo Teoria e História da Arquitetura (THA)

Na linha de História e Teoria da Cidade e do Urbanismo, analisaram-se variados processos, teorias e práticas de transformação e gestão das cidades e do espaço urbano, em múltiplas escalas e temporalidades. Muitos de seus projetos de pesquisa tomam Brasília como objeto de estudo privilegiado, sob diferentes pesquisas, mas, também se vê um interesse, nessa linha, por processos transversais e comparações acerca da criação de cidades, circulação de ideias e formação de instituições e profissionais no campo do urbanismo. Nesse sentido, destacamos a contínua publicação em periódicos estrato A, entre os quais citamos os seguintes artigos, todos na Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais: O Plano Piloto e os planos regionais para Brasília entre fins da década de 40 e os anos 60 (Maria Fernanda Derntl, 2019), Dispersão urbana e empresas

urbanizadoras na cidade industrial (Carolina Pescatori e Rodrigo de Faria, 2020), O município em face do planejamento regional: ideias interamericanas na década de 1950 (Rodrigo de Faria, 2020). A temática de Brasília foi ainda objeto de dois volumes da revista Urbana (CIEC-Unicamp), em 2018 e 2019, organizados por Maria Fernanda Derntl, do qual participaram também os professores Sylvia Ficher, Carolina Pescatori, Carlos Henrique Magalhães e Ana Elisabete de Medeiros, além de alunos e egressos do Programa. Os laços de cooperação regular entre o Programa, por meio do Labeurbe, do GPHUC-CNPq e do CIEC-Unicamp, expressam-se também no livro Da cidade e do urbano: experiências, sensibilidades, projetos, organizado por Rodrigo de Faria, do PPG-FAU, ao lado de Josianne Cerasoli e Marcia Naxara (Alameda Casa Editorial, 2018). Outra produção expressiva da colaboração entre grupos de pesquisa interinstitucionais, nesse caso com o grupo Cronologia do Pensamento Urbanístico, sediado na UFBA, se deu com a participação dos professores em diferentes capítulos de volumes da coletânea Nebulosas do Pensamento Urbanístico (organizada por Paola Berenstein Jacques, Margareth da Silva Pereira e, no tomo 3, Josianne Francia Cerasoli). No Tomo II (2019), Modos de fazer, há o capítulo Fazer por Atlas de Ricardo Trevisan e no tomo III (2020), Modos de narrar, os capítulos Narrar por Empreendedores de Carolina Pescatori, Narrar por Paisagens de Luciana Saboia e Narrar por Cidades Novas de Ricardo Trevisan.

### LP3: Patrimônio e Preservação (PP)

A linha de Patrimônio e preservação, desenvolveu abordagens de cunho teórico e historiográfico sobre a preservação e conservação do patrimônio cultural arquitetônico e urbano, tendo como uma de suas características pesquisas de caráter interdisciplinar, desenvolvidas em distintas interfaces: Patrimônio e Tecnologia, nos projetos de pesquisa Avaliação do estado de conservação do patrimônio moderno, coordenado pela profa. Vanda Zanoni e Resiliência urbana: estratégias adaptativas na construção tradicional, coordenado pelo Prof. Pedro Paulo Palazzo; Patrimônio e Antropologia, no projeto de pesquisa Lugares de viver: reconhecendo patrimônios culturais, coordenado pela Prof. Elane Ribeiro Peixoto; Patrimônio e Arquitetura, no projeto de pesquisa Arquiteturas impressas, coordenado pela Profa. Ana Elisabete de Medeiros e Patrimônio e Morfologia urbana, no projeto de pesquisa Um mosaico tão típico de Brasília: configurações, usos e significância cultural das superquadras de Brasília, coordenado pela Prof. Flaviana Barreto. Nesta linha. O projeto Avaliação do Estado de Conservação do Patrimônio Moderno, resultou na publicação de dois artigos no periódico estrato Qualis Capes A1 Aquacultural Engineering, ambos da professora. Vanda Zanoni e coautoria de professores da UFMS, UFGD e da UCDB, intitulados A new image dataset for the evaluation of automatic fingerlings counting e A computer vision system for oocyte counting using images captured by smartphone. Ainda entre as publicações em periódicos internacionais, destacam-se Literary History and Architectural Traditionalism in Portugal and Brazil (Traditional Dwellings and Settlements Review, 2020) e GIS-Assisted Identification of Historic Districts: A Conceptual Model Case Study in Planaltina, Brazil (Preservation Education Research, 2018), ambos do Prof. Pedro Paulo Palazzo. Do mesmo autor, temos o capítulo Accouplement: Vicissitudes of an architectural motif in classical France (In: Wouters, Ine; van de Voorde, Stephanie; Bertels, Inge. (Org.). Building Knowledge, Constructing Histories. 1ed. Leiden: CRC : Balkema, 2018). Ainda entre os capítulos de livros internacionais, pode-se citar National identity and modern furniture in Brasilia's Itamaraty Palace, das Profas.

Elane Ribeiro Peixoto e Luciana Saboia com o egresso José Airton Costa Jr., publicado na obra *The Politics of Furniture: Identity, Diplomacy and Persuasion in Post-War Interiors*.(Routledge, 2017). A linha teve também uma relevante produção de artigos em periódicos de classificação Qualis Capes A2, tais como *Por uma prática preservacionista verde da Arquitetura Moderna*, de Ana Elisabete de Almeida Medeiros (Patrimônio e Memória, Unesp, 2020) e *Desafios contemporâneos da significância cultural, integridade e autenticidade do patrimônio cultural*, de Flaviana Barreto Lira (Oculum Ensaios, 2020).

#### LP4: Patrimônio e Preservação (PP)

A linha de Estética, Hermenêutica e Semiótica realizou estudos interdisciplinares em Estética, Filosofia da Arte e da Arquitetura, Teoria do Espaço, Semiótica da Cultura, Hermenêutica Filosófica e Epistemologia, considerando as relações entre Arte, Arquitetura, Cidade e Paisagem. Abriga apenas três projetos de pesquisa, porém dotados de vitalidade: *Arquitetura e Psyche*, coordenado por Carlos Luciano Coutinho; *Política da atividade criadora nas artes espaciais*, coordenado por Miguel Gally e *Teorias da Arte*, vinculado ao Núcleo de Estética, Hermenêutica e Semiótica e coordenado por Flávio René Kothe. A linha mantém a *Revista de Estética e Semiótica* (<https://periodicos.unb.br/index.php/esteticaesemiotica>), com ativa participação de seus professores e alunos. Na produção dos docentes desta linha, destacam-se capítulos de livros, entre os quais *A Katabasis das Formas em Platão: uma leitura do Parmênides*, na obra internacional *Relendo o Parmênides de Platão* (organizado por António Manuel Martins e Maria do Céu Fialho, Imprensa da Universidade de Coimbra, 2020) fruto de sua tese de doutorado e *A linguagem médico-psicológica no Cármites de Platão*, na obra, organizada pelo mesmo autor, em parceria com Manuel Curado e Dennys Xavier, *Medicina e Psicologia na Antiguidade: Estudos de Pensamento Antigo* (Famalicão: Húmus, 2019). Na produção do Prof. Flávio Kothe, destaca-se a publicação de livros, alguns deles em edição revista e ampliada, sobre suas pesquisas interdisciplinares em Estética e Teoria literária, entre os quais *Literatura e sistemas intersemióticos*, livro de ensaio, *O cânone colonial e Benjamin e Adorno: confrontos* (todos pela Ed. Cajuína, 2020). Já no campo temático de discussões em torno da atividade criadora das artes espaciais (arquitetura e visual-performática), o Prof. Miguel Gally organizou, em parceria com Fernanda Susemihl (mestre UFOP) o dossiê *Artes do Corpo, Corpos da Arte*, da revista *Artefilosofia* e também publicou o capítulo *Delimitando a atividade criadora nas artes visuais e arquitetura a partir das perspectivas generativa e participativa/colaborativa*, na obra *Estética*, organizada por Pedro Duarte et al. (ANPOF, 2019).

#### *AC: Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade*

A área de Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade compreendeu estudos relativos a técnicas e processos ligados à produção da Arquitetura e do ambiente construído, com especial atenção à questão da sustentabilidade.

#### LP5: Estruturas e Arquitetura (EA)

Na linha de Pesquisa Estruturas e Arquitetura, estudos das relações entre forma e função estrutural desenvolvidos no âmbito do projeto Tecnologia, Patrimônio e Ensino na interação estruturas e arquitetura, coordenado por José Manoel Morales Sanchez, consubstanciaram-se nos seguintes trabalhos em congresso, depois capítulos de livro internacional: *The engineer Emilio H. Baumgart and the Brazilian architecture in reinforced concrete of the first half of the twentieth-century*, em parceria com o egresso Roger Pomponet da Fonseca e *The original palaces of Brasilia: Architectural composition and structural engineering*, ambos parte do livro *Structures and Architecture - Bridging the gap and crossing borders*, organizado por Paulo J. S. Cruz (Taylor & Francis, 2019). Os projetos de pesquisa Estrutura e Reabilitação do Ambiente Construído e Estruturas Existentes - Metodologia de avaliação com base em confiabilidade, coordenados por João da Costa Pantoja, levaram à publicação do artigo *Structural degradation assessment of RC buildings: calibration and comparison of semi-otioic-based methodology for decision support system*, no *Journal of Performance of Constructed Facilities* (Qualis Capes B1). O projeto de pesquisa Equilíbrio Estrutural, Equilíbrio Arquitetônico, coordenado por Márcio Buzar, resultou na publicação do artigo *Oscar Niemeyer e a integração arquitetura e estrutura no Edifício Touring de Brasília*, na revista *Arquitextos*. 2018 (coautoria do egresso Castro Jr.) e em vários trabalhos publicados em anais de congressos nacionais e internacionais. As articulações entre grupos de pesquisa dessa linha entre si e com a linha de Patrimônio e Preservação (área de THC) expressam-se em publicações conjuntas, entre as quais destaca-se: o artigo *Centro de planejamento da UnB: aspectos históricos, mapeamento dos níveis de deterioração na estrutura e propostas de intervenção* na revista *Ambiente Construído* (Qualis Capes A2), 2018, coautoria dos profs. José Manoel Morales Sánchez, João da Costa Pantoja, discente Tiago Campos Neto e Jessica Brandão. Por fim, o projeto de pesquisa *A obra de José Zanine Caldas em Brasília: um legado da cultura construtiva em madeira* teve marcada participação de bolsistas de Iniciação Científica, o que levou a apresentação de dez trabalhos em congresso de IC.

#### LP6: Sustentabilidade, Qualidade e Eficiência do Ambiente Construído (SQEAC)

A linha de Pesquisa Sustentabilidade, Qualidade e Eficiência do Ambiente Construído reuniu pesquisas dedicadas a questões ligadas ao controle e avaliação ambiental integrada, com ênfase em questões ligadas à água, ao bioclimatismo e à iluminação em diferentes espaços e contextos do DF. A linha teve significativa presença em trabalhos em eventos nacionais e internacionais e na publicação de capítulos de livros, além de alguns importantes artigos. Entre a produção dos projetos de pesquisa *Brasília Sensível à Água/Serrinha do Paranoá* e *Ocupações informais e direito à água e saneamento: mapeamento, dimensionamento e diretrizes para o suprimento hídrico emergencial*, ambos com forte ênfase no campo da Extensão e coordenados pela Profa. Liza Maria de Andrade, destacam-se os capítulos *A Assistência Técnica em AU nos Projetos de Extensão da FAU/UnB* em dois momentos, no livro *Assistência Técnica em Urbanismo e Arquitetura de Interesse Social: anotações sobre o processo de imersão da equipe técnica da CODHAB nas periferias do Distrito Federal (2015-2018)*, organizado por Luiz Eduardo Sarmiento *et al* (IAB-DF, 2019) e *Análise dos indicadores de desempenho dos municípios atingidos pelo Lago do Lajeado formado pela usina hidrelétrica Luiz Eduardo Magalhães*, na obra *Desafios e possibilidades do*

desenvolvimento regional e urbano, organizada por Bianca Camargo Martins. (Atena, 2019). Os dois capítulos foram escritos pela Profa. Liza Maria de Andrade em parceria com alunos e egressos, refletindo o marcante caráter coletivo da produção de seu grupo. Por sua vez, entre a produção dos projetos de pesquisa Conservação de água em edificações de escritórios: em busca de alternativas para a redução do consumo de água em diferentes tipologias do Distrito Federal e Uso e Conservação de Água em Edificações Comerciais do Distrito Federal, coordenados por Daniel Richard Sant'Ana, destaca-se o capítulo Water Management and Development: The Limits of Coordination (coautoria de P. Mazzega, D. Le Queau e C. Sibertin-Blanc) na obra Law, Public Policies and Complex Systems: Networks in Action, organizada por R. Boulet *et al* (Springer, 2019) e o artigo Socioeconomic analysis of domestic water end-use consumption in the Federal District, Brazil, publicado no periódico. Sustainable Water Resources Management (2018). Entre os trabalhos dos projetos de pesquisa Escolas Bioclimáticas e Fator Verde de Resiliência Urbana, ambos coordenados por Caio Frederico e Silva, destaca-se um artigo internacional em coautoria do líder com pesquisadores de renomadas instituições internacionais: Adaptive Thermal Comfort in Brazilian Schools by Building Performance Simulation, no Journal of Civil Engineering and Architecture (Qualis Capes A1), 2020. O projeto de pesquisa Qualidade da iluminação natural: a influência das aberturas laterais em edificações de escritórios, coordenado por Cláudia Naves David Amorim teve expressiva publicação de artigos científicos em periódicos Qualis Capes estrato A em AU, em artigos feitos em coautoria com outros pesquisadores e com discentes e egressos vinculados ao LACAM (PPG-FAU). Destacam-se, entre eles, em 2020, Condicionantes solares como princípio orientador da forma urbana: estudo de caso contextualizado no Distrito Federal, publicado em coautoria com Marcia Birck, no periódico Ambiente Construído e Modeling and assessing BIPV envelopes using parametric Rhinoceros plugins Grasshopper and Ladybug, em coautoria com J. Silva, R. Mariano e J. C. Silva, no periódico Renewable Energy. Na produção do projeto de pesquisa Mudanças climáticas e Ilhas de calor urbanas. Ênfase na configuração urbana e na avaliação da sustentabilidade e desempenho ambiental, coordenado pela professora Marta Bustos Romero, destaca-se a contínua publicação de material didático pela própria FAU-UnB, além de trabalhos em congressos nacionais e internacionais, entre os quais: Relação entre os materiais de superfície, a temperatura e a geometria urbana na formação das ilhas de calor. uso de classificação supervisionada, imagens de satélite e fator w/h/l para o diagnóstico (Pluris 2018, Coimbra, coautoria de E. Vianna) e Linking surface coating materials and urban geometry into the analysis of Urban heat islands formation (10th International conference on urban climate/14th Symposium on the urban environment, 2018, NY – USA, coautoria de E. Vianna e A. Calixter).

#### LP7: Tecnologia de Produção do Ambiente Construído (TPAC)

A linha de pesquisa Tecnologia de Produção do Ambiente Construído dedicou-se a estudos relacionados à tecnologia de materiais, componentes, elementos, sistemas e processos, no âmbito da construção e sua materialização. Na produção do projeto de pesquisa Modelagem Paramétrica, Fabricação digital e Customização em Massa, coordenado por Neander Furtado, destacam-se o capítulo Digital Fabrication Experimentations with Complex Form Modular Bionic Building Envelope with 3D Printing and Robotics Technology, em coautoria com J. Salas, na obra Sustainability and Automation in Smart Constructions. Advances in Science, Technology & Innovation, organizada por H. Rodrigues et al. (Springer, 2020) e o artigo Generating NURBS

cladding and structures with parametric programming and BIM, em coautoria com Liliam Silva e Igor Lacroix, (revista PARC, 2020). O projeto Parque de Inovação e Sustentabilidade do Ambiente Construído – PISAC, coordenado por Raquel Naves Blumenschein é uma plataforma tecnológica, incluída no Parque de Ciência e Tecnologia da UnB, cujos resultados foram em parte registrados no artigo Case study for the development of an analysis structure for the collaborative environment on project companies, na revista Gestão&Produção (Qualis Capes A2 em AU), em coautoria com P. Pina. Destaca-se também o capítulo Considerações sobre uma pauta para a governança da eficiência energética, em coautoria com T. Latorraca e M. Tomé, no livro digital Simulação, ambiente e energia no espaço construído, organizado por vários professores do PPG-FAU (EdUnB, 2020, <https://livros.unb.br/index.php/portal/catalog/book/70>). O projeto de pesquisa Qualidade Construtiva e Desempenho Higrotérmico das Edificações, coordenado por Vanda Zanoni e vinculado à linha de pesquisa "Comportamento higrotérmico" do Grupo de Pesquisa SICAC- Simulação Computacional no Ambiente Construído (CNPQ) teve intensa produção de trabalhos publicados em anais de congressos científicos, entre os quais Visual documentation of the state of conservation by means of uav: the case of marble cladding system on the façades of the Brazilian Palace Of Congress (WIT Transactions on the Built Environment, 2019, coautoria de Bruna Barbosa) e The preservation of modern architecture in Brasília a study of stress zones (PROHITEC 17 - 3rd International Conference on Protection of Historical Constructions, 2017, coautoria de Bruna Barbosa e T. M. Leite). O projeto de pesquisa Sistemas de Indicadores, Teoria e Técnicas para o Planejamento Integrado, coordenado por Marcos Thadeu Queiroz Magalhães, teve seus resultados reunidos no livro A nova agenda urbana e o Brasil: insumos para sua construção e desafios a sua implementação (IPEA, 2018, coautoria de M. A. Costa) e no capítulo Do Planejamento à Implantação de Políticas Públicas do livro .). A Logística Urbana no Brasil: A inserção do transporte urbano de mercadorias nas políticas públicas (POD, 2019, coautoria de Yaeko Yamashita).

#### *AC: Projeto e Planejamento*

A área de Projeto e Planejamento abarcou estudos sobre políticas, planos e gestão em escalas diversas, do edifício ao território. Até 2019, a área tinha duas grandes linhas, Projeto e planejamento edifício e Projeto e planejamento urbano e regional. Atualmente, após reestruturação da área foram formadas outras duas linhas: Configuração urbana, Habitação e Projeto, Paisagem, território e políticas. Considerando essa reestruturação, destacaremos aqui os mais relevantes produtos dos projetos de pesquisa ativos no quadriênio.

#### LP8: Paisagem, Território e Políticas Urbanas (PTPU)

A linha Paisagem, Território e Políticas Urbanas abarcou uma série de atividades de pesquisa dedicadas à teoria e prática de planejamento, ao projeto e gestão nas escalas local, paisagística, urbana, metropolitana, regional e territorial. Nesta linha encontram-se vários projetos de pesquisa vinculados também a outras linhas do PPG, atestando forte ênfase interdisciplinar. O grupo de pesquisa Cidade como Direito, Arquitetura como Advocacia abarcou estudos sobre direitos humanos, territoriais e ambientais, sintetizados em três livros: Memória da Terra (Ministério Público Federal, 2020), ... and other such stories (Columbia, 2019, coautoria de S. Angiama e Y

Umolu) e Des-Habitat (Berlin, 2018). Já na produção do projeto de pesquisa Projeto e Planejamento da Paisagem Urbana: contribuição da infraestrutura verde, coordenado pela professora Maria do Carmo Bezerra, destacam-se, além de vários artigos em periódicos, o livro O que avançou na regularização fundiária urbana: conceitos, marco legal, metodologia e prática, em coautoria com T. M. Chaer (EdUnB, 2020) e o capítulo A Contribuição da Gestão de Projetos Urbanos Contemporâneos para a Sustentabilidade Ambiental Urbano, publicado na coletânea Gestão Urbana e Sustentabilidade, organizada por Arlindo Philipi Jr. e Gilda Bruna (Ed. Manolo, 2018). Sob coordenação da professora Maria do Carmo Bezerra foi realizado, ainda, dois workshops internacionais em 2019 sobre Green Cities com a Universidade de Manchester e apoio do Newton Fund e o workshop Environment-Culture-Technology Nexus: Envisioning Future Green Cities, também, em 2019 patrocinado pelo o Global Challenges Research Fund (GCRF) do UK Government em parceria acadêmica com a Universidade de Portsmouth, UK. O projeto produziu artigos diversos, entre os quais destacamos aqui Padrões urbanos facilitadores da recarga de aquíferos (Revista de Morfologia Urbana, 2019, coautoria de A. N. Oliveira, S. Koide e M. Costa) e Cidade e Água: Relações entre Tipologias de Ocupação Urbana e Recarga de Aquíferos (Cuadernos de Investigación Urbanística, 2019, coautoria de A. P. Seraphim) e Bases for urban landscape planning Hyperspectral images use for identification of areas providing support ecosystem services, Revista CIDADES, COMUNIDADES E TERRITÓRIOS, Portugal, ISSN 2182-3030, em 2020, Qualis A4.

Na produção do grupo de pesquisa (Re)configurações do vazio moderno na paisagem urbana em Brasília, coordenado por Luciana Saboia, além de outros produtos já mencionados como fruto da convergência com outros grupos na área de Teoria, História e Crítica, destaca-se o artigo Brasília Contemporânea: Ambiguidades e Contradições da Cidade Vistas pelas Lentes do Cinema na revista Ars (Qualis Capes A2) em 2020 (coautoria de L. Sandoval e R. Rezende). O grupo de pesquisa De Brasília à Cidade Ocidental: dispersão urbana, planejamento e transformação da paisagem por um novo vetor de crescimento urbano, coordenado por Carolina Pescatori, resultou no capítulo intitulado Da Construtora Albuquerque e Takaoka à Alphaville Urbanismo S.A.: Reestruturação e Expansão Nacional de um Modelo de Urbanização, publicado no livro Dez anos de diálogos sobre Dispersão Urbana, organizado por N. G. Reis Filho e Júlio Bentes (FAUUSP, 2017, coautoria de L. Abreu) e também foi responsável pelo verbete Brasília na obra The Wiley Blackwell Encyclopedia of Urban and Regional Studies. Organizada por Anthony M Orum (Wiley, 2019, coautoria de Rodrigo de Faria).

#### LP9: Configuração urbana, apropriação e participação social (CUAPS)

Na atual linha Configuração urbana, apropriação e participação social, houve produção de vários artigos com base na análise de Brasília, mas em diálogo com a análise de problemas e desafios compartilhados por outras metrópoles contemporâneas. O projeto de pesquisa Configuração das metrópoles brasileiras: o caso de Brasília, coordenado por Frederico de Holanda, resultou nos seguintes artigos em periódicos estrato A do indicador Qualis Capes: Inclusão e exclusão em Brasília (Urbe, 2020) e Atributos espaciais da desigualdade nas grandes cidades brasileiras: uma relação entre segregação e morfologia (Cadernos Metrôpole, 2019, coautoria de Patrick Zechin). Similarmente, o projeto de pesquisa Avaliação da implementação dos instrumentos urbanísticos

dos Planos Diretores da RIDE-D, coordenado por Benny Schvartsberg, resultou em dois artigos em periódicos estrato A: A carroça ao lado do avião: o direito à cidade metropolitana em Brasília (Cadernos Metr pole, 2017) e Consistência do planejamento e da gestão urbana na área metropolitana de Brasília (Urbe, 2019, coautoria de Pierre Antoine Fabre e Cédric Raymond R. Libert). Ainda tratando da metrópole contemporânea no eixo Brasília-Goiânia, o projeto de pesquisa Direito a cidade: estudo sobre a mobilidade urbana da  rea Metropolitana de Brasília – AMB, coordenado por Rômulo Ribeiro, produziu relevantes artigos em periódicos estrato A, entre os quais: Impactos da metropoliza o no sistema de transporte coletivo: estudo de caso na Região Metropolitana de Goiânia ( Cadernos Metr pole, 2020, coautoria de Ana Carolina Pires e Érika Kneib) e Rural Environmental Registry: An innovative model for land-use and environmental policies (Land Use Policy, 2018, coautoria de Iris Roitman et al).

#### Sobre a antiga Linha de Pesquisa: Habita o e Projeto Edilício (HPE)

A linha Habita o e Projeto Edilício foi criada na primeira estrutura o das áreas de Concentra o em 2012, e teve altera es em 2019. A linha tinha como objetivo abordar processos, estratégias projetuais e de representa o com foco no edifício e na habita o até a política habitacional e a gestão de empreendimentos. Em 2020, no processo de autoavalia o e coleta dos dados do quadriênio foi eliminada da área de Projeto e Planejamento. A linha apresentava projetos de pesquisa com mais aderência a outras linhas de pesquisa dentro do programa com produ o inconsistente. A produ o desta linha foi incorporada em outras linhas de pesquisa com maior afinidade temática. De qualquer forma, vale ressaltar aqui que a produ o mais relevante que a linha abrigou durante o quadriênio (2017-2020) em dois projetos de pesquisa mais estabelecidos. Um deles trabalha na interface com a área de Tecnologia e intitula-se Ilumina o natural e eficiência energética: critérios para interven o em edifícios não residenciais modernos do Plano Piloto de Brasília, coordenado pela Profa. Dra. Cláudia Amorim. Os membros deste projeto têm ativa participa o em eventos e periódicos e participam de publica es em conjunto com outros grupos do PPG\_FAU, entre as quais o já citado livro Simula o, Ambiente e Energia no Espaço Construido, organizado por Caio Frederico e Silva; Gustavo Luna; Joara Cronemberger Ribeiro Silva; Vanda Zanoni (EdUnB, 2018). O projeto também resultou em várias publica es internacionais, entre as quais citamos , em 2018, Opinion: Sustainability and daylighting - a local issue? na revista Lighting Research & Technology (Qualis Capes B2), em 2020, Retrofit guidelines towards the achievement of net zero energy buildings for office buildings in Brasilia no periódico Journal of Building Engineering (Qualis Capes B1), em coautoria com J. Costa e J. Silva. O projeto de inova o Contribui o dos instrumentos Urbanísticos   Política Habitacional, coordenado por Maria do Carmo Bezerra, produziu artigos diversos, entre os quais destacamos "Rela es entre instrumentos urbanísticos e o acesso a habita o sustentável."em coautoria com Mello, Cristina, Revista Ciência e Tropic, Funda o Joaquim Nabuco, ISSN 0304-2685, Qualis B3, Recife, 2020; Contribui o para o provimento da moradia por loca o social: o que aprender com a experiência internacional em coautoria com Mello, M.C, Revista Guaju.

### 2.4.3 Análise qualitativa dos 8 melhores produtos indicados pelos programas como sua melhor produção (periódicos, livros/capítulos, eventos, técnico/tecnológico, artístico/cultural), com base na justificativa da escolha.

- *Artigo em periódico internacional*

Artigo em coautoria da Prof. Cláudia Amorim. SILVA, J. ; MARIANO, R. ; SILVA, J. C. R.; AMORIM, C.N.D. . Modeling and assessing BIPV envelopes using parametric Rhinoceros plugins Grasshopper and Ladybug. RENEWABLE ENERGY **JCR**, v. 160, p. 1468-1479, 2020. O artigo situa-se no contexto do projeto "Iluminação natural e eficiência energética: critérios para intervenção em edifícios não residenciais modernos do Plano Piloto de Brasília", financiado pelo Edital Demanda Espontânea da FAP DF no período 2017-2020. Um dos objetivos da pesquisa foi o desenvolvimento de diretrizes teóricas a respeito do retrofit de edifícios típicos do Plano Piloto, considerando questões de iluminação e energia em edifícios tombados e não tombados, além da estimativa de potencial de economia energética global considerando a área de interesse do estudo. O artigo envolveu pesquisadores do grupo participante do projeto, em nível de iniciação científica, e professores da FAU-UnB, todos vinculados ao Laboratório de Controle Ambiental e Eficiência Energética – LACAM, coordenado pela professora Cláudia Amorim, que é também bolsista produtividade do CNPq. O artigo é expressivo da ênfase do PPG nesse campo temático, que levou à produção não apenas de contínua produção bibliográfica, mas também de relevantes PTTs como o Labzero (ver item 2.1.3.2 Prêmios nacionais). • Publicação em periódico internacional de alto impacto

Publicação interdisciplinar em rede internacional em periódico de alto impacto. DAVIS, CHARLES ; LYRA, GOIA ; SILVA, CAIO ; GUIMARÃES, MARIANA ; WYLLYS, JEAN ; ELLISON, AARON . Social media are fuelling the Amazon's destruction. NATURE, v. 580, p. 321-321, 2020. O artigo científico intitulado "Social media are fuelling the Amazon's destruction" feito em grande colaboração com pesquisadores do PPGFAU (docente e pesquisadora colaboradora, pesquisadora da Universidade Federal da Bahia, e docentes pesquisadores da Universidade de Harvard), foi fruto o evento científico "Crimes Ambientais, Crise Climática e Fake News" promovido juntamente com outros pesquisadores da Graduate School of Design (GSD) da Universidade de Harvard em parceria com pesquisadores da Faculty of Arts and Sciences (FAS). O evento recebeu como palestrante o ex-deputado Jean Wyllys (então pesquisador visitante do Hutchins Center da Universidade de Harvard). O evento ocorreu em Novembro de 2019, aberto ao público, na War Room do Gund Hall, na cidade de Cambridge (Massachusetts - EUA), apoiado pelo David Rockefeller Center for Latin American Studies (DRCLAS) e pelo Latin GSD, e coordenado pelo Prof. Caio Silva e pela pesquisadora Mariana Pereira. O trabalho foi acolhido no formato de correspondência científica na importante revista NATURE, publicada no mês de Abril de 2020, que pode ser conferido neste link. Uma versão ampliada do texto - em português - pode ser conferida no Jornal "Estadão". O título da versão em português é: "Mídias Digitais inflamam a destruição da Amazônia".

- *Livro autoral*

“Cidades Novas”, lançado em 2020 pela Editora da UnB, sob o selo “Pesquisa, Inovação & Ousadia”, é resultado da tese de doutorado de mesmo título, defendida em 2009 no PPG-FAU/UnB, sob orientação da professora Sylvia Ficher. A tese recebeu o Prêmio CAPES de Teses de 2010 e vem aportando projetos de pesquisa financiados pelo CNPq (bolsas de produtividade) desde 2015, como: “Atlas de Cidades Novas no Brasil Republicano” (2015-2018) e “Cidades Novas, Pensar por Atlas” (2018-2021). A importância desta obra está também relacionada diretamente à formação de jovens pesquisadores (Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado), além de ser principal referência na disciplina “Cidades Novas”, ofertada no PPG-FAU/UnB desde 2019. Por fim, destaca-se a relevância de tal obra no aporte teórico e histórico do site [atlas.cidadesnovas.com.br](https://atlas.cidadesnovas.com.br), lançado em 2020, de acesso público e gratuito sobre esta tipologia urbanística no Brasil nos últimos 130 anos. A obra conta com prefácios de Sylvia Ficher e do urbanista francês Philippe Panerai. Encontra-se disponível nas versões física e digital (<https://livros.unb.br/index.php/portal/catalog/book/62>).

- *Artigo autoral em periódico nacional*

Publicação de artigo em periódico estrato A. DERNTL, Maria Fernanda. O Plano Piloto e os planos regionais para Brasília entre fins da década de 40 e os anos 60. REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS, v. 21, p. 26-44, 2019. O artigo representa importante contribuição aos estudos monográficos sobre Brasília tradicionais no programa na área de Teoria, História e Crítica. Trata-se de publicação com fontes historiográficas inéditas e de grande relevância para historiografia do século XX. É expressiva também da regular publicação em periódicos nacionais, a linha de História e Teoria do Urbanismo e da Cidade, por parte dos professores, alunos e egressos, em periódicos qualificados, principalmente do estrato A, entre os quais podemos citar as revistas Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, Cadernos Metrôpole e Óculum.

- *Tecnologia Social*

"Santa Luzia resiste" está inserido no Projeto de Extensão “Santa Luzia Resiste” (Editais PIBEX DEX/DTE/UnB de 2019 e 2020 – prêmio ANPARQ de Extensão no ENANPARQ 2020 – menção honrosa) que reúne dez trabalhos desenvolvidos pelo Grupo de Pesquisa e Extensão “Periférico, trabalhos emergentes” liderado pela Profa. Liza Andrade, em parceria com o Grupo de Pesquisa “Água e Ambiente Construído” com base na Tecnologia Social, vinculado ao Núcleo de Política de Ciência Tecnologia e Sociedade. O projeto tem como objetivo principal fortalecer a luta em defesa da comunidade de Santa Luzia pela fixação mais sustentável de aproximadamente 15 mil famílias na Cidade Estrutural nas bordas do Parque Nacional de Brasília contra a injustiça ambiental por meio de pesquisas científicas sobre ecossistemas urbanos, regularização fundiária, plano de bairro participativo, propostas de ecosaneamento e de projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo. Este produto expressa a ênfase extensionista de grupos de pesquisa sediados no PPG-FAU, cujo trabalho tem forte articulação com movimentos sociais e instituições de governo

do DF. O evento “Santa Luzia Resiste – a luta pelos direitos à cidade, à água e ao saneamento” foi realizado no dia 16 de novembro de 2020 junto aos parlamentares da Câmara Legislativa do DF, à Defensoria Pública do DF e à comunidade de Santa Luzia para apresentar todos os trabalhos de pesquisa e extensão que foram desenvolvidos no âmbito da FAU/UnB. Teve duração de 5 horas com transmissão pelo Canal do Youtube da TV Web CLDF [https://www.youtube.com/watch?v=lqbmtbc10iw & ab\\_channel=TVWebCLDF](https://www.youtube.com/watch?v=lqbmtbc10iw&ab_channel=TVWebCLDF) .

- *Artigo em periódico internacional*

Artigo em coautoria do Prof. Rômulo Ribeiro. ROITMAN, Iris ; VIEIRA, Ludgero Cardoso Galli ; JACOBSON, Tamiel Khan Baiocchi ; BUSTAMANTE, Mercedes Maria da Cunha ; MARCONDES, Nívea Jorgia Silva ; CURY, Kátia; ESTEVAM, Luciana Silva ; **RIBEIRO, Rômulo José da Costa** ; RIBEIRO, Vivian ; STABILE, Marcelo C. C. ; MIRANDA FILHO, Reinaldo José de ; AVILA, Mário Lúcio de . Rural Environmental Registry: An innovative model for land-use and environmental policies. *LAND USE POLICY JCR*, v. 76, p. 95-102, 2018. (Qualis Capes A1 em PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL / DEMOGRAFIA). O artigo deriva da produção do grupo de pesquisa Núcleo Brasília, que desenvolve estudos para a Região Integrada de Desenvolvimento Econômico do DF (RIDE-DF) e para a Área Metropolitana de Brasília (AMB), bem como participa de pesquisas em outras regiões do Brasil, principalmente na região Centro-Oeste. Este artigo expressa a inserção do PPG-FAU na problemática socioambiental de uma região mais ampla, e, a partir da legislação ambiental e do Cadastro Ambiental Rural, resultou em um método inovador para avaliação do uso da terra em conexão com a legislação ambiental. O estudo se deu em diversas frentes, o que foi possível com a parceria com pesquisadores de diferentes áreas e com outros grupos de pesquisa, entre os quais se destacar a Rede Brasileira de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas Globais – Rede Clima, o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônica – IPAM. Além disso, participaram do estudo pesquisadores do Projeto RADIS e professores da Universidade de Brasília, das áreas de biologia, ecologia, gestão do agronegócio e gestão ambiental, formando um grupo amplo e multidisciplinar, o que favoreceu a elaboração do estudo.

- *Exposição artística internacional*

Participação do prof. Paulo Tavares na exposição internacional **Bauhaus Imaginista**. A exposição, realizada entre 15 de março a 10 junho de 2019, na HKW - Haus der Kulturen de Welt, Alemanha, teve curadoria de Marion von Osten e Grant Watson em colaboração com uma equipe de pesquisadores e artistas internacionais. O projeto reflete a exploração artística de técnicas, materiais e práticas de artesanato; examina como os conceitos da Bauhaus sobre design socialmente integrado foram transformados, ajustados e desafiados; e descobre como o uso inovador da mídia na Bauhaus influencia a arte e a cultura pop até hoje. Também incluiu uma série de exposições, simpósios e workshops em Rabat, Hangzhou, Nova York, Kyoto e Tóquio, Moscou, São Paulo, Lagos e Delhi, realizados em colaboração com os Goethe-Institutes e parceiros locais. Como produto-síntese, foi publicado o livro **Bauhaus Imaginista: A School in the World**, incluindo o capítulo **Des-habitat**, escrito pelo professor Paulo Tavares, junto a contribuições de

Beatriz Colomina e Mark Wigley, Magdalena Droste, Hilde Heynen, Ailton Krenak, Marion von Osten, dentre outros.

- *Capítulo de livro em coletânea internacional*

Participação em coletânea internacional com capítulo em livro. SABOIA, L.; PEIXOTO, E. R. ; COSTA JUNIOR, J. A. . "National Identity and modern furniture in Brasilia's Itamaraty Palace". In: Freddie Floré; Cammie McAtee. (Org.). The politics of furniture: identity, diplomacy and persuasion in post-war interiors. 1ed.Oxon, OX; New York, NY: Routledge, 2017, v. , p. 135-151. Trata-se de publicação expressiva da Routledge (SCOPUS) em rede internacional entre universidades e centros de excelência (Canadá, Estados Unidos, Bélgica entre outros países) sobre a recepção do Movimento Moderno no pós-guerra. A coletânea surgiu a partir da seleção de trabalhos que fizeram parte da seleção para a sessão Postwar Architecture and the Diplomacy of Furniture, organizadas por Freddie Floré (Ghent University – Bélgica), and Cammie McAtee (Harvard University – EUA) da Society of Architectural Historians 66th Annual Conference in Buffalo, NY, em abril de 2013.

2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa. Envolvimento dos docentes considerando:

**2.5.1 Percentual de docentes permanentes ministrando no mínimo 1 disciplina por ano.**

80% dos docentes permanentes minist

ram no mínimo 1 disciplina por ano.

**2.5.2 Percentual de docentes permanentes com orientações concluídas no quadriênio**

91,42% dos docente permanentes.

**2.5.3 Percentual de docentes permanentes com orientações em andamento.**

98% dos docentes permanentes possuem orientação em andamento ao final do quadriênio.

**2.5.4. Percentual de docentes permanentes que coordenam projetos de pesquisa e extensão com participação de discentes.**

100% dos docentes, uma vez que houve grande articulação interna na Universidade de Brasília para que os docentes coordenem projetos de pesquisa e extensão e incorporem jovens pesquisadores (PIBICs, extensionistas, etc) em seus projetos.

**2.5.5. Percentual de docentes na coordenação de projetos de pesquisa com financiamento**

Constatou-se que 31 docentes possuem projetos financiados, o que corresponde a 65% do total de docentes do PPG-FAU.

### 3. IMPACTO NA SOCIEDADE

#### **3.1 Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.**

[40.000 caracteres]

**39.940**

O Impacto na sociedade do PPG-FAU se dá por meio de uma atuação multidisciplinar, na medida que é composto por professores pesquisadores de diferentes formações afetas ao campo da arquitetura e urbanismo como pela transdisciplinaridade das pesquisas e da formação de seu corpo docente. Esses resultados se potencializam por meio de parcerias do PPG-FAU com o Centro de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico - CDT e a Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos – Finatec, órgãos da UnB que constituem ponto de apoio e auxílio no desenvolvimento de pesquisas e produtos realizados por docentes e discentes. Além destes aportes auxiliares da Universidade, o PPG-FAU conta especificamente com ações direcionadas a práticas inovadoras na formação de seus discentes. Destaca-se aqui a abordagem transversal e interdisciplinar na qualificação e capacitação de seus discentes. Isto é possível a partir da Mobilidade Estudantil, seja pela disponibilidade do aluno cursar disciplinas em outros programas de pós-graduação da UnB e/ou de outra IES, seja pela realização de estágios fora do país em instituições parceiras. Tal intercâmbio permite ao discente fomentar sua pesquisa com arcabouço teórico-metodológico e prático trazido de outras áreas, de outros horizontes.

**3.1.1. Abordagem dos temas tratados**, buscando superar os limites das visões disciplinares e setoriais; articular teoria e prática para a compreensão das questões urbano-regionais, das intervenções urbanas, edíficias e do desenvolvimento de produtos, sistemas e serviços;

O PPGFAU expressa sua natureza e caráter na estruturação de suas 3 áreas de concentração e 09 linhas de pesquisa que articulam o caráter mais analítico com o tecnológico e o processo de projeto e planejamento e desenvolve suas atividades de pesquisa no âmbito de suas áreas de concentração e linhas de pesquisa possuindo o grupo de pesquisa como sua célula básica. Desta forma, destacamos as seguintes produções vinculada a Projetos/Linhas de Pesquisa do programa:

- Artigo em periódico internacional

Artigo em coautoria da Prof. Cláudia Amorim. SILVA, J. ; MARIANO, R. ; SILVA, J. C. R.; AMORIM, C.N.D. . Modeling and assessing BIPV envelopes using parametric Rhinoceros plugins Grasshopper and Ladybug. RENEWABLE ENERGY, v. 160, p. 1468-1479, 2020.

O artigo articula teoria do conforto ambiental e a análise da prática projetual. O artigo situa-se no contexto do projeto "Iluminação natural e eficiência energética: critérios para intervenção em edifícios não residenciais modernos do Plano Piloto de Brasília", financiado pela FAP/DF, na linha "Sustentabilidade, Qualidade e Eficiência do Ambiente Construído" da área de Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade, e conta com professores da FAU-UnB, todos vinculados ao Laboratório de Controle Ambiental e Eficiência Energética – LACAM, coordenado pela professora Cláudia Amorim, que é também bolsista produtividade do CNPq. Caracteriza-se como tema da eficiência energética e arquitetura moderna, financiado pelo Edital Demanda Espontânea da FAP DF no período 2017-2020, e apresenta avanços teórico-metodológicos aplicados à

resolução de problemas do ambiente construído. Um dos objetivos da pesquisa foi o desenvolvimento de diretrizes teóricas e metodológicas a respeito do retrofit de edifícios típicos do Plano Piloto, considerando questões de iluminação e energia em edifícios tombados e não tombados, além da estimativa de potencial de economia energética global considerando a área de interesse do estudo. O artigo envolveu pesquisadores de dois grupos de pesquisa participantes do projeto, incluindo discentes e docentes. Indica inovações práticas para o tema proposto; que levou à produção não apenas de contínua produção bibliográfica, mas também de relevantes PTTs como o LabZero (ver item 2.1.3.2 Prêmios nacionais).

- Publicação em periódico internacional de alto impacto

Publicação interdisciplinar em rede internacional em periódico de alto impacto. DAVIS, CHARLES ; LYRA, GOIA ; **SILVA, CAIO** ; GUIMARÃES, MARIANA ; WYLLYS, JEAN ; ELLISON, AARON . Social media are fuelling the Amazon's destruction. NATURE, v. 580, p. 321-321, 2020. O artigo científico intitulado "Social media are fuelling the Amazon's destruction" feito em grande colaboração com pesquisadores do PPGFAU (docente e pesquisadora colaboradora, pesquisadora da Universidade Federal da Bahia, e docentes pesquisadores da Universidade de Harvard), foi fruto o evento científico "Crimes Ambientais, Crise Climática e Fake News" promovido juntamente com outros pesquisadores da Graduate School of Design (GSD) da Universidade de Harvard em parceria com pesquisadores da Faculty of Arts and Sciences (FAS). O evento recebeu como palestrante o ex-deputado Jean Wyllys (então pesquisador visitante do Hutchins Center da Universidade de Harvard). O evento ocorreu em Novembro de 2019, aberto ao público, na War Room do Gund Hall, na cidade de Cambridge (Massachusetts - EUA), apoiado pelo David Rockefeller Center for Latin American Studies (DRCLAS) e pelo Latin GSD, e coordenado pelo Prof. Caio Silva e pela pesquisadora Mariana Pereira. O trabalho foi acolhido no formato de correspondência científica na importante revista NATURE, publicada no mês de Abril de 2020. Uma versão ampliada do texto - em português - pode ser conferida no Jornal "Estadão". O título da versão em português é: "Mídias Digitais inflamam a destruição da Amazônia".

- Livro autoral

**TREVISAN, R.** Cidades Novas. 1. ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2020. v. 1. 296p . "Cidades Novas", lançado em 2020 pela Editora da UnB, sob o selo "Pesquisa, Inovação & Ousadia", publicação oriunda da Tese ganhadora do "Prêmio CAPES Teses de 2010", articula teoria do espaço urbano, história do pensamento urbanístico e metodologia de projeto urbanístico. Situa-se na interdisciplinariedade dos campos da Arquitetura e Urbanismo e da História com avanços metodológicos novos aporte teórico-metodológicos como o site desenvolvido para difundir acervos e fomentar pesquisas sobre o tema. O site "atlasidadesnovas.com.br" foi lançado em 2020, de acesso público e gratuito sobre esta tipologia urbanística no Brasil nos últimos 130 anos. Caracteriza-se como tema eminentemente sobre o projeto e a configuração do território e sua paisagem cultural, social, econômico do Brasil Republicano até os nossos dias.

Esta publicação faz parte do projeto de pesquisa "Cidades novas, pensar por Atlas" da linha "História e Teoria da Cidade e do Urbanismo" da área Teoria, História e Crítica. Este projeto integra a rede nacional de colaboração entre grupos de pesquisa interinstitucionais, nesse caso com o grupo Cronologia do Pensamento Urbanístico, sediado na UFBA, coordenado por Paola Berenstein Jacques da UFBA, e também pela prof. Margareth da Silva Pereira do PROURB-UFRJ. A colaboração se desdobra em outras importantes parcerias na organização de eventos,

coorientações e publicações variadas de livros, artigos e verbetes relacionados com a história e a teoria do Urbanismo.

- Artigo autoral em periódico nacional

Publicação de artigo em periódico estrato A. DERNTL, Maria Fernanda. O Plano Piloto e os planos regionais para Brasília entre fins da década de 40 e os anos 60. REVISTA BRASILEIRA DE ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS, v. 21, p. 26-44, 2019. O artigo representa importante contribuição aos estudos monográficos sobre Brasília tradicionais a linha "História e Teoria da Cidade e do Urbanismo" da área Teoria, História e Crítica. Trata-se de publicação com fontes historiográficas inéditas e de grande relevância para historiografia do século XX com grande interface interdisciplinar com as áreas de História, Antropologia e Sociologia Urbana. A pesquisa faz parte do projeto multidisciplinar com o Cotidianos escolares e dinâmicas metropolitanas da capital do Brasil em colaboração com a pós-graduação de Antropologia da UnB. Tomando como base em estudos de caso, busca compreender de forma renovada e multidisciplinar a formação metropolitana da capital. A pesquisa também envolveu diálogos e colaborações com pesquisadores em diferentes países da América Latina, Estados Unidos e África do Sul. O projeto também conta com apoio da Capes por meio do programa Capes Print da UnB e teve recursos da FAP-DF e da Capes (bolsa PQ 2 Produtividade).

- Tecnologia Social

"Santa Luzia resiste" está inserido no Projeto de Extensão "Santa Luzia Resiste" (contemplados em Editais PIBEX DEX/DTE/UnB de 2019 e 2020 – prêmio ANPARQ de Extensão no ENANPARQ 2020 – menção honrosa) que reúne dez trabalhos desenvolvidos pelo Grupo de Pesquisa e Extensão "Periférico, trabalhos emergentes" liderado pela Profa. Liza Andrade, em parceria com o Grupo de Pesquisa "Água e Ambiente Construído" com base na Tecnologia Social, vinculado ao Núcleo de Política de Ciência, Tecnologia e Sociedade. O projeto tem como objetivo principal fortalecer a luta em defesa da comunidade de Santa Luzia pela fixação mais sustentável de aproximadamente 15 mil famílias na Cidade Estrutural nas bordas do Parque Nacional de Brasília contra a injustiça ambiental por meio de pesquisas científicas sobre ecossistemas urbanos, regularização fundiária, plano de bairro participativo, propostas de ecosaneamento e de projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo. Este produto expressa a ênfase extensionista de grupos de pesquisa sediados no PPG-FAU, cujo trabalho tem forte articulação com movimentos sociais e instituições de governo do DF. O evento "Santa Luzia Resiste – a luta pelos direitos à cidade, à água e ao saneamento" foi realizado no dia 16 de novembro de 2020 junto aos parlamentares da Câmara Legislativa do DF, à Defensoria Pública do DF e à comunidade de Santa Luzia para apresentar todos os trabalhos de pesquisa e extensão que foram desenvolvidos no âmbito da FAU/UnB. Teve duração de 5 horas com transmissão pelo Canal do Youtube da TV Web CLDF [https://www.youtube.com/watch?v=lqbmTbcl0iw&ab\\_channel=TVWebCLDF](https://www.youtube.com/watch?v=lqbmTbcl0iw&ab_channel=TVWebCLDF).

Este projeto de extensão e pesquisa "ECOSSISTEMA URBANO" da linha "Configuração Urbana, Apropriação e Participação Social" da área de Projeto e Planejamento. Esta tecnologia social se desdobra em outras importantes parcerias locais e nacionais, comunitárias e institucionais e em redes nacionais com BrCidades.

- Artigo em periódico internacional

Artigo em coautoria do Prof. Rômulo Ribeiro. ROITMAN, Iris ; VIEIRA, Ludgero Cardoso Galli ; JACOBSON, Tamiel Khan Baiocchi ; BUSTAMANTE, Mercedes Maria da Cunha ; MARCONDES, Nívea Jorgia Silva ; CURY, Kátia; ESTEVAM, Luciana Silva ; **RIBEIRO, Rômulo José da Costa** ; RIBEIRO, Vivian ; STABILE, Marcelo C. C. ; MIRANDA FILHO, Reinaldo José de ; AVILA, Mário Lúcio de . Rural Environmental Registry: An innovative model for land-use and environmental policies. LAND USE POLICY, v. 76, p. 95-102, 2018. (Qualis Capes A1 em PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL / DEMOGRAFIA). O artigo deriva da produção multidisciplinar do grupo de pesquisa Núcleo Brasília, que desenvolve estudos para a Região Integrada de Desenvolvimento Econômico do DF (RIDE-DF) e para a Área Metropolitana de Brasília (AMB), bem como participa de pesquisas em outras regiões do Brasil, principalmente na região Centro-Oeste. Este artigo expressa a inserção do PPG-FAU na problemática socioambiental de uma região mais ampla com grandes avanços teórico-metodológico entre planejamento urbano, geoprocessamento e ecologia. Há impactos da pesquisa na mudança de legislação ambiental e do Cadastro Ambiental Rural, que resultaram em um método inovador para avaliação do uso da terra em conexão com a legislação ambiental. O estudo se deu em diversas frentes, o que foi possível com a parceria com pesquisadores de diferentes áreas e com outros grupos de pesquisa, entre os quais se destacar a Rede Brasileira de Pesquisas sobre Mudanças Climáticas Globais – Rede Clima, o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia – IPAM. Além disso, participaram do estudo pesquisadores do Projeto RADIS e professores da Universidade de Brasília, das áreas de biologia, ecologia, gestão do agronegócio e gestão ambiental, formando um grupo amplo e multidisciplinar, o que favoreceu a elaboração do estudo.

- Exposição artística internacional

Participação do prof. Paulo Tavares na exposição internacional **Bauhaus Imaginista**. A exposição, realizada entre 15 de março a 10 junho de 2019, na HKW - Haus der Kulturen de Welt, Alemanha, teve curadoria de Marion von Osten e Grant Watson em colaboração com uma equipe de pesquisadores e artistas internacionais. O projeto reflete a exploração artística de técnicas, materiais e práticas de artesanato; examina como os conceitos da Bauhaus sobre design socialmente integrado foram transformados, ajustados e desafiados; e descobre como o uso inovador da mídia na Bauhaus influencia a arte e a cultura pop até hoje. Também incluiu uma série de exposições, simpósios e workshops em Rabat, Hangzhou, Nova York, Kyoto e Tóquio, Moscou, São Paulo, Lagos e Delhi, realizados em colaboração com os Goethe-Institutes e parceiros locais. Como produto-síntese, foi publicado o livro **Bauhaus Imaginista: A School in the World**, incluindo o capítulo **Des-habitat**, escrito pelo professor Paulo Tavares, junto a contribuições de Beatriz Colomina e Mark Wigley, Magdalena Droste, Hilde Heynen, Ailton Krenak, Marion von Osten, dentre outros.

- Capítulo de livro em coletânea internacional

Participação em coletânea internacional com capítulo em livro. SABOIA, L.; PEIXOTO, E. R. ; COSTA JUNIOR, J. A. . "National Identity and modern furniture in Brasilia's Itamaraty Palace". In: Freddie Floré; Cammie McAtee. (Org.). The politics of furniture: identity, diplomacy and persuasion in post-war interiors. 1ed.Oxon, OX; New York, NY: Routledge, 2017, v. , p. 135-151.

Esta publicação faz parte do entrelaçamento de dois projetos de pesquisa na área de Teoria, História e Crítica. O primeiro, "Brasília, modernidade e Identidade", sobre o espaço projetado de Brasília, suas apropriações e suas narrativas de construção identitária; e o segundo "Investigações projetuais", que visa a problematizar o projeto de design, arquitetura e urbanismo como pesquisa,

considerando a singularidade de cada objeto, edifício ou intervenção urbana. Para tal, o exercício projetual, no âmbito da pós-graduação e da graduação, é cotejado com outras disciplinas ou com as artes para subsidiá-lo conceitual e teoricamente com novas abordagens metodológicas.

Trata-se de publicação com expressiva relevância, editado pela Routledge, Nova York (SCOPUS), parte de rede de pesquisadores (Canadá, Estados Unidos, Bélgica entre outros países) que estudam as relações da arquitetura, design e sociologia política. A coletânea surgiu a partir da seleção de trabalhos que fizeram parte da seleção para a sessão "Postwar Architecture and the Diplomacy of Furniture", organizadas por Fredie Floré (Ghent University – Bélgica), and Cammie McAtee (Harvard University – EUA) da Society of Architectural Historians 66th Annual Conference in Buffalo, NY, em abril de 2013.

### 3.1.2 .Valorização do projeto de arquitetura e urbanismo em suas diferentes escalas

A Valorização (pelo programa) do projeto de Arquitetura, Urbanismo e Design relativa aos oito produtos-destaque será apresentada em detalhe no módulo destaque da plataforma Sucupira. Aqui, apresentamos projetos de pesquisa, produtos e eventos (workshops de projeto), procurando destacar os diferentes temas tratados no âmbito do PPGFAU, suas diferentes escalas de abordagem do projeto, seja na pesquisa, na produção técnica ou intelectual, a saber:

**1.Projeto de pesquisa e Extensão “Escolas Bioclimáticas: soluções de conforto térmico para as escolas públicas do Distrito Federal”** Coordenado pelo prof. **Caio Frederico e Silva (PPGFAU)** no âmbito do Laboratório: “LaSUS - Laboratório de Sustentabilidade aplicada à Arquitetura e Urbanismo e financiado pelo CNPq e recebeu **Prêmio GDF - Iniciativas Urbanas Sustentáveis no ano de 2018.**

**Tópicos atendidos e contribuições relevantes:** o projeto se baseia na crítica do ambiente construído, propondo novas metodologias de projeção participativa por meio de assessoria técnica à escola pública participante (**Assessoria a Secretaria de Educação do Distrito Federal na revitalização ambiental das Escolas Públicas**), desenvolvendo Projeto arquitetônico para a escola pública na Região Administrativa de São Sebastião (DF), de modo a melhorar seu desempenho ambiental. O projeto teve **impacto técnico no âmbito local, com soluções técnicas para potencializar o conforto térmico das escolas.**

Os edifícios escolares públicos de Brasília, possuem condições muito similares o que pode gerar a criação de uma modulação com os testes que forem bem-sucedidos e apresentarem um bom desempenho e melhoria no conforto térmico do ambiente escolar, a fim de ser replicado para outras escolas que apresentem os mesmos problemas. O projeto de extensão no Centro de Ensino Médio 01 de São Sebastião - DF se originou da reclamação, por parte de alunos e professores, sobre o calor que acometia a escola. Nesse aspecto foram realizados levantamentos e medições em loco durante os três turnos e em horários e salas diferentes, estrategicamente escolhidas por serem as mais atingidas pelo sol; além disso, questionários foram aplicados nas salas a fim de saber dos alunos o real incômodo causado, tratando não só do conforto térmico, mas também do acústico. Informações sobre o projeto podem ser encontradas em YouTube:

**<https://www.youtube.com/watch?v=DPbXkz4ylZc>**

<https://www.youtube.com/watch?v=6vY4RINpzc>

[https://www.youtube.com/watch?v=n5\\_nHO5Xd6g](https://www.youtube.com/watch?v=n5_nHO5Xd6g)

<https://www.youtube.com/watch?v=dwLURATv3ig>

<https://www.youtube.com/watch?v=eI2gdu9PYO0>

**Produto relevante:** artigo internacional (B1): Silva, Caio Frederico e; LOPES, A. F. O. ; Góes, Thiago Montenegro ; Amorim, Cláudia David Naves . Adaptive Thermal Comfort in Brazilian Schools by Building Performance Simulation (BPS). JOURNAL OF CIVIL ENGINEERING AND ARCHITECTURE (ONLINE), v. 14, p. 174-178, 2020 com a colaboração de egressos e outros docentes do Programa, participantes do Projeto Escolas Bioclimáticas.

2. Projeto de extensão soluções de drenagem para aumento da resiliência urbana. Assessoria técnica ao **município de Novo Gama - GO em 2017**. Coordenado pela Prof. Maria do Carmo de Lima Bezerra (PPGFAU), pesquisadora produtividade do CNPq e elaborado no âmbito do Grupo de pesquisa em gestão ambiental Urbana

**Tópicos atendidos e contribuição relevante:** trata-se de projeto para **Soluções de drenagem e contenção de desmoronamentos no município de Novo Gama-GO**, elaborado por meio de grupo de trabalho criado pela Reitoria da UnB, com a participação do Laboratório de Estudo Hidrológicos e Hidráulicos da FT-UnB, do Instituto de Geociências da UnB e do Ministério Público de GO. As soluções foram fornecidas à Prefeitura do Novo Gama e à Novacap para implantação em conjunto com o município, parte da área metropolitana de Brasília. O trabalho baseia-se em teoria e crítica do ambiente construído, tendo desenvolvido plano de drenagem relativo à paisagem e ao ambiente urbano, organizado em forma de assistência técnica para governo municipal e distrital.

**Produto relevante:** Relatório - BEZERRA, M. C. L.; KOIDE, S. ; ROIG, H. . Assessoria Técnica sobre Soluções de Drenagem Urbana no Novo Gama - GO. 2017.

**3. Projeto: “Cronologia do Pensamento Urbanístico” (PROURB/FAU-UFRJ- FAUFBA-PPGFAU/UnB) Coordenação** pelo PPGFAU/UnB do Prof. Ricardo Trevisan, pesquisador produtividade do CNPQ e dos professores Paola Berenstein Jacques na UFBA, Margareth da Silva Pereira na UFRJ, Josianne Francia Cerasoli na Unicamp, Rita de Cássia Lucena Velloso na UFMG, Luiz Antônio de Souza na UNEB e Paulo Reyes e Fernando Fuão na UFRGS. Participação dos professores Luciana Saboia e Carolina Pescatori, além de vários alunos do PPG-FAU.

**Tópicos atendidos e contribuição relevante:** O projeto de pesquisa “Cronologia do Pensamento Urbanístico” configura uma rede nacional multi-institucional que desenvolve diversos produtos, incluindo site/banco de dados, livros coletivos, cursos e eventos. O site homônimo (<http://cronologiadourbanismo.ufba.br/>) permite acesso a banco de verbetes sobre atores, eventos, referências e casos relevantes para a história urbana, por meio de ferramenta que permite cartografar e historiografar as redes que construíram e constroem o pensamento urbanístico. Este instrumento de consulta e pesquisa configura-se como o segundo portal da Área de Arquitetura e Urbanismo mais acessado do Brasil. A rede busca situar melhor, de forma coletiva, o esforço dos últimos anos, tanto dentro da historiografia do urbanismo no país, quanto nos debates mais recentes do campo da história, em particular da teoria e metodologia da história, ampliando assim a discussão para outros pesquisadores que trabalham com história urbana, das cidades e do

urbanismo. Assim, atende os tópicos de teoria e crítica do projeto; elaboração de sistemas interativos de educação e pesquisa.

**Produtos relevantes:** produção de verbetes para o site “Cronologia do Pensamento Urbanístico”; participação no minicurso SHCU 30 anos, entre setembro de outubro de 2020; elaboração de cinco (5) capítulos para os livros da coleção **Nebulosas do Pensamento Urbanístico - tomos I, II e III:**

<http://www.laboratoriourbano.ufba.br/?publicacoes=livro-18>;

<http://www.laboratoriourbano.ufba.br/?publicacoes=livro-9>;

<http://www.laboratoriourbano.ufba.br/?publicacoes=nebulosas-modos-de-pensar>.

No quadriênio, também foram realizados cinco (5) workshops com o objetivo específico de problematizar o projeto arquitetônico e urbanístico, contando, inclusive, com pesquisadores estrangeiros. Estes workshops atenderam aos tópicos (i) teoria e crítica do projeto; metodologia do projeto, debatendo estratégias de projeção; e desenvolveram (iii) planos e projetos relativos à paisagem e ao ambiente urbano.

#### **4.II Workshop Brasília Metropolitana: a Orla do Lago Paranoá - PPG-FAU/UnB, PROURB-FAU/UFRJ e École Nationale Supérieure d’Architecture de Versailles, França”**

Realizado em abril de 2019 em Brasília pelo grupo de pesquisa Paisagem, Projeto e Planejamento - LABEURBE. A organização foi dos professores Luciana Saboia Fonseca Cruz (PPG-FAU), Carolina Pescatori (PPG-FAU), Guilherme Lassance (FAU-UFRJ), Cauê Capille (FAU-UFRJ), Cédric Libert (ENSA-V) e Pierre Antoine (ENSA-V).

#### **5.I Workshop Paisagem Metropolitana: (Re)Apropriações no Eixo Sudoeste em Brasília - PPG-FAU/UnB, PROURB-FAU/UFRJ e École Nationale Supérieure d’Architecture de Versailles, França”.**

Realizado em abril de 2018 na FAU-UnB e organizado pelo grupo de pesquisa Paisagem, Projeto e Planejamento – LABEURBE PPGFAU/UnB e grupo TEMPU - Teoria, Ensino e Metodologia do Projeto Urbano (UFRJ), coordenado pelo professor Guilherme Lassance, em parceria com a École Nationale Supérieure d’Architecture de Versailles - ENSA, França, o workshop reuniu 15 alunos da França, 15 do Rio de Janeiro e 15 de Brasília em grupos mistos liderados cada um por três professores de cada instituição.

#### **6.Workshop Espaços da FAU/UFRGS - PROPAR/UFRGS e PPG-FAU/UnB”**

Realizado entre em abril de 2019, o workshop teve como objetivo a realização de exercício teórico-prático, privilegiando a investigação das relações entre os dados fundamentais do problema proposto e o início do processo de projeto, com ênfase nas questões visuais, volumétricas e de integração com o contexto. Organização: prof. Sergio M. Marques - Depto. Arquitetura - PROPAR - FA/UFRGS; profa. Luciana Saboia Fonseca Cruz; tendo como Palestrantes Convidados: prof. Carlos E. D. Comas (PROPAR/UFRGS), Eder Alencar (Escritório Arqbr - DF), André Velloso (Escritório Arqbr - DF). Participantes convidados: Escritório MAPA Arquitetos, Escritório Barra Arquitetos, Arq. Monica Bohrer - Mestranda PROPAR/UFRGS - Escritório BML8.

#### **7.Workshop Habitação: Enclaves e Velocidades - FAU/UFRJ E PPG-FAU/UnB**

Realizado entre os dias 23 e 26 de abril de 2019, fez parte das atividades de intercâmbio do grupo Paisagem, Projeto e Planejamento - PPP-LABEURBE com o grupo TEMPU/UFRJ - Teoria,

Ensino e Metodologia do Projeto Urbano (UFRJ), coordenado pelo prof. Guilherme Lassance. O workshop foi conduzido pelo prof. Cauê Capillé e pelo Dr. Thiago Soveral. Contou com as seguintes palestras: “Avenida Brasil”, por Pedro de Moraes (DAU PUC-Rio e FAU-UFRJ), 24/abril, 10h, Auditório; “Alphaville”, por Carolina Pescatori Candido da Silva (FAU-UnB), 25/abril, 11h, Auditório; “Lafayette Park e Quinta da Malagueira”, por André Cavendish (Escritório Gru.a e Tempo PROURB-FAU/UFRJ), 25/abril, 12h, Auditório.

### **8. I Workshop Brasília Project - PPG-FAU/UnB e Faculté D'Aménagement, École d'Architecture, Université de Montréal**

O evento foi realizado em julho de 2018 na FAU-UnB em parceria com a Universidade de Montreal, representada pelo prof. Randy Cohen. Participaram 15 alunos estrangeiros e 8 alunos da FAU-UnB. O eixo monumental, sua estrutura urbana, poderia ser visto como parte de uma fantástica experiência de planejamento e construção de uma capital moderna e, também, como parte significativa de um projeto incompleto. O evento foi coordenado pelos professores Randy Cohen, Université de Montréal, Faculté D'Aménagement, École d'Architecture; Carlos Henrique Magalhães de Lima, Maria Claudia Candeia e Carolina Pescatori (PPG-FAU/UnB).

#### 3.1.3 Indicativos de incorporação pela sociedade no conhecimento gerado por ações do Programa.

O reconhecimento da produção de conhecimento do PPGFAU pela a sociedade ocorre por meio da participação em diferentes atividades desenvolvidas em parceria com agentes da sociedade visando soluções práticas nos âmbitos local, regional e nacional, a saber:

**1.Projetos ASAS - Ação Social em Arquitetura Sustentável** desenvolvido no âmbito do Programa de Assistência Técnica em Urbanismo- PATUA e parte do Grupo de Pesquisa: “Periférico, Trabalho Emergente. Coordenado pela professora Liza Maria Souza de Andrade (PPGFAU)

Contribuição relevante: **Assessoria a comunidade e ONGs. Projetos de assessoria técnica comunidades periféricas do Distrito Federal** como Itapoã, Ceilândia, Vila Telebrasília, Vila Planalto, Vila Cauhy, regiões do Plano Piloto, Vila Cultural, CONIC, Varjão e no entorno do DF em Goiás como Luziânia e Valparaíso. Em Goiás, atuou em assentamentos da Reforma Agrária na região de Planaltina como os Assentamentos Pequeno William e Oziel Alves do MST, além de Assentamentos Quilombolas como os Quilombos Mesquita e Engenho II na Chapada dos Veadeiros, em Cavalcante. Pelas experiências acumuladas nos últimos 4 anos assessoria técnica no nível de formação no CASAS tem como produto para cada projeto, em formato de caderno ilustrado de todo o processo ou artigo científico é disponibilizado para fortalecer a luta comunitária frente aos órgãos do governo, como MP-DFT, IPHAN, SEGETH, CODHAB, INSTITUTO CHICO MENDES, IBAMA, IBRAM, INCRA, CONAQ, entre outros. Em 2019, o grupo foi convidado a participar da rede nacional de pesquisadores que estão construindo o “Atlas da Precariedade Habitacional no Brasil” (USP; 2018).

O grupo Periférico tem atuado com assessoria técnica envolvendo as comunidades, articulando ou agenciando associações e coletivos no processo de elaboração de projetos de arquitetura e urbanismo de habitação social no campo e na cidade, urbanismo participativo em ocupações

urbanas para contribuir no processo de regularização fundiária, pedagogia urbana em escolas públicas para jovens e crianças.

## 2. Projeto ATHOS - Assistência Técnica para Habitação de Origem Social”

Coordenado pela profa. Cristiane Guinancio (PPGFAU/UnB) com participação da profa. Vanda Alice Garcia Zanoni (PPG-FAU) e desenvolvido no âmbito do Núcleo de Pesquisas em Habitação do Centro de Estudos Avançados Multidisciplinares (NPH/CEAM/UnB). Possui Acordo de Cooperação Técnica CODHAB/DF.

**Contribuição relevante: Assistência técnica de habitação de interesse social : Projetos executivos de arquitetura e complementares, para realização de melhorias urbanas, por meio de planejamento participativo na Praça da Vila do Boa, São Sebastião/ DF.**

O projeto se insere no âmbito da Lei Federal 11.888/2008, que estabelece Assistência Técnica gratuita em arquitetura e urbanismo para a população em situação de vulnerabilidade social. A parceria com a CODHAB viabilizou a realização das obras nas residências das famílias atendidas por meio de dois programas “Melhorias Habitacionais” e “Ações Urbanas Comunitárias” quando foram disponibilizados materiais de construção e mão de obra para a execução das melhorias urbanas por meio de mutirão realizado com os moradores, docentes, discentes e servidores públicos da CODHAB/DF.

Parcerias: (CAU-DF); (IAB-DF); (CREA-DF); (CEAU-DF); a Companhia de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal (CODHAB), dez Instituições de Ensino Superior (IES) do DF, a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SEDUH), Projeto Brasil Cidades - Núcleo DF Metropolitano (BR Cidades DF) e o coletivo MOB - Movimento e Ocupe seu Bairro.

### 3.1.4. Incorporação pela sociedade do conhecimento do PPGFAU pelo reconhecimento científico, social e cultural

O reconhecimento da produção de conhecimento do PPGFAU para a sociedade ocorre por meio da participação de seus professores, alunos e egressos em diversas mídias, seja em jornais escritos, televisão, revistas e cinema. Participação em aulas magna, juris, curadorias e como membros diretores de órgãos públicos e membros de conselhos profissionais e de formulação de políticas públicas. Sempre abordando as questões urbanas candentes como: crise hídrica no DF e sustentabilidade relacionada à água e energia, mudanças na legislação urbanística, direito à cidade e à moradia, regularização fundiária dentre outros.

As atividades deste subitem estão organizadas em: (i) Participação em palestras e aulas magna; (ii) Láureas e Prêmios; (iii) Participação em questões de interesse público na mídia; (iv) Participação em comissões e júri; (v) Bolsas PQ;

#### **i. Participação em palestras e aulas magna**

No quadriênio os professores do PPGFAU participaram de **duas (2)** aulas magnas como convidados.

- Marta Romero - Aula inaugural do programa de Pós-graduação em arquitetura e urbanismo PPGARQ da UNESP sobre o tema Cidades Sustentáveis em 2017.

- Caio Silva - Palestra “Green performance using ENVI-met Software” no congresso internacional International Spatial Planning and Design Symposium - SPAD (Izmir Democracy University) teve como foco três casos de estudos desenvolvidos em três continentes: Brasília (Brasil), Lisboa (Portugal) e Boston (Massachusetts - EUA). Esta pesquisa consolida colaborações interdisciplinares entre diferentes especialistas de diversos campos da engenharia ambiental, arquitetura paisagística, planejamento urbano e geografia, envolvendo pesquisadores da Universidade Nova de Lisboa e da Universidade de Harvard.

## ii. Lâureas e Prêmios

Nos últimos quatro anos, os docentes do PPG-FAU/UnB foram laureados com as seguintes honrarias: Internacional (3); nacional (7); local (6)

### Internacional

- 2º lugar ao prof. Valério Augusto Soares de Medeiros (PPGFAU) e discente Juliana Coelho pelo artigo “Uma inversão moderna: centralidades em Brasília”. VI CINCCI - Colóquio Internacional sobre Comércio e Cidade, 2018.

- Prêmio de melhor artigo ao prof. Caio Frederico e Silva (PPGFAU) no GISTAM - Geographical Information Systems Theory, Applications and Management, 2017.

- 1º lugar a Profa. Liza Maria Souza de Andrade (PPGFAU) no Concurso de ideias Comunidade Solidária na Bienal José Lutzemberger no Encontro Latino-Americano e Europeu sobre Edificações e Comunidades Sustentáveis (Euro-ELECS 2017) com o trabalho: “Pequeno Willian: espaços sócio produtivos para uma nova ruralidade” 2017.

### Nacional

- Prêmio de Menção Honrosa da ANPARQ a professora Liza Andrade na modalidade Projeto de Extensão com o trabalho "Santa Luzia Resiste", Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo – ANPARQ, 2020

- Prêmio de Menção Honrosa da ANPARQ ao professor Frederico Holanda (PPG-FAU) na modalidade Artigo em Periódico com o trabalho "Urban fissures", Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo – ANPARQ, 2018

- Prêmio ANPARQ 2018 ao professor Frederico Holanda (PPGFAU) Modalidade Artigo em Livro com o trabalho "Arquitetura e sociedade como artefatos", Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo – ANPARQ, 2018.

- Menção Honrosa VIII Prêmio Milton Santos de Artigos, ANPUR, 2017 ao prof. Rodrigo Santos de Faria (PPGFAU) pelo artigo “O Departamento Nacional de Urbanismo e a institucionalização do setor de urbanismo no Governo Federal brasileiro”. 2017

- Menção Honrosa Prêmio Rodrigo Simões de Teses de Doutorado, ANPUR, 2017. A profa. Carolina Pescatori Candido da Silva (PPGFAU) sob orientação do prof. Rodrigo Santos de Faria (PPGFAU) para a tese “Alphaville e a (des)construção da cidade no Brasil”. 2017

- Premiação na categoria Tecnologia à profa. Vanda Alice Garcia Zanoni (PPGFAU) no VI SBQP - Simpósio Brasileiro de Qualidade do Projeto no Ambiente Construído da ANTAC pelo artigo: “Estudo higrotérmico na autoconstrução: simulações e medições em campo”, 2019.

- Professor Emérito da Universidade de Brasília concedido ao professor Frederico Holanda (PPGFAU) em Brasília no ano de 2019
- Professor Emérito da Universidade de Brasília concedido a professora Sylvia Ficher (PPGFAU) em Brasília no ano de 2019

#### Local

- Moção de Louvor ao prof. Frederico Rosa Borges de Holanda (PPGFAU) como importante personagem da História, da Cultura e da Educação do Distrito Federal, Câmara Legislativa do Distrito Federal, 2019.
- Láurea de Arquiteto homenageado pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo - Departamento do Distrito Federal ao prof. Frederico Rosa Borges de Holanda (PPGFAU) em 2019.
- 3º lugar no V Prêmio de Trabalhos Técnico-Científicos da CODEPLAN - Companhia de Planejamento do DF a monografia de Aline da Nóbrega Oliveira, mestranda do PPGFAU orientada pela profa. Maria do Carmo de Lima Bezerra (PPGFAU) com o trabalho “Cidade e natureza: urbanização em áreas de recarga de aquíferos”. 2019
- Prêmio Iniciativas Urbanas Sustentáveis do Governo do Distrito Federal para o Projeto de extensão “Escolas Bioclimáticas”, coordenado pelo prof. Caio Frederico e Silva (PPGFAU), 2018.
- 1º lugar no IV Prêmio de Trabalhos Técnico-Científicos da CODEPLAN - Companhia de Planejamento do DF a Ana Paula Seraphim (mestre pelo PPGFAU) orientada pela profa. Maria do Carmo de Lima Bezerra (PPGFAU) . 2018.

#### iii.Participação em comissões e júris

O corpo docente do PPGFAU em função do reconhecimento na produção do conhecimento afeto à sua área de expertise seja no campo da historiografia do urbanismo, arquitetura moderna e Brasília, sustentabilidade urbana e tecnologias apropriadas para maior resiliência das cidades é sempre convidado a participar de comissões e júris sendo **(8)** de âmbito **nacional** e **(1)** de âmbito **local** junto às associações científicas e com ênfase na área de arquitetura e urbanismo.

#### Nível nacional

- Grande Prêmio CAPES de Teses “Josué de Castro” promovido pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (**CAPES**). Participação da profa. Claudia Naves David Amorim na Comissão Julgadora. Banca Examinadora do Concurso para Professor Titular da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, profa. Marta Adriana Bustos Romero (PPGFAU)
- Júri do IV Prêmio Ana Clara Torres Ribeiro - **ANPUR**. Profa. Maria do Carmo de Lima Bezerra (PPGFAU), 2019
- Comitê Científico do XVIII Encontro Nacional da **ANPUR**. Associação Nacional de Pós-Grad. e Pesq. em Planejamento Urbano e Regional. Professores Benny Schvarsberg (PPGFAU), Carolina Pescatori Candido da Silva (PPGFAU) e Frederico Rosa Borges de Holanda (PPGFAU)

- Júri do VII Prêmio **ANPRAC** – MERCOFRIO da Associação Nacional dos Profissionais de Refrigeração, Ar Condicionado. Participação, profa. Claudia Naves David Amorim (PPGFAU) 2019.
- Avaliador externo do Programa **CAPES Print UFMG**. profa. Claudia Naves David Amorim (PPGFAU)

#### Local

- Júri do V Prêmio **Codeplan** de Trabalhos Técnico-Científicos. Companhia de Planejamento do Distrito Federal. Profa. Carolina Pescatori Candido da Silva (PPGFAU) 2019.
- Júri do VI Prêmio **Codeplan** de Trabalhos Técnico-Científicos. Companhia de Planejamento do Distrito Federal. Profa. Liza Andrade (PPGFAU) 2020.

#### iv. Organização e participação de/em exposições

No quadriênio 2017-2020 os docentes do PPG-FAU/UnB participaram e organizaram exposições com contribuição a produção artística com relevância internacional (1) nacional (1) e de âmbito local (3) todas com repercussão na mídia como se ver a seguir.

#### Internacional

- Curadoria da Bienal de Arquitetura de Chicago – 2019 ( Chicago Architecture Biennial, 2019). A terceira edição da Bienal aconteceu entre 9 de setembro de 2019 a 5 de janeiro de 2020 no Chicago Cultural Center. Teve a participação na curadoria do prof. Paulo Roberto Carvalho Tavares (PPG-FAU) juntamente com Yesomi Umolu e Sepake Angiama (<https://chicagoarchitecturebiennial.org/current/curators>).
- Participação do prof. Paulo Tavares na exposição internacional **Bauhaus Imaginista**. A exposição, realizada entre 15 de março a 10 junho de 2019, na HKW - Haus der Kulturen de Welt, Alemanha, teve curadoria de Marion von Osten e Grant Watson em colaboração com uma equipe de pesquisadores e artistas internacionais ([https://www.hkw.de/en/programm/projekte/2019/bauhaus\\_imaginista/start.php](https://www.hkw.de/en/programm/projekte/2019/bauhaus_imaginista/start.php))

#### Nacional

- Exposição "Cadernos de Desenhos no Espaço Cultural da Caixa - 2018". Evento reuniu nesta exposição cadernos de desenho, brochuras e folhas de estudos do artista e professor Sérgio Rizo Dutra (PPG-FAU).2018

#### Local

- Exposição "Zanine 100 Anos - A obra do arquiteto em Brasília - 2019". organizada pelo prof. Ivan Manoel Rezende do Valle (PPG-FAU), em colaboração com os professores Thiago Turchi e Daniel Brito, ambos da Faculdade de Arquitetura da Universidade Católica de Brasília (FAU-UCB) com número expressivo de visitantes.

Divulgação: Correio Braziliense ([https://www.correiobrasiliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2019/09/29/interna\\_diversao\\_arte,791457/exposicao-centenario-do-arquiteto-zanine-caldas.shtml](https://www.correiobrasiliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2019/09/29/interna_diversao_arte,791457/exposicao-centenario-do-arquiteto-zanine-caldas.shtml)); ArcoWeb (<https://www.arcoweb.com.br/noticias/noticias/em-brasilia-100-anos-de-zanine-registrados-em-exposicao>);FAP/DF (<http://www.fap.df.gov.br/exposicao-registra-obra>)

de-zanine-arquiteto-que-marca-a-historia-de-brasilia/);  
(<https://noticias.unb.br/component/agenda/agenda/2703>).

UnB

- Exposição Coletiva Anatomia Artística - 2019. A exposição foi organizada pelo Museu de Anatomia Humana da Faculdade de Medicina da UnB quando participou pelo PPGFAU o prof. Sérgio Rizo Dutra. Reuniu conhecimento anatômico e arte em obras realizadas por professores e estudantes da Universidade. Envolveu as comunidades dos cursos de Medicina e de outras áreas, como Artes, Arquitetura e Design. A exposição aconteceu na Galeria da Biblioteca da UnB.
- Exposição Coletiva Onde anda a onda III - 2018. A exposição coletiva reuniu obras dos acervos de 17 galerias de arte de Brasília, incluindo artistas locais de projeção nacional e internacional ocorrida no Espaço Cultural Renato Russo. O prof. Sérgio Rizo Dutra (PPG-FAU) participou como artista convidado.

Apresentamos a lista de nove (9) professores do programa com Bolsa Produtividade CNPq:

1. Cláudia Naves David Amorim - PQ2
2. Frederico Rosa Borges de Holanda - PQ-SR
3. Luciana Saboia Fonseca Cruz - PQ2
4. Maria do Carmo Lima Bezerra - PQ2
5. Maria Fernanda Derntl - PQ2
6. Marta Adriana Bustos Romero - PQ2
7. Ricardo Trevisan - PQ2
8. Rodrigo Santos de Faria - PQ2
9. Sylvania Ficher - PQ 1A

Também apresentamos a lista dos seis (6) professores do PPG-FAU-UnB que tiveram seus projetos de pesquisa aprovados por mérito na Chamada 09/2020 - Bolsas de Produtividade em Pesquisa do CNPq, mas não receberam devido à restrição de recursos: Ana Elisabete de Almeida Medeiros; Caio Frederico e Silva; Carolina Pescatori Candido da Silva; Daniel Richard Sant'Ana; Maribel del Carmen Aliaga Fuentes e Valério Augusto Soares de Medeiros.

### **3.2 Impacto econômico, social e cultural do programa. [40.000 caracteres]**34.297 caracteres

A categoria de avaliação dos impactos econômicos, sociais e culturais abre a possibilidade ao PPG-FAU de explorar uma das características do Programa que o diferencia no contexto da pós-graduação no país: a atuação para além da formação e produção acadêmica stricto sensu. Desde sua criação na década de 1960 o Programa teve destaque em inserção socioeconômica no nível Distrito Federal e na região Centro-Oeste tendo sido essa uma das razões de sua criação pela CAPES dentre os primeiros mestrados do país.

Nesse sentido, o PPGFAU bem como a UNB tem sido decisivo para impulsionar os objetivos nacionais de integração regional e vem cumprindo essa vocação como polo de formação, produção de conhecimento que alavanca socioeconômica de sua região de influência.

Assim, segundo nossa percepção, o quesito não deve ser entendido como uma categoria de novas atividades a serem exigidas pelos programas de pós-graduação, mas sim como uma oportunidade de reflexão acerca dos desafios que a produção científica e a formação acadêmica devem ter em responder às necessidades do país. A inserção social, portanto, é aqui abordada como responsabilidade social que a pós-graduação possui com o desenvolvimento e a melhoria das condições de vida da sociedade em que está inserida e do impacto que o programa possui na sociedade.

Com esses focos de expertise refletidos no atual recorte do PPG-FAU, em Áreas de Concentração, Linhas de Pesquisa e Estrutura Curricular, é possível explorar os diferentes âmbitos de impactos do programa.

As atividades do quadriênio serão apresentadas seguindo a lógica das áreas concentração nos subitens 3.2.1- impacto econômico e sociocultural; 3.2.2.- impacto educacional; 3.2.3- impacto artístico; 3.2.4 impacto tecnológico e 3,2.5 -impacto profissional

#### **3.2.1 Impacto Econômico e Sociocultural:**

Como critério utilizado para o destaque das atividades do PPGFAU no que se refere a impacto econômico foi verificar o potencial de incorporação pela sociedade do conhecimento gerado pelos projetos em sistemas produtivos e de serviços sejam públicos ou privados.

No quadriênio se destacam três (3) projetos de pesquisa com produção que remete a soluções de aprimoramento da arquitetura e do urbanismo gerando maior assertividade nas decisões e assim reduzindo custos financeiros e sociais. Na mesma linha se destacam duas (2) consultorias prestadas a governos locais com o mesmo propósito. As áreas de concentração de Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade e de Planejamento e Projeto Urbano são as que maior interface possui com o tema dos impactos tecnológicos e econômicos,

## **1. “Bases urbanísticas e institucionais para o planejamento e gestão territorial integrada da Área Metropolitana de Brasília (AMB)”.**

**Produto: Aprimoramento do cadastro imobiliário de municípios do entorno do DF (categoria formulação de implantação de políticas públicas)**

Coordenado pelo prof. Benny Schvarsberg (PPG-FAU) no âmbito do LABEURBE - Laboratório de Estudos da Urbe o projeto conta com apoio do CNPQ e estuda os Alvarás de Construção, fornecendo dados permanentemente atualizados da aprovação e registro público oficial de projetos de arquitetura e urbanismo para as cidades da AMB. Possui aplicabilidade social na medida em oferece conteúdos analíticos que poderão ser apropriados tanto na revisão e atualização de Planos Diretores Municipais e Plano de Ordenamento Territorial Urbano do DF, quanto na atualização da legislação urbanística e edilícia incidente nesses mesmos territórios. Foram realizadas atividades de desenvolvimento e implementação de métodos, técnicas e procedimentos de pesquisa envolvendo: (i) levantamento de registros de Alvarás de Construção de projetos e obras de arquitetura e urbanismo em 10 (dez) cidades da Área Metropolitana de Brasília (DF e Entorno metropolitano) em séries históricas dos últimos 10 (dez) anos; (ii) consolidação dos registros de Alvarás em Planilhas mensais e anuais por uso e ocupação do solo em cada Cidade; (iii) plotagem e mapeamento dos registros de Alvarás nas plantas urbanísticas das referidas cidades constituindo séries históricas de plantas urbanísticas para análise comparativa; (iv) análise dos Planos Diretores das Cidades pesquisadas; e testagem das hipóteses de pesquisa balizadas entre os conteúdos referenciais dos Planos Diretores e amostragem de crescimento urbano e edifício empírico referenciado na fonte de dados de alvarás de projetos e obras implementadas na série histórica analisada.

## **2. Técnicas de infraestrutura verde para promoção de um urbanismo sensível à água: Avaliação de desempenho quanto à infiltração e retenção de padrões de ocupação em espaços públicos e privados”**

**Produto: soluções para os alagamentos urbanos no Plano Piloto com infraestrutura verde (categoria métodos e tecnologias inovadoras destinadas a melhoria da vida da população)**

Coordenado pela prof. Maria do Carmo de Lima Bezerra no âmbito do grupo de pesquisa em gestão ambiental urbana g-GAU o projeto conta com apoio do CNPq.

Como produto se tem um manual que organiza os aprendizados para orientar entidades gestoras de drenagem e/ou promotoras de gestão urbana na aplicação de tais técnicas em benefício da sustentabilidade das cidades.

## **3. Projeto: Técnicas de Análise e Avaliação Urbana e Regional sobre o balanço hídrico do Distrito Federal**

**Produto: soluções viáveis para conservação de água em edificações residenciais no Distrito Federal ( categoria métodos e tecnologias inovadoras destinadas a melhoria da vida da população )**

Coordenado pelo Prof. Daniel Richard Sant’Anna (PPG-FAU) o projeto se desenvolve no grupo de Pesquisa “Água e Ambiente Construído” e desenvolveu estudos com Técnicas de Análise e Avaliação Urbana e Regional sobre o balanço hídrico do Distrito Federal, entre 1984 e 2017, com ferramentas de geoprocessamento. No âmbito do ambiente construído apresenta soluções viáveis para conservação de água em edificações residenciais no Distrito Federal. O projeto vem sendo desenvolvido junto com a Adasa e trabalha na avaliação e desempenho de bloqueadores de ar na rede de distribuição de água em tempos de escassez hídrica.

Para além de projetos de pesquisa se pode destacar (2) produtos técnicos elaborados pelo PPG-FAU/UnB com impacto socioeconômico:

**I-Assessoria ao município de Novo Gama - GO ( participação de docentes projetos de cooperação )**

Coordenado pela Prof. Maria do Carmo de Lima Bezerra no âmbito do PPGFAU e implantado em 2017 e visava apresentar soluções de drenagem e contenção de desmoronamentos no município. Foi desenvolvido por meio de grupo de trabalho criado pela Reitoria da UnB, com a participação do Laboratório de Estudo Hidrológicos e Hidráulicos da FT-UnB, da FAU-UnB, do Instituto de Geociências da UnB e do Ministério Público de GO. As soluções foram fornecidas à Prefeitura e à Novacap para implantação em conjunto com o município que é uma área do entorno do DF.

**II-Elaboração do Plano de Avaliação Ambiental Estratégica da reurbanização do subúrbio ferroviário de Salvador GO ( participação de docentes projetos de cooperação )**

Coordenado pela Professora Maria do Carmo de Lima Bezerra (PPGFAU) o trabalho realizado em 2017 foi desenvolvido com o professor aposentado do PPGFAU Otto Ribas e visava apoiar o município na elaboração de um projeto de financiamento junto ao BID para melhoria de bairros no subúrbio de Salvador com ênfase na área de drenagem e melhorias dos recursos hídricos.

**3.2.2.- Impacto Educacional**

Como critério utilizado para o destaque das atividades do PPGFAU no que se refere a impacto educacional foi verificar os projetos e ações com maior integração com os diversos níveis educacionais (ensino fundamental, médio e profissional) e a comunidade e que tenham contribuído para o avanço do conhecimento e das práticas, na perspectiva de ampliar a interação da educação com o ambiente natural e construído.

Assim, os impactos das ações do PPG-FAU/UnB com a educação básica e profissional se deram no âmbito de cursos, pesquisas, projetos de extensão e iniciação científica de nível médio oferecidos ao longo do quadriênio (2017-2020). A diversidade de ações que se relaciona diretamente ao universo da educação é destacada pelos seus impactos culturais, sociais e

econômicos, aproximando a Universidade do seu futuro corpo discente e modificando sua realidade por meio da pesquisa-ação.

Do conjunto dos 16 grupos de pesquisa que integram o PPGFAU 3 deles se destacam com um total de **(3)** projetos de impacto educacional que podem ter seus resultados **visualizados na mídia digital (sites)**:

- Projeto de extensão “Uma Abordagem do Patrimônio Cultural para Crianças”, com participação dos professores da rede pública do DF oferecido entre setembro de 2017 e setembro de 2018;
- Projeto de pesquisa/extensão “Escolas Bioclimáticas: Soluções de Conforto Térmico para Escolas Públicas do Distrito Federal”;
- Pesquisa de Iniciação Científica no Ensino Médio: “Dispersão Urbana e Configuração Sócio-espacial da Paisagem de Brasília - PROIC/EM - UnB/CNPq - História da Ocupação e Apropriação Cotidiana dos Espaços da Estrada Parque Taguatinga (EPTG)”.
- Pesquisa: Cotidianos escolares e dinâmicas metropolitanas da capital do Brasil” (FAP-DF). ( categoria integração com outros segmentos da sociedade ).

### **1.Projeto de extensão “Uma abordagem do patrimônio cultural para as crianças” (PPG-FAU; DEX/UnB - (categoria promoção de atividades relacionadas a educação urbana)**

Coordenação da profa. Elane Ribeiro Peixoto, com participação dos professores do PPG: Carolina Pescatori Candido da Silva, Carlos Henrique Magalhães de Lima, Cláudia da Conceição Garcia, e das professoras de graduação: Neusa Cavalcante e Maria Cláudia Candeia. O curso foi uma ação de extensão/pesquisa desenvolvida pelo Coletivo Ninhos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (FAU-UnB) e a Escola Classe Aspalha, no Núcleo Rural Córrego do Palha da Secretaria de Educação do GDF no período de (2017-2019). O Curso trata de formação para os professores da rede escolar e alunos do ensino fundamental sobre patrimônio cultural voltado a professores no âmbito da educação fundamental. Segundo as diretrizes da Secretaria de Educação do DF estes conteúdos são apropriados para crianças a partir dos 3º, 4º e 5º anos que já adquiriram competência na leitura (documento SE-DF - Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental).

O curso do qual participam alunos de arquitetura trata-se de um aprendizado de mão dupla. O contato com diferentes condições urbanas esclarece como o profissional que se dedica aos problemas da cidade sempre terá diante de si uma situação única, exigindo-lhe a percepção de diferenças e particularidades antes de qualquer ação projetual ou de planejamento. Neste sentido, conhecer a diversidade das cidades é uma forma de educar a percepção para seus problemas, quer sejam de sua expansão, saneamento, mobilidade, preservação do patrimônio cultural, tratamento de espaços públicos, entre outros. O conteúdo programático incluiu: Patrimônio cultural: conceitos gerais, debates e problemática; Patrimônio no Brasil: as cidades brasileiras; A cidade na perspectiva da criança; O concurso e a escolha do plano urbanístico de Brasília; A cidade modernista; O plano urbano de Brasília; Brasília metropolitana; Arquitetura de Brasília; Visitas a campo: Brasília e seu plano urbanístico; Brasília metropolitana; Brasília e sua arquitetura. O trabalho está documentado no **site: <https://coletivoninhos.wordpress.com/aspalha/>**.

## **2. Projeto de Pesquisa e Extensão “Escolas Bioclimáticas: soluções de conforto térmico para as escolas públicas do Distrito Federal” (CNPq).**

### **(Categoria Criação de espaços facilitadores das atividades educativas)**

Coordenado pelo prof. Caio Frederico e Silva (PPG-FAU) no âmbito do Laboratório: “LaSUS - Laboratório de Sustentabilidade aplicada à Arquitetura e Urbanismo” o objetivo central deste projeto é articular a comunidade da escola dispondo soluções técnicas disponíveis, para potencializar o conforto térmico do seu ambiente de trabalho. **Ressalta-se que este projeto de extensão recebeu o Prêmio GDF - Iniciativas Urbanas Sustentáveis no ano de 2018.**

Trata-se de um trabalho de análise integrada aplicada em uma escola pública na Região Administrativa de São Sebastião (DF), de modo a melhorar seu desempenho ambiental com foco em conforto ambiental. As propostas foram estudadas quanto a sua adequação técnica, viabilidade economicamente e valor estético. A proposta visa a interferência para a revitalização da qualidade ambiental nas escolas públicas do Distrito Federal, que apresentam hoje condições ambientais desfavoráveis, que comprometem a comunicação, a inteligibilidade, portanto, o ensino e a aprendizagem; resulta em estresse e esforço maior de todos os envolvidos para o exercício de suas atividades fins resultando em maior desgaste e o conseqüente comprometimento da saúde de todos. Os edifícios escolares públicos de Brasília, possuem condições muito similares o que pode gerar a criação de uma modulação com os testes que forem bem-sucedidos e apresentarem um bom desempenho e melhoria no conforto térmico do ambiente escolar, a fim de ser replicado para outras escolas que apresentem os mesmos problemas.

Além da equipe de extensão, uma disciplina, chamada “Estudos Especiais em Tecnologia”, foi incorporada ao tema, proporcionando uma maior integração de alunos com o problema da escola. Nesse sentido os alunos da disciplina fizeram pesquisas sobre soluções eficazes e de baixo custo. Também realizaram testes de propostas com maquetes, disponíveis para visualização na plataforma YouTube.

### **3. Iniciação Científica para alunos do Ensino Médio**

O PPGFAU participou com projeto de pesquisa voltado a esses alunos onde foram atendidos 3 alunos durante um ano (2017) .

**Tema de Iniciação Científica no Ensino Médio: “Dispersão urbana e configuração sócio-espacial da paisagem de Brasília - história da ocupação e apropriação cotidiana dos espaços da Estrada Parque Taguatinga (EPTG)” (PROIC/EM; UnB/CNPq) (2017). (categoria promoção de atividades relacionadas a educação urbana )**

Em 2017, três alunos do Ensino Médio participaram dessa iniciativa, contando com bolsa de R\$ 100/mês, sob orientação da profa. Carolina Pescatori Candido da Silva (PPG-FAU). Os alunos foram Stephanie Thomas de Araújo, do Centro de Ensino Médio da Asa Norte, Cosme do Nascimento Rodrigues, do Centro de Ensino Médio Paulo Freire, e Mateus Jorge Araújo, do

Colégio Militar Dom Pedro II. Esses alunos fazem parte do Programa de Ensino Especializado para Altas Habilidades/Superdotação da Secretaria de Educação do DF e são atendidos semanalmente na Sala de Recursos em Altas Habilidades da Escola Classe 411 Norte pelos professores Flávia Santos e Maurício Schelb. Os alunos participantes viveram uma experiência imersiva de pesquisa, realizando 4 horas semanais de atividades dentro da FAU/UnB. Enquanto resultados alcançados na Execução do Plano de Trabalho, obtivemos: 1) Integração dos alunos de EM ao grupo de pesquisa, com a introdução a vivência universitária, à metodologia científica, ao trabalho de pesquisa coletivo, e a questões teóricas e práticas importantes para a pesquisa em Planejamento Urbano e Regional, e teoria e história do Urbanismo; 2) Inventário de documentos, fotos, desenhos arquitetônicos do Arquivo Público de Brasília, SEGETH (Secretaria de Estado e Gestão do Território e Habitação) e CODEPLAN (Companhia de Planejamento do Distrito Federal); e 3) Participação no Congresso de Iniciação Científica da UnB, realizado em 2017.

#### **4. Pesquisa: Cotidianos escolares e dinâmicas metropolitanas da capital do Brasil” (FAP-DF). ( categoria integração com outros segmentos da sociedade )**

Coordenado pela prof. Elane Ribeiro Peixoto (PPG-FAU/UnB); Adriana Mara Vaz de Oliveira (UFG); Maria Fernanda Derntl (PPG-FAU/UnB); Antonádia Monteiro Borges (DAN-UnB); Cristina Patriota de Moura (DAN-UnB) e Alexandre Jackson Chan Vianna a pesquisa estuda as dinâmicas socioespaciais de Brasília a partir de uma visão da escola. Objetiva-se mais do que apontar causas para a opressão na capital, observar e compreender fluxos e trânsitos constituintes da metrópole, partindo do pressuposto de que as cidades fazem as pessoas e as pessoas fazem as cidades. Para isso, entende-se que partir dos espaços escolares pode ser analiticamente relevante. Perpassada cotidianamente por professores, crianças, adolescentes, pais, mães, avós e tios, a escola é exemplo concreto dos processos de construção da cidade enquanto lugar para viver. Nesses espaços, tanto a cidade é produzida como as dinâmicas da cidade ensejam experiências e encontros particulares. Tomando como base uma escola localizada na Guariroba, Ceilândia, e outra na Asa Sul, no Plano Piloto, busca-se compreender de forma renovada e multidisciplinar a formação metropolitana da capital.

#### 3.2.3 - Impacto Artístico

O PPGFAU seguindo uma tradição da FAU/UnB possui expertise na realização de atividades culturais, seja na organização de exposições ou disseminação de tecnologias sociais e culturais com forte impacto na formação de seu corpo docente como na sociedade. Nesse sentido são relacionados **3 projetos de pesquisa /assistência técnica**, um voltado ao urbano e outro à habitação, e **2 projetos de extensão** com caráter cultural de resgate à memória.

#### **1.Projeto: “CINEMA URBANA - Memórias em Construção” (2019). (Categoria de atividade artística audiovisual / pesquisa acadêmica)**

A coordenação ficou a cargo de uma discente aluna de doutorado Liz da Costa Sandoval e contou com a participação das professoras Carolina Pescatori Candido da Silva e Luciana Saboia Fonseca Cruz (PPG-FAU). Foi realizado em outubro de 2019 e contou com apoio do Fundo de Apoio à Cultura do DF. O evento acadêmico que abordou a cidade e a arquitetura por meio do cinema.

Teve como atividades principais uma mostra de filmes de arquitetura contextualizada em 4 painéis temáticos com: debates; palestras com pesquisadores nacionais e internacionais que atuam nas interseções entre arquitetura e cinema; sessões de apresentações de trabalhos acadêmicos; e oficinas abertas à comunidade. O evento buscou aproximar e estimular o diálogo sobre as relações entre urbanismo, arquitetura e cinema, em diferentes linhas de abordagem. Ao colocar em contato palestrantes reconhecidos, pesquisadores, alunos e realizadores do audiovisual, com estudos dentro dessa temática, buscou-se gerar debates transdisciplinares, utilizando o material e as questões trazidas pelos filmes selecionados.

## **2. Organização e participação de/em exposições (categoria: atividade artística /curadoria )**

No quadriênio 2017-2020 os docentes do PPG-FAU/UnB participaram e organizaram exposições com contribuição a produção artística com relevância internacional (1), nacional (1) e de âmbito local (3), todas com repercussão na mídia como se ver a seguir.

### **Internacional**

Curadoria da Bienal de Arquitetura de Chicago – 2019 ( Chicago Architecture Biennial, 2019). A terceira edição da bienal aconteceu entre 9 de setembro de 2019 a 5 de janeiro de 2020 no Chicago Cultural Center. Teve a participação na curadoria do prof. Paulo Roberto Carvalho Tavares (PPG-FAU) juntamente com Yesomi Umolu e Sepake Angiama (<https://chicagoarchitecturebiennial.org/current/curators>).

### **Nacional**

- Exposição “Cadernos de Desenhos no Espaço Cultural da Caixa - 2018”. Evento reuniu nesta exposição cadernos de desenho, brochuras e folhas de estudos do artista e professor Sérgio Rizo Dutra (PPG-FAU).2018

### **Local.**

- Exposição “Zanine 100 Anos - A obra do arquiteto em Brasília - 2019”. De 24/09 a 20/10/2019, ocorreu na praça central do shopping CasaPark, em Brasília, a exposição Zanine 100 anos, organizada pelo prof. Ivan Manoel Rezende do Valle (PPG-FAU), em colaboração com os professores Thiago Turchi e Daniel Brito, ambos da Faculdade de Arquitetura da Universidade Católica de Brasília (FAU-UCB). Importante destacar que a exposição recebeu público expressivo e foi divulgada em inúmeros meios de comunicação, incluindo o jornal Correio Braziliense ([https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2019/09/29/interna\\_diversao\\_arte,791457/exposicao-centenario-do-arquiteto-zanine-caldas.shtml](https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2019/09/29/interna_diversao_arte,791457/exposicao-centenario-do-arquiteto-zanine-caldas.shtml)), no portal de arquitetura ArcoWeb (<https://www.arcoweb.com.br/noticias/noticias/em-brasilia-100-anos-de-zanine-registrados-em-exposicao>); na página oficial da FAP/DF (<http://www.fap.df.gov.br/exposicao-registra-obra-de-zanine-arquiteto-que-marca-a-historia-de-brasilia/>); e na página da UnB (<https://noticias.unb.br/component/agenda/agenda/2703>).

- Exposição Coletiva Anatomia Artística - 2019”. A exposição foi organizada pelo Museu de Anatomia Humana da Faculdade de Medicina da UnB e reuniu conhecimento anatômico e arte em obras realizadas por professores e estudantes da Universidade como fruto das atividades da disciplina de mesmo nome da mostra, que envolve as comunidades dos cursos de Medicina e de outras áreas, como Artes, Arquitetura e Design. A exposição aconteceu na Galeria da Biblioteca

da UnB, de 23/09 a 07/10/2019. O prof. Sérgio Rizo Dutra (PPG-FAU) participou da exposição com obras de sua pesquisa continuada sobre representações do corpo humano.

- Exposição Coletiva Onde anda a onda III - 2018". A exposição coletiva reuniu obras dos acervos de 17 galerias de arte de Brasília, incluindo artistas locais de projeção nacional e internacional. A exposição aconteceu entre 30 de junho e 14 de agosto de 2018, no Espaço Cultural Renato Russo. O prof. Sérgio Rizo Dutra (PPG-FAU) participou como artista convidado.

### 3.2.4. Impacto Tecnológico

Neste tópico, apresentam-se os avanços produtivos gerados pela disseminação de tecnologias culturais e sociais, técnicas e conhecimentos artísticos e cultural do PPG-FAU, que reúne projetos de pesquisa e grupos de pesquisa que desempenham papel estratégico da busca de tecnologia e inovação para a Universidade de Brasília, e para a área de arquitetura, urbanismo e design no Brasil. Como critério utilizado para identificar o impacto tecnológico foi verificado o potencial advindo da disseminação de tecnologias e técnicas para melhoria das condições de vida da população e apropriados em parcerias entre empresas, governo e comunidades.

Nesse sentido se destacam (2) projetos com geração de produto de impacto tecnológico inovador no campo da iluminação e eficiência energética e (1) workshop + livro didático com caráter de disseminação de técnicas e conhecimentos e (1) grande projeto institucional com parcerias internacionais para a instalação do Parque de Inovação e Sustentabilidade do Ambiente Construído - PISAC, registrado em seu relatório técnico.

#### **1. LabZero (PROJETO DE EDIFÍCIO DE CO-WORKING NZEB NO CAMPUS DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA)**

Trata-se de um produto técnico vinculado ao Projeto de Pesquisa: "Iluminação Natural e Eficiência Energética" que resultou do desdobramento de uma premiação pelo Concurso Nacional na Construção de Edifícios de balanço energético nulo ou quase nulo (nearly zero energy building - NZEB) no Brasil. A Equipe da Universidade de Brasília, coordenada por três professores da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da UnB, sendo 2 deles do corpo docente (Cláudia Amorim e Caio Silva - Gestora e Gestor Substituto, respectivamente, além de discentes e egressos do programa). O projeto do edifício é fruto de várias pesquisas e deverá ser construído para ser energeticamente eficiente e capaz de gerar energia a partir de fontes renováveis para suprir sua própria demanda anual. O edifício LabZero-UnB é de categoria NZEB foi contemplado pela chamada pública NZEB Procel Edifica 2019, a ser construído no campus da Universidade de Brasília, intitulado LabZero-UnB. A concepção projetual do edifício de 200m<sup>2</sup> funcionará como escritório colaborativo para grupos de pesquisa da UnB da FAU e aos parceiros da Faculdade de Tecnologia e empresas do parque tecnológico do campus da UnB.

**Financiamento:** Eletrobras, R\$ 1.000.000 (valor recebido via Fundação FINATEC)

**Repercussão Nacional:** <https://www.youtube.com/watch?v=UG-VLBIBTOc&t=21s>

Produto: Capítulo de livro nacional com participação de discentes, egressos e professores do PPG documentando a metodologia do processo de projeto: Link: [shorturl.at/gqrIK](http://shorturl.at/gqrIK)

**2. “Integrated solutions for daylighting and electric lighting: from component to user centered system efficiency”.**

**Produto: Revisão da Norma técnica de Desempenho 15.575 (categoria Disseminação /aplicação de conhecimento técnico para formulação de políticas públicas)**

Coordenado pela profa. Cláudia Naves David Amorim (PPG-FAU) - Bolsista Produtividade e coordenadora do LACAM- Laboratório de Controle Ambiental e Eficiência Energética.

As questões de sustentabilidade, no caso desta pesquisa, são a base da mesma que busca otimizar soluções de iluminação natural e artificial em edifícios, com eficiência energética, mas considerando o comportamento e expectativas do usuário. Como resultado se destacar a participação como consultora da coordenadora na revisão da Norma de Desempenho 15.575.de alto impacto no setor de construção civil. A revisão realizada entre 2018 e 2020 envolveu importantes instituições como a UFSC, o IPT, a USP, CBIC, SENAI, SINDUSCON e outros.

**3. Diretrizes para Avaliação do Conforto Ambiental e Desempenho da Edificação em Estudos de Impacto de Vizinhança (EIV)**

Coordenação da prof. Marta Romero e realizado no âmbito do LaSUS - Laboratório de Sustentabilidade aplicada à Arquitetura e Urbanismo o curso realizado em 2018 teve como público os técnicos da SEDHAB-GDF e teve como foco a arquitetura e urbanismo bioclimático e sua aplicabilidade nos instrumentos de gestão urbana.

**Produto:** Livro didático utilizado no curso que consolida as questões ligadas ao clima urbano (feito com colaboração de discentes e egressos, e professores de outros programas de Pós-Graduação): Link do Repositório da Biblioteca da UnB: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/34661>

**4. PISAC - Parque de Inovação e Sustentabilidade do Ambiente Construído - PISAC**

O Parque de Inovação e Sustentabilidade do Ambiente Construído - PISAC como empreendimento do Parque de Ciência e Tecnologia da UnB – PCTec é uma Plataforma de Inovação Tecnológica com foco na concepção, planejamento, construção e operação do ambiente construído, trabalhando em rede, como catalisador de capacidades técnicas consolidadas no país e internacionalmente. É um projeto que recebe apoio financeiro da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) e é resultado de uma parceria entre agentes públicos e privados do Brasil e do Reino Unido envolvendo o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicação (MCTIC); o Building Research Establishment (BRE/UK); a Universidade de Brasília (UnB), por meio do Laboratório do Ambiente Construído, Inclusão e Sustentabilidade (Lacis FAU/CDS/FGA), com o apoio do Centro de Excelência Comunidades Integradas Sustentáveis da BRE TRUST/UnB. O PISAC tem como missão ser um centro transformador do ambiente construído (processos e produtos), por meio do desenvolvimento, testes e disseminação de inovações tecnológicas. Tem como visão ser referência no desenvolvimento do futuro sustentável do ambiente construído no Brasil por meio de inovação e padrões de sustentabilidade. Dessa forma, busca integrar diferentes atores da sociedade, por meio do desenvolvimento de redes, compartilhamento de responsabilidades e expertises, trabalhando de forma integrada e interconectada.

**Produto** (envolvendo docentes e egressos do PPG): BLUMENSCHNEIN, R. N.; BARROS, O. ; FERRARI, M. V. D. . Relatório técnico sobre a criação do Parque de Inovação e Sustentabilidade do Ambiente Construído (PISAC): projeto básico versão 2.0. 2019. (Relatório de pesquisa).

### 3.2.5 impacto profissional

O PPGFAU possui como prática o monitoramento de seus egressos por entender que se trata de uma forma de avaliação do seu Programa no que ele pode contribuir para um melhor desempenho profissional e assim alcançar impactos na sociedade/economia. A atuação desses egressos constitui uma métrica para avaliar essa atuação.

Em outra vertente para além dos cursos formais de pós-graduação é dada atenção às necessidades de estudos complementares com objetivo de tratar de temas específicos na linha da formação continuada. Aqui se destacam atividades como cursos dirigidos a públicos específicos, a aceitação de alunos especiais e a realização de workshops.

#### (i) Realização de curso de formação

No período de avaliação se destacam a realização de duas edições do Reabilita

#### 1. Curso Reabilitação Ambiental Sustentável Arquitetônica e Urbanística - Reabilita

Coordenado em suas 9 primeiras edições pela Profa. Marta Romero (PPGFAU) em sua 10ª edição (2020) conta com a sub-coordenação do prof. Caio Silva (PPGFAU) e constitui a primeira iniciativa de um curso de pós-graduação lato sensu em Reabilitação Ambiental Sustentável Arquitetônica e Urbanística a distância sendo uma das mais relevantes no gênero em toda a Universidade de Brasília. Por ser um curso à distância, o Reabilita congrega uma grande diversidade de discentes de todas as idades, de variadas formações acadêmicas e profissionais, de todas as partes do Brasil, o que pode ser confirmado nas suas 9 edições realizadas. A experiência pessoal, profissional e a realidade regional de cada um foi fator enriquecedor em todos os momentos e atividades, pois os alunos absorveram conhecimento com as pesquisas, a troca de informações e as experiências profissionais. Ao trabalhar com situações-problema, nas quais verifica o que acontece ao seu redor, em sua região, o discente realiza estudos de forma individualizada, autônoma e independente, mas permite que seu conhecimento seja disponibilizado e compartilhado com todos.

Concebido em módulo, o primeiro deles é justamente uma disciplina denominada “Aprender a Aprender na Educação a Distância”, cujo objetivo é desmistificar a educação à distância, ainda vista com preconceitos, e preparar o discente para ser agente de seu conhecimento. Ou seja, a disciplina visa preparar o aluno a estudar à distância – visa, portanto, estimular a organização, interação e compreensão da dinâmica das coisas. Este módulo é fundamental e seu conteúdo é utilizado pela equipe e pelos alunos durante todo o curso. Os alunos percebem que na sua interação com os demais colegas, com os tutores e com os professores, podem apresentar seus conhecimentos, auxiliar e obter auxílio, indo além dos conteúdos. Importante dizer que o registro escrito, no site do curso, das dúvidas, das discussões, das sugestões de leituras complementares, das notícias, dá visibilidade aos assuntos e assinalam as inseguranças, os problemas ou interesses

comuns. Desta forma, os tutores e professores percebem quais conteúdos merecem maior discussão, quais foram os bens assimilados, e quais despertam maior ou menor interesse.

O aprendizado que se obteve, ao se levar a cabo esta exitosa iniciativa, mostrou que não há forma de disseminação e inserção social do conhecimento mais abrangente que a educação à distância. A didática do curso pauta-se por textos que devem ser dialogados com o discente, respaldada em experiências pessoais prévias, que devem, a partir deste debate, construir novas experiências. Para isto, conta com profissional dedicado exclusivamente para ler, revisar e adaptar todos os textos didáticos utilizados, excluindo possíveis sobreposições de conteúdos em seus módulos e assegurando a coerência da informação sequenciada. Cada novo módulo somava-se ao anterior e as relações de continuidade e complementação se estabelecem via os textos disponibilizados.

## 2. Atuação dos egressos

No quadriênio de 2017-2020 o PPGFAU realizou um mapeamento de seus egressos e sua inserção como profissionais tanto no âmbito de governo federal e distrital como em universidades no Distrito Federal e na área de influência do PPGFAU.

Desempenho profissional com atuação destacada nos seguintes órgãos:

- Banco Interamericano de Desenvolvimento–BID;
- Câmara Legislativa do Distrito Federal–CLDF;
- Companhia Metropolitana de Brasília-METRÔ-DF;
- Conselho Regional de Engenharia e Agronomia- CREA,
- Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária-INFRAERO;
- Fundação Nacional de Saúde- FUNASA;
- Governo do Distrito Federal-GDF (diversas secretarias com ênfase na SEDHUR)
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira–INEP;
- Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional–IPHAN;
- Ministério das Cidades;
- Ministério da Justiça;
- Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão;
- Senado Federal e
- Tribunal Regional Federal-TRF

**Desempenho em instituições de ensino superior e pesquisa:**

Universidade de Brasília, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo: Cristiane Guinancio (2017); Maribel Del Carmen Aliaga Fuentes (2017); Vânia Raquel Teles Loureiro (2017). Além de outras importantes Universidades Públicas do país como: Universidade Federal do Goiás; Universidade Estadual do Goiás; Instituto Federal do Goiás; Instituto Federal Farroupilha; Universidade Federal do Amazonas; Pontifícia Universidade Católica de Goiás e; (1)Universidade Católica de Brasília-UCB, além de Faculdades e centros universitários privados do Distrito Federal.

#### Alunos especiais

É prática no PPGFAU já a mais de uma década atender a demanda de profissionais que desejam uma formação continuada na categoria de alunos especiais de suas disciplinas regulares. Encerrada as matrículas de alunos regulares se abre espaço para esses alunos que claramente se dividem em dois grupos de interesse: alunos que desejam realizar estudos de mestrado ou doutorado e que estão em processo de melhor conhecer a proposta do PPG e/ou visam adiantar suas disciplinas antes de uma formalização de seu acesso e; alunos que buscam um aprimoramento profissional em uma área específica abordada por uma disciplina retornando a universidade para uma formação continuada sem necessariamente se afastar de suas atividades profissionais.

Nesse sentido se pode destacar que no total o PPGFAU recebeu em 2017 (162) profissionais em 2018 (188) em 2019 (172) e em 2020 (180) num total de (702) alunos no quadriênio, revelando o papel de formação continuada do PPGFAU. Essa atividade constitui uma prestação de serviço relevante à comunidade e com um grau de acesso bastante facilitado que estimula mais e mais profissionais a se qualificarem e a universidade desempenham seu papel social.

### 3.3 Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.

[40.000 caracteres] 38.876

Hoje, é diretriz do PPGFAU fortalecer ações de internacionalização, em consonância com diretrizes da UnB e da CAPES. Para isso, a FAU-UnB mantém uma comissão de trabalho com o propósito de amparar e coordenar ações de internacionalização em nível de graduação e pós-graduação.

Entre as iniciativas para o fortalecimento das ações de internacionalização, se destacam: incentivar a inserção de professores visitantes ao programa; ampliar as orientações em co-tutela e dupla titulação; estimular bancas de defesa com pesquisadores estrangeiros no sentido de fortalecer redes de pesquisa; continuar a apoiar missões internacionais e de estágio pós-doutoral; oferecer disciplinas continuamente em língua estrangeira (Espanhol e Inglês); e expandir acordos internacionais e consolidar essas ações de internacionalização dos Laboratórios e Grupos de Pesquisa, dando visibilidade a tais ações no site correspondente e em periódicos qualificados.

#### 3.3.1 – Política de internacionalização;

Os projetos e atividades de internacionalização do PPGFAU desenvolvem-se por meio de articulações em modalidades e graus de interação diversos, compreendendo, conforme enfatiza-se aqui: (I) acordos formais de cooperação e entendimento entre instituições; (II) grupos e redes de pesquisa com parcerias internacionais; (III) mobilidade de docentes e discentes e (IV) acolhimento de pesquisadores visitantes e pós-doutorandos.

Um outro grupo de atividades desenvolvidas pelo PPGFAU possui potencial para contribuir para a formação de redes internacionais, tais como: (V) organização de eventos internacionais; (vi) organização de palestras com professores e especialistas estrangeiros, (vii) publicações em periódicos internacionais, participação em livros e outras publicações com pesquisadores estrangeiros

#### I. Pesquisa:

(i) Acordos formais de cooperação e entendimento entre instituições;

No quadriênio se destacam **4 acordos de cooperação consolidados** com produção de pesquisa, eventos e visitas técnicas; **1 acordo firmado recentemente** e com pelo menos um atividade desenvolvida e **8 acordos em negociação** em diferentes etapas, mas todos com os primeiros contatos de visita realizados.

1. “Acordo de cooperação entre a UnB e a Universidade de Pretoria (UP), África do Sul”;
2. Cooperação Técnica Brasil – Reino Unido entre a Building Research Establishment (BRE TRUST) e a Universidade de Brasília;
3. Memorando de entendimento com a Katholieke Universiteit Leuven (KU Leuven), Bélgica”;
4. Cooperação com o Centre de Recherches Interdisciplinaires Habitat-Bâtiment-Béton (CRIHBB) da Université Le Havre Normandie (ULH), França”;
5. Memorando de Entendimento Acadêmico entre a Universidade de Brasília, Brasil e a Universidade de Portsmouth, UK. (recém iniciado).

(ii) grupos e redes de pesquisa com parcerias internacionais ;

No quadriênio do conjunto de dezenove (19) grupos de pesquisa que integram o PPGFAU oito (8) apresentam produtos com parcerias internacionais no período, sendo quatro (4) projetos de pesquisa executados entre pesquisadores do PPGFAU com parceiros internacionais. Por fim, duas (2) redes de pesquisa voltadas ao estudo das cidades ibero-americanas e latino americanas são integradas por pesquisadores do Programa.

#### 1. Associação Ibero-americana de História Urbana (AIHU)

A Associação Iberoamericana de História Urbana - AIHU foi criada em 2013 em reunião durante o “III Congresso Internacional de História Urbana” ocorrido em Brasília, por iniciativa dos professores Rodrigo Santos de Faria (PPG-FAU) e Josianne Francia Cerasoli (Unicamp). A AIHU abrange pesquisas no âmbito dos estudos urbanos cuja abordagem seja histórica e historiográfica sobre os países de língua portuguesa e espanhola que integram o Continente Americano (América Central, Caribe e América do Sul) e os dois países da Península Ibérica (Portugal e Espanha). Possui como finalidades: incentivar e divulgar pesquisas científicas na área de História Urbana; promover o intercâmbio entre pesquisadores e instituições acadêmicas; incentivar e apoiar ações em defesa dos Arquivos e das fontes documentais; favorecer a realização de atividades acadêmicas de caráter transnacional; realizar periodicamente o Congresso Iberoamericano de História Urbana.

#### 2. Grupo de pesquisa “Raízes da forma e processos de organização: aproximações e afastamentos entre a urbanização brasileira e portuguesa

O grupo está sediado na FAU-UnB, contando com a participação do prof. Valério Augusto Soares de Medeiros (PPG-FAU) e também com membros da FEUP/Universidade do Porto/Portugal e ISCTE/Instituto Universitário de Lisboa/Portugal) e “SPLACH – Spatial Planning for Change” (sediado no CITTA/FEUP/Universidade do Porto).

#### 3. Grupo de Pesquisa “Cidade, Arquitetura e Cultura na América Latina - CACAL” (USP-CNPq).

O grupo agrega pesquisadores de diversas universidades brasileiras e mantém articulações e colaborações com pesquisadores de outros países, entre eles, Argentina e Peru, Chile, Uruguai e Colômbia com trabalhos no âmbito dos estudos urbanos cuja abordagem seja histórica e historiográfica sobre os países de língua portuguesa e espanhola. Periodicamente organizam os Seminário Cidade, Arquitetura e Cultura na América Latina”.

#### 4. Grupo de Pesquisa “Documentação, Modelagem e Conservação do Patrimônio” (DMCP-LABEURBE).

Grupo de pesquisa interinstitucional voltado para abordagens interdisciplinares na documentação, conservação e valorização do patrimônio cultural, com foco na arquitetura tradicional do interior continental do Brasil e na construção moderna, ferramentas e metodologias de análise física, modelagem digital, sistemas de informação e gestão. Compreende integrantes de diversas instituições, incluindo o IPHAN e a Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Desenvolve pesquisas e ações de cooperação junto ao CRIHBB da Université Le Havre Normandie, visando à constituição de uma base de conhecimentos em conservação do patrimônio moderno. Seus

pesquisadores desenvolvem projetos atualmente junto ao Departamento de Engenharia de Materiais e Cerâmica da Universidade de Aveiro (Portugal) e ao Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.

#### 5. Grupo de pesquisa Gestão Ambiental Urbana (g-GAU)

O Grupo liderado pela Professora Maria do Carmo de Lima Bezerra atua em com parceria com a University of Manchester com quem o g—GAU possui pesquisa conjunta na área da infraestrutura verde e Grupo de Investigación Paisaje Cultural y Natural, Infraestructura Verde y Redes Ecológicas, Politécnico de Madri com participação do Professor José Fariña e Emilia Román López. Em abril de 2019 foi realizado Workshop Rethinking Green Cities com a universidade de Manchester, financiado pelo Newton Found, e em julho entre os dias 17 e 19 será realizado outro Workshop, também financiado pelo Newton Fund com a Universidade de Portsmouth, UK para discussão de tema correlatos ao projeto com foco nas simulações computacionais.

#### (iii) Projetos de pesquisa com parcerias internacionais

**1. Projeto de pesquisa “In the Forest Ruins / Nas Ruínas da Floresta”**, promovido pelo Mellon Multidisciplinary Research Project, “Architecture and/or the Environment,” 2017-2019, desenvolvido no Canadian Center for Architecture. No PPGFAU o pesquisador participante é o prof. Paulo Roberto Carvalho Tavares.

**2. Projeto de pesquisa “Expulsión: desplazamientos forzados y destrucción arqueológica en el proyecto mega-minero Mirador en la Cordillera del Cóndor, Amazonia ecuatoriana”**, desenvolvido em colaboração com MediaLab-UFRJ e Forensic Architecture, Center for Research Architecture, Universidade de Londres No PPGFAU o pesquisador participante é o prof. Paulo Roberto Carvalho Tavares.

**3. Projeto de pesquisa “IEA Task 61 EBC Annex 77 - Integrated solutions for daylight and electric lighting: from component to user centered system efficiency”**. As pesquisas conduzidas no âmbito da IEA envolvem instituições parceiras em nível internacional, como as Universidades de Lund (Suécia), Louvain la Neuve (Bélgica), o Aversa (Itália), e instituições de pesquisa e desenvolvimento como o Fraunhofer Institut (Alemanha), Bartenbach Lichtlabour (Áustria) e outras. Na UnB é coordenada pela profa. Cláudia Naves David Amorim (PPG-FAU).

**4. Projeto de pesquisa “Fator Verde para a Resiliência Urbana”** desenvolve o projeto “Climate, Cities and Colors”. As pesquisas são desdobramentos do pós-doutoramento do professor Caio Silva articula duas Faculdade da Universidade de Harvard (Faculty of Arts and Sciences - FAS e Graduate School of Design-GSD), a UnB, a Universidade Federal da Bahia (UFBA), e o CICS-NOVA - Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade Nova de Lisboa. A pesquisa vincula o professor Caio Silva no Grupo de Pesquisa do Critical Landscape Design Lab / Harvard. Valor: R \$20.000,00 (vinte mil reais - David Rockefeller Center for Latin American Studies).

#### (iv) Captação de Recursos Internacionais

1. Governança para Resiliência Urbana: ferramenta de diagnóstico – BRE TRUST Building Research Establishment Trust (2016-2019)”. (coord. **profa. Raquel Naves Blumenschein**). Acordo de Cooperação Técnica no valor de R\$ 120.000,00 (Cento e vinte mil reais).

2. Structures and The roots of design in architecture, urbanism, and engineering” (2016-2019). FAP-DF - visita técnica, 2017 / UCLouvain / coord. **profa. Luciana Saboia Fonseca Cruz**. Acordo de Cooperação Internacional no valor de R\$ 40.000,00 (Quarenta mil reais).

3. Projeto Rethinking the 'green' city por meio da chamada **1/2017** - British Council, Newton Found, Confap, FAPDF a profa. **Maria do Carmo de Lima Bezerra** foi contemplada com £46,20 mil libras e sua contraparte **professor Ian Mell** da Universidade de Manchester com igual parcela para desenvolvimento dos estudos e realização de Workshop realizado em Brasília em abril de 2019

## II - Produção Intelectual:

Estruturou-se a produção de publicações internacionais ou em parceria com autor(es) estrangeiro(s) em quatro partes: 1) Artigos em periódicos; 2) Capítulos de livros; 3) Organização de livros; e 4) Livros.

Artigos (professor PPG-FAU em destaque)

- ZANONI, Vanda et al. A new image dataset for the evaluation of automatic fingerlings counting. “Aquacultural Engineering”, 2020.
- ZANONI, Vanda et al. A computer vision system for oocyte counting using images captured by smartphone. “Aquacultural Engineering”, v. 87, p.102017, 2019.
- OLIVEIRA, V. M. A. de; MEDEIROS, Valério Augusto Soares; CORGO, J. The urban form of Portuguese cities In: “Urban Morphology (Journal Online)” (artigo submetido aprovado: aguarda-se publicação).
- TREVISAN, Ricardo. Atlas, a bet and the atlas-device. “V!rus” [e-journal], Sao Carlos, 19, 2019.
- FIGUEIRA A. C.; TREVISAN, Ricardo. Baugruppen: the German model of cohousing and its constitutive variables. “V!rus” [e-journal], Sao Carlos, 19, 2019.

Capítulos de livros (professor PPG-FAU em destaque)

- SANTOS, T.; SILVA, C.; TENEDORIO, J. A.; SILVA, Caio Frederico e. Promoting Citizens' Quality of Life Through Green Urban Planning. In: Ragia L., Laurini R., Rocha J. (Org.). “Geographical Information Systems Theory, Applications and Management”. 1ed. Cham: Springer, 2019, v. 936, p. 153-175.
- MAZZEGA, P.; LE QUEAU, D.; SIBERTIN-BLANC, C.; SANT'ANA, Daniel Richard.. Water Management and Development: The Limits of Coordination.. In: Boulet R.; Lajaunie C.; Mazzega P. (Org.). “Law, Public Policies and Complex Systems: Networks in Action”. 1ed.: Springer, 2019, v. 42, p. 153-175.
- FARIA, Rodrigo de; PESCATORI, Carolina. Brasília. In: Anthony M Orum. (Org.). “Wiley Blackwell Encyclopedia of Urban and Regional Studies”. 1ed.: Wiley Online Library, 2019, v. 1, p. 1-5.
- SANCHEZ, José Manoel; FONSECA, R. P. The engineer Emílio H. Baumgart and the Brazilian architecture in reinforced concrete of the first half of the twentieth-century. In: CRUZ (ed.). “Structures and Architecture”. Taylor & Francis Group, London, 2019.

Organização de livro (professor PPG-FAU em destaque)

- TAVARES, Paulo Roberto Carvalho; UMOLU, Y.; Angiama, S. (Eds.). “... and other such stories”, Columbia Books on Architecture and the City, 2019.

Livro (professor PPG-FAU em destaque)

- TAVARES, Paulo Roberto Carvalho. “Des-Habitat”. 1. ed. Berlin: K-Verlag, 2018.

### III - Mobilidade de docentes e discentes

Nove (9) professores do PPG-FAU realizaram ou estão realizando **estágios de pós-doutorado** em instituições internacionais de excelência neste quadriênio. (7) **sete alunos realizaram doutorado sanduíche no exterior. Os detalhes sobre Mobilidade docente e discente estão no item Outras Informações.**

(ii) Acolhimento de pesquisadores visitantes e pós-doutorandos

No período de 2016/2017 o PPGFA/UnB recebeu (1) o **pós-doutorando Nari Shelekpayev** (Université de Montréal), cuja pesquisa sobre cidades-capitais na FAU/UnB foi supervisionada pela Profa. Sylvia Ficher. Este aluno promoveu a inserção do PPGFAU/UnB na 13th International Conference on Urban History da European Association for Urban History realizada em Helsinki, Finlândia(2016), articulando a sessão "Conceiving and Elaborating the Landscapes of Power: Comparative Perspectives on Capital Cities, 19th–21st centuries".

Destacamos que, devido a regulamentação do Decanato de Pós-graduação, outros pós-doutorandos foram registrados como pesquisadores colaboradores.

O tópico destaca orientações de quatro (4) alunos em **Cotutela e co-orientação** em Universidade estrangeiras por professores do PPGFAU.

- ISCTE/IUL, em Lisboa, 2017 : Professor Valério Augusto Soares de Medeiros. Coorientação da aluna de doutorado Vânia Raquel Teles Loureiro, compartilhada com a profa. Maria Rosália Gueirro.

- Universidade Politécnica de Catalunha - UPC, 2020 : Profa. Marta Adriana Bustos Romero. Coorientação do aluno de doutorado Leônidas Albano,

- Katholieke Universiteit Leuven (KU Leuven), Bélgica. Profa. Luciana Saboia Fonseca Cruz . Cotutela de Rogério Rezende no Doctoral Programme in Engineering Science com a orientadora profa. Hilde Heynen.

- Universidade de Coimbra, em Portugal. Cotutela de Lucas Brasil Pereira no Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra, com o orientador prof. Carlos José Cândido Guerreiro Fortuna.

Destacam-se **11 participações em bancas em instituições internacionais** nos anos de 2020, 2019, 2018 e 2017, uma defesa de doutorado na ETH Zürich, duas defesas de mestrado na Universidade Nova de Lisboa e 7 bancas de projeto em nível de pós-graduação na Columbia University, Harvard Graduate School of Design e Rhode Island School of Design, todas nos Estados Unidos da América. O detalhamento das bancas está no item Outras Informações.

(iii) Organização de eventos internacionais

No quadriênio vários eventos como palestras, mesa redondas e visitas técnicas com pesquisadores estrangeiros foram realizadas dos quais se destacam sete (7) grandes eventos a saber:

(1) II Workshop Brasília Metropolitana: a Orla do Lago Paranoá - PPG-FAU/UnB, PROURB-FAU/UFRJ e École Nationale Supérieure d'Architecture de Versailles, França” 2019 em Brasília;

(2) I Workshop Paisagem Metropolitana: (Re)Apropriações no Eixo Sudoeste em Brasília - PPG-FAU/UnB, PROURB-FAU/UFRJ e École Nationale Supérieure d'Architecture de Versailles, França”, 2018;

(3) Seminário Design, Structure and Architecture 2018 - PPG-FAU/UnB e Université Catholique de Louvain - UCL, Bélgica”, 2018, FAU-UnB;

(4) I Workshop Brasília Project - PPG-FAU/UnB e Faculté D'Aménagement, École d'Architecture, Université de Montréal”, julho de 2018, FAU-UnB;

(5) Workshop Environment-Culture-Technology Nexus: Envisioning Future Green Cities”, julho de 2019;

(6) Workshop “Rethinking the Green City”, 2019, na FAUUnB com a Universidade de Manchester;

(7) Co-curadoria da “Bienal de Arquitetura de Chicago”, 2019. Docente Paulo Roberto Carvalho Tavares (PPG-FAU), 2020.

O detalhamento destas atividades está no item Outras informações.

**(v) publicações em periódicos internacionais, participação em livros e outras publicações com pesquisadores estrangeiros**

No período entre 2017 e 2019, a produção docente contabilizada pela Coleta Sucupira contemplou diversos **artigos em periódicos** internacionais de Qualis A e B. São destacados aqui:

(iv) Produção em destaque

- ZANONI, Vanda Alice Garcia. 1 artigo A1 em “Aquacultural Engineering”, 1 artigo B1 em “PARC - Pesquisa em Arquitetura e Construção” e 3 artigos B3 em “Journal of Building Pathology and Rehabilitation”.

- COSTA, C. S.; TETILA, E C.; ASTOLFI, G.; SANT'ANA, D. A.; BRITO PACHE, M. C.; GONÇALVES, A. B.; ZANONI, V. A. G.; PICOLI NUCCI, H. H.; DIEMER, O.; PISTORI, H.

Título: “A computer vision system for oocyte counting using images captured by smartphone”. In: *Aquacultural Engineering*, v. 87, p. 102017, 2019.

- LOUREIRO, V. R. T.; MEDEIROS, V. A. S.; GUERREIRO, M. R. Título: “A lógica socioespacial da favela: padrões da informalidade auto-organizada”. In: *Revista de Morfologia Urbana*, v. 1, p. 1-20, 2019.
- GURGEL, Ana Paula Campos Produção:”, 1 artigo B1 em “*Revista de Arquitectura de la Universidad de Los Andes / Journal of Architecture, Universidad de Los Andes*”
- GURGEL, A. P. C. Título: “Diálogos entre Lina Bo Bardi e Julienne Hanson: a produção arquitetônica residencial modernista brasileira sob a ótica da sintaxe espacial”. In: *Revista de Arquitectura de la Universidad de Los Andes / Journal of Architecture, Universidad de Los Andes*, v. 1, p. 36-45, 2018.

A produção de publicações internacionais docentes individual ou em parceria com autor(es) estrangeiro(s) está organizada em quatro partes: 1) Artigos em periódicos Qualis A e B ;2) Capítulos de livros; 3) Organização de livros; e 4) Livros.

(v) Artigos (professor PPG-FAU em destaque)

- ZANONI, Vanda et al. A new image dataset for the evaluation of automatic fingerlings counting. “*Aquacultural Engineering*”, 2020.
- BEZERRA, M. C. L.. Infraestrutura verde em áreas de salinas desativadas. *Cuadernos de Investigación Urbanística*, v. 129, p. 89-104, ESTAN/ Politécnico de Madri, Madri , 2020.
- AMARAL, R. ; BEZERRA, M. C. L. ; BAPTISTA, G. M. M. ; RIBEIRO, Rômulo ; OLIVEIRA, A. N. . Bases for urban landscape planning Hyperspectral images use for identification of areas providing support ecosystem services. *CIDADES, COMUNIDADES E TERRITÓRIOS*, v. 41, p. 71-89, Lisboa , 2020.
- BEZERRA, M.C.L , OLIVEIRA, A. N. ; KOIDE, S. ; COSTA, M. E. L. ; Padrões urbanos facilitadores da recarga de aquíferos. *REVISTA DE MORFOLOGIA URBANA*, v. 7, p. e00117, Porto, Portugal, 2019.
- BEZERRA, M. C. L., SERAPHIM, A. P. Cidade e Água: Relações entre Tipologias de Ocupação Urbana e Recarga de Aquíferos. *Cuadernos de Investigación Urbanística*, v. 126, p. 1-71, ESTAN/ Politécnico de Madri, Madri , 2019
- ZANONI, Vanda et al. A computer vision system for oocyte counting using images captured by smartphone. “*Aquacultural Engineering*”, v. 87, p.102017, 2019.
- OLIVEIRA, V. M. A. de; MEDEIROS, Valério Augusto Soares; CORGO, J. The urban form of Portuguese cities In: “*Urban Morphology (Journal Online)*” (artigo submetido aprovado: aguarda-se publicação).
- TREVISAN, Ricardo. Atlas, a bet and the atlas-device. “*V!rus*” [e-journal], Sao Carlos, 19, 2019.

- FIGUEIRA A. C.; TREVISAN, Ricardo. Baugruppen: the German model of cohousing and its constitutive variables. “V!rus” [e-journal], Sao Carlos, 19, 2019.

(vi) Capítulos de livros (professor PPG-FAU em destaque)

- SANTOS, T.; SILVA, C.; TENEDORIO, J. A.; SILVA, Caio Frederico e. Promoting Citizens' Quality of Life Through Green Urban Planning. In: Ragia L., Laurini R., Rocha J. (Org.). “Geographical Information Systems Theory, Applications and Management”. 1ed. Cham: Springer, 2019, v. 936, p. 153-175.

- MAZZEGA, P.; LE QUEAU, D.; SIBERTIN-BLANC, C.; SANT'ANA, Daniel Richard.. Water Management and Development: The Limits of Coordination.. In: Boulet R.; Lajaunie C.; Mazzega P.. (Org.). “Law, Public Policies and Complex Systems: Networks in Action”. 1ed.: Springer, 2019, v. 42, p. 153-175.

- FARIA, Rodrigo de; PESCATORI, Carolina. Brasília. In: Anthony M Orum. (Org.). “Wiley Blackwell Encyclopedia of Urban and Regional Studies”. 1ed.: Wiley Online Library, 2019, v. 1, p. 1-5.

- SANCHEZ, José Manoel; FONSECA, R. P. The engineer Emílio H. Baumgart and the Brazilian architecture in reinforced concrete of the first half of the twentieth-century. In: CRUZ (ed.). “Structures and Architecture”. Taylor & Francis Group, London, 2019.

(vii) Organização de livro (professor PPG-FAU em destaque)

- TAVARES, Paulo Roberto Carvalho; UMOLU, Y.; Angiama, S. (Eds.). “... and other such stories”, Columbia Books on Architecture and the City, 2019.

(viii) Livro (professor PPG-FAU em destaque)

- TAVARES, Paulo Roberto Carvalho. “Des-Habitat”. 1. ed. Berlin: K-Verlag, 2018.

### 3.3.2 . Atividades de inserção local, regional e nacional

No que se refere às atividades de PESQUISA, PRODUÇÃO INTELECTUAL E MOBILIDADE, explicita-se aqui a inserção local, regional e nacional foram avaliados definidos critérios para organização dos destaque o envolvimento de docentes, discentes e egressos em ações de: (i) cooperação interinstitucional relacionadas ao desenvolvimento de pesquisas, (ii) mobilidade e atuação acadêmica e em projetos de cooperação entre instituições, (iii) Desenvolvimento de produtos técnicos e artístico/culturais, (iv) coordenação de associações ou redes nacionais de pesquisadores; (v) organização de eventos e desenvolvimento de atividades acadêmicas em outras instituições brasileiras (seminários, comissões, processos seletivos, etc.);

(i) Inserção nacional

Eventos

No campo da inserção nacional, destacamos quatro eventos relevantes:

(1) “III Seminário Cidade, Arquitetura e Cultura na América Latina”, do Grupo de Pesquisa: “Cidade, Arquitetura e Cultura na América Latina (CACAL/USP-CNPq)”;

(2) **Workshop Espaços da FAU/UFRGS - PROPAR/UFRGS e PPG-FAU/UnB**”;

(3) Workshop Habitação: Enclaves e Velocidades - FAU/UFRJ E PPG-FAU/UnB” e

(4) II Workshop para a elaboração do livro ‘Brasília Metropolitana: um novo guia de Arquitetura’ - PPG-FAU/UnB, PROURB-FAU/UFRJ”.

O detalhamento das informações está no item Outras Informações.

Redes

Três Redes de pesquisa nacionais integradas pelo PPGFAU:

### **1.Cronologia do Pensamento Urbanístico**

Rede nacional de pesquisadores sobre história do urbanismo criada em 2018 tendo como equipes fundadoras: Equipe do Laboratório de Estudos Urbanos - PROURB/FAU-UFRJ, coordenada por Margareth da Silva Pereira e Equipe do Laboratório Urbano - PPG-AU/FAUFBA coordenada por Paola Berenstein Jacques. Equipes parceiras: Equipe do Labeurbe - PPG-FAU/UnB sob coordenação de Ricardo Trevisan; Equipe do Centro Interdisciplinar de Estudos sobre Cidade - IFCH/Unicamp, sob coordenação de Josianne Cerasoli; Equipe do Cosmópolis - EA-UFMG, sob coordenação de Rita de Cássia Lucena Velloso; Equipe do Urbanismo - UNEB-BA, sob coordenação de Luiz Antônio de Souza.

Produção relevante: Participação de vários professores do PPG-FAU em capítulos na coletânea Nebulosas do Pensamento Urbanístico (EdUFBA, 2018, 2019 e 2020). É uma produção expressiva da colaboração entre grupos de pesquisa interinstitucionais, nesse caso com o grupo Cronologia do Pensamento Urbanístico, sediado na UFBA, envolvendo a participação dos professores em diferentes capítulos de volumes da coletânea Nebulosas do Pensamento Urbanístico (organizada por Paola Berenstein Jacques, Margareth da Silva Pereira e, no tomo 3, Josianne Francia Cerasoli). No Tomo I - Modos de Pensar (2018), foi publicado o capítulo “Pensar por Atlas” de Ricardo Trevisan; No Tomo II (2019), Modos de fazer, há o capítulo “Fazer por Atlas” de Ricardo Trevisan, Luciana Saboia, Carolina Pescatori e mais 14 discentes; e no tomo III - Modos de narrar (2020), os capítulos “Narrar por Empreendedores” de Carolina Pescatori, “Narrar por Paisagens” de Luciana Saboia e “Narrar por Cidades Novas” de Ricardo Trevisan. A colaboração se desdobra em outras importantes parcerias na organização de eventos, coorientações e publicações variadas de livros, artigos e verbetes relacionados com a história e a teoria do Urbanismo.

### **2.Observatório das Metrôpoles - Núcleo Brasília/RIDE**

Participação do PPGFAU sediando o Núcleo Brasília/RIDE coordenado pelo professor Rômulo José da Costa Ribeiro (PPGFAU). Atualmente, a equipe do Observatório das Metrôpoles é composta por 282 pesquisadores, distribuídos pelos 16 núcleos da rede. O núcleo Brasília/RIDE é formado, na Universidade de Brasília (PPG-FAU), Programa de Pós-graduação em Ciências Ambientais (PPG-CA) e Curso de Graduação em Gestão Ambiental; na Universidade Católica de Brasília (UCB), por: Curso de Graduação em Engenharia Ambiental e Curso em Engenharia Civil; no Centro Universitário UniEuro, por: Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo; na

Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN), por: Diretoria de Estudos Urbanos e Ambientais - DEURA.

Produção relevante: PIRES, ANA CAROLINA FERNANDES ; KNEIB, Érika Cristine ; RIBEIRO, RÔMULO JOSÉ DA COSTA . Impactos da metropolização no sistema de transporte coletivo: estudo de caso na Região Metropolitana de Goiânia. CADERNOS METRÓPOLE, v. 22, p. 247-272, 2020.

### **3 Centro Interdisciplinar de Estudos sobre a Cidade - CIEC IFCH-UNICAMP”**

O Centro Interdisciplinar de Estudos sobre Cidade possui a presença do PPGFAU com o prof. Rodrigo Santos de Faria e da profa. Carolina Pescatori que vêm colaborando com pesquisas, reuniões em congressos e editoração da Revista URBANA, desde 2007. O Centro possui formação interdisciplinar com historiadores, antropólogos, geógrafos e arquitetos/urbanistas. Dentre as atividades desenvolvidas, destacam-se: composição de acervo de material didático e de pesquisa; organização de acervo bibliográfico temático; inserção de pesquisadores em vários níveis (IC, Mestrado, Doutorado, Pós-doutorado); organização de eventos acadêmicos; desenvolvimento de atividades conjuntas com a linha de pesquisa Cultura e Cidade, do Programa de Pós-graduação em História da Unicamp; edição e disponibilização de um periódico eletrônico (Urbana); desenvolvimento de pesquisas coletivas.

#### **● Cooperações técnico-científicas Nacionais**

##### **1.Cooperação técnico-científica entre a Fundação Universidade de Brasília (FUB/UnB), o Ministério da Segurança Pública (MSP)**

A cooperação técnica entre a FUB/UnB e o MSP prevê a instrumentação do Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN) em contrapartida ao suporte institucional e financeiro ao NUESP para a execução dos trabalhos e a realização de pesquisas da Cadeia Produtiva da Edificação Penal (CPEP). O objetivo geral dos estudos e pesquisa propostos é o fortalecimento do conhecimento específico da arquitetura penal, além da implementação da metodologia BIM e dos processos e produtos da Cadeia Produtiva da Edificação Penal (CPEP). Inclui o Projeto de “Estudos e Pesquisa em Arquitetura Penal junto ao DEPEN/MSP”, que objetiva promover melhoria da vida das pessoas no meio prisional e do respeito à condição humana na prisão. No PPGFAU possui a participação da prof. Raquel Blumenschein.

#### **● Participação em associações científicas, organizações civis e conselhos de interesse ao campo da Arquitetura e Urbanismo**

Os professores do PPG-FAU/UnB participaram de vários comitês científicos e comissões julgadoras de importância nacional como o Grande Prêmio CAPES de Teses e eventos das principais associações de pesquisa nacional, incluindo a ANPUR, ANPARQ e ANTAC. Também participaram de concursos públicos de professores titulares, livre docência e professores efetivos em IES; de concursos nacionais de projeto de arquitetura e urbanismo; de comissões de elaboração de normas técnicas da ABNT, dentre outros, demonstrando a visibilidade e relevância da produção científica de seus membros na área. A seguir se **destaca oito (8) participações** de grande relevância:

- Comitê Técnico para Sistemas Convencionais do Nacional do Sistema Nacional de Avaliação Técnica de Produtos Inovadores e Sistemas Convencionais (CT-SINAT Convencionais), no âmbito do Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat (PBQP-H)”, profa. Vanda Alice Garcia Zanoni (PPGFAU)
- Secretaria Técnica do Procel/Edifica e Grupo Técnico de Edificações do MME com participação no Regulamento Técnico para Etiquetagem de Eficiência Energética de Edifícios, profa. Claudia Naves David Amorim (PPGFAU)
- ANPUR - Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional, profa. Carolina Pescatori Candido da Silva é membro da Diretoria 2019-2021.
- ANPARQ - Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo”, presidente prof. Ricardo Trevisan (2020-2022).
- ANPARQ - Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo”, profa. Luciana Saboia é membro da diretoria 2020-2022.
- ABRE - Associação Brasileira de Estética”, prof. Miguel Gally de Andrade, membro da diretoria 2018-2020 – [www.abrestetica.org.br](http://www.abrestetica.org.br). AIHU –
- Commission Internationale de l'Eclairage, profa. Cláudia Naves David Amorim – coord. da Divisão 3 do CIE-Brasil.
- ANPARQ - Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo, prof. Eduardo Rosseti membro da diretoria 2017/2018

### **3.3.2.2. Inserção Regional**

O PPG-FAU/UnB desponta no cenário de transformação constante que caracteriza a região onde se insere, cujo eixo dinâmico é composto pelos seus dois maiores pólos urbanos: Brasília e Goiânia. Dentre as IES da região apenas a UnB, com a sua Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, oferece um programa de doutorado na área e vem capacitando, de maneira crescente, professores e pesquisadores para a docência da Arquitetura e Urbanismo nos 13 cursos de Arquitetura e Urbanismo localizados no Distrito Federal e região de influência.

### **Participação em redes de pesquisa**

#### **1. Rede Sustenta**

A rede envolve instituições de ensino do centro-oeste, tendo como objeto do acordo o esforço comum entre os partícipes no sentido de empreender políticas socioambientais que sejam indicadores, ampliadores e exemplificadores em termos de responsabilidade socioambiental e estejam em harmonia com o objetivo de estruturar uma rede de pesquisa em ambientes construídos sustentáveis.

Fazem parte da Rede Sustenta hoje: a Fundação Universidade Federal de Mato Grosso (FUFMT); a Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT); o Instituto Federal de Educação, Ciência

e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT); o Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de Mato Grosso (SEBRAE/MT); o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI/MT); o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFFLUMINENSE); o Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná (CEULJ); a Universidade Luterana (ULBRA); a Universidade de Brasília (UnB); o Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG); e o Instituto Federal de Brasília (IFB).

Entre os projetos que vêm sendo desenvolvidos, citam-se:

- 1) Estudo e Pesquisa em Arquitetura Penal;
- 2) Eficiência Hídrica em Instituições de Saúde - Protótipo Pisac;
- 3) Protótipo de Baixo Impacto - Habitação; e
- 4) Operação do PISAC - Desenho e arquitetura de procedimentos de gestão e operação.

## **2. Rede Estéticas no Centro Oeste**

Criada inicialmente na Universidade Federal de Goiás (UFG), em 2016, e a partir de 2020 sediada na Universidade de Brasília (UnB), a rede de pesquisa Estéticas no Centro junta estas duas Universidades e cinco Programas de Pós-Graduação (FAU, FAC, FIL, FE, Cultura e Arte Visual) para explorar de maneira multidisciplinar temas do universo da disciplina Estética. Prof. Miguel Gally (FAU-UnB), atual coordenador (2020-24), a rede Estéticas no Centro organiza Colóquios Internacionais, cujos trabalhos são publicados em livros e/ou números de revistas especializadas. Organiza exposições de artes. Conta, ainda, com colaboradores e convidados nacionais e internacionais. Mais detalhes do histórico, publicações, convidados e atividades: <http://esteticasnocentro.org>.

### **3.3. 2. 3. Inserção local**

As atividades de inserção local desenvolvidas por docentes e discentes do PPG-FAU/UnB incluem: Workshops e oficinas de projeto e pesquisa realizados com outras instituições locais possuindo foco na inserção social, capacitação e colaboração com políticas públicas no DF.

## **Projetos de extensão**

**1. Projeto de extensão “Rotas do Andar”** que compreendeu: seminários com a comunidade da Ceilândia - DF; elaboração de projetos técnicos realizados por estudantes da FAU-UnB, arquitetos egressos da FAU-UnB e moradores de Ceilândia, na proposição de intervenção urbanística junto aos segmentos sociais da Ceilândia. Elas expressaram melhorias destinadas à cidadania e bem estar social e ambiental com produção de design social voltado para a mobilidade urbana ativa e a acessibilidade.

**2. Curso “Sistema de Patrimônio Público (SPP)”** ministrado na Escola de Governo do Distrito Federal em conjunto com o GDE - para formação de recursos humanos qualificados no âmbito da Unidade de Patrimônio Imobiliário (UPI) – SAGA/Secretaria de Estado de Fazenda, Planejamento

Orçamento e Gestão (SEFP) visando a gestão, conservação e manutenção do patrimônio imobiliário do GDE. Ministrado pela profa. Vanda Alice Zanoni.

## **Redes de pesquisa**

**1. Pesquisa “Cotidianos Escolares e Dinâmicas Metropolitanas na Capital do Brasil”,** com financiamento FAP-DF e CAPES PrINT/UnB. A pesquisa envolve professores e pesquisadores em diferentes níveis vinculados ao LABEURBE-PPG-FAU-UnB e ao Laboratório de Vivências e Reflexões Antropológicas (LAVIVER-DAN-UnB). Numa primeira fase, foi coordenada pela profa. Elane Ribeiro Peixoto (PPG-FAU) e atualmente pela profa. Cristina Patriota de Moura (DAN-UnB). A pesquisa analisa dinâmicas metropolitanas no Distrito Federal a partir dos movimentos de sujeitos envolvidos em cotidianos escolares, com foco etnográfico em dois Centros de Ensino Fundamental, em Ceilândia e na Asa Sul.

## **Participação em Conselhos e associações profissionais**

- CONPLAN - Conselho de Planejamento do Distrito Federal” - Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Habitação – SEDUH (Ricardo Trevisan (titular) e Carlos Henrique Magalhães de Lima (suplente), 2019; Maria do Carmo de Lima Bezerra, Luciana Saboia Fonseca Cruz e José Manoel Morales Sánchez, 2017 e 2018)
- IAB-DF - Instituto de Arquitetos do Brasil - DF” (gestão 2017-2019). (Carolina Pescatori Candido da Silva na diretoria/coord. da CPU - Comissão de Política Urbana - Luciana Saboia Fonseca Cruz, Benny Schvarsberg, José Manoel Morales Sánchez e vários membros da comunidade.
- IAB-DF - Instituto de Arquitetos do Brasil - DF” (gestão 2020-2022). A discente Carolina Baima Cavalcanti (Mestrado) é a Vice-Presidenta, a discente (Doutorado) Ludmila de Araújo Correia é a Diretora de Intercâmbio Acadêmico e a discente (Mestrado) Luiza Rego Dias Coelho é conselheira. A profa. Maribel Del Carmen Aliaga Fuentes e o prof. Benny Schvarsberg são conselheiros suplentes.
- CAU-DF - Conselho de Arquitetura e Urbanismo - DF” (gestão 2018-2020). A profa. Gabriela de Souza Tenório é conselheira.
- BR Cidades - Núcleo DF Metropolitano”. Os professores Liza Maria de Souza Andrade e Benny Schvarsberg compõem o Comitê Local.

### **3.3.3. Atividades de visibilidade do Programa**

O programa está comprometido em garantir visibilidade à produção dos seus corpos docente e discente, desenvolvendo ações por uma série de canais de comunicação e divulgação internos e externos, incluindo meios digitais e físicos. Dentre eles, destacamos os seguintes meios de visibilidade:

- (i) Páginas eletrônicas internas e externas ao programa;
- (ii) Gestão e editoração de revistas científicas.

## **i. Páginas eletrônicas internas e externas ao programa**

Dentre os canais internos de visibilidade destacamos as páginas eletrônicas institucionais da Universidade de Brasília (<https://www.unb.br/>), da FAU-UnB (<http://www.fau.unb.br/>), do PPG-FAU (<http://www.ppgfau.unb.br/>) e dos Laboratórios e Grupos de Pesquisa.

Na página “UnB Ciência”, a universidade divulga pesquisas das diversas áreas do conhecimento por meio de notícias, entrevistas com pesquisadores e outras informações. Já a página “UnB Pós-graduação” funciona como uma grande coletânea de informações gerais sobre a vida acadêmica na pós-graduação da universidade, editais de seleção, calendário acadêmico e toda a oferta de disciplinas em nível de pós-graduação da UnB. Importante destacar que a página também é ofertada em inglês.

A página eletrônica do PPG-FAU segue o padrão de layout da universidade e apresenta um conjunto de informações básicas, incluindo aspectos institucionais, como histórico, disciplinas ofertadas, planos de curso; secretaria, estrutura do programa, documentos e formulários, corpo docente, informações para alunos regulares e especiais, além de resultados de seleções do Mestrado e Doutorado acadêmicos e do curso de especialização à distância Reabilita. Informa-se que a mesma encontra-se em processo de reformulação e atualização.

Além das páginas eletrônicas descritas, também merecem destaque os sítios dos Laboratórios e Grupos de Pesquisa dos quais os professores do programa são coordenadores ou membros, e cujos websites operam como canais difusores de informações específicas, projetos de pesquisa, publicações, oportunidades de parceria, participação e apoios, funcionando como uma importante rede de difusão de informações acerca da produção do PPG-FAU/UnB. Os detalhes destes sites estão no item Outras Informações.

Ademais, destaca-se aqui o site da Biblioteca Central da UnB - BCE (<https://bce.unb.br/>), o qual conta com repositório institucional de trabalhos acadêmicos de fácil acesso por meio digital. (<https://repositorio.unb.br/community-list>).

Dentro do RIUnB, a FAU possui uma página própria, onde estão armazenadas todas as teses e dissertações, sendo que aquelas defendidas desde 2006 são disponibilizadas em arquivo .pdf, além de outros tipos de produção intelectual (<https://repositorio.unb.br/handle/10482/23>). Nele, 108 teses e 392 dissertações estão disponibilizadas. No entanto, percebe-se que poucos artigos, livros e capítulos de livros estão disponibilizados, o que exigirá um esforço, por parte dos professores, para que realizem o envio de sua produção intelectual para armazenagem e divulgação no repositório. Assim como outras instituições federais, as teses e dissertações armazenadas no RIUnB são coletadas pelo catálogo nacional da Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD/IBICT) (<http://bdttd.ibict.br/vufind/>).

## **ii. Gestão e editoração de revistas científicas**

O programa compreende a importância na divulgação da produção intelectual por meio de periódicos científicos de qualidade. Desta forma, o programa tem emvidado muitos esforços para gerir, coordenar, financiar e apoiar a editoração de duas revistas científicas no campo da Arquitetura e do Urbanismo. As revistas “Paranoá: Cadernos de Arquitetura e Urbanismo” e a

“RES - Revista de Estética e Semiótica” fazem parte da coleção de periódicos da Universidade de Brasília, gerenciado e hospedado pela Biblioteca Central (<https://periodicos.unb.br/>), possuem ISSN, têm regularidade de publicação e seus conteúdos são públicos, acessíveis e gratuitos. Mais detalhes sobre as revistas estão no item Outras informações.

#### 4. Histórico e contextualização do programa

O presente histórico do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (PPG-FAU/UnB) foi construído de modo a sublinhar suas diferentes etapas a partir de sua abertura e compreende: 1.1 A criação (1962-65); 1.2 Retomada: Planejamento Urbano e Desenho Urbano (1976-86); 1.3 Crescimento, expansão e consolidação (1987-95; 1996-2006; 2007-atual); e 1.4 Um breve balanço (2020).

##### 1.1. A criação (1962-65)

O Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo (PPG-FAU) da Universidade de Brasília (UnB) data de 1962, sendo, portanto, sua criação simultânea à própria UnB - uma surpreendente conjunção entre a fundação da nova Capital (1960), de sua universidade e a implementação do primeiro curso de pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo no Brasil.

Desde sua abertura, o tema estruturante das pesquisas foi Brasília, sua arquitetura e seu território. Apesar da ênfase dada à nova capital do país, não se impunham restrições ao estudo de outros temas e objetos. No curso, as discussões teóricas e as realizações práticas respaldavam-se na construção da cidade e de seu campus universitário. O pós-graduando atuava como professor no curso de graduação, sendo supervisionado por professores mais experientes. Ao final de dois anos de estudos, ele apresentava o resultado de suas pesquisas na forma de uma dissertação submetida à defesa.

Nesta fase inicial, destaca-se o papel do Centro de Planejamento da Universidade de Brasília (CEPLAN), que se constituiu em um excepcional laboratório de projeto e estudos de tecnologia, desenvolvendo pesquisas na área de pré-fabricação da construção civil. Sob a direção de Oscar Niemeyer, os arquitetos e engenheiros que compuseram seu quadro inicial formaram a primeira turma de pós-graduandos do Mestrado - muitos deles protagonistas da história da arquitetura moderna de Brasília (para mais detalhes ver item “8.2.1 Os Egressos de 1965”).

Os primeiros anos de criação do Mestrado em Arquitetura e Urbanismo da UnB eram impulsionados pelo dinamismo e criatividade que ritmavam a materialização da cidade em suas diferentes escalas. Contudo, os ventos favoráveis dos primórdios cessaram com o golpe de 1964. A Universidade de Brasília passou a alvo de atenção por parte dos militares, com invasões e pressões sobre seus professores. À época, seus dirigentes conduziram à demissão em massa dos

professores que atuavam na pós-graduação, levando à suspensão de suas atividades em 1965, incluindo a própria interrupção do curso de graduação.

## **1.2. Retomada: Planejamento Urbano e Desenho Urbano (1976-1986)**

Somente em 1976, o Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília foi reaberto. Nesta década, não eram muitos os cursos de pós-graduação na área, como atestam as datas de criação de alguns dos Programas de referência no Brasil: FAU-USP (1972), PROURB-UFRJ (1993), UFMG (1995). O PPG-FAU/UnB é retomado com novo nome: Curso de Mestrado em Planejamento Urbano.

Em pleno “Milagre Brasileiro”, com a atuação forte do Estado, o Planejamento Urbano tornava-se central nas políticas desenvolvimentistas diante de um país que se urbanizava com rapidez. Profissionais capazes de planejar as cidades, disciplinar o uso do solo, direcionar sua expansão e responder pelas demandas habitacionais e de saneamento eram necessários. O pacto entre as elites científicas, em geral de orientação esquerdista, e o governo militar possibilitou a formulação de políticas de investimento em ciência e tecnologia, incluindo o financiamento de estudantes para cursos no exterior. A aposta destes grupos ideologicamente divergentes era a transposição do cerco tecnológico do país. A formação destes quadros no exterior foi importante, pois voltaram com experiências em instituições contabilizadas pela clareza de formação nos níveis de mestrado e doutorado. Além da formação dos pesquisadores, recursos públicos eram aplicados na formação de pós-graduandos e em pesquisas via Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico - BNDE (1969), Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT (1971), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq (1975), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES (1976). Nestas circunstâncias mais favoráveis, é que se retoma o Programa de Pós-graduação da FAU-UnB como um segundo momento de sua história.

A ênfase no Planejamento Urbano e na História e Crítica da Arquitetura e do Urbanismo manteve-se até os anos 1980, quando o Desenho Urbano surgiu como percurso paralelo à pesquisa no âmbito da FAU-UnB. A expansão do quadro docente permitiu a diversificação de interesses e abordagens, como também de temas. Em virtude desse interesse formou-se o Grupo de Pesquisa Dimensões Morfológicas do Processo de Urbanização (DIMPU), a partir de pesquisa de mesmo nome, reunindo novos professores. A produção e dinamismo do grupo, assim como o número crescente de pós-graduandos interessados nestes estudos, propiciaram, em 1986, o surgimento de um outro mestrado, o Curso de Mestrado em Desenho Urbano. Portanto, a partir desta data, a pós-graduação da FAU-UnB apresentava duas opções diferentes para os postulantes a nele se ingressar: o Mestrado em Planejamento Urbano e o Mestrado em Desenho Urbano. A bifurcação do programa, ao contrário do que se poderia pensar, não representou sua fragilização. Ela era indicativa da própria ampliação dos estudos na área de Arquitetura e Urbanismo no Brasil, possibilitada pelo fortalecimento dos cursos de pós-graduação. O PPG-FAU trilhava, conjuntamente a outros programas de pós-graduação na área, caminhos convergentes.

Pode-se, até aqui, visualizar dois períodos no percurso da Pós-Graduação da Faculdade e Arquitetura da Universidade de Brasília:

- 1) 1962-1965, o momento de criação; e
- 2) 1976-1986, o momento de retomada e diversificação das abordagens de estudo, em concomitância com a profissionalização do sistema de pós-graduação no país.

### **1.3. Crescimento, expansão e composição atual (1987-95; 1996-2006; 2007-atual)**

Um terceiro momento do PPG-FAU inicia-se nos anos de 1987 e se estende até 1995, coincidindo com a redemocratização do país. Novamente o curso de pós-graduação da FAU-UnB retorna a sua estrutura inicial como um único programa: Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo (PPG-FAU). A estrutura desse Programa abrangia três áreas de concentração: 1) “Planejamento Urbano e Projeto Urbanístico”; 2) “Tecnologia, Paisagem, Ambiente e Sustentabilidade”; 3) “Teoria, História e Crítica”. A unificação dos dois cursos de Mestrado em um único Programa não significou perda ou prejuízos, pelo contrário, provocou sua diversificação abrindo outras áreas de concentração e de pesquisas, demarcando campos de investigação que se ampliaram, sobremaneira.

Se, por um lado, a unificação trouxe um novo élan para o corpo docente e um patamar de produtividade apontando um crescimento inédito, por outro, nos anos seguintes, uma série de aposentadorias de professores e a não abertura de concursos para recompor o corpo docente levaram ao enfraquecimento, não da qualidade, heroicamente mantida por um punhado de abnegados, mas do tamanho das áreas de concentração. As universidades públicas, de modo geral, durante o governo de Fernando Henrique Cardoso (1995-2003), passaram por dificuldades, com a sensível redução do quadro docente e ausência de concursos públicos. Mas apesar de todos os percalços deste período, o PPG-FAU logrou a aprovação para a abertura do seu curso de Doutorado, contrariando a situação da época, e se tornando o primeiro da região Centro-Oeste. Assim, uma distância considerável havia se desenhado entre os anos de criação da pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo na UnB e 2006, quando as primeiras teses do Programa passam a ser defendidas.

A renovação aguardada do corpo docente do PPG-FAU/UnB foi possível somente a partir de 2007, quando foi instituído o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), que expandiu o número de vagas nas universidades públicas e contratou novos professores. A ampla contratação de professores efetivos, sobretudo a partir de 2009 e o respectivo credenciamento desses novos docentes no PPG-FAU/UnB trouxeram mais vitalidade ao programa, somando esforços no aprimoramento de sua estrutura e no enriquecimento de suas pesquisas, na criação de novas linhas de pesquisa, considerando a boa diversidade de doutores formados por outras universidades além da UnB. Ressalta-se ainda a constituição de novos Laboratórios de Pesquisa que se somaram aos existentes.

Em 2012, buscando ajustar-se tanto a nova composição docente do programa quanto em virtude dos novos parâmetros adotados pela pós-graduação no país, foram realizadas oficinas e seminários com o objetivo de melhor definir as áreas de concentração de pesquisas, rever, reformular e/ou criar as linhas de pesquisa, bem como reestruturar o quadro de disciplinas visando à coerência entre as áreas de concentração, as linhas de pesquisa e suas disciplinas relacionadas.

O resultado destes encontros e de outros mais recentes é a atual composição e estruturação do PPG-FAU, que se explicita a seguir em áreas de concentração e suas respectivas linhas pesquisas:

1. “Teoria, História e Crítica” (THC): reúne pesquisas em torno dos processos históricos de concepção, transformação e reflexão sobre arte, arquitetura e cidade. A formação nessa área transita desde os fundamentos epistemológicos e sociais da cultura material até a articulação crítica do pensamento sobre o patrimônio cultural, passando pelo estudo empírico e documental, com metodologias diversas e enfoque interdisciplinar, compreendendo recortes espaço-temporais diversos, com ênfase na região de Brasília em perspectiva diacrônica. As linhas de pesquisa estão apresentadas na sequência:

“História e Teoria da Arquitetura” (HTA)

“História e Teoria da Cidade e do Urbanismo” (HTCU)

“Patrimônio e Preservação” (PaPre)

“Estética, Hermenêutica e Semiótica” (EHS)

2. “Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade” (TAS): dedica-se aos estudos relativos a técnicas e processos ligados à produção da Arquitetura e do ambiente construído, com atenção à sustentabilidade. Cabem nesta área, os estudos dos sistemas estruturais no âmbito específico da Arquitetura e nas etapas da construção. As linhas de pesquisa são apresentadas em sequência:

“Estruturas e Arquitetura” (EA)

“Sustentabilidade, Qualidade e Eficiência do ambiente construído” (SQE)

“Tecnologia de Produção do Ambiente Construído” (TPAC)

3. “Projeto e Planejamento” (PP): abrange os estudos sobre políticas, planos e gestão em escalas diversas, do edifício ao território. As pesquisas voltadas para o âmbito edilício envolvem estratégias projetuais, configuração, representação e acessibilidade. Os diversos temas dos estudos relacionados ao urbano, pode-se citar análises e proposições sobre planejamento urbano e territorial, legislação, reabilitação, regularização fundiária urbana e mobilidade. As linhas de pesquisa são apresentadas em sequência:

“Habitação e Projeto Edifício” (HPE)

“Paisagem, Território e Políticas Urbanas” (PTPU)

“Configuração urbana, Apropriação e Participação Social” (CAPS)

Observa-se, assim, na atual estrutura do PPG-FAU heranças de sua origem e a presença de sua própria história; ao mesmo tempo em que se abriu novas frentes com a criação de novas linhas de pesquisa. Por exemplo, as áreas de concentração “Teoria, História e Crítica” e “Projeto e Planejamento” estão presentes desde 1962, não com os mesmos nomes, mas enquanto temáticas de estudo e pesquisa. Já os estudos nas áreas de Desenho Urbano fazem parte da atual área de concentração PP. A criação da área de “Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade” assumiu as pesquisas de tecnologia na escala do edifício e ampliou o escopo aos estudos urbanos na medida em que se orientou pelo foco em sustentabilidade do ambiente construído, em busca de soluções para o habitat humano, de recursos esgotáveis e de soluções e possibilidades para nossas cidades.

#### **1.4. Um breve balanço (2020)**

Ao esboçar uma visão retrospectiva do PPG-FAU/UnB, constata-se sua crescente importância dada pelo alcance de suas pesquisas, pela construção coerente de suas áreas de concentração, intencionando, sobretudo, contribuir para as questões de seu tempo, sejam elas relacionadas ao seu entorno imediato, à realidade nacional e internacional. Seu papel simbólico é constantemente reavivado, rememora-se que por seus corredores e salas de aula trabalharam e estudaram arquitetos, urbanistas, pesquisadores e historiadores que fazem parte da trajetória da Arquitetura e do Urbanismo brasileiros do século XX.

A utopia presente em sua criação, a qual inspirou seus professores e pesquisadores pioneiros, com a devida distância crítica, continua a alimentar o esforço de seu atual corpo docente e discente. De sua criação aos dias atuais, a Capital Federal, por exemplo, prossegue sendo interesse de pesquisas e estudos na atualidade do PPG-FAU/UnB, com a diversificação de problemáticas decorrentes de sua condição metropolitana no século XXI. Nesse percurso, formou muitos mestres (613 até 2019) e doutores (115 até 2019) e a demanda por vagas tem crescido exponencialmente. Lista completa das dissertações (desde 1977) e teses defendidas (desde 2006) disponível no site do PPG-FAU: <http://www.ppgfau.unb.br/2014-06-03-18-22-28/dissertacoes>; <http://www.ppgfau.unb.br/2014-06-03-18-22-28/teses>.

A formação de novos mestres e doutores repercute na qualidade do ensino em cursos de Arquitetura e Urbanismo tanto em instituições privadas quanto públicas especialmente no eixo definido por Brasília, Anápolis e Goiânia, no qual, nos últimos 20 anos, o número de Faculdades de Arquitetura e Urbanismo ampliou sobremaneira - somente em Brasília são 13 cursos agregando no mínimo 250 docentes. O PPG-FAU/UnB tornou-se, portanto, uma referência regional, nacional e, agora, dando passos definitivos rumo à internacionalização com a formação de novos professores e visitas internacionais de pesquisas em Instituições parceiras no exterior, reafirmando sua relevância. É sabido que o conjunto de conhecimentos gerado não deve ser considerado exclusivamente sob a perspectiva quantitativa, mas na qualidade de seu conteúdo muito dos quais receberam prêmios e reconhecimento nacionais.

Para ilustrar a notoriedade do PPG-FAU/UnB, apresentam-se a seguir um resumo de dados obtidos. São informações relativas às pesquisas realizadas ou em curso do último triênio (dissertações e teses defendidas, artigos, livros e capítulos de livros publicados etc.), à infraestrutura (laboratórios, grupos de pesquisa), aos eventos realizados, ao corpo docente, à

abrangência regional. São apenas alguns dados preliminares - um breve balanço - a serem acrescidos substancialmente por outros ao longo deste Relatório Anual de 2019. No último triênio (2017-2019), professores permanentes, colaboradores, visitantes e discentes do PPG-FAU/UnB produziram e defenderam 102 dissertações e 36 teses.

Ademais, a política de publicação do PPG-FAU orienta e incentiva a divulgação das pesquisas de seus professores. Faz-se saber que no período de 2019-2020, a coordenação de curso encontra-se empenhada na melhor qualificação de seus dois periódicos: Revista Paranoá (<http://periodicos.unb.br/index.php/paranoa>) e a Revista Estética e Semiótica (<http://periodicos.unb.br/index.php/esteticaesemiotica>), ambas hospedadas no Portal de Periódicos da Biblioteca Central da Universidade de Brasília. A Revista Paranoá é o periódico científico do Programa desde 2002, hoje qualificada como Qualis B2, tendo como editora principal a atual coordenadora do PPG-FAU, Luciana Saboia Fonseca Cruz. Em 2015, a Paranoá foi reformada e passou a circular também em meio digital com registro DOI – e os números anteriores também estão sendo inseridos nesse registro. Atualmente, a Paranoá está em debate para a revisão de sua política editorial, tendo em vista responder a um Qualis superior ao atual. No momento, está indexada no PKD Index, Latindex, DOAJ, dentre outras bases digitais. A Revista Estética e Semiótica, cujo editor é o professor Flavio René Kothe, membro da Academia Brasiliense de Letras, tem sido outro importante veículo de divulgação de conhecimentos, crônicas, críticas de arte, ensaios, entrevistas e traduções, tendo, hoje, todos os seus artigos com registro DOI.

Por sua vez, a constituição e constante aumento de laboratórios e de grupos de pesquisa mostra a maturidade das pesquisas desenvolvidas no programa. São importantes espaços de congregação de grupos de pesquisa ao mesmo tempo em que dão respaldo aos seus pesquisadores, articulando lideranças cada dia mais atuantes na participação de editais de pesquisa e obtenção de recursos para financiá-las. Pode-se aqui destacar alguns desses espaços, que contemplam todas as áreas de concentração do PPG-FAU e suas respectivas linhas de pesquisas: LABEURBE - Laboratório de Estudos da Urbe; NEHS - Núcleo de Estética, Hermenêutica e Semiótica; Observatório das Metrôpoles - Núcleo Brasília/RIDE; CONFIG.ARQ - Laboratório de Configuração Arquitetônica; DIMPU - Laboratório Dimensões Morfológicas do Processo de Urbanização; LACAM - Laboratório de Controle Ambiental e Eficiência Energética; LACIS - Laboratório do Ambiente Construído, Inclusão e Sustentabilidade; LaSUS - Laboratório de Sustentabilidade aplicada à Arquitetura e Urbanismo; LFDC - Laboratório de Fabricação Digital e Customização em Massa; e LATEC - Laboratório de Tecnologia em Estruturas e Construção Civil na Arquitetura.

Esta mesma situação pode ser verificada nos Grupos de Pesquisa certificados pela UnB e pelo CNPq e que atualmente estão ativos. Os grupos de pesquisa - História do Urbanismo e da Cidade - GPHUC; AMBIENTE 33: Espacialidades, Comunicação, Estética e Tecnologias (FAU-UnB e FAC-UnB); Cidades Possíveis; Água e Ambiente Construído; Paisagem, Projeto, Planejamento; Grupo de Pesquisa e Extensão Periférico; Gestão Ambiental Urbana; Qualidade ambiental, iluminação e eficiência energética no ambiente construído - ancoram-se, muitas vezes, nos laboratórios, possibilitando o intercâmbio dos diferentes pesquisadores. Pela apresentação dos

grupos observa-se a coerência que os vincula aos laboratórios e, sobretudo, às linhas de pesquisa, tendo igual impacto no conjunto das disciplinas oferecidas pelo programa.

Tais laboratórios, núcleos e grupos são partes fundamentais da engrenagem do PPG-FAU, com atuações para além das dependências físicas do programa. Organizam-se congressos, seminários e eventos de abrangência nacional e internacional. Tais ações contribuem para inserção do PPG-FAU/UnB no campo acadêmico, mas também ampliam sua visibilidade junto à sociedade ao divulgar seus resultados e pesquisas em desenvolvimento. Dentre estes eventos, destacam-se: 6th International DOCOMOMO Conference (2000); 9º Seminário DOCOMOMO Brasil (2011); V PLURIS - Congresso de Planejamento Urbano Regional Integrado e Sustentável (2012); VI Seminário de Avaliação de Ensino e Pesquisa em Estudos Urbanos e Regionais - SEPEPUR (2013); VIII Encontro Latino-americano de Conforto no Ambiente Construído - ENCAC (2013); III Congresso Internacional de História Urbana (2013); VI Colóquio Internacional Filosofia e Ficção (2013); XIII Seminário de História da Cidade e do Urbanismo - SHCU (2014); Portuguese Network of Urban Morphology - PNUM (2015); VI Encontro da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo - ENANPARQ (2020); IV Colóquio Internacional Estéticas no Centro (2020); Café com Europa (2020), parceria com a Representação da Comunidade Europeia, Embaixadas de Portugal e dos Países Baixos.

O corpo docente do PPG-FAU constitui-se, atualmente, de 50 pesquisadores formados em importantes universidades brasileiras, notadamente a UFRJ, a USP, a UFPE, bem como por instituições estrangeiras localizadas na França, Alemanha, Espanha, Bélgica, Países Baixos, Estados Unidos da América, entre outras. Na última década, estágios pós-doutorais foram realizados, propiciando avanços na produção de pesquisas e conhecimento. A disposição de professores para esses estágios é uma medida dos esforços para garantir a posição proeminente que o programa construiu ao longo de seus quase 58 anos de existência. Além deste aspecto, o PPG-FAU orientou-se por abrir suas portas a pesquisadores com formação em outras áreas, como Filosofia, Engenharia, Sociologia, Literatura, História, entre outras, de forma a fecundar a formação de seus estudantes com perspectivas distintas, assumindo e fomentando as recomendações nesse sentido presentes no últimos documentos de área AUD quanto à importância do seu caráter multi e transdisciplinar, e respaldado pelos ofícios mesmos para os quais tais disciplinas são mobilizadas.

Com estas características, o PPG-FAU/UnB desponta no cenário de transformação constante que caracteriza a região onde se insere, cujo eixo dinâmico é composto pelos seus dois maiores polos urbanos: Brasília e Goiânia. Esse eixo, atualmente, concentra uma população de 6,8 milhões de pessoas, com a presença de três universidades públicas: a Universidade de Brasília (UnB), com 35.000 alunos, 4 campi e 156 cursos de pós-graduação; a Universidade Federal de Goiás (UFG), com aproximadamente 28.000 alunos e 85 programas de pós-graduação; e a Universidade Estadual de Goiás (UEG), com cerca de 25.000 estudantes em 39 campi, sendo 13 cursos de pós-graduação. Destas reputadas IES, apenas a UnB, com a sua Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, oferece um programa de doutorado na área. E vem capacitando, de maneira crescente, professores e pesquisadores para a docência da Arquitetura e Urbanismo - vejam-se os 13 cursos de Arquitetura

e Urbanismo localizados no Distrito Federal -, assim como para o serviço público e atividades profissionais na iniciativa privada (Cf. Sessão Perfil dos Egressos para um quadro resumido e a Sessão Acompanhamento de Egressos, para lista detalhada).

Importa ainda destacar que a essa notória importância regional do PPG-FAU como centro de convergência de pesquisas no Centro-Oeste, soma-se ainda, indiscutivelmente, uma convergência de estudos e pesquisas sobre Brasília, de cunho histórico e de questões atuais. Para além dessa centralidade regional, observa-se que seus discentes são oriundos de todas as regiões do país e, com isso, contribuem para uma diversificação mais concreta dos debates, temas e objetos de pesquisa dentro do PPG-FAU; ao mesmo tempo, em que, como egressos, também são decisivos para uma profunda ramificação em território nacional do PPG-FAU, já que muitos voltam para suas cidades de origem. Além desse alcance nacional, na atualidade, o PPG-FAU da Universidade de Brasília orienta-se e se organiza para mais um passo importante na direção de sua internacionalização, compondo acordos com instituições estrangeiras e possibilitando um crescimento para intercâmbio de pesquisadores, professores e alunos. Nesse sentido, o Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília, com seus quase 50 professores e pesquisadores e 10 linhas de pesquisa, consegue cobrir uma demanda regional de formação e pesquisa, atraindo pós-graduandos de todas as regiões do país, além de se encontrar em um processo crescente de sua internacionalização.

### 1.5 Comissões Permanentes

Para finalizar a contextualização do PPG FAU, apresenta-se aqui a estrutura de comissões permanentes criadas cumprindo o planejamento estratégico do Programa:

#### COMISSÕES PERMANENTES DO PPG-FAU

##### I - “Comissão de Pós-Graduação do PPG-FAU” (CPG).

Atribuições: ter visão do conjunto do programa; verificar articulação, aderência e atualização das Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa; ter conhecimento dos Projetos em Andamento e Estrutura Curricular; identificar a infraestrutura disponível e sua relação aos objetivos, missão e modalidade do Programa. Composição: Marta Adriana Bustos Romero, Rômulo José da Costa Ribeiro, Miguel Gally de Andrade, Elane Ribeiro Peixoto, Cláudia Naves David Amorim, Márcio Augusto Roma Buzar, Ricardo Trevisan e Luciana Saboia Fonseca Cruz.

##### II - “Comissão Docentes”.

Atribuições: analisar perfil do corpo docente do PPG e sua compatibilidade e adequação à proposta do Programa; verificar produção intelectual e preenchimento de dados na plataforma Lattes. Composição: Carolina Pescatori Candido da Silva, Vanda Alice Garcia Zanoni, Ana Elisabete de Almeida Medeiros, Júlia Issy Abrahão, Joaquim José Guilherme de Aragão, Cristiane Guinancio.

### III - “Comissão Discentes”.

Atribuições: analisar qualidade e adequação das teses e dissertações em relação às Áreas de Concentração e Linhas de Pesquisa; verificar qualidade da produção intelectual de discentes; avaliar e monitorar as atividades de pesquisa e envolvimento nas atividades do Programa (ficha de avaliação anual). Composição: Gabriela de Souza Tenorio, Mônica Fiuza Gondim, João da Costa Pantoja, Chenia Rocha Figueiredo, Flaviana Barreto Lira, Cláudia da Conceição Garcia.

### IV - “Comissão Egressos”.

Atribuições: identificar o destino e a atuação dos egressos nos últimos 5 anos; avaliar a qualidade da produção intelectual de egressos. Composição: Maribel Del Carmen Aliaga Fuentes, Jaime Gonçalves de Almeida, Caio Frederico e Silva, José Manoel Morales Sánchez, Oscar Luís Ferreira.

### V - “Comissão Periódicos”.

Atribuições: elaborar e implementar os projetos editoriais das revistas; qualificar o periódico do programa conforme critérios estabelecidos pela CAPES. Composição: Carolina Pescatori Candido da Silva; Caio Frederico e Silva, Carlos Henrique Magalhães de Lima, Daniel Richard Sant'Ana, Flávio Kothe, Gabriela Tenório, João Pantoja, Maria do Carmo Bezerra, Maria Fernanda Derntl, Rodrigo de Faria, Rômulo José da Costa Ribeiro.

### VI - “Comissão Inserção Social, Impacto Tecnológico e Solidariedade”.

Atribuições: avaliar caráter inovador da produção intelectual em função dos seguintes impactos: educacional, social e tecnológico; verificar integração e cooperação com outros Programas e Centros de pesquisa e institucional; fomentar ações de pesquisa e extensão fora da sede. Composição: Liza Maria Souza de Andrade, Benny Schvarsberg, Raquel Naves Blumenschein, Sérgio Rizo Dutra, Valério Augusto Soares de Medeiros, Ivan Manoel Rezende do Valle.

### VII - “Comissão Visibilidade e Internacionalização”.

Atribuições: dar visibilidade à produção intelectual e fomentar ações de internacionalização; promover o site do Programa, cursos, acordos, professores visitantes, disciplinas em língua estrangeira etc. Composição: Carlos Henrique Magalhães de Lima, Paulo Roberto Carvalho Tavares, Pedro Paulo Palazzo de Almeida, Eduardo Pierrotti Rossetti, Yaeko Yamashita, Neander Furtado Silva.

Por fim, documenta-se alguns resultados da reestruturação pode ser visto por meio da reorganização das linhas de pesquisa. Assim, apresenta-se um resumo da antiga linha Habilitação e Projeto Edilício.

## **Sobre a antiga Linha de Pesquisa: Habitação e Projeto Edifício (HPE)**

A linha Habitação e Projeto Edifício foi criada na primeira estruturação das Áreas de Concentração em 2012, e teve alterações em 2019. A linha tinha como objetivo abordar processos, estratégias projetuais e de representação com foco no edifício e na habitação até a política habitacional e a gestão de empreendimentos. Em 2020, no processo de autoavaliação e coleta dos dados do quadriênio foi eliminada da área de Projeto e Planejamento. A linha apresentava projetos de pesquisa com mais aderência a outras linhas de pesquisa dentro do programa com produção inconsistente. A produção desta linha foi incorporada em outras linhas de pesquisa com maior afinidade temática. De qualquer forma, vale ressaltar aqui que a produção mais relevante que a linha abrigou durante o quadriênio (2017-2020) em dois projetos de pesquisa mais estabelecidos. Um deles trabalha na interface com a área de Tecnologia e intitula-se Iluminação natural e eficiência energética: critérios para intervenção em edifícios não residenciais modernos do Plano Piloto de Brasília, coordenado pela Profa. Dra. Cláudia Amorim. Os membros deste projeto têm ativa participação em eventos e periódicos e participam de publicações em conjunto com outros grupos do PPG\_FAU, entre as quais o já citado livro Simulação, Ambiente e Energia no Espaço Construído, organizado por Caio Silva; Gustavo Luna; Joara Cronemberger Ribeiro Silva; Vanda Zanoni (EdUnB, 2018). Publicações internacionais em 2018, Opinion: Sustainability and daylighting - a local issue? na revista Lighting Research & Technology (Qualis Capes B2), em 2020, Retrofit guidelines towards the achievement of net zero energy buildings for office buildings in Brasilia no periódico Journal of Building Engineering (Qualis Capes B1), em coautoria com J. Costa e J. Silva. O projeto de inovação Contribuição dos instrumentos Urbanísticos à Política Habitacional, coordenado por Maria do Carmo Bezerra, produziu artigos diversos, entre os quais destacamos "Relações entre instrumentos urbanísticos e o acesso a habitação sustentável." em coautoria com Mello, Cristina, Revista Ciência e Tropic, Fundação Joaquim Nabuco, ISSN 0304-2685, Qualis B3, Recife, 2020; Contribuição para o provimento da moradia por locação social: o que aprender com a experiência internacional em coautoria com Mello, M.C, Revista Guaju.

### 5. Oferta e demanda de vagas

### 6. Impactos do Covid-19 nas ações do programa

A situação de emergência em saúde pública decorrente da Covid-19 impactou as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade de Brasília. Diante de tamanho desafio multidimensional, a UnB e o PPG-FAU-UnB desenvolveram diversas ações no sentido de identificar e compreender as demandas pedagógicas e psicossociais geradas pela pandemia; conhecer o impacto da covid-19 na vida produtiva dos docentes, discentes e técnicos por meio de

pesquisas sociais; avaliar as condições do espaço físico da faculdade para planejamento do retorno às atividades presenciais; minimizar os impactos imediatos da pandemia na vida da comunidade acadêmica, priorizando a segurança e a saúde; organização de diversas atividades de formação e capacitação de docentes para viabilizar a transição para o ensino remoto emergencial com qualidade pedagógica e consistência científica; elaboração e desenvolvimento de pesquisas sobre a pandemia de covid-19 no campo da arquitetura e do urbanismo.

### **Estabelecimento do ensino remoto exclusivo e alterações no calendário**

Em 23 de março de 2020, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão/CEPE suspendeu o calendário acadêmico do primeiro semestre letivo de 2020 (Resolução CEPE nº 0015/2020), afetando as atividades no âmbito da graduação e da pós-graduação. Nesse primeiro momento, foi possibilitada apenas a realização de bancas de defesa, e exclusivamente de forma não presencial. Assim, algumas bancas de defesa já agendadas presencialmente foram suspensas e/ou transferidas para outras datas, de forma remota. Da mesma forma, os Editais de seleção para ingresso no semestre 2/2020 foram impactados e ajustados para que fossem realizados também de forma remota.

O calendário acadêmico do primeiro semestre de 2020 foi retomado exclusivamente de forma remota em agosto de 2020 (Resolução CEPE nº 0059/2020). Neste cenário, o semestre 1/2020 finalizou em dezembro de 2020 e o segundo semestre de 2020 teve início somente em fevereiro de 2021 com término previsto para 22 de maio de 2021 (Resolução CEPE 117/2020), havendo então, um descompasso entre o calendário acadêmico da UnB do ano de 2020 e o calendário civil. Assim, observou-se um impacto no registro de ingressos dos discentes do 2/2020 na Plataforma Sucupira, visto que os registros foram efetivados no ano de 2021, quando do início do semestre 2/2020 do calendário acadêmico, repercutindo no quantitativo de registro de ingressantes nos PPG's na Plataforma Sucupira para o ano de 2020.

### **Impactos psicossociais no corpo docente, discente e nas pesquisas**

No âmbito da UnB, foi realizada uma ampla pesquisa social em maio de 2020 que incluiu o universo da pós-graduação e trouxe importantes subsídios para o planejamento das ações da Universidade e do programa. Para complementá-la, abordando questões específicas, o PPG-FAU-UnB realizou uma pesquisa complementar, que contou com relevante participação dos alunos. Essas pesquisas mapearam os principais desafios e impactos negativos da pandemia.

Antecipamos que os impactos, multidimensionais, irão comprometer o andamento das pesquisas, ocasionando atrasos. Até o momento, em 2021, foram realizados 39 pedidos de adiamento de prazo para bancas finais de defesa e 40 pedidos para bancas de qualificação.

Primeiramente, as pesquisas demonstraram que os alunos tinham condições técnicas para acompanhar o ensino remoto, pois 98% têm acesso à internet de boa qualidade e equipamentos eletrônicos próprios, permitindo a participação das aulas remotas sem maiores limitações de ordem tecnológica. No entanto, ficou claro que os impactos negativos da pandemia foram substanciais e multidimensionais. Questões de ordem psicossocial e relacionadas às pesquisas propriamente ditas

se mostraram extremamente relevantes e com grande potencial de impacto negativo no desenvolvimento de teses e dissertações.

É sabido que a pandemia implicou em grandes mudanças na organização familiar e no ambiente residencial, com o aumento das demandas familiares e da gestão domiciliar, aumento de horas de cuidado com os filhos, acompanhamento de aulas online de crianças menores e absorção de atividades domésticas de limpeza e alimentação antes terceirizadas. Importante lembrar que, no DF, as aulas da rede pública de ensino fundamental e médio foram interrompidas em março de 2020 e encontram-se em modo remoto até hoje. Já a rede particular de ensino permaneceu em modo remoto de março a setembro de 2020, tendo então retornado para o modo presencial (optativo) até o final de 2020, e tendo as atividades novamente interrompidas com o segundo lockdown em março de 2021. De toda sorte, o ensino remoto para crianças e jovens em idade escolar manteve-se como uma realidade durante o período pandêmico, onerando mães (especialmente) e pais pesquisadores. A pesquisa social do PPG revelou que 23,6% das alunas e alunos são os principais responsáveis por crianças em idade escolar, sendo que 51% afirmaram enfrentar dificuldades para executar atividades de pesquisa no ambiente familiar. 100% dos alunos que responderam a pesquisa afirmaram que tiveram covid-19 ou cuidaram de parentes doentes no período. 22% afirmaram que tiveram problemas de saúde durante a pandemia. 25 % dos alunos têm comorbidades que podem agravar o covid-19. Esses números expressivos corroboram a queda de produtividade e os atrasos em bancas de qualificação e defesas das alunas e alunos.

No que tange os impactos nas pesquisas, encontramos obstáculos relevantes, como a dificuldade e/ou impossibilidade de acesso a acervos, laboratórios e áreas de interesse para pesquisas de campo. Também é notável a inviabilidade de pesquisas empíricas relacionadas à práticas sociais no espaço público, hora impossíveis dadas as mudanças profundas nas dinâmicas nos espaços urbanos. 71% dos alunos afirmaram que suas pesquisas tiveram as coletas de dados prejudicadas pelas restrições da pandemia, enquanto 25,5% afirmaram que suas pesquisas estão baseadas em pesquisas de campo e/ou visitas em acervos que estão fechados ou com acessos restritos.

Assim, 2020 levou à prorrogação de prazos de muitos trabalhos em curso. No total, por área, no quadriênio, foram concluídos 61 trabalhos em Teoria, História e Crítica, 54 em Projeto e Planejamento e 77 em Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade.

### **Impactos no espaço físico do PPG-FAU**

A FAU-UnB constituiu um Subcomitê de Infraestrutura e Serviços, no âmbito do Comitê de Coordenação de Acompanhamento das Ações de Recuperação (CCAR), que desenvolveu uma análise detalhada das condições de salubridade do espaço físico da faculdade frente às recomendações internacionais e nacionais para enfrentamento da pandemia e diminuição do risco de transmissão. O PPG-FAU ocupa salas no subsolo da faculdade, localizada na ala norte do Instituto Central de Ciências – ICC, o que implica em grandes dificuldades a serem enfrentadas para o planejamento do retorno às atividades presenciais de ensino, pesquisa e extensão.

A análise se baseou em 5 dimensões de recomendações : 1) distanciamento social, 2) higienização; 3) ventilação; 4) circulação e triagem; 5) sinalização. A classificação dos ambientes se deu por

níveis de complexidade das medidas a serem adotadas para a retomada da utilização destes recintos a fim de minimizar os riscos de contágio (A - baixa, B - média e C - alta) . Os critérios de classificação utilizados foram: Possibilidade de Higienização Constante das Superfícies; Possibilidade de Abertura de Janelas e Portas; Dependência de Condicionamento Artificial para Funcionamento.

A análise revelou uma situação preocupante, pois 82% dos ambientes do subsolo, incluindo salas de aula, salas administrativas e espaços de pesquisa, foram classificados como “C”, de alta complexidade para adequação e recomendação de interdição, tratando-se de ambientes sem ventilação natural, com ventilação insuficiente ou dimensões tão reduzidas que impedem o uso compartilhado. De todas as salas de aula do PPG FAU, apenas uma foi classificada como “A”, ou seja, de baixa complexidade para adequação e com alta possibilidade de ser utilizada quando do retorno às atividades presenciais. Entre os 19 laboratórios e núcleos de pesquisa do PPG-FAU, 14 tiveram seus espaços classificados como “C”; 2 foram classificados como “B” (média complexidade, exigindo pequenas reformas para viabilizar o uso seguro) e apenas 2, o LASUS e o LACIS, foram classificados como “A”. Este cenário praticamente inviabiliza o retorno das atividades do programa em modo presencial em um futuro próximo, considerando o grande volume de reformas a serem realizadas, incluindo aberturas de novas portas e janelas para ventilação ou a instalação de ar condicionado com filtros específicos (NBR/ASHRAE). No entanto, foi verificado que alguns ambientes não são adaptáveis por não comportarem nenhuma das duas soluções de modo satisfatório, devendo ser interditadas por tempo indeterminado.

### **Ações para minimizar os impactos da pandemia no PPG-FAU-UnB**

A coordenação do programa desenvolveu uma série de ações e atividades remotas durante a pandemia, no sentido de melhorar a comunicação institucional, estabelecer novos canais de comunicação entre docentes, discentes e técnicos e ofertar opções de capacitação e troca de conhecimento dentro da comunidade do PPG-FAU-UnB. Destacamos a reformulação do site do programa, lives informativas para discentes, oficinas de capacitação para o ensino remoto e diversas lives sobre temas relevantes.

Primeiramente, o Site do PPG-FAU-UnB (<http://www.ppgfau.unb.br/>) foi reformulado e atualizado, de modo a facilitar a oferta de informações e melhorar a comunicação institucional durante a pandemia, especialmente para os discentes. Além disso, a coordenação realizou três Lives específicas para os discentes ao longo de 2020, com objetivo de apresentar informações sobre impactos da pandemia no programa, alterações dos calendários acadêmicos, procedimentos para matrícula e oferta de disciplinas, responder a dúvidas diversas e apresentar o Edital de Apoio à Pesquisa para Discentes. As lives tiveram grande audiência e boa repercussão. A coordenação também organizou uma sequência de lives de capacitação para a comunidade: oficina de preenchimento do currículo Lattes, com a profa. Carolina Pescatori; oficina de ORCID, com o prof. Caio Frederico e Silva; oficina de Escrita Acadêmica, com o prof. Carlos Henrique Lima; oficina sobre a plataforma Moodle Aprender, com o doutorando Thiago Góes; oficina de Youtube,

com o prof. Gustavo Baptista; oficina sobre a plataforma Microsoft Teams, com o prof. Rômulo Ribeiro; oficina sobre a plataforma Zoom e o uso do software Power Point para gravação de vídeo-aulas, com o prof. Caio Frederico e Silva. Por fim, também foram realizadas duas lives temáticas: Urbanismo e Planejamento Urbano: dos planos de melhoramentos ao Plano Metropolitano e o direito à cidade na pandemia, ministrada pelo prof. Benny Schvarsberg; e o lançamento do livro Rolê pela CEI: Um Guia Afetivo de Ceilândia, com a profa Elane Ribeiro e Julia Mazzutti, autoras do livro, e as professoras Vânia Romão e Eliane Gomes, do Centro de Ensino Fundamental 19 da Ceilândia.

Todos os vídeos das lives e oficinas foram disponibilizados no canal Youtube do PPG-FAU-UnB em <https://www.youtube.com/channel/UCKxtf4G9dLPXwcmpZz4NvIw>.

Além dessas atividades, o LASUS desenvolveu uma série de 31 lives semanais chamada “Por que agora?”, com temas bastante diversificados relacionados à pandemia, sustentabilidade, direito à cidade, patrimônio e preservação, qualidade ambiental, direitos humanos, história da cidade e do urbanismo. Até o momento, as lives já tiveram mais de 6.600 visualizações, alcançando um amplo público. Os vídeos da série “Por que agora?” estão disponíveis no canal Youtube do LASUS em <https://www.youtube.com/channel/UCPdngAoczOCWNm9GxZ0fJ2Q/videos>.

### **Ações de pesquisa sobre a Covid-19**

A Universidade de Brasília organizou o Comitê de Pesquisa, Inovação e Extensão de combate à COVID-19 (COPEI), nomeado por ato da Reitoria em março de 2020 e composto por 35 integrantes de várias áreas do conhecimento. O COPEI vem trabalhando de forma sistemática para planejar, sistematizar e buscar viabilizar a execução de ações institucionais de pesquisa, inovação e extensão visando ao enfrentamento, no Distrito Federal e no Brasil, da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do novo coronavírus. Neste âmbito, o COPEI realizou duas chamadas prospectivas para projetos e ações de pesquisa, inovação e extensão, que reuniram mais de 180 projetos em menos de 3 meses. Desses, 56 projetos de toda a universidade receberam recursos para o desenvolvimento das pesquisas pelo Decanato de Pesquisa e Inovação (DPI), dos quais sete são coordenados por professores do PPG-FAU (12,5%) e dois contam com professores do PPG-FAU em suas equipes. No total, essas pesquisas envolveram 20 professores do programa, 14 alunos de mestrado e doutorado, além de 10 alunos de graduação. Esta expressiva participação do PPG-FAU demonstra o compromisso social do seu corpo docente, bem como o reconhecimento da relevância social e do potencial de impacto positivo das pesquisas desenvolvidas no programa sob diversos âmbitos da pandemia. A seguir, apresentamos as pesquisas financiadas, ainda em curso.

**a) Enfrentando o COVID-19 e suas relações socioambientais: empoderamento de Redes  
Locais para acesso à água como direito nas ARIS do DF (Vida & Água para ARIS)**

Perci Coelho de Souza (coordenador – ICH); Adauto Santos (pesquisador ABES); Alexandre Bernardino Costa - FD; Ariuska Karla Barbosa Amorim - FT; Benny Schvarsberg - PPG-FAU; Christiane Coêlho Machado - SOL; Maria Luiza P. Pereira (aposentada - FE); Marli Sales- GEA; Muna Muhammad Odeh - FS; Regina Coelly - FUP e Ricardo Tezini Minoti - FT.

Resumo: O projeto em tela visa inovar a análise e a ação concreta no combate à COVID-19 sob a perspectiva das diferentes áreas de conhecimento da UnB articulando ensino, pesquisa e inovação a partir da extensão universitária. Propõe o uso da metodologia da pesquisa-ação mediada pelo uso intensivo das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (NTICs), tendo como eixo as áreas das ciências aplicadas (Serviço Social, Educação, Sociologia, Arquitetura e Urbanismo, Geografia, Saúde Coletiva e Direito) em articulação com a práxis local de diversos matizes dos movimentos sociais, populares e sindicatos de trabalhadores. Todas essas forças acadêmicas e sociais inseridas e mobilizadas em lutas urbanas e rurais e dos povos da floresta por direito à água no DF e Entorno. O projeto tem por objetivo desencadear um processo de pesquisa-ação que ao mesmo tempo que reúne o conhecimento científico de forma interdisciplinar promove a dialógica com os saberes não universitários oriundos do saber popular tendo em vista o empoderamento das famílias e suas redes de apoio moradoras das Áreas de Relevante Interesse Social – ARIS (aprovadas pelo PDOT – Plano Diretor de Ordenamento Territorial). Famílias estas que estejam vivendo momento de agravamento de sua condição de cidadania, sobrevivência ou seja, de vulnerabilidade social, neste momento de expansão da COVID-19 por se encontrarem sem acesso à água potável fornecida pela CAESB no Distrito Federal. Os pesquisadores, estudantes, servidores e comunidade em geral envolvidos pelo projeto, seja por meio direto ou por representação coletiva serão mobilizados por meio de uma estratégia de educação popular centrada no empoderamento de redes virtuais e presenciais de luta pelo direito à água potável como ponto de partida para elevação de sua condição de cidadania plena para o enfrentamento da COVID-19 e outras conquistas sociais para seu efetivo direito fundamental à vida segundo uma estratégia interdisciplinar, intersetorial de políticas públicas e interinstitucional em rede.

**b) Projeto ATHOS - ASSESSORIA TÉCNICA PARA O HABITAR DE ORIGEM  
SOCIAL**

Cristiane Guinancio; Andréa Prado A. Reis Liserre; Anna Rachel Baracho E. Julianelli; Chenia Rocha Figueiredo; Gustavo De Luna Sales; Ludmilla Moura De Souza Aguiar; Luis Alejandro Perez Pena; Maria Do Carmo De Lima Bezerra; Perci Coelho De Souza e Vanda Zanoni

Resumo: O projeto ATHOS se propõe a atuar contra os impactos da COVID-19 para a população que vive em situação de vulnerabilidade social, por meio de ações de caráter interdisciplinar, intersetorial e interinstitucional. No âmbito da Habitação de Interesse Social (HIS), contempla os direitos constitucionais à saúde, à moradia e à cidade, que têm sido comprometidos diante da segregação socioespacial urbana, do estrangulamento de infraestruturas e da degradação ambiental. As famílias de baixa renda estão expostas a condições de precariedade, insalubridade e superlotação das suas habitações, o que potencializa a sua vulnerabilidade à contaminação pela COVID-19. Compreende-se que o aumento da transmissão de zoonoses está relacionado, dentre outros aspectos, ao padrão de ocupação do território das cidades com expressivo avanço sobre o meio ambiente natural. A dinâmica de transmissão de doenças infecciosas em seres humanos e em animais tem sido influenciada por essa expansão da urbanização, que resulta na fragmentação do habitat natural, com impacto nos ecossistemas. Ao se abordar a HIS em face desse modelo de desenvolvimento e do contexto da pandemia da COVID-19, pretende-se contribuir por meio da atuação em extensão, pesquisa e inovação. As iniciativas irão mitigar as condições de precariedade e vulnerabilidade dessa população por meio das seguintes Linhas de Ação e respectivos procedimentos metodológicos: MELHORIAS HABITACIONAIS: assessoria técnica para construção, ampliação ou melhoria de habitações, adotando-se técnicas sociais e diagnósticos físicos para identificação das necessidades das famílias atendidas. Definição de intervenções a serem realizadas, consolidadas em projetos e orçamento para execução das obras. QUALIFICAÇÃO URBANA: Abordagem dos impactos do urbanismo na saúde e no ambiente natural, perpassando a HIS, o saneamento básico e a paisagem. Intervenção em espaços públicos por meio de processos de planejamento participativo e mutirões, com aproximação e articulação da população envolvida por meio da pesquisa participante. CAPACITAÇÃO PARA O PROCESSO CONSTRUTIVO: Aprimoramento do processo de autoconstrução das residências e qualificação do público-alvo para sua melhor inserção no mercado de trabalho. Procedimentos didáticos específicos ao perfil dos participantes com disponibilização de cartilhas de orientação em volumes temáticos. DESEMPENHO DAS SOLUÇÕES HABITACIONAIS: Investigação sobre a adequação das soluções habitacionais produzidas por meio de programas de HIS. Contempla a avaliação das diferentes formas de atendimento habitacional, dentre elas a produção de unidades habitacionais, reassentamentos ou regularização fundiária. TECNOLOGIAS CONSTRUTIVAS: Investigações sobre tecnologias construtivas para a HIS, orientadas para a inovação e compatibilização entre diferentes sistemas. Os estudos e ações fundamentam-se no entendimento do “habitar”, que se realiza nas dimensões prática, simbólica e ecológica, pela satisfação de necessidades individuais e coletivas, nos âmbitos privado e público. Compreende-se que a vida das famílias não se limita à moradia, mas se realiza igualmente por interações sociais e pela satisfação de necessidades na vida urbana. Por isso abarca o espaço da vizinhança, do bairro e da cidade, que por sua vez se insere no ambiente natural, orientando-se por um padrão de interdependência e equilíbrio.

**c) Ocupações informais e Direito à água e Saneamento: mapeamento, dimensionamento e diretrizes para o suprimento hídrico emergencial**

Liza Maria Souza de Andrade; Juliette Lenoir; Vinicius Silva Rezende; Renata Canto e Felipe Lima

Resumo: Considerando a visão ecossistêmica da saúde que abrange os direitos humanos fundamentais em que o acesso à água e ao saneamento são fundamentais e imprescindíveis para a promoção da saúde e o enfrentamento da disseminação da Covid-19, esta pesquisa relaciona as ocupações informais do Distrito Federal - DF - e o direito à água com ênfase nas tipologias habitacionais das ocupações informais que estão fora das ARIS e ARINES do PDOT2 , e consequentemente sem acesso ao saneamento. O objetivo é fazer o cruzamento entre os mapas de localização das ocupações nas regiões administrativas - RA - e bacias hidrográficas e os mapas de risco de contágio e indicar as ocupações que mais necessitam de suprimento hídrico em caráter emergencial. No DF, as ARIS e ARINE somam 81.227 lotes ocupados, isto é, 264.800 habitantes considerando a taxa média de ocupação de 3,26 habitantes por domicílios para o DF (PDAD, 2018). Fora das ARIS ou ARINES, são aproximadamente 508 ocupações informais mapeadas em 2017 pela SEDUH , somando 45.267 lotes, isto é, 157.300 habitantes. Observando os conflitos socioambientais nas ocupações informais, que são os principais entraves na regularização fundiária, observa-se nas RA de: Ceilândia, 5 das 9 ocupações com mais de 50 terrenos estão em Área de Proteção Permanente - APP; Taguatinga, 1 das 3 ocupações está em APP; Gama, 2 das 6 ocupações se mostram igualmente dentro desse tipo de conflito; Sobradinho, 1 das 3 está em APP; e Samambaia, as 2 ocupações informais existentes não apresentam conflito socioambiental. Contudo, mesmo apresentando proximidades de APP, recomenda-se medidas de compensação ambiental com a implantação de infraestruturas verdes e ecosaneamento gerando processos regenerativos para a área degradada sem a necessidade de remoção da população. Em análise a uma escala maior, a pesquisa focou nas ocupações da bacia hidrográfica do “Rio Descoberto” na RA de Ceilândia, território de maior risco de contágio devido à COVID-19 e na unidade hidrográfica “Médio Rio Descoberto até Rio Melchior”. Esta região é localizada em zona rural do PDOT-2009 e em zona de Dinamização Produtiva com Equidade no Zoneamento de Ecológico Econômico - ZEE. O ZEE alerta, entre outro, sobre o alto risco de perda do solo por erosão e a baixa disponibilidade hídrica da área. Observamos que a área em que estão localizadas as ocupações informais consta no ZEE como sendo de alto risco de contaminação do solo e alto risco de perda do cerrado nativo. Os resultados apontam para a construção de cenários no desenho urbano sensível à água em várias escalas abrangendo as dimensões da sustentabilidade urbana: soluções emergenciais para o abastecimento de água e padrões espaciais dos ecossistemas urbanos no nível da paisagem da microbacia, do bairro à escala do lote no nível da comunidade.

## **d) ESCOLAS BIOCLIMÁTICAS E SAUDÁVEIS**

Caio Frederico e Silva (coordenador); Gustavo Luna Sales; Joára Cronenberger; Vanda Zanoni; Rejane Viegas e Thiago Montenegro Góes

Resumo: A pandemia da COVID-19 trouxe a necessidade de readaptação e reformulação de espaços e modelos de convívio social em todo o mundo. A ocupação dos ambientes fechados e com grande densidade de pessoas, como é o caso das escolas, exigirá cautela, adaptação e adoção de medidas estratégicas que visem à máxima redução da probabilidade de contaminação de vírus pelos seus ocupantes, além de tornar o ambiente salubre e cooperar para melhor desempenho do estudante (LUO, M. et al., 2016). Destaca-se a importância da manutenção de ambientes ventilados (DE OLIVEIRA et al., 2020), visto que a qualidade do ar interno (QAI) por meio de ventilação e filtragem eficazes reduz a concentração de bactérias, vírus e fungos no ar e, portanto, o risco de transmissão de doenças. (ASHRAE, 2017). Logo, é iminente a necessidade de avaliar o ambiente das salas de aula e espaços compartilhados por alunos, professores e funcionários, para que estejam em conformidade com as recomendações de qualidade do ar e conforto térmico internos, segundo as prescrições de saúde. Neste sentido, o objetivo geral desta pesquisa é avaliar o conforto térmico e a qualidade do ar interno de salas de aula que operam sob sistemas mistos de condicionamento ambiental. Como objetivo específico, esta pesquisa visa: apresentar um checklist de soluções, buscando a salubridade dos alunos e funcionários a curto, médio e longo prazos. Como método, a pesquisa divide-se em cinco momentos: (a) Revisão Bibliográfica: Prospecção de iniciativas semelhantes às estratégias empregadas de conforto térmico e renovação de ar; (b) Coleta de Dados in loco: Base de dados de variáveis ambientais através do monitoramento de sensores definidos em concordância com as normas. (c) Coleta de dados / digitais: Base de dados de variáveis pessoais subjetivas, obtidas por questionários a serem respondidos pelos alunos da escola. (d) Análise dos dados/simulação: Tratamento dos dados a fim de interceptar e correlacionar as variáveis ambientais e sensoriais à condição de salubridade, por CFD. (e) Checklist: Elaboração do checklist de recomendações. Portanto, estudos e pesquisas que levem em conta a análise de estratégias e ajudem a viabilizar a retomada segura das atividades presenciais, de forma que os ambientes estejam preparados e adaptados corretamente para lidar com essa nova realidade, a fim de minimizar as formas de contaminação dos ocupantes, são imprescindíveis e urgentes. Vale ressaltar que todas as estratégias a serem discutidas e analisadas neste projeto levarão em conta uma compilação de dados microclimáticos que serão coletados. O estudo será referenciado por bibliografias e recomendações de normas internacionais atualizadas que já consideram a situação de uso e operação de edifícios pós Covid-19, com relação a projeto e edificações existentes quanto aos ambientes naturalmente ventilados e à instalação e operação de sistemas de condicionamento artificial, que cumpram protocolos de limpeza e manutenção adequados. Desta forma, tornar-se-á possível a realização de uma avaliação criteriosa sobre a eficiência das soluções sugeridas para adaptação dos ambientes escolares nas retomadas de suas atividades num cenário de pós-pandemia.

**e) Mobilidade urbana e pandemia da Covid-19: apontamentos e perspectivas para o transporte público no Distrito Federal**

Carlos Henrique Magalhães de Lima; Carolina Pescatori Candido da Silva; Luciana Saboia Fonseca Cruz; Leandro de Souza Cruz; Paulo Henrique Santarém; Ricardo Bitencourt; Caroline Machado; Daniela Barbosa; Renato Schattan e Ana Carolina Lago

Resumo: A proposta da pesquisa é formular perspectivas para um cenário pós-pandemia da Covid-19 centradas no transporte e mobilidade. A crise decorrente do isolamento teve impacto muito forte sobre a economia, num modo geral, o que se espera é uma queda pronunciada do PIB e um cenário crítico de incerteza no Brasil e no mundo; em particular, efeitos negativos sobre o mercado de trabalho, o que pode piorar ao longo deste e dos próximos anos. A paralisação de diversas atividades decorrentes do isolamento social colocou em evidência muitas fragilidades do sistema de transporte atual. Esta pesquisa pretende apontar perspectivas relacionadas à mobilidade urbana no Distrito Federal, mais especificamente, no que se refere ao dimensionamento e padrões de circulação. Destacamos: o dimensionamento da frota; os padrões de circulação intra-bairros; a forma de integração com as diversas partes que configuram uma região metropolitana heterogênea como Brasília. Trata-se de pesquisa detida e vertical com potencial para repercutir no conjunto da cidade. Por isso considerados análise mais detida das seguintes Regiões Administrativas: Ceilândia (RA IX); Taguatinga (RA III); Samambaia (RA XII) e SCIA/Estrutural (RA XXV). A crise da pandemia mostrou fragilidades imensas do sistema de transporte de massa no país e no mundo. E são inúmeras as iniciativas de governos e instituições que convergem para deslocamentos não motorizado por exemplo, algo complexo de se atingir plenamente numa realidade metropolitana com a nossa. A hipótese é a possível melhoria na operação do transporte em diferentes níveis considerando a infraestrutura instalada. Destacam-se três eixos de investigação: i) de caráter histórico para analisar em que medida as demandas populares ressoam em projetos que se pode imaginar para o tempo presente, ii) fazer uma leitura do território com uso de geotecnologias, produção de mapas temáticos a partir de dados levantados em órgãos públicos principalmente; iii) levantamento de soluções relacionadas à equipamentos e mobiliário urbano. O trabalho está sendo realizado por meio de levantamento de dados publicados por órgão do governo do Distrito Federal. Além das informações textuais, nosso objetivo é produzir documentos gráficos potencialmente capazes de produzir leituras particulares dos territórios em análise a partir das informações coletadas. As análises realizadas até o momento apontam para ao menos três considerações preliminares: a) limites consideráveis do sistema tarifário – conforme apresentado na longa luta de movimentos populares como o Movimento Passe Livre (MPL); b) limites nas conexões multidirecionais entre bairros e regiões, para além do sistema de circulação pendular configurado no deslocamento centro-periferia, tão característico da região metropolitana de Brasília há muitas décadas, devido à concentração de empregos formais; c) necessidade de adequação nos equipamentos e veículos visando o transporte de passageiros de forma mais segura.

## **f) Cartografia da covid-19 a partir da notificação das mulheres no Distrito Federal**

Maribel del Carmen Aliaga Fuentes; Carolina Pescatori Candido da Silva; Erondina Azevedo de Lima; Luiza Rego Dias Coelho; Lorrany Arcanjo

Resumo: Na segunda quinzena de março de 2020 foi decretado o isolamento com a intenção de diminuir a velocidade da contaminação por Sars-Cov-2 no Distrito Federal (DF), e ao acompanhar os boletins sobre a contaminação local, percebemos que ainda estamos em curva ascendente. Entre 20 a 39 anos os homens apresentam maior contato com o vírus. Porém, entre as mulheres de 40 a 49 podemos observar que a curva inverte. Outro dado importante é que entre os últimos cinco anos, 2020 tem um menor número de notificações de violência doméstica, porém com altos índices de feminicídio. Assim como no resto país, o rastro do vírus que começou nos bairros nobres, se encaminha para às cidades satélites. Por isso, projeto tem como objetivo observar e mapear o percurso da Covid-19 e os impactos desde a propagação, contaminação, isolamento social e pós pandemia nas mulheres do Distrito Federal, entendendo que a pandemia pode incidir de maneira desigual entre homens e mulheres, e mesmo entre mulheres, os impactos podem ter resultados diferentes. Como sabemos, a casa, que é o lugar da prevenção e do abrigo, também pode ser o lugar da violência e opressão e neste momento de confinamento, a situação da mulher se torna ainda mais vulnerável tanto do ponto de vista epidemiológico como do ponto de resguardo físico e mental. Para melhor entender a casa e suas relações de cuidado, é preciso entender a relação das mulheres com o abrigo no sentido amplo, pois, existem as mulheres sem abrigo que estão na rua; as periféricas que habitam espaços pequenos; as insalubres que dividem este espaço com várias pessoas; as que se mantêm cativas em relações abusivas por falta de opção; e, as que apesar de não sofrer nenhuma destas mazelas, se depararam com uma nova realidade: a CASA. Considerando que as atribuições sociais, são ainda consideradas cuidados femininos, é preciso mapear estas diversidades femininas e propor soluções adequadas a cada segmento. É necessário (re)aprender sobre os limites do espaço doméstico e sobre cuidado, mas para isso é incontornável entender a pluralidade e diversidade que há na domesticidade. Como metodologia, o trabalho pretende coletar e analisar dados, com a transformação destes em mapas e relatórios, cruzando informações da Secretaria da Saúde, Secretaria de Segurança Pública, do Registro Civil e da Codeplan-DF; utilizar dados do PNAD do Censo (IBGE) como referência para o cruzamento de dados para a análises estáticas e geoestatística; cartografar o comportamento de transmissão do vírus entre mulheres nas regiões administrativas do DF, especialmente regiões de menor renda familiar e maior precariedade de infraestrutura, utilizando software de geoprocessamento; categorizar situações, para compreender as mulheres em diversas dimensões. Como resultado, o projeto procura entender e informar os impactos do Covid-19 na vida das mulheres no DF, levando em consideração a atuação no mercado de trabalho, em casa e na sociedade. Partido da premissa que para propor qualquer ação de prevenção é preciso entender a diversidade e como os corpos ocupam os espaços privados e públicos.

**g) Cidades saudáveis, agroecologia e soberania alimentar: (re)significação para enfrentamento do covid-19 nas regiões periurbanas e periféricas do DF**

Liza Maria Souza de Andrade; Natália da Silva Lemos; Acácio Machado Alves; Monique Gomes Nogueira e Laura Siqueira Santos

Resumo: No âmbito da pandemia da Covid-19, relacionar cidade e alimento significa esforços internacionais de provimento alimentar para 620 milhões de pessoas na América Latina e Caribe. Neste cenário epidemiológico, manter o comércio agroalimentar, a segurança alimentar dos mais vulneráveis, os padrões sanitários, e a expansão comercial intrarregional, pode reduzir as pressões nas cadeias de abastecimento ao longo do tempo (FAO/ONU, 2020). A pesquisa relaciona o conceito de Cidades Saudáveis à promoção da saúde primária integrada à alimentação de boa qualidade no enfrentamento à Covid-19 nas regiões periurbanas e periféricas do DF, ressignificando as redes e os fluxos do alimento para circuitos curtos de abastecimento e redes de produção agroecológica e de solidariedade. O objetivo da pesquisa é investigar a existência de meios de subsistência da cadeia de suprimento do sistema alimentar no DF, local e regional, a partir de regiões periurbanas e periféricas no contexto do enfrentamento ao Covid-19, por meio de levantamentos técnicos de dados, dos agentes e receptores envolvidos no sistema, a fim de verificar no “continuum rural-urbano”, antes e depois da pandemia bem como qual é a sua configuração e sua abrangência. Adotou-se como procedimentos metodológicos o geoprocessamento de dados espacializados o software QGIS 2.14.8 – ESSEN - software livre para visualização, edição e análise de dados georreferenciados em formato vetorial georreferenciado (shape) disponíveis nos bancos de dados abertos. Utilizou-se a base de dados parciais do INCRA, Assentamentos Rurais – Superintendências Regionais – SR28 e da SEDUH, Geoportal-DF. No contexto do planejamento urbano e regional, os resultados parciais encontrados nos mapas evidenciam uma situação de “continuum rural-urbano”, assentamentos ou acampamentos rurais localizados dentro ou muito próximos da macrozona urbana do DF, embora o maior número de assentamentos rurais esteja na macrozona rural de uso controlado. Tal característica evidencia que a realidade das ocupações humanas não condiz com o zoneamento pré-estabelecido O INCRA considera a existência apenas de 11 assentamentos rurais no DF, unidades agrícolas independentes entre si com atividade agrícola existente. No entanto, a SEDUH aponta para 9 assentamentos rurais determinados como “acampamentos de intenção transitória”, aglomerações de construções precárias, sem parcelamento do solo, coordenados pela sociedade civil organizada, onde existe uma intenção transitória para reivindicação da reforma agrária. Ao relacionar tais números com as áreas de maior risco ao Covid-19, verifica-se que a expansão do risco com tendência a alto na região Leste, nas RAs de Sobradinho e do Paranoá, coincide com a maior parte de assentamentos rurais consolidados com produção de alimentos pelo INCRA. Assim, a pesquisa reforça a importância do modelo produtivo agroecológico para soberania alimentar, vinculado ao abastecimento dinamizado pelas Comunidades que Sustentam a Agricultura – CSAs no enfrentamento da Covid-19. No entanto, esta região, segundo a CODEPLAN (2015) é a região que abriga a produção de monocultura, caracterizada como a região do agronegócio. Por outro lado, na região Oeste existe uma produção de hortifrutigranjeiro com alimentos mais diversificados e nesta região se encontra o maior número

de ocupações informais com alto risco à propagação da Covid-19. Portanto, a produção de alimentos dessa região deveria ser estimulada para aumentar a segurança alimentar da população mais vulnerável do DF.

### **Do “pé na estrada” ao “pé em casa”: viagens possíveis em tempos de pandemia**

Ana Paula Campos Gurgel; Amanda Idala Dias de Oliveira; Anny Caroline Mori Rodrigues; Juliana Albuquerque Campos da Silva e Vitor Vaz Mendes

Resumo: O “Pé na Estrada” é uma atividade complementar curricular criada em 2011 que desempenha papel importante para a formação acadêmica da graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília por meio do agenciamento de viagens, encontros, mesas redondas e outras atividades que fazem os alunos aprenderem sobre arquitetura além do espaço da sala de aula. Nas experiências empreendidas a rua, o museu ou outros espaços convertem-se em locais de aprendizado. Ademais a viagem pode prolongar-se para além daquelas horas em campo, em debates, seminários, exposições e produção acadêmica variada. Trata-se de uma coletânea digital que inclui vários temas relacionados à Arquitetura e Urbanismo, tal como os jogos de tabuleiro, da memória, livretos com atividades de pinturas para crianças e indicações de leituras. No entanto, com o adiamento da viagem anual do Pé na Estrada para Minas Gerais, houve a necessidade de enriquecer o projeto com uma nova proposta que envolveu toda a equipe a frente do projeto, com o intuito de dar andamento a proposta anterior de conhecer e explorar pontos turísticos mineiros surgiu então, a ideia de uma semana especial, a “Semana Minas”, através de uma viagem virtual. Adaptar-se aos novos modos de educação remota ao longo da pandemia do Covid-19 talvez seja o maior dos dilemas que os professores de todos os níveis estão se debruçando agora. Lidar com tecnologias, nem sempre usuais, e com novas metodologias de ensino-aprendizagem em um curtíssimo espaço de tempo ainda renderá diversas pesquisas.

## 7. OUTRAS INFORMAÇÕES

68600

### 7.1. DETALHAMENTO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO (1.4.1)

Os pontos fortes do programa são: (1) Corpo docente qualificado; (2) Educação à distância; (3) Integração com a graduação; (4) Nucleação e Inserção Social; (5) Solidariedade entre instituições acadêmicas e governamentais; (6) Intercâmbios internacionais.

#### **7.1.1. Corpo docente qualificado**

O PPG-FAU/UnB tem ampliado seu quadro de professores pesquisadores desde que aderiu à proposta do Ministério da Educação ao Reuni (Reestruturação e Expansão das Universidades Federais) em 2008. Este fato impactou diretamente a pós-graduação, ampliando significativamente o número de professores pesquisadores de origem e formação diversificada no programa. Mesmo com a aposentadoria de docentes, alguns hoje estão credenciados no programa com pesquisas de referência na área de Atuação (inclusive com premiações: ANPARQ e ANPUR).

Constata-se, então, a formação de um quadro de pesquisadores qualificado em consolidação. Em 2012, muitos docentes eram ainda recém-doutores e outros estavam em doutoramento. Em 2016, foram contratados 16 novos docentes na FAU-UnB e hoje 1/4 deles já estão credenciados na pós-graduação. Essa é uma mudança significativa no colegiado de pós, hoje com 42 docentes. Destes, somente a metade tinha doutorado em 2008, o que implicou em uma formação continuada comprovada pelas licenças de capacitação e pelos estágios pós-doutorais desde 2010.

Sendo assim, destacamos a seguir características atuais importantes no programa, como: núcleo docente permanente com estudos de doutoramento em centros de excelência no país e no exterior; corpo docente diversificado e interdisciplinar com formação em várias áreas afins à Arquitetura e Urbanismo; docentes com experiência no exterior como professores pesquisadores, estágio pós-doutoral e/ou estágios de doutorado sanduíche na sua formação; capacidade de formação de pesquisadores e docentes da própria instituição; professores com Bolsa Produtividade do CNPq; e atração de docentes de todas as regiões do país.

#### **7.1.2. Educação à distância**

O ensino a distância é uma necessidade cada vez mais atual e necessária. Instituições como Harvard e Universidade de Londres, museus como o MoMA e o Louvre oferecem formações à distância, quer no formato de cursos de curta duração, quer no nível de especialização. Muitos destes cursos são gratuitos, outros, para a obtenção de certificados, requerem pagamento de taxas de inscrição. O rol de temas é extenso, como não poderia deixar de ser, quando essas instituições são evocadas.

O público almejado é de amplo escopo, compreendendo introduções aos temas de escolha em abordagens para crianças e adultos ou aprofundamentos para profissionais de áreas específicas. Desta forma, a possibilidade de atingir um vasto público abre caminhos para uma interação social e integração entre universidade, pós-graduação e sociedade. A divulgação do conhecimento construído na academia encontra no ensino à distância (EAD), por meio de várias mídias, a possibilidade de cumprir e realizar sua missão social.

O PPG-FAU/UnB tem uma experiência exitosa no ensino à distância com o curso Reabilitação Ambiental Sustentável Arquitetônica e Urbanisticamente - Reabilita e pretende, a partir deste modelo, propor cursos em duas modalidades: uma de curta duração e introdutório e outra de especialização. Vislumbram-se ambas as modalidades a partir de um mesmo tema a iniciar por Brasília, seu urbanismo, sua arquitetura e seu patrimônio cultural. O PPG-FAU entende o desafio de avançar neste modelo de ensino e se propõe a médio prazo possibilitá-la, considerando o próximo quadriênio.

Como dito, toma-se como exemplo o Reabilita, concebido pela professora Marta Adriana Bustos Romero, referência nacional em estudos de sustentabilidade urbana. Esse curso, com a plataforma Moodle (Modular Object Oriented Distance Learning) tem assegurado a participação de alunos dos 27 estados brasileiros e alunos estrangeiros.

Presta-se como fonte na geração de alunos para o curso regular stricto sensu de Mestrado e Doutorado e possibilita a publicação de artigos, livros e periódicos com autoria partilhada entre alunos e professores nos congressos e simpósios nacionais e internacionais, gerando uma qualificação maior do Programa. Outro ponto forte deste curso são as parcerias estabelecidas entre o PPG-FAU a outros programas de pós-graduação da Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Este Programa tem se destacado como uma atividade de inserção social em todo território nacional.

O Programa de Pesquisa e Pós-Graduação da FAU-UnB propicia assim o acesso democrático, participativo e progressista às tecnologias de comunicação como uma forma paliativa, mas necessária, de oferecer melhores oportunidades de qualificação. Forma essa, mais condizente com as características originais do projeto da UnB, cujas metas principais como universidade pública são: (a) instituição produtora de conhecimento com base científica; (b) centro de excelência comparável às melhores universidades dos países altamente industrializados; e (c) orientação de sua produção à solução dos problemas candentes do país de onde surgiam informações importantes para o próprio plano pedagógico.

### **7.1.3. Integração com a graduação**

O ingresso de novos docentes na FAU-UnB a partir de 2008 propiciou a primeira reestruturação do programa em três Áreas de Concentração distintas em 2012, explicitadas anteriormente: Teoria, História e Crítica (THC); Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade (TAS); e Projeto e Planejamento (PP). Novas pesquisas de abordagem teórica e interdisciplinar passaram a caracterizar o programa nesta última década, além de reforçar as pesquisas existentes nas áreas de

História, Tecnologia e Planejamento Urbano. A configuração em três áreas distintas possibilitou uma integração de conteúdos entre pós-graduação e graduação, que pode ser constatado a partir de quatro pontos principais:

- 1) Repercussão de pesquisas em conteúdos das disciplinas de graduação. Inclusive com um grande número de pós-graduandos atuando em Estágios Docentes;
- 2) Aumento expressivo do número de bolsistas em Iniciação Científica - IC;
- 3) Interesse de alunos da graduação em cursar disciplinas da pós-graduação na modalidade “Módulo livre”; e
- 4) Atuação docente equilibrada entre as atividades de graduação e pós-graduação.

Consta-se também a crescente ampliação de candidatos para a seleção do programa nos últimos anos, dos quais parte são ex-alunos da graduação e de IC que pretendem dar continuidade às pesquisas iniciadas. Vale a pena constatar o aumento de orientações e a capacidade do programa em absorver essa demanda de modo a fomentar as atividades de pesquisa.

Assim como nos centros de excelência, a FAU-UnB incentiva que as atividades de pesquisa, ensino e extensão sejam atividades integradas. Assim, há a diretriz de equilibrar a atuação de professores em participação de comissões, elaboração de projetos e bancas com a organização de listas de oferta de disciplinas de forma conjunta entre graduação e pós-graduação. Além disso, grande parte dos Grupos de Pesquisa desenvolvem suas ações de forma participativa, onde professores, pesquisadores, pós-graduandos e graduandos interagem e trocam experiências. Esta integração pode ser averiguada pelo grande número de bolsistas de IC e no número de premiações. Dos 62 trabalhos da FAU-UnB apresentados no último Congresso de Iniciação Científica da UnB, em 2019, 03 foram destaques e 10 foram premiados com Menção Honrosa (ver item: “6.1. Indicadores de integração com a graduação”).

#### **7.1.4. Nucleação e Inserção Social**

O PPG-FAU se originou do Curso de Mestrado em Arquitetura e Urbanismo, um dos mais antigos do país, criado em 1962, e logo depois dividia com São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul as opções de qualificação, tornando-se num centro de referência nacional. De forma natural o protagonismo da atuação do PPG-FAU/UnB se consolidou em sua atuação pioneira na Região Centro-Oeste com alcance nas regiões Norte e Nordeste do país, principalmente nas esferas governamentais. Essa atuação é facilmente vista na formação de recursos humanos para atuarem no Governo Federal como também nos governos estaduais, especialmente no local.

Trata-se de uma intensa articulação do PPG-FAU/UnB com os órgãos gestores sob sua área de influência, pela qual vem se mantendo uma afluência de profissionais da esfera pública que buscam o curso de pós-graduação para aprimorarem seus conhecimentos e atuarem no planejamento e gestão de nossas cidades. O PPG-FAU cumpre assim com um dos objetivos de desenvolvimento técnico e científico do país estabelecidos pela CAPES/MEC, o qual se refere ao papel do programa de nucleação de regiões prioritárias para aprimoramento profissional.

Essa leitura, que pode ser entendida como decorrência de uma condição da pós-graduação dos anos 1970, ainda se apresenta como verdadeira mesmo diante do surgimento de outros centros de especialização, em especial no Nordeste. Assim, no que tange a formação de quadros docentes titulados com Mestrado e/ou Doutorado, o PPG-FAU contribuiu para estruturar a maioria das Faculdades de Arquitetura e Urbanismo, tanto no Distrito Federal - que hoje tem 13 cursos - como em Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul, com forte penetração nas regiões Norte e Nordeste. Números revelam tal protagonismo:

- Formação de docentes para a UnB: 12 doutores. Formação de docentes para outras Instituições de Ensino Superior (IES): 29 doutores e 20 mestres, sendo 4 mestres e 2 doutores para os Institutos Federais (1 doutora para o IF de Tocantins); 4 doutores para a UEG; 1 doutor para a UEPA; 1 doutor para a UFAM; 6 doutores para a UFG; 1 doutor UFT; 2 mestres para UFT; 1 mestre para UNEMAT; um pós-doutorado para professor da UFES.

- Formação de docentes para IES particulares de Brasília e GO: 32 professores, dos quais: 15 doutores e 17 mestres.

- Formação de técnicos para o Governo Federal: 7 doutores e 18 mestres, sendo 2 doutores e 10 mestres para Ministérios e Tribunais; 3 doutores e 3 mestres para Senado, Câmara e a Presidência da República; 1 doutor da Polícia Federal; 3 doutores e 1 mestre para o IPHAN; 2 mestres para o IBRAM; 1 doutor e 3 mestres para INFRAERO.

- Formação de técnicos para o Governo do Distrito Federal: 5 doutores e 12 mestres, sendo 2 doutores para AGEFIS; 1 doutor para a SEDHAB; 2 doutores para a Secretaria de Estado e Educação do Distrito Federal; 1 mestre para Administração Regional do Lago Sul; 1 mestre para o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal; 1 mestre para o IPHAN-DF; 1 mestre para a Secretaria de Cultura - DF; 1 mestre para a SEDHAB; 3 mestres para a SEGETH; 2 mestres para a TERRACAP; 1 mestre para a PMDF; e 1 mestre para a Secretaria de Estado de Educação do DF.

Quanto à área de influência do impacto gerado o PPG-FAU pode-se destacar o Distrito Federal, somada à região Centro-Oeste - com reflexos na região Norte e Nordeste -, onde desde sua atuação inicial tem se destacado em temas hoje consolidados: Planejamento e gestão urbana; Movimento Moderno e arquitetura de Brasília; Bioclimatismo urbano e eficiência das edificações. Mais recentemente, se consolidaram, também, Grupos de Pesquisa que constituem um diferencial do PPG-FAU no cenário da pós-graduação nacional como é o caso de: Tecnologia e Construção do Ambiente Construído, Estética e História da Cidade e do Urbanismo. São temáticas que espelham a diversidade de formação dos professores do programa - engenheiros, filósofos, historiadores - e que integram campos de atribuição do Arquiteto e Urbanista. A diversidade de ações descritas e analisadas no item “9.1.1. Inserção social por Área do PPG-FAU” demonstra esse quadro de atuação.

#### **7.1.5. Solidariedade entre instituições acadêmicas e governamentais**

A solidariedade do programa em franca consolidação pode ser verificada pelo número crescente de participação em redes nacionais e internacionais. Acordos técnicos e projetos em parceria cresceram expressivamente neste último triênio (2017-2019), assim como as numerosas redes

colaborativas de pesquisa e acordos de cooperação técnica e acadêmica (vide projetos financiados neste tópico). Seguem aqui as principais redes colaborativas de pesquisa e acordos firmados:

- “Cronologia do Pensamento Urbanístico”: PROURB/FAU-UFRJ; PPG-AU/FAUFBA; PPG-FAU/UnB; IFCH/Unicamp; EA/UFGM; UNEB - BA.
- “Observatório das Metrópoles - Núcleo Brasília/RIDE”: 282 pesquisadores, distribuídos pelos 16 núcleos da rede em todo território nacional.
- “Rede Sustenta”: FUFMT; UNEMAT; IFMT; SEBRAE/MT; SENAI/MT; IFFLUMINENSE; CEULJ - Paraná; ULBRA; FAU-UnB; UNIVAG; IFB - Brasília.
- “Pisac - Parque de Inovação e Sustentabilidade do Ambiente Construído”.
- “Cooperação Técnica com a Fundação Renzo Piano”.
- “Cooperação Técnica entre a Building Research Establishment (BRE TRUST) e a Universidade de Brasília”.
- “Cooperação Técnica entre o Instituto Venturi e a Universidade de Brasília”.
- “Cooperação Técnico-científica com UCLouvain - Bélgica”.
- “Cooperação técnico-científica entre a Fundação Universidade de Brasília (FUB/UnB) e o Ministério da Segurança Pública (MSP)”.
- “Rede Atlas”: FAU-USP; Peabiru TCA; FAU-USP; Grupo de Pesquisa Periférico (PPG-FAU/UnB).
- Cultura, Arquitetura e Cidade na América Latina (CACAL): USP; UnB; UFBA; UFRN, UNILA, USP-São Carlos; UFSC; Universidade do Texas/Austin; Escola da Cidade; UFGM; UFPA

Vale destacar as participações em bancas externas ao programa, a saber: 9 bancas em instituições internacionais; 6 bancas de Doutorado externas à UnB; 13 bancas de Mestrado externas à UnB; 3 bancas de qualificação de Doutorado externas à UnB; 11 bancas de qualificação de Mestrado externas à UnB; 4 bancas de Doutorado em outros programas na UnB; 2 bancas de qualificação de Mestrado em outros programas na UnB, além da participação em comitês e comissões julgadoras explicitadas no item “8.1.3.”.

Destacamos também como parte de solidariedade do programa, a participação em associações científicas, organizações civis e conselhos de interesse ao campo da Arquitetura e Urbanismo, a citar:

- Comitê Técnico para Sistemas Convencionais do Nacional do Sistema Nacional de Avaliação Técnica de Produtos Inovadores e Sistemas Convencionais (CT-SINAT Convencionais), no âmbito do Programa Brasileiro da Qualidade e Produtividade do Habitat (PBQP-H).
- Comissão Internationale de l'Eclairage.

- IEA - International Energy Agency.
- Secretaria Técnica do Procel/Edifica e Grupo Técnico de Edificações do MME.
- ANPUR - Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional.
- ANPARQ - Associação Nacional de Pesquisa e Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo.
- AIHU - Associação Iberoamericana de História Urbana, criada em Brasília no ano de 2013.
- ABRE - Associação Brasileira de Estética.
- CONPLAN - Conselho de Planejamento do Distrito Federal.
- IAB-DF - Instituto de Arquitetos do Brasil - DF (gestão 2017-2019 e 2020-2022).
- CAU-DF - Conselho de Arquitetura e Urbanismo - DF (gestão 2018-2020).
- BR Cidades - Núcleo DF Metropolitano.

## 7.2. INTERNACIONALIZAÇÃO

### 7.2.1. Projetos de pesquisa e participação em redes internacionais

A) Pesquisa “Cotidianos Escolares e Dinâmicas Metropolitanas na Capital do Brasil”, com financiamento FAP-DF e CAPES PrINT/UnB. A pesquisa envolve professores e pesquisadores em diferentes níveis vinculados ao LABEURBE-PPG-FAU-UnB e ao Laboratório de Vivências e Reflexões Antropológicas (LAVIVER-DAN-UnB). Numa primeira fase, foi coordenada pela profa. Elane Ribeiro Peixoto (PPG-FAU) e atualmente pela profa. Cristina Patriota de Moura (DAN-UnB). A pesquisa analisa dinâmicas metropolitanas no Distrito Federal a partir dos movimentos de sujeitos envolvidos em cotidianos escolares, com foco etnográfico em dois Centros de Ensino Fundamental, em Ceilândia e na Asa Sul.

B) Grupo de Pesquisa “Cidade, Arquitetura e Cultura na América Latina - CACAL” (USP-CNPq). Em 2019 ocorreu na UnB o “III Seminário Cidade, Arquitetura e Cultura na América Latina”, coordenado pelo prof. Rodrigo Santos de Faria e pela profa. Carolina Pescatori Candido da Silva (PPG-FAU). Este seminário é parte das atividades do que agrega pesquisadores de diversas universidades brasileiras e mantém articulações e colaborações com pesquisadores de outros países, entre eles, Argentina e Peru. Este terceiro Seminário contou com a participação da profa. Rosa Aboy da FADU-UBA e com a participação de investigadores do Chile, Argentina, Uruguai, Brasil e Colômbia, que enviaram trabalhos que foram selecionados pela coordenação do Seminário e o Comitê Científico.

C) “Rede de Capitais latino-americanas”. O prof. Benny Schvarsberg (PPG-FAU) participa como pesquisador dessa rede formada por iniciativa da FLACSO/EQUADOR com apoio da CEPAL. Tal participação configurou-se a partir do “I Seminário Latinoamericano Cidades Capitais da América Latina”, em Quito, Equador, outubro/2010, com o trabalho “Contribuciones criticas a la autonomia de las capitales latino-americanas: el caso de la autonomía ‘tutelada’ del Distrito Federal en Brasil”, apresentado naquele Seminário e publicado no livro *Capitales Latinoamericanas: Autonomía y Desarrollo*.

D) Grupo de pesquisa “Raízes da forma e processos de organização: aproximações e afastamentos entre a urbanização brasileira e portuguesa”. O grupo está sediado na FAU-UnB, contando com a participação do prof. Valério Augusto Soares de Medeiros (PPG-FAU) e também com membros da FEUP/Universidade do Porto/Portugal e ISCTE/Instituto Universitário de Lisboa/Portugal) e “SPLACH – Spatial Planning for Change” (sediado no CITTA/FEUP/Universidade do Porto).

E) Grupo de Pesquisa “Documentação, Modelagem e Conservação do Patrimônio” (DMCP-LABEURBE). Grupo de pesquisa interinstitucional voltado para abordagens interdisciplinares na documentação, conservação e valorização do patrimônio cultural, com foco na arquitetura tradicional do interior continental do Brasil e na construção moderna, ferramentas e metodologias de análise física, modelagem digital, sistemas de informação e gestão. Compreende integrantes de diversas instituições, incluindo o IPHAN e a Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Desenvolve pesquisas e ações de cooperação junto ao CRIHBB da Université Le Havre Normandie, visando à constituição de uma base de conhecimentos em conservação do patrimônio moderno. Seus pesquisadores desenvolvem projetos atualmente junto ao Departamento de Engenharia de Materiais e Cerâmica da Universidade de Aveiro (Portugal) e ao Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.

F) Projeto de pesquisa “In the Forest Ruins / Nas Ruínas da Floresta”, promovido pelo Mellon Multidisciplinary Research Project, “Architecture and/or the Environment,” 2017-2019, desenvolvido no Canadian Center for Architecture. O prof. Paulo Roberto Carvalho Tavares (PPG-FAU) participa como pesquisador.

G) Projeto de pesquisa “Expulsión: desplazamientos forzados y destrucción arqueológica en el proyecto mega-minero Mirador en la Cordillera del Cóndor, Amazonia ecuatoriana”, desenvolvido em colaboração com MediaLab-UFRJ e Forensic Architecture, Center for Research Architecture, Universidade de Londres. O prof. Paulo Roberto Carvalho Tavares (PPG-FAU) participa como pesquisador.

H) Projeto de pesquisa “IEA Task 61 EBC Annex 77 - Integrated solutions for daylight and electric lighting: from component to user centered system efficiency”. As pesquisas conduzidas no âmbito da IEA envolvem instituições parceiras em nível internacional, como as Universidades de Lund (Suécia), Louvain la Neuve (Bélgica), o Aversa (Itália), e instituições de pesquisa e desenvolvimento como o Fraunhofer Institut (Alemanha), Bartenbach Lichtlabour (Áustria) e outras. Na UnB é coordenada pela profa. Cláudia Naves David Amorim (PPG-FAU).

### **7.2.2. Pós-doutorados realizados (2017-2019) de professores do programa**

Oito (8) professores do PPG-FAU realizaram estágios de pós-doutorado em instituições internacionais de excelência neste quadriênio, conforme detalhado no item “10.4 Estágios de pós-doutorado no exterior”. As instituições são: GSD - Graduate School of Design e Faculty of Arts and Sciences, Harvard University; Universidad Politécnica de Madrid, Espanha; TU Delft - Delft University of Technology, Holanda; Universiteit van Amsterdam, UvA, Holanda; University of Oxford, Inglaterra; Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra; FADU-UBA - Facultad de Arquitectura, Diseño y Urbanismo, Universidad de Buenos Aires.

- Rodrigo Santos de Faria. Título: “Urbanismo e Planejamento Urbano nas Redes Municipalistas Interamericanas no século XX: por uma história transnacional da Organización Interamericana de Cooperación Intermunicipal - OICI (1928/1938-1976)”, sob a supervisão da profa. Rosa Aboy na FADU-UBA. Período: 29 de março de 2020 a março de 2021,
- Pedro Paulo Palazzo de Almeida. Título: “Raízes portuguesas da arquitetura brasileira na Belle époque: estilo, política, construção”. Local: Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. A visita se desenvolve em interlocução e acolhimento do Dr. Tiago Castela, investigador do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra.. Período: agosto de 2019 a julho de 2020.
- Caio Frederico e Silva. Título: “Fator verde de resiliência urbana: desenvolvimento de mapa digital de vegetação urbana para mitigação e adaptação climática por meio de simulações computacionais”. Local: Harvard University, sob supervisão de Gareth Doherty (Graduate School of Design) e Charles Davis (Faculty of Arts and Sciences). Bolsista FAP-DF. Período: agosto de 2019 a julho de 2020.
- Ana Elisabete de Almeida Medeiros. Pós-Doutorado na University of Oxford, OX, Inglaterra. Bolsista FAP-DF. Período: 2º semestre de 2019.
- Maria do Carmo de Lima Bezerra. Pós-Doutorado na Universidade Politécnica de Madrid, UPM, Escola Técnica Superior de Arquitectura. Grupo de Investigación Paisaje Cultural y Natural, Infraestructura Verde y Redes Ecológicas, Departamento de Urbanismo e Ordenamento Territorial DUyOT ,Espanha, Tema A contribuição dos planos de infraestrutura verde da Espanha para construção de paisagens urbanas resilientes com foco no equilíbrio do ciclo da água. Bolsista FAP-DF. Período: 2º semestre de 2019.
- Maria Fernanda Derntl. Título: “A concepção das cidades-satélites de Brasília e a circulação de ideias em planejamento urbano e regional”. Pesquisa de pós-doutorado realizada durante o ano de 2018 na TU Delft, Holanda, sob supervisão de Alexander Tzonis. É parte da pesquisa com o mesmo nome apoiada por bolsa produtividade do CNPq - nível 2 desde 2018.
- Miguel Gally de Andrade. Título: Politics of Creative Activity in Spatial Arts: Diagnosis and Contaminations. Universiteit van Amsterdam (UvA) Holanda, sob supervisão do professor Josef Früchtel, e Freie Universität Berlin (FUB), Alemanha, sob supervisão do professor Georg Bertram. Bolsista Pós-Doutorado Sênior FAP-DF. Período: 2017-2018.

- Luciana Saboia Fonseca Cruz. Título: “Landscapes of Power: Reconsidering the Landscape Urbanism of Twentieth Century Capital Cities”, sob supervisão do prof. Charles Waldheim, na Graduate School of Design - GSD HARVARD. Período: 1º semestre de 2017.
- João da Costa Pantoja, Universidade do Porto , 2017.

### **7.2.3. Atividades desenvolvidas em licenças capacitação por professores do programa em instituições internacionais**

Docente: Cristiane Guinancio.

Local: Núcleo de Estudos Urbanos e Territoriais (NUT) do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), Lisboa, Portugal. Descrição: A visita técnica se inseriu num contexto maior de investigações que consistiu em reflexões teórico-metodológicas e trabalhos de campo realizados no Brasil em outubro e novembro de 2019, complementados por atividades presenciais no Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) durante o período de 6 a 24 de janeiro de 2020. O objeto de estudo é a concepção de projeto da Habitação de Interesse Social (HIS), orientada pela realização do “habitar”, com foco na necessária articulação entre a vida doméstica e a pública. Os estudos envolveram as seguintes atividades: Investigar métodos capazes de favorecer a construção de laços de confiança por meio da dinâmica de uso e ocupação de espaços públicos; Atuar em estudo de caso na conscientização de moradores para as potencialidades de realização plena da vida cotidiana, considerando-se as relações entre o ambiente doméstico e o entorno imediato da moradia; Investigar experiências exitosas na realização do “habitar” no seu sentido amplo, em que estejam garantidas as relações entre as dinâmicas da vida doméstica e pública; e Identificar referenciais orientadores de projeto que possam conferir à solução habitacional da HIS a articulação entre os ambientes doméstico e público no contexto brasileiro, diante da insegurança e vulnerabilidade estabelecidas no âmbito da vizinhança.

### **7.2.4. Intercâmbios internacionais**

Um esforço de promover atividades sistemáticas e coordenadas de internacionalização no PPG-FAU/UnB emergiu de modo mais claro apenas na última década. Durante boa parte de sua trajetória inicial, o PPG contou com professores cuja formação em nível de pós-graduação fora feita em instituições estrangeiras, de modo a contribuir e estabelecer importantes núcleos de estudos locais, envolvendo assimilação crítica de métodos e referenciais teóricos internacionais. Pode-se citar, nesse sentido, o protagonismo de professores como Frederico Rosa Borges de Holanda, cujos estudos de doutorado na University of London foram a base para estabelecer uma duradoura linha de estudos no campo da morfologia urbana no Programa, ou ainda Sylvia Ficher, pós-graduada na Columbia University e na École des Hautes Études en Science Sociales, foi responsável por liderar uma inflexão nos estudos históricos e na crítica sobre a arquitetura e o urbanismo da capital.

Nas primeiras décadas de sua atuação, professores do PPG-FAU deram apoio, em geral de modo informal e pontual, a pesquisadores internacionais envolvidos com o estudo da capital. No entanto,

tais iniciativas de colaboração não tiveram impacto mais significativo na formação de redes ou intercâmbios, tampouco havia preocupação clara em institucionalizar parcerias. O impulso no sentido da internacionalização do PPG-FAU foi dado, sobretudo, a partir de meados da década de 2010, quando se firmaram alguns dos acordos e redes de pesquisa cujos resultados vêm se mostrando mais recentemente.

Além das atividades de intercâmbio, visitas técnicas e publicações, os principais acordos estabelecidos no último ano são:

- “Acordo de cooperação entre a UnB e a Universidade de Pretoria (UP), África do Sul”. (DAN-UnB, da Sociologia-UnB /PPG-FAU).
- “Memorando de entendimento com a Université Catholique de Louvain (UCLouvain) Bélgica”.
- “Acordo de Cooperação entre a École d’Architecture de Paris-Malaquais, França, e a FAU-UnB”.
- “Associação Ibero-americana de História Urbana (AIHU)”.
- “Cooperação com o Centre de Recherches Interdisciplinaires Habitat-Bâtiment-Béton (CRIHBB) da Université Le Havre Normandie (ULH), França”.
- “Projeto de Cooperação com a Facultad de Arquitectura, Diseño y Urbanismo de la Universidad de Buenos Aires, Argentina”.

Dentre estes eventos, destacam-se: 6th International DOCOMOMO Conference (2000); 9º Seminário DOCOMOMO Brasil (2011); V PLURIS - Congresso de Planejamento Urbano Regional Integrado e Sustentável (2012); VI Seminário de Avaliação de Ensino e Pesquisa em Estudos Urbanos e Regionais - SEPEPUR (2013); VIII Encontro Latino-americano de Conforto no Ambiente Construído - ENCAC (2013); III Congresso Internacional de História Urbana (2013); VI Colóquio Internacional Filosofia e Ficção (2013); XIII Seminário de História da Cidade e do Urbanismo - SHCU (2014); Portuguese Network of Urban Morphology - PNUM (2015); Seminário Virtual - “Limiaridade: processos e práticas em Arquitetura e Urbanismo” (evento preparatório para o VI ENANPARQ) (2020); IV Colóquio Internacional Estéticas no Centro (2020); Café com Europa (2020), parceria com a Representação da Comunidade Europeia, Embaixadas de Portugal e dos Países Baixos.

Hoje, é diretriz do PPG-FAU fortalecer ações de internacionalização, em consonância com diretrizes mais gerais da UnB e da CAPES. Para isso, a FAU-UnB mantém uma específica comissão de trabalho com propósito de amparar e coordenar ações de internacionalização em nível de graduação e pós-graduação. Estamos cientes dos desafios envolvidos em ações dessa natureza, já que por vezes envolvem condições muito assimétricas em termos da estrutura institucional envolvida ou das possibilidades de captação de recursos.

### 7.3. GRUPOS DE PESQUISA E PROJETOS EM ANDAMENTO

**São 16 grupos de pesquisa** compostos por docentes e discentes do programa e seus colaboradores nacionais e internacionais que cobrem os mais diversos temas como:

**GP: Água e Ambiente Construído (CNPQ/UnB);**

**GP: Gestão Ambiental Urbana – GAU (CNPQ/UnB);**

**GP: Estruturas e Arquitetura (CNPq/UnB);**

**GP: Qualidade ambiental, iluminação e eficiência energética no ambiente construído (CNPq/UnB);**

**GP: Simulação Computacional no Ambiente Construído (CNPq/UnB);**

**GP: Sustentabilidade em Arquitetura e Urbanismo (CNPq/UnB).**

**GP: Paisagem, Projeto e Planejamento (CNPq/UnB);**

**GP: Periférico (CNPq/UnB);**

**GP: Arquitetura e Urbanismo da Região de Brasília (CNPq/UnB);**

**GP: História do Urbanismo e da Cidade - GPHUC (CNPq/UnB);**

**GP: Cidades Possíveis (CNPq/UnB);**

**GP: Cronologia do Pensamento Urbanístico (CNPq);**

**GP: Documentação, Modelagem e Conservação do Patrimônio (CNPq/UnB);**

**GP: Ambiente 33: Espacialidades, Comunicação, Estética e Tecnologias**

Nesses diferentes grupos e em suas estruturas físicas abaixo discriminadas se desenvolvem **52 projetos** no Programa conforme a síntese a abaixo com detalhamento em `dados complementares`

Área: “Teoria, História e Crítica” (THC) possui 22 projetos

Linha de Pesquisa 1: “História e Teoria da Arquitetura” (HTA) 4 projetos

Linha de Pesquisa 2: “História e Teoria da Cidade e do Urbanismo” (HTCU) 7 projetos

Linha de Pesquisa 3: “Patrimônio e Preservação” (PaPre) 7 projetos

Linha de Pesquisa 4: “Estética, Hermenêutica e Semiótica” (EHS) 4 projetos

Área: “Tecnologia, Ambiente e Sustentabilidade” (TAS) - 15 projetos

Linha de Pesquisa 5: “Estruturas e Arquitetura” (EA) 3 projetos

Linha de Pesquisa 6: “Sustentabilidade, Qualidade e Eficiência do ambiente construído” (SQE) 7 projetos

Linha de Pesquisa 7: “Tecnologia de Produção do Ambiente Construído” (TPAC) 5 projetos

Área: “Projeto e Planejamento” (PP) – 15 projetos

Linha de Pesquisa 8: “Paisagem, Território e Políticas Urbanas” (PTPU) -11 projetos

Linha de Pesquisa 9: “Configuração Urbana, Apropriação e Participação Social” (CAPS) 4 projetos

### **7.3.1. PROJETOS em destaque quanto ao Impacto Social:**

O programa PPG-FAU possui por natureza de campo disciplinar uma atuação de grande repercussão direta na sociedade. Sua natureza de comparecer com respostas às demandas socioeconômicas e ambientais presentes nas estruturas urbanas se faz de modo multidisciplinar articulando conhecimentos de seu corpo docente/discente plural composto por engenheiros, geógrafos, filósofos, historiadores além dos arquitetos e urbanistas. O resultado se verifica em atividades inovadoras onde teoria e prática se completam para alcance de impactos na sociedade sejam técnico, e/ou cultural, e/ou social, e/ou econômico em âmbito local, regional ou nacional.

Com objetivo de atender a nomeação de **5 projetos** são aparentados aqueles que no quadriênio de forma indiscutível geraram impacto social devido a sua articulação entre conhecimentos teóricos e práticos bem como contaram com agentes da sociedade na consecução das soluções, a saber:

**1. Projeto “Integrated solutions for daylighting and electric lighting: from component to user centered system efficiency”.** Coordenado pela profa. Cláudia Naves David Amorim (PPG-FAU) pesquisadora produtividade do CNPQ e desenvolvido no âmbito do LACAM- Laboratório de Controle Ambiental e Eficiência Energética.

Contribuição relevante: **inovação prática para o tema estudado: Revisão da Norma Técnica de Desempenho 15.575** que possui alto impacto no setor de construção civil. A revisão foi realizada entre 2018 e 2020 envolveu importantes instituições como a UFSC, o IPT, a USP, CBIC, SENAI, SINDUSCON e outros. A Task 61 tem caráter intrinsecamente multidisciplinar, devido ao próprio tema e à necessidade de envolvimento de diferentes olhares. Hoje, participam engenheiros, arquitetos, psicólogos e outros perfis, a fim de atingir os objetivos propostos. A articulação entre teoria e prática dá-se através da organização da pesquisa e da metodologia de trabalho, envolvendo constantemente o setor produtivo e os projetistas da área a fim de definir com precisão os objetivos, métodos e produtos esperados com uma visão conjunta que pretende otimizar os impactos.

**2. Projeto Drenagem Sustentável e Urbanismo Sensível a Água** Coordenado pela prof. Maria do Carmo de Lima Bezerra (PPG-FAU), pesquisadora produtividade do CNPQ e desenvolvido no âmbito do grupo de pesquisa em gestão ambiental urbana g-GAU.

Contribuição relevante: **avanço metodológico aplicado a soluções de problemas: Revisão e implantação de soluções de drenagem urbana reduzindo alagamentos no DF**, assessoria a NOVACAP- Companhia Construção da Nova Capital para Trabalho realizado em parceria com o Grupo de Estudo Hidrológicos e Hidráulicos do O Programa de Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos/FT/UnB. O projeto estuda às consequências do modelo de ocupação do solo urbano sobre as mudanças no ciclo hidrológico que impede a infiltração comprometimento de recarga de aquíferos e levando a alto índice de escoamento superficial fatos responsáveis pela crise de abastecimento e inundações urbanas com prejuízos econômicos e socioambientais. A pesquisa visa a sistematizar o conhecimento sobre padrões de ocupação do solo de baixo impacto que garantam a proteção dos serviços ecossistêmicos urbanos associados à água bem como de técnicas compensatórias de drenagem de modo a identificar um repertório passível de simulação de desempenho hidrológico, que associado a soluções de arquitetura da paisagem, possa garantir a integridade dos espaços urbanos para suas diversas funções. Conta com parceria da University of Manchester,UK e com o Grupo de Investigación Paisaje Cultural y Natural, Infraestructura Verde y Redes Ecológicas, DUyOT/ESTAM/ Politécnico de Madri . A nível governamental a Novacap e SEMA do GDF .

**3.Projeto Bases urbanísticas e institucionais para o planejamento e gestão territorial integrada da Área Metropolitana de Brasília (AMB)**". Coordenado pelo prof. Benny Schvarsberg (PPG-FAU) no âmbito do LABEURBE - Laboratório de Estudos da Urbe e apoio do CNPQ.

Contribuição relevante: **Avanço teórico e metodológico para resolução de problemas . Aprimoramento do cadastro imobiliário de municípios do entorno do DF**. Estuda os Alvarás de Construção, fornecendo dados permanentemente atualizados da aprovação e registro público oficial de projetos de arquitetura e urbanismo para as cidades da AMB. Possui aplicabilidade social na medida em oferece conteúdos analíticos que poderão ser apropriados tanto na revisão e atualização de Planos Diretores Municipais quanto da atualização da legislação urbanística e edilícia incidente nesses territórios. Foram estudos para 10 (dez) cidades da Área Metropolitana de Brasília (DF e Entorno metropolitano) com consolidação dos registros de Alvarás em Planilhas mensais e anuais por uso e ocupação do solo em cada Cidade; plotagem e mapeamento dos registros de Alvarás nas plantas urbanísticas das referidas cidades constituindo séries históricas de plantas urbanísticas para análise comparativa;

**4.Projeto Técnicas de Análise e Avaliação Urbana e Regional sobre o balanço hídrico do Distrito Federal**. Coordenado pelo Prof. Daniel Richard Sant'Anna (PPG-FAU) o projeto se desenvolve no grupo de Pesquisa "Água e Ambiente Construído"

Contribuição relevante: **Impacto técnico no âmbito local: Técnicas de Análise e Avaliação Urbana e Regional sobre o balanço hídrico do Distrito Federal, entre 1984 e 2017**, assessoria a ADASA/DF para desenvolvimento de soluções viáveis para conservação de água em edificações residenciais no Distrito Federal. O estudo desenvolveu ferramentas de geoprocessamento e apresenta soluções viáveis para conservação de água em edificações residenciais no Distrito

Federal. Seu resultado foi a avaliação e desempenho de bloqueadores de ar na rede de distribuição de água em tempos de escassez hídrica.

#### 5. Projeto Urbanístico para o Setor Central de Brasília (Setor de Rádio e TV Sul) –

Coordenado pela profa. Gabriela Tenório (PPGFAU) no âmbito do Centro de Estudos de Espaços Públicos em parceria com Secretaria de Gestão do Território e Habitação/SEGETH, atual SEDUH

Contribuição relevante: **Impacto técnico no âmbito local; Novas estratégias para Requalificação urbana área central do Plano Piloto de Brasília.** Criação de sistemática e treinamento dos técnicos da Secretaria para levantamento do comportamento, fluxo e tempo de travessia dos pedestres no cruzamento do início da W3 Sul; diagnóstico do Setor de Rádio e TV Sul quanto aos seus acessos, espaços de permanência e rotas internas e periféricas.

#### 7.3.2. Captação de recursos para desenvolvimento de pesquisa:

O número crescente de novos Laboratórios e Grupos de Pesquisa no PPG-FAU significou um grande número de submissões aos editais de fomento, como também o crescimento de projetos de cooperação técnica e internacionais. Os principais projetos de pesquisa listados aqui comprovam a enorme capacidade de pesquisa que caracteriza um dos pontos mais forte do programa:

- “P&D para Implantação de uma Cadeia Social e produtiva do Bambu no Distrito Federal e Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal (RIDE)”, sigla BAMBUDF (GDF / coord. Prof. Jaime Gonçalves de Almeida) – Acordo de Cooperação Técnica.

- “Pesquisa industrialização do bambu”: estudo sobre o bambu laminado colado (BaLC) (2016-2019) (coord. prof. Jaime Gonçalves de Almeida). Acordo de Cooperação Técnica.

- “Elimin-Ar”: Emprego de equipamentos eliminadores e bloqueadores de ar em ramais prediais de sistemas públicos de abastecimento de água (2016-2019) (ADASA / coord. Prof. Daniel Richard Sant’Ana). Acordo de Cooperação Técnica no valor de R\$ 551.134,90 (Quinhentos e cinquenta e um mil cento e trinta e quatro e noventa centavos).

- “Reúso-DF”: Uso e Conservação de Água em Edificações do Distrito Federal (ADASA / coord. Prof. Daniel Richard Sant’Ana). Acordo de Cooperação Técnica no valor de R\$ 755.216,00 (Setecentos e cinquenta e cinco mil duzentos e dezesseis reais).

- “Pisac”: Parque de Inovação e Sustentabilidade do Ambiente Construído (coord. profa. Raquel Naves Blumenschein). Financiado pela FINEP - Demanda Espontânea no valor de R\$ 8.000.000,00 (Oito milhões de reais).

- “Estudos e Pesquisa em Arquitetura Penal”. Financiado pelo Ministério de Segurança Pública e Justiça - Termo de Descentralização: TED UnB/MSPJ (coord. profa. Raquel Naves Blumenschein) no valor de R\$ 8.086.936,00 (Oito milhões, oitenta e seis mil, novecentos e trinta e seis reais).

- “Escolas Bioclimáticas: Diretrizes de Conforto Térmico e Eficiência Energética para Ambientes de Ensino Apoiadas por Simulações Computacionais” (2019-Atual). Edital universal CNPq (coord. prof. Caio Frederico e Silva) no valor de R\$ 17.300,00 (Dezessete mil e trezentos reais).
- “Mudanças climáticas e Ilhas de calor urbanas”. Ênfase na configuração urbana e na avaliação da sustentabilidade e desempenho ambiental. Edital universal CNPq (428670/2018-0 MCTI/CNPq) (coord. profa. Marta Adriana Bustos Romero).
- “Soluções viáveis para conservação de água em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde no Distrito Federal” (2018-Atual) (CNPq - Bolsa e auxílio / coord. prof. Daniel Richard Sant'Ana) no valor de R\$ 23.400,00 (Vinte e três mil e quatrocentos reais).
- “Governança para Resiliência Urbana: ferramenta de diagnóstico – BRE TRUST Building Research Establishment Trust (2016-2019)”. (coord. profa. Raquel Naves Blumenschein). Acordo de Cooperação Técnica no valor de R\$ 120.000,00 (Cento e vinte mil reais).
- “IEA Task 61 EBC Annex 77 - Integrated solutions for daylight and electric lighting: from component to user centered system efficiency”. (coord. profa. Cláudia Naves David Amorim). Acordo de Cooperação Internacional.

Ademais, aponta-se para a ampliação da participação de docentes com Bolsa Produtividade CNPq (12 bolsistas) e principalmente a capacidade de obtenção de recursos nos editais de financiamento à pesquisa da Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal (FAP-DF) com 17 projetos de pesquisa financiados em (2017-2019), apoio à eventos e bolsa de estágio pós-doutoral. O programa também recebeu recursos internos da Universidade de Brasília com financiamento do DPI.

### **7.3.3. Cooperação técnica nacional:**

- “P&D para Implantação de uma Cadeia Social e produtiva do Bambu no Distrito Federal e Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal (RIDE)”, sigla BAMBUDF (GDF / coord. Prof. Jaime Gonçalves de Almeida) – Acordo de Cooperação Técnica.
- “Elimin-Ar”: Emprego de equipamentos eliminadores e bloqueadores de ar em ramais prediais de sistemas públicos de abastecimento de água (2016-2019) (ADASA / coord. Prof. Daniel Richard Sant'Ana). Acordo de Cooperação Técnica no valor de R\$ 551.134,90 (Quinhentos e cinquenta e um mil cento e trinta e quatro e noventa centavos).
- “Reúso-DF”: Uso e Conservação de Água em Edificações do Distrito Federal (ADASA / coord. Prof. Daniel Richard Sant'Ana). Acordo de Cooperação Técnica no valor de R\$ 755.216,00 (Setecentos e cinquenta e cinco mil duzentos e dezesseis reais).

### **7.3.4. Cooperação técnica internacional:**

- “Governança para Resiliência Urbana: ferramenta de diagnóstico – BRE TRUST Building Research Establishment Trust (2016-2019)”. (coord. profa. Raquel Naves Blumenschein). Acordo de Cooperação Técnica no valor de R\$ 120.000,00 (Cento e vinte mil reais).

- “IEA Task 61 EBC Annex 77 - Integrated solutions for daylight and electric lighting: from component to user centered system efficiency”. (coord. profa. Cláudia Naves David Amorim). Acordo de Cooperação Internacional.
- “Pesquisa industrialização do bambu”: estudo sobre o bambu laminado colado (BaLC) (2016-2019) (coord. prof. Jaime Gonçalves de Almeida). Acordo de Cooperação Técnica.
- “Structures and The roots of design in architecture, urbanism, and engineering” (2016-2019). FAP-DF - visita técnica, 2017 / UCLouvain / coord. profa. Luciana Saboia Fonseca Cruz. Acordo de Cooperação Internacional no valor de R\$ 40.000,00 (Quarenta mil reais).
- “Política da atividade criadora nas artes espaciais”. FAP-DF: bolsa de pesquisa senior pós-doutorado, em 2017. Valor total: R\$ 60.000,00. coord. prof. Miguel Gally de Andrade.

*FINEP:*

- “Pisac”: Parque de Inovação e Sustentabilidade do Ambiente Construído (coord. profa. Raquel Naves Blumenschein). Financiado pela FINEP - Demanda Espontânea no valor de R\$ 8.000.000,00 (Oito milhões de reais).

***Governo Federal/Ministério de Segurança Pública e Justiça:***

- “Estudos e Pesquisa em Arquitetura Penal”. Financiado pelo Ministério de Segurança Pública e Justiça - Termo de Descentralização: TED UnB/MSPJ (coord. profa. Raquel Naves Blumenschein) no valor de R\$ 8.086.936,00 (Oito milhões, oitenta e seis mil, novecentos e trinta e seis reais).

*CNPq:*

- “Escolas Bioclimáticas: Diretrizes de Conforto Térmico e Eficiência Energética para Ambientes de Ensino Apoiadas por Simulações Computacionais” (2019-atual). Edital universal CNPq (coord. prof. Caio Frederico e Silva), no valor de R\$ 17.300,00 (Dezessete mil e trezentos reais).
- “Escolas Bioclimáticas: Soluções de Conforto Térmico para Escolas Públicas do Distrito Federal”. Projeto Aprovado CNPq, (coord. profa. Marta Adriana Bustos Romero).
- “Mudanças climáticas e Ilhas de calor urbanas”. Ênfase na configuração urbana e na avaliação da sustentabilidade e desempenho ambiental. Edital universal CNPq (428670/2018-0 MCTI/CNPq) (coord. profa. Marta Adriana Bustos Romero).
- “Soluções viáveis para conservação de água em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde no Distrito Federal” (2018-atual) (CNPq - Bolsa e auxílio / coord. prof. Daniel Richard Sant'Ana) no valor de R\$ 23.400,00 (Vinte e três mil e quatrocentos reais).
- “Uso e Conservação de Água em Edificações Comerciais do Distrito Federal”. (2018 - atual). CNPq - Bolsa, coord. prof. Daniel Richard Sant'Ana, no valor de R\$ 22.800,00 (Vinte e dois mil e oitocentos reais).

**7.3.5. Bolsa produtividade CNPq:**

- “Água e Cidades: Soluções urbanísticas para manutenção do ciclo hidrologia e serviços ecossistêmicos”. Bolsa PQ-2. Docente: Maria do Carmo de Lima Bezerra.
- “Bases urbanísticas e institucionais para o planejamento e gestão territorial integrada da AMB”. Bolsa PQ-2 (2015-2018). Docente: Benny Schvartsberg.
- “Brasil, Brasília: Capítulos na História da Arquitetura e do Urbanismo”. Bolsa PQ-1A (2019-atual). Docente: Sylvia Ficher.
- “Brasília, Paisagem e Projeto: Revisitando as novas capitais modernas do século XX”. Bolsa PQ-2 (2019-atual). Docente: Luciana Saboia Fonseca Cruz.
- “Capital e periferia”. Bolsa PQ-2 (2018-atual). Docente: Maria Fernanda Derntl.
- “Cidades Novas, Pensar por Atlas”. Bolsa PQ-2 (2018-atual). Docente: Ricardo Trevisan.
- “Configuração das metrópoles brasileiras: o caso de Brasília”. Bolsa PQ-1A (2016-atual). Docente: Frederico Rosa Borges de Holanda.
- “Mudanças climáticas e Ilhas de calor urbanas. Ênfase na configuração urbana e na avaliação da sustentabilidade e desempenho ambiental”. Bolsa PQ-1C (2018-atual). Docente: Marta Adriana Bustos Romero.
- “Modelos de parcerias público-privadas fiscalmente sustentáveis para investimentos em infraestrutura de transportes”. Bolsa PQ-1D. Docente: Joaquim José Guilherme de Aragão.
- “Otimização dos impactos econômicos regionais de investimento nas hidrovias: estudo de caso da Hidrovia Tocantins”. Bolsa PQ-1A. Docente: Yaeko Yamashita.
- “Qualidade da iluminação natural: a influência das aberturas laterais em edificações de escritórios”. Bolsa PQ-2 (2018-atual). Docente: Cláudia Naves David Amorim.
- “Redes Institucional-profissionais de urbanismo-planejamento e o desenvolvimento municipal interamericano no século XX”. Bolsa PQ-2 (2019-atual). Docente: Rodrigo Santos de Faria.

### **7.3.6. Projetos com financiamento de outras fontes:**

#### **FAP-DF:**

- “Brasília Sensível à Água/Serrinha do Paranoá”. Coord. profa. Liza Maria Souza de Andrade.
- “Cidades Novas, Pensar por Atlas”. (2018-2019). Auxílio participação em evento no exterior. Coord. prof. Ricardo Trevisan. Valor: R\$ 18.000,00 (Dezoito mil reais).
- “Cotidianos Escolares e Dinâmicas Metropolitanas da capital do Brasil”. Coord. profa. Elane Ribeiro Peixoto.
- “Desenho Urbano Sustentável participativo para a cidade resiliente: estratégias para políticas públicas contra a violência”. Coord. profa. Marta Adriana Bustos Romero.

- “Direito à cidade: estudo sobre a mobilidade urbana da Área Metropolitana de Brasília – AMB”. Coord. prof. Rômulo José da Costa Ribeiro.
- “Eficiência Hídrica em Unidade de Saúde: diagnóstico e soluções”. Coord. profa. Raquel Naves Blumenschein. Valor: R\$ 500.000,00 (Quinhentos mil reais).
- “Escolas Bioclimáticas: Diretrizes de conforto térmico e eficiência energética para ambientes de ensino apoiadas por simulações computacionais”. Coord. prof. Caio Frederico e Silva.
- “Estudos sobre a relação entre mudanças climáticas e Ilhas de calor urbanas em Brasília. Ênfase na configuração urbana e na avaliação da sustentabilidade e desempenho ambiental”. Coord. profa. Marta Adriana Bustos Romero.
- “Fator verde de resiliência urbana: desenvolvimento de mapa digital de vegetação urbana para mitigação e adaptação climática por meio de simulações computacionais” (2019-2020). Bolsa de pós-doutorado no exterior. Coord. prof. Caio Frederico e Silva.
- “Iluminação natural e eficiência energética: critérios para intervenção em edifícios não residenciais modernos do Plano Piloto de Brasília”. Coord. profa. Cláudia Naves David Amorim.
- “(Re)configurações do vazio moderno na paisagem urbana em Brasília”. Coord. profa. Luciana Saboia Fonseca Cruz.
- “Técnicas de infraestrutura verde para promoção de um urbanismo sensível a água: avaliação de desempenho quanto à infiltração e retenção de padrões de ocupação em espaços públicos e privados” (2018-atual). Coord. profa. Maria do Carmo de Lima Bezerra. Valor: R\$ 64.400 mil (Sessenta e quatro mil e quatrocentos reais).
- “Uma abordagem do Patrimônio Histórico para as crianças”. Coord. profa. Elane Ribeiro Peixoto.
- “Arquiteturas Impressas: Documentação e redesenho como instrumentos para preservação da memória” (2019). Bolsa de pós-doutorado no exterior. Coord. profa. Ana Elisabete de Almeida Medeiros.
- “Uso e Conservação de Água em Edificações Comerciais do Distrito Federal”. Coord. prof. Daniel Richard Sant'Ana. Valor: R\$ 22.800,00 (Vinte e dois mil e oitocentos reais).
- “Banco de Soluções Bioclimáticas por meio de Simulação Computacional para Edifícios Comerciais, de Serviço e de Uso Público do Distrito Federal” (2016-atual). Coord. prof. Caio Frederico e Silva. Valor: R\$ 30.000,00 (Trinta mil reais).
- “Structures and The roots of design in architecture, urbanism, and engineering” (2016-2019). Acordo de Cooperação Internacional - Visita técnica. Coord. profa. Luciana Saboia Fonseca Cruz. Valor: R\$ 40.000,00 (Quarenta mil reais).

**UnB - Financiamento interno para projetos de pesquisa:**

- “Brasília, arquitetura e vida pública”. Auxílio DPI/UnB. Coord. profa. Gabriela de Souza Tenorio. Valor: R\$ 4.000,00 (Quatro mil reais).

“O térreo dos edifícios/O edifício gentil”. Bolsa PIBIC/CNPq. Coord. profa. Gabriela de Souza Tenorio. Valor: R\$ 4.800,00 (Quatro mil e oitocentos reais).

“Ecossistema Urbano” (ano). Bolsa PIBIC/PIBIC-AF/CNPq. Coord. profa. Liza Maria Souza de Andrade. Valor: R\$ 4.800,00 (Quatro mil e oitocentos reais).

“ICC-UnB: arquitetura, patrimônio e projeto” (ano). Bolsa PIBIC/CNPq. Coord. prof. Eduardo Pierrotti Rossetti. Valor: R\$ 4.800,00 (Quatro mil e oitocentos reais).

“Cidades Novas, Pensar por Atlas” (2019). Bolsa PIBIC/CNPq. Coord. prof. Ricardo Trevisan. Valor: R\$ 4.800,00 (Quatro mil e oitocentos reais).

“Site: Atlas de Cidades Novas” (2019). Coord. prof. Ricardo Trevisan. Valor: R\$ 4.000,00 (Quatro mil reais).

“Uso e Conservação de Água em Edificações Comerciais do Distrito Federal” (ano). Coord. prof. Daniel Richard Sant'Ana. Valor: R\$ 5.280,00 (Cinco mil duzentos e oitenta reais).

“Uso e Conservação de Água em Edificações Comerciais do Distrito Federal” (ano). Auxílio DPI/UnB. Coord. prof. Daniel Richard Sant'Ana. Valor: R\$ 4.000,00 (Quatro mil reais).

“Soluções viáveis para conservação de água em Estabelecimentos Assistenciais de Saúde no Distrito Federal” (2018-atual). Coord. prof. Daniel Richard Sant'Ana. Valor: R\$ 4.280,00 (Quatro mil duzentos e oitenta reais).

“Empresas urbanizadoras na produção de cidades brasileiras no século XX” (2019-atual). Coordenado pela profa. Carolina Pescatori. Valor: R\$ 4.000,00 (Quatro mil reais).

## **FINATEC**

- “Cidades Novas, Pensar por Atlas”. (2019). Auxílio FINATEC. Coord. prof. Ricardo Trevisan. Valor R\$ 5.000,00 (Cinco mil reais).

- “De Brasília à Cidade Ocidental: dispersão urbana, planejamento e transformação da paisagem por um novo vetor de crescimento urbano” (2019). Auxílio FINATEC. Coord. profa. Carolina Pescatori Candido da Silva. Valor R\$ 5.000,00 (Cinco mil reais).

- “Política da atividade criadora nas artes espaciais” (Edital Finatec/DGP/UnB 01/2019). Auxílio para participação em evento (R\$ 2.640,00). Coord. Miguel Gally de Andrade

## **7.4. PARTICIPAÇÃO EM COMITÊS E COMISSÕES JULGADORAS (2017-2020)**

- Concurso para Professor Titular de Edja Bezerra Faria Trigueiro. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Participação do prof. Frederico Rosa Borges de Holanda em Banca Avaliadora.

- Prêmio ANPARQ Tese de Doutorado 2018. Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Participação do prof. Frederico Rosa Borges de Holanda na Comissão Julgadora.
- XV Seminário de História da Cidade e do Urbanismo: a Cidade, o Urbano, o Humano. Participação da profa. Maria Fernanda Derntl na Comissão Científica.
- Selo De Mérito ABC/FNSH DU. Associação Brasileira de COHABs e Agentes Públicos de Habitação. Participação da profa. Cristiane Guinancio na Comissão Julgadora.
- Concurso público para Professor Adjunto de Urbanismo na FAU-UFRJ. Universidade Federal do Rio de Janeiro. Participação do prof. Benny Schvarsberg em Banca Examinadora.
- ABNT. Participação da profa. Claudia Naves David Amorim como Consultora CE-002:136.001 para revisão da ABNT/NBR 15575 no tema “Habitabilidade: conforto térmico e lumínico”.
- Concurso Público Nacional de Projetos de Urbanismo e Arquitetura para o Setor Habitacional QNR 06 na Região Administrativa de Ceilândia, em Brasília-DF. Governo do Distrito Federal. Participação da profa. Carolina Pescatori Candido da Silva na Banca Julgadora.
- Concurso Público Nacional de Arquitetura para a sede do CAU-Tocantins. Participação do prof. Caio Frederico e Silva na Comissão Julgadora.
- Comitê externo do Programa de Iniciação Científica - Universidade Católica de Brasília - UCB. Participação da profa. Carolina Pescatori Candido da Silva na Banca Avaliadora.
- Concurso para Professor Titular de Griselda Pinheiro Kluppel. Universidade Federal da Bahia. Participação da profa. Marta Adriana Bustos Romero na Banca Examinadora.
- Banca de Livre Docência de Leonardo Marques Monteiro. Universidade de São Paulo. Título: “Conforto térmico em espaços urbanos abertos: verificações modelares como aportes à exploração de abordagens”. Participação da profa. Marta Adriana Bustos Romero na Banca Avaliadora.
- Banca de Livre Docência de Roberta Consentino Kronka Mülfarth. Universidade de São Paulo. Título: “Proposta metodológica para Avaliação ergonômica do Ambiente Urbano: a inserção da ergonomia no Ambiente Construído”. Participação da profa. Marta Adriana Bustos Romero na Banca Avaliadora.
- Concurso público para Professor Adjunto de Planejamento Urbano na UFABC. Universidade Federal do ABC. Participação do prof. Benny Schvarsberg em Banca Julgadora.
- XVII Encontro Nacional da ANPUR. Associação Nacional de Pós-Grad. e Pesq. em Planejamento Urbano e Regional. Participação do professor Benny Schvarsberg no Comitê Científico.
- XXXV Encontro Nacional sobre Ensino de Arquitetura e Urbanismo. Universidade de Brasília. Participação do prof. Ricardo Trevisan no Comitê Científico.

## 7.5. PARTICIPAÇÃO EM QUESTÕES DE INTERESSE PÚBLICO NA MÍDIA (2017-2020)

### 2020

MAGALHAES, C. H. L. ; PESCATORI, CAROLINA ; SCHVARSBERG, G. . Palavra Cidade - episódio 1: cidades e muros. 2020. podcast.

MORETTI, R. ; ANDRADE, LIZA MARIA SOUZA DE ; CARVALHO, P. . LIVE FNA #6 SANEAMENTO BÁSICO: O QUE ESTÁ EM JOGO COM O NOVO MARCO LEGAL?. 2020. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

MENEGAT, R. ; SILVA, M. M. A. ; ANDRADE, LIZA MARIA SOUZA DE ; BITTENCOURT, E. . LIVE CAFÉ COM PROSA - DOMESTICAR A TÉCNICA NÃO ENCOSTAS E RIOS - urbanização e segurança hídrica em tempos de COVID -19. 2020. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

COIMBRA, L. ; PORTELA, T. ; TOLEDO, G. ; ANDRADE, Liza M. S. . LIVE SANEAMENTO BÁSICO EM TEMPOS DE PANDEMIA: TÉCNICA, CIDADE E NATUREZA!. 2020. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

MARTINS, W. ; SANTOS, C. S. ; ANDRADE, Liza M. S. ; MORAES, A. . LIVE DIÁRIO DE QUARENTENA: GOVERNANÇA TERRITORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO SAUDÁVEL E SUSTENTÁVEL. 2020. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

COLOSSO, P. ; PAULA, T. ; ROSSI, P. ; SERRA, C. ; ANDRADE, Liza M. S. ; VIANA, R. ; SCHALLENBERGER, F. ; TAVARES, B. ; ARARIPE, V. . PROGRAMA MEIA HORA COM O BRCIDADES - PRÉ-ESTRÉIA. 2020.

ROCHA, H. F. M. ; SOUZA DE ANDRADE, LIZA MARIA ; BUENO, L. M. M. ; CARDOSO, A. C. D. ; FREITAS, L. ; CASAGRANDE, E. . CONGRESSO VIRTUAL UFBA - MESA CONVERGÊNCIAS SOCIOECOLÓGICAS. 2020. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

BUENO, L. M. M. ; GOMES, J. G. ; ANDRADE, Liza M. S. ; RIBEIRO, T. P. ; ASTIER, G. . LIVE CICLO: DE DEBATES URBANOS - A relação entre Academia, Cidade e Sociedade e as diferentes ações em tempos de pandemia. 2020. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

ANDRADE, LIZA MARIA SOUZA DE. WEBINÁRIO UnB Perto de Você - Pólo de Extensão Recanto das Emas. 2020.

ANDRADE, LIZA MARIA SOUZA DE. LIVE REABILITA: PERIFÉRICO E A TECNOCIÊNCIA SOLIDÁRIA. 2020.

SILVA, C. F. ; ANDRADE, Liza M. S. ; CALIXTER, A. . Periférico e a Tecnociência Solidária da Extensão. 2020. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

ROCHA, H. F. M. ; ANDRADE, LIZA MARIA SOUZA DE ; VELAME, F. ; EMILIANO, E. ; ARAGAO, C. . Ciclo de Debates RAU+E ?Desigualdades socioespaciais, racismo, emergências

ambientais e saúde pública em tempos de pandemia?.. 2020. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

ANDRADE, LIZA MARIA DA SOUZA DE. II FAUEX ? ?CIDADES SAUDÁVEIS, SUSTENTÁVEIS E INCLUSIVAS EM TEMPOS DE COVID-19: O QUE PODEMOS FAZER JUNTOS??. 2020. (Programa de rádio ou TV/Outra).

ANDRADE, LIZA MARIA DA SOUZA DE; LENOIR, J. A. F. ; Lemos, Natália da Silva . Webnário Cidades Saudáveis, Sustentáveis e Inclusivas em tempos de Covid-19: o que podemos fazer juntos?. 2020. (Programa de rádio ou TV/Outra).

ANDRADE, LIZA MARIA SOUZA DE; SILVA, C. F. ; MELO, C. E. L. . Ciclo de Palestras - Projetos de Extensão de Ação Contínua da FAU/UnB. 2020. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

SOUZA DE ANDRADE, LIZA MARIA; SILVA, A. L. A. ; SANTOS, G. L. F. ; LACERDA, G. N. . ?Precisamos conversar sobre ensino na FAU-UnB: o projeto político pedagógico, o NDE, a inserção curricular da extensão sob a perspectiva do aluno?.. 2020. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

COSTA, M. ; SOUZA, S. R. ; ROCHA, A. C. B. ; CRUZ, T. C. J. S. ; PILATI, A. S. ; ANDRADE, LIZA MARIA DA SOUZA DE . INSERÇÃO CURRICULAR DA EXTENSÃO: Experiências na Universidade de Brasília. 2020. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

ANDRADE, LIZA MARIA DE SOUZA; MORAES, A. . CAU+Cidade - Chapa 2 CAU Bahia. 2020. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

ANDRADE, LIZA MARIA DE SOUZA; CARDOSO, A. C. D. . Live Urbana Pesquisa - O Ecosaneamento e o Planejamento Urbano Sensível à Água (participativo, solidário e cooperativo). 2020. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

ROCHA, H. F. M. ; ANDRADE, LIZA MARIA DE SOUZA . PRÁTICAS SOCIOECOLÓGICAS EM ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO. 2020. (Programa de rádio ou TV/Outra).

ANDRADE, LIZA MARIA DE SOUZA; AMORIM, A. . XII Jornada de Iniciação Científica da Escola da Cidade. 2020. (Programa de rádio ou TV/Comentário).

ANDRADE, LIZA MARIA DE SOUZA; LENOIR, J. A. F. ; REZENDE., V. S. ; PORTUGAL, S. F. ; LACERDA, G. N. ; FIALHO, A. R. ; WOLFF, E. ; FAUSTINO, A. . REUNIÃO PÚBLICA - CLDF - SANTA LUZIA RESISTE: a luta pelo direito à cidade, à água e ao saneamento. 2020. (Programa de rádio ou TV/Outra).

ANDRADE, LIZA MARIA DE SOUZA; GUINANCIO, C. . CICLO DE PALESTRAS - Projetos de Extensão de Ação Contínua - PEACs da FAU-UNB. 2020. (Programa de rádio ou TV/Outra).

ANDRADE, LIZA MARIA DE SOUZA; LENOIR, J. A. F. . Webnário FAU/COPEI ao vivo ?Cidades Saudáveis, Sustentáveis e Inclusivas em tempos de Covid-19: o que podemos fazer juntos??. 2020. (Programa de rádio ou TV/Outra).

ANDRADE, LIZA MARIA DE SOUZA; ARAUJO, D. ; OTHON, E. ; ARRUDA, A. . CURSO DE FORMAÇÃO: 'ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL (ATHIS) - perspectivas a partir da Lei n. 11888/2008 para o Estado de Mato Grosso'. 2020. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

ANDRADE, LIZA MARIA DE SOUZA; LENOIR, J. A. F. ; CALHEIROS, A. ; LIMA NETO, V. C. ; MOURA, H. M. ; SERRA, C. ; NAVARRO, L. J. ; TAVARES, A. . III Fórum do Núcleo DF Metropolitano do BrCidades ?Agenda Urbana Popular Participativa para revisão do PDOT em tempos de pandemia?. 2020. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

ANDRADE, LIZA MARIA DE SOUZA; MIRANDA, C. ; DANTAS, V. ; CAMPOS, M. . Colóquio ATHIS 2020 ? Mesa 3: ATHIS e extensão universitária (24/11/2020). 2020. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

ROCHA, F. ; SANT'ANA, D. ; STRANZ, E. ; HERINGER, M. ; DINIZ, F. A. ; BEZERRA, S. . Planejamento das cidades para as chuvas. 2020.

MEDEIROS, I. ; SANT'ANA, D. . Saldo dos temporais é de cinco mortos em SP. 2020. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

SANT'ANA, D.; LOMBARDO, M. ; BICALHO, M. ; MORAES, A. . Meio ambiente e preservação de água. 2020.

## **2019**

TRINDADE, T. ; CORREIA, L. ; CONSTANTINO, A. ; FELIX, F. ; ANDRADE, LIZA MARIA SOUZA DE . Mesa redonda: O papel das políticas públicas na promoção do Direito à Cidade - PET/IPOL/UnB. 2019. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

RUBANO, L. M. ; ANDRADE, Liza M. S. ; TANAKA, G. ; SUGAI, M. I. ; RENA, N. ; OLIVEIRA, S. . TRABALHOS DE EXTENSÃO NAS UNIVERSIDADES: CONSTRUINDO. 2019. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

SOUZA, A. M. G. ; ANDRADE, LIZA MARIA SOUZA DE ; NEDER, R. T. ; ROMANO, E. ; AMORE, C. S. ; MARTINS, M. L. R. . METODOLOGIAS PARA RESIDÊNCIA PROFISSIONAL EM ASSISTÊNCIA TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR NA EXTENSÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO - Articulações para proposições de inclusão social em territórios excluídos. 2019. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

GORDILHO, A. ; ANDRADE, Liza M. S. . EXPERIÊNCIAS DE RESIDÊNCIA PROFISSIONAL NA PÓS-GRADUAÇÃO PARA ASSISTÊNCIA TÉCNICA EM

ARQUITETURA E URBANISMO - Simpósio V ENANPARQ. 2019. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

ANDRADE, LIZA MARIA SOUZA DE; MATOSO, D. . II JATHIS - Jornada de Assistência Técnica em Habitação de Interesse Social. 2019. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

ANDRADE, Liza M. S.. AUDIÊNCIA PÚBLICA CLDF: A situação da Comunidade de Santa Luzia na Cidade Estrutural. 2019. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

ANDRADE, LIZA MARIA SOUZA DE. REUNIÃO PÚBLICA - CLDF - Criação do Setor Taquari II - 19/08/2019. 2019. (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

AUGUSTO, O. ; SANT'ANA, D. . Nova política de águas. 2019. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

SANT'ANA, D.. Riscos em edificações. 2019. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

EUFRASIO, J. ; NADIR, P. ; SANT'ANA, D. . Defesa Civil interditou edificações em quase todos os dias de abril no DF. 2019. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

AUGUSTO, O. ; SANT'ANA, D. . Governo Bolsonaro centraliza gestão da água em um só ministério. 2019. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

PULJIZ, M. ; SANT'ANA, D. . Especialista dá dicas de como economizar água. 2019. (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

## **2018**

- SOUZA, C.; SANT'ANA, D. R. Título: “Foco também no controle de vazamentos”, 2018 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

- SCONETTO, R.; SANT'ANA, D. R. Título: “Tarifa justa custará caro”, 2018 (Programa de Rádio ou TV/Entrevista).

- SANT'ANA, D. R. Título: “Ecolavagem”, 2018 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

- GUEDES, S.; SANT'ANA, D. R. Título: “Reuso e reutilização da água pode ser alternativa para problema de abastecimento”, 2018 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

- HUMAI, G. ; SANT'ANA, D. R. Título: “Lições da crise hídrica em Brasília”, 2018 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

- SANT'ANA, D. R. Título: “Comissão aprova linhas de crédito especiais para reuso de água”, 2018 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

- MENDES, C.; SANT'ANA, D. R. Título: “Aprender a conviver com pouca água será um dos maiores desafios do século XXI”, 2018 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

- FRANCO, C.; SANT'ANA, D. R. Título: “Fim do racionamento traz maior consumo de água”, 2018 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- ANDRADE, L. M. S.; NASCIMENTO, C.; SOARES, I.; SILVA, E. A.; PERES, L.; FERRARA, L. Título: “Fórum Nacional: por um projeto das cidades do Brasil”, 2018 (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).
- TREVISAN, R.; DERENUSSON, D. R. Título: “Boa Vista e o eng. Darcy Aleixo Derenusson”, 2018 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- PESCATORI, C. Título: “Passarelas do DF estão com falta de manutenção”, 2018 (Programa de rádio ou TV/Comentário).
- ALENCAR, E.; VELLOSO, A.; SABOIA, L. Título: “Publicação do Projeto da Igreja Sagrada Família: Percepção da natureza e luz para evocar o sagrado”, 2018 (Programa de rádio ou TV/Comentário).
- CAMPOS, B.; SABOIA, L.; CUNHA, R. X.; ABREU, L.; AMARAL, T. R.; LACERDA, T. Título: “Publicação de Projeto de Masterplan para a Orla do Lago Paranoá”, 2018 (Programa de rádio ou TV/Comentário).

## **2017**

- GALVÃO, W.; GRIGORI, P.; CALCAGNO, L.; SANT'ANA, D. R. Título: “O caminho sustentável da água”, 2017 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- GRIGORI, P.; SANT'ANA, D. R. Título: “Apesar das chuvas, crise hídrica do DF não tem previsão para chegar ao fim”, 2017 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- SANT'ANA, D. R. Título: “Saídas para o consumo consciente”, 2017 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- KOIDE, S.; SANT'ANA, D. R. Título: “Especialistas debatem a crise hídrica no DF”, 2017 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- PORTANOVA, G.; SANT'ANA, D. R. Título: “Especialista dá dicas de reaproveitamento de água”, 2017 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- MATRAVOLGYI, J.; SANT'ANA, D. R. Título: “Fabricantes procuram soluções que combinem economia e conforto”, 2017 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- BARBEIRO, H.; SANT'ANA, D. R. Título: “Conta de água do estádio Mané Garrincha passa de R\$ 2 milhões”, 2017 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- SANT'ANA, D. R. Título: “Lei que autoriza captação de água da chuva é aprovada”, 2017 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

- NASCIMENTO, C.; SCHEHERAZADE, R.; SANT'ANA, D. R. Título: “Brasília começa racionamento de água”, 2017 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- CAMARGO, D.; SANT'ANA, D. R. Título: “Racionamento de água”, 2017 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- GRIGORI, P.; GALVAO, W.; SANT'ANA, D. R. Título: “Rodízio incorporado à rotina”, 2017 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- PIRES, P.; SANT'ANA, D. R. Título: “Na onda da água reciclada”, 2017 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- PIRES, P.; SANT'ANA, D. R. Título: “Saídas para economizar água”, 2017 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- SANT'ANA, D. R. Título: “Conheça medidas simples e baratas para economizar água”, 2017 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- NETTO, O. C.; SANT'ANA, D. R.; SALLES, P. Título: “Racionamento de água chega à Asa Sul e ao Lago Sul nesta quinta (2/3)”, 2017 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- SANT'ANA, D. R. Título: “Captação de água da chuva vira lei”, 2017 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- SANT'ANA, D. R. Título: “Metró dá o exemplo”, 2017 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- GRIGORI, P.; SANT'ANA, D. R. Título: “Apesar das chuvas, crise hídrica do DF não tem previsão para chegar ao fim”, 2017 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- GRIGORI, P.; SANT'ANA, D. R. Título: “Ampliação causa insegurança”, 2017 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).
- MADER, H.; PESCATORI, C.; ANDRADE, T. T. Título: “Moradores em defesa de muros e guaritas”. In: Jornal Correio Braziliense, Brasília, 30 set. 2017.
- SCHVARSBERG, B.; SILVA, C. Título: “Safári Urbano em Brasília”. In: Jornal Correio Braziliense, Brasília, p. 1 - 30, 06 jun. 2017.
- GARCEZ, L.; HOLANDA, F. R. B.; ALVIM, C.; SANTANA, B. O. S. Título: “Filme sobre Pirenópolis”, 2017 (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).
- ROMERO, M. A. B. Título: “O Lago Paranoá e a crise hídrica: desafios do planejamento urbano para Brasília”, 2017 (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).
- BEZERRA, M. C. L. Título: “Soluções propostas pela LUOS-DF não agradam”, 2017 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

- BEZERRA, M. C. L. Título: “Lei de uso e Ocupação do solo do DF”, 2017 (Programa de rádio ou TV/Comentário).

- BEZERRA, M. C. L. Título: “Risco de Desabamento em Edificações em Vicente Pires - DF”, 2017 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).

- BEZERRA, M. C. L. Título: “Desafios da Lei de Uso e Ocupação do Solo do Distrito Federal”, 2017 (Programa de rádio ou TV/Mesa redonda).

- BEZERRA, M. C. L. Título: “Fiscalização em Áreas Irregulares: Vicente Pires DF”, 2017 (Programa de rádio ou TV/Entrevista).